

[Digite texto]

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE CATANDUVA**

**PLANO DE GESTÃO
QUADRIÊNIO 2015 – 2018**

**EE “DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH ”
MUNICÍPIO- PINDORAMA-SP.**

[Digite texto]

PLANO DE GESTÃO
QUADRIÊNIO
2015 – 2018

[Digite texto]

EE “ DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH ”
MUNICÍPIO DE PINDORAMA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Catanduva, 30 de abril de 2015.

Ofício nº 062/2015

Pindorama, 30 de abril de 2015.

Ilustríssima Senhora
Professora Maria Aparecida Cherutti
-DD. Dirigente Regional de Ensino da D.E. de Catanduva

Assunto: Solicita homologação de Plano de Gestão – Quadriênio 2015 – 2018

Senhora Dirigente.

Venho por meio desta solicitar de Vossa Senhoria a Homologação do Plano de Gestão – Quadriênio 2015 – 2018.

Atenciosamente

Luis Wanderley Nicola de Souza
Diretor de Escola
RG. 20.320.143



Índice

- I- Identificação da Unidade Escolar
- II- Cursos Oferecidos em 2015
- III- Histórico da Unidade Escolar
- IV- Proposta Pedagógica da Escola
 - 1- Currículo Oficial do Estado de São Paulo
 - 2- Contexto sócio-histórico no qual se insere a Unidade Escolar
 - 3- Concepções de ensino- aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação de aprendizagem e avaliação de resultados).
- V- Série Histórica do IDESP
- VI- Resultados obtidos em 2014
 - 1- Fluxo Escolar
 - Evasão
 - Retenção
 - 2- Recuperação Paralela
 - 3- Atividades Desportivas
 - 4- Turmas de ACD
 - VII- Equipe Gestora
 - VIII- Equipe de Professores em 2015
 - 1- Quadro de Professores
 - 2- Formação Continuada
 - IX- Equipe de apoio técnico-administrativo
 - X- Instituições Escolares
 - 1- Associação de Pais e Mestres
 - 2- Grêmio Estudantil
 - XI- Colegiados Escolares
 - 1- Conselho de Escola
 - 2- Conselho de Classe e Série
 - Calendário Escolar
 - XII- Gestão Escolar
 - Planilha de Ações de Melhoria da Escola- Quadriênio 2015-2018-Anexo I
 - Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2018 – Anexos II e III
 - XIII- Espaço Físico da Escola
 - XIV- Recursos Financeiros
 - XV- Plano de Cursos mantidos pela Unidade Escolar
 - 1- Ensino Fundamental
 - 2- Ensino Médio
 - 3- Educação de Jovens e Adultos
 - XVI- Planos de Ensino
 - XVII- Sistema Organizacional (Plano de Trabalho)
 - XVIII- Dias e horários das horas de trabalho coletivo –ATPC
 - XIX- Anexos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



I – Identificação e caracterização da Unidade Escolar, de sua clientela, de seus recursos físicos, materiais e humanos, bem como dos recursos disponíveis na comunidade local.

NOME: EE. "Dr. Carlos Augusto Froelich"

ENDEREÇO: Praça dos Fundadores, s/n

BAIRRO: Centro

MUNICÍPIO: Pindorama

CEP: 15.830-000

TELEFONE: (17) 3572-1220

FAX: (17) 3572-1888

EMAIL: e026591a@see.sp.gov.br

ATO DE CRIAÇÃO OU AUTORIZAÇÃO: Lei Nº 3801 de 05/02/1957

DENOMINAÇÃO ANTERIOR: Ginásio Estadual de Pindorama

NOME DO DIRETOR: Luis Wanderley Nicola de Souza

VICE-DIRETORA: Paula Cristina Froelich Felipe Maldonado

VICE – DIRETORA DA ESCOLA DA FAMÍLIA –Doranice Lopes Munhoz

PROFº COORDENADOR ENSINO FUNDAMENTAL: Risiana Aparecida Brógio

PROFº COORDENADOR ENSINO MÉDIO: Enos Soares da Silva

PROFESSORA MEDIADORA- Doraci Lopes Munhoz

GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: Rosangela Comar Garcia

CÓDIGO C.I.E: 026591

CÓDIGO DA U.A: 44.142



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



II – Cursos Oferecidos em 2015

CURSO	SÉRIE/ANO	HORÁRIOS DE ATENDIMENTO	ATO DE AUTORIZAÇÃO/ CRIAÇÃO (DOE)
Ensino Fundamental	5ª a 8ª	12h40 às 18h00	Lei de Criação 3801 de 07/02/1957
EJA – Ensino Fundamental	5ª a 8ª	19h00 às 23h00	Resolução SE de autorização de curso 41 de 14/07/2007
Ensino Médio	1º a 3º	07h00 às 12h20 19h00 às 23h00	Lei de Criação 3801 de 07/02/1957
EJA – Ensino Médio	1º a 3º	19h00 às 23h00	Resolução S.E de autorização de curso 23 de 08/04/2006

Número total de classes da U.E: 24

Sala de Recursos – Deficiência Intelectual: 02



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Manhã: das 7:00 horas às 12:20 horas

Tarde: das 12:40 horas às 18:00 horas

Noite: das 19:00 horas às 23:00 horas

NÚMERO DE ALUNOS DA ESCOLA

Manhã: 325 alunos

Tarde: 125 alunos

Noite: 190 alunos

Total: 640 alunos

NÚMERO TOTAL DE PROFESSORES

Prof. Ed. Básica I - 09 OFA

Prof. Ed. Básica II - 29 Titulares de Cargo

Total da U.E: professores - 38

O Quadro de Professores da U.E está completo

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS

Diretor de Escola (01)

Vice-Diretor de Escola: (02)

Gerente de organização Escolar (01)

Agente Organização Escola (09) QAE

Agente de Serviço Escolar (03) QAE

Total da U.E: 16

O Quadro de funcionários está incompleto.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



III – Histórico da Unidade Escolar

Introdução

O GINÁSIO ESTADUAL DE PINDORAMA

Desde há muito, a idéia de possuir um Ginásio Estadual para seus filhos empolgava a população de Pindorama. Finalmente, graças aos esforços conjugados das autoridades municipais:

Sr. Atílio Busnardo – Prefeito

Sr. Odilon Siqueira – Presidente da Câmara, demais vereadores de 1957 – 1958 e do Deputado Dr. Antonio Mastrocola que na Assembléia Legislativa batia-se ardorosamente pela instalação desde Educandário, os pindoramenses viram realizado seu acalentado sonho.

Primeiramente o Sr. Atílio Busnardo e o Sr. Odilon Siqueira, tendo em mãos a documentação necessária, dirigiram-se a São Paulo, onde recebidos pelo Exmo. Sr. Governador do Estado – Dr. Jânio da Silva Quadros, expressaram seus intentos, que foram rejeitados em primeira instância pelo Governador. Compromissos mais urgentes, alegava ele, reclamavam sua atenção.

Inconformados com a resposta negativa de S. Exmo, o Sr. Odilon Siqueira, dirigiu-se novamente, no dia seguinte; ao Palácio do Governo e solicitando do Governador nova entrevista, pediu-lhe o seguinte: “Em caso de desistência de algum município que solicitara a criação de Ginásio Estadual, fosse incluído no lugar desse, o nome de Pindorama”.

Assim ficou combinado e tendo realmente havido renúncia de alguns municípios, Pindorama foi favorecida, pois pela Lei nº 3801, de 05/02/1957, foi criado o nosso Ginásio Estadual, publicado no D.O de 07/02/1957.

Instalado a 07/01/1958, em prédio adaptado e cedido pela Prefeitura Municipal da localidade, começou a funcionar no dia 13/03/1958, tendo a aula inaugural sido ministrada pelo Revmo. Pe. Oscar Serra do Amaral. Nesta solenidade estiveram presentes os Senhores: Atílio Busnardo – Prefeito Municipal, Odilon Siqueira – Presidente da Câmara Municipal de Pindorama, Dr. Armino Mastrocola – Presidente da Câmara Municipal de Catanduva e representante do Deputado Antônio Mastrocola, Dr. Luiz Gonzaga Cardoso – Diretor do novo Ginásio, Profº Giordano Mestrinelli – Inspetor Federal, Profº Mário Juliano Poseti – Diretor do Instituto de Educação “Barão do Rio Branco” em Catanduva, Professores deste e do Ginásio Estadual recém-instalado, além de outras autoridades e pessoas gratas.

Os exames de admissão foram realizados de 3 a 6 de março de 1958, sob a presidência do Inspetor Federal Profº Giordano Mestrinelli e formavam as bancas examinadoras, os professores credenciados no Ministério da Educação: Português – Raymundo Rodrigues Martins, Matemática – Paul Edward Fort e José Nelson Tavares, Geografia – George de Rezende Yplyusky e Fernando Pedro Motta, História – Geraldo Corrêa.

Inscreveram-se aos exames 91 candidatos. Foram aprovados 57 e reprovados 34. Os aprovados formaram 2 (duas) classes, uma com 29 e outra, com 28 alunos.

O estabelecimento funcionou no prédio cedido da prefeitura local até junho do ano de 1960. No mês de julho de 1960, mudou-se para o prédio novo, construído pelo IPESP, à Rua 7 de setembro, s/nº.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Deu-se a inauguração Oficial no dia 30/10/1960, com a presença do Sr. Nicola representando o Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Negócios da Educação: Deputado Dr. Antônio Mastrocola e Dr. Orlando Zancaner; e também, as autoridades municipais de Pindorama e das cidades vizinhas.

Mensagem do Sr. Governador de São Paulo, Profº Dr. Carlos Alberto Carvalho Pinto

Ao povo de Pindorama

“Não há, realmente, modo mais sugestivo de um administrador prestar contas à comunidade que o elegeu, dos compromissos assumidos nos momentos de postulação do sufrágio popular, do que a entrega ao povo, de obras de interesse geral como esta, de cujos benefícios passará doravante a gozar a população de Pindorama.

A obra concluída representa menos o atestado da eficiência de uma administração, do que da vitalidade da população a qual ela serve. Os descreventes, que, felizmente, são poucos, da operosidade bandeirante, não esconderam seu ceticismo sobre a viabilidade do Plano de Ação do Governo do Estado, tal o vulto dos projetos nele englobados.

Vencida agora com felicidade a etapa inicial desse trabalho, representada pelo estudo e preparo de um número infindável de projetos, deu-se início à sua execução, e, com tão acelerada cadência, que ultrapassou as próprias expectativas da administração pública.

O ensino público, a cujos dirigentes este novo prédio é entregue pelo governo do Estado, mereceu desvelo especial do Plano de Ação, que para ele reservou verbas substanciais superiores a catorze bilhões de cruzeiros.

Neste momento de alegria para o povo de Pindorama, e de satisfação para o meu governo, tenho um pedido a fazer: lembrar à população deste município, que este prédio escolar deve ser visto, não como uma obra, mas como uma unidade dentro do Plano de Ação. Estamos diariamente presenciando cerimônias como esta; diariamente estamos entregando pelo menos uma nova obra ao povo, redobrando-se no trabalho cotidiano do poder público a satisfação do dever cumprido. E nas obras do governo, destacam-se aquelas destinadas, como esta, ao setor do ensino, setor que irá preparar as gerações futura, garantindo-lhes condições propícias ao recebimento do nosso legado de esperança e de labor, legado que esperamos seja árduo aos nossos filhos do que foi à nossa geração”.

O Prédio Novo

Tornando-se necessário a construção do novo prédio primeiramente que se resolvesse o problema da compra do terreno. Formou-se então uma comissão afim de levantar o dinheiro necessário para a compra do mesmo. Essa Comissão era assim constituída: Dr. Ulisses Contreiras Ferreira, Dr. Marcos Antônio Paranhos, Sr. Wilson Carvalho, Sr. Rufino Rodrigues e outros.

Comprado o terreno, a prefeitura de Pindorama doou-o ao Estado – (Lei nº 216, de 09/06/1958, publicado em 10/06/1958).

A Escritura foi passada no dia 17/07/1958 no Cartório de Notas – sito à Rua Quintino Bocaiúva, 176 em São Paulo – (Livro 662 – fls 81 verso – área total – 10.000m²).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Foi construído pelo IPESP e alugado ao Estado por Cr\$ 70.238,00 (Setenta mil, duzentos e trinta e oito cruzeiros) mensais pelo prazo de contrato de 5 anos (20/07/1960 a 19/07/1965) em que a locatária, se obriga a restituir o imóvel em perfeito estado de conservação, inteiramente livre e desocupado, independente de notificações e avisos.

Inicialmente a diretoria esteve a cargo do Sr. Profº Luiz Gonzaga Cardoso, que instalou e organizou o Ginásio, permanecendo na direção até 30/09/1958.

Os primeiros professores contratados do estabelecimento foram:

Português – Pe. Oscar Serra do Amaral

Latim – Pe. Oscar Serra do Amaral

Francês – Guaraciaba Pereira de Carvalho

Inglês – Adelaide da Silva Navarro

Matemática – Jacintho Barroso Filho

Ciências – José Fecchi e José Aparecido Motta

Geografia – George de Resende Iplyjusky

História – George de Resende Iplyjusky

Desenho – Maria Hatty

Canto Orfeônico – Victoria Hage e Ghislaine Soubhia

Trabalhos Manuais Masculino – Edmo Toro Ovídio

Trabalhos Manuais Feminino – Neudeny Edna Cidú

Canto Orfeônico – Ermelinda Pinotti Carvalho

Educação Física Masculino – Fernando Pedro Motta

Educação Física Feminino – Eudênia Passalongo

A professora Sra. Sylvia Jorge de Almeida Martins, foi a primeira catedrática desta escola, removida do Ginásio Estadual de Itajobi, para ministrar as aulas da cadeira de Português.

Exerceu o cargo de escriturário no início o Sr. Viriato Ferreira dos Santos, deixando-o em 28/04/1958, sendo designado para exercê-lo, a partir de 08/05/1958 o Sr. Fernando Pedro Motta. Como servente, o Sr. Antônio e Antonio Zelliboni e Sra Dona Rosalina Lourencin Dainese.

Em setembro de 1958 foi nomeada para exercer as funções de inspetora de alunos a Sra Dona Julieta Luiz Jorge.

1-Histórico da relação e da inserção da escola na comunidade (análise situacional)

IV – Caracterização da clientela

A EE “Dr. Carlos Augusto Froelich” está localizada no município de Pindorama, SP, na Praça dos Fundadores, uma linda praça bastante arborizada e gramada, recanto de tranquilidade. Cidade com mais de 14 mil habitantes, pouco industrializada, a economia do município está centrada na atividade agrícola; daí a maioria dos alunos terem seus pais trabalhando na agricultura.

A escola Froelich tem hoje cerca de 640 alunos distribuídos em 3 turnos, matriculados nos ensino fundamental e médio (regular e EJA). É uma escola rica de recursos materiais e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



humanos. A maioria das disciplinas são ministradas por professores concursados, a maioria com histórico de carreira nesta escola.

Tendo em vista que os alunos que frequentam nossa escola são de diversas localidades da cidade e região (clientela heterogênea), levaremos em consideração que tudo influi na aprendizagem: as diferenças individuais, o meio social e familiar por isso o aluno deve ser avaliado em seus avanços individuais.

O período da manhã tem alunos que provém, na sua maioria, da zona central. O maior número de alunos está concentrado neste período devido à preferência dos mesmos. Embora não tenha uma classe social mais elevada, os alunos desse período são provenientes de família de classe média baixa.

Os alunos da tarde são, na sua maioria, também da zona central da cidade, sendo, portanto, alunos de baixa condição social e econômica e os que apresentam maior carência e comportamento mais problemáticos.

O período da noite é caracterizado pela concentração daqueles que trabalham, que são, na sua maioria, alunos de faixas etárias diferentes. Há vários alunos defasados na idade escolar, oriundos do supletivo. Há também alguns casos de alunos com grande dificuldade de aprendizagem.

A equipe escolar vai tentar auxiliá-los na solução de seus problemas procurando mostrá-lhes a melhor saída.

Para o Froelich, uma das preocupações que a cada ano se renova com maior intensidade é a evasão escolar no período noturno acompanhada da retenção. Superar essa condição tem sido uma constante no cotidiano da Equipe escolar.

Conhecemos as causas determinantes da evasão, contudo desconhecemos mecanismos eficientes no sentido de superá-las. As causas estão associadas às condições estruturais, socioeconômicas e culturais em que vive a maioria dos nossos alunos. A sua superação está, com certeza, ligada à questão econômica, que passa pelo desemprego e necessidades básicas de sobrevivência.

Superar a evasão e a retenção tem sido uma meta de prioridade máxima de toda a equipe escolar.

Superar essa situação tem sido um grande desafio. Um desafio que determina que toda a equipe escolar deve trabalhar uníssona num grande projeto inter e multidisciplinar. Contrariamente as possibilidades de sucesso são remotas.

Não basta a mera constatação das evasões, o encaminhamento para o Conselho Tutelar, quando se tratar de menores. É necessário conhecer as causas e propor intervenções práticas e eficientes para que realmente possamos conter e reduzir as evasões.

O uso do Acesa Escola, da quadra poliesportiva, do vídeo, do aparelho de DVD, Data show, recursos didáticos pedagógicos diversificados, tem contribuído muito para que as aulas se tornem mais dinâmicas e interessante para todos os professores, mas ainda são insuficientes para atender a totalidade dos professores e alunos.

A dimensão de um projeto didático pedagógico que vise dar conta de tornar a escola mais atrativa para todos, que prenda o aluno, deve estar além da mera preocupação com o currículo, com as avaliações, com mensuração de resultados classificatórios. Deve, acima de tudo, buscar resgatar na consciência dos educandos uma cosmologia de valores que os instigue a romper com limites imediatistas. Deve estar ancorada num projeto político



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



pedagógico que de fato contemple as reais dimensões das limitações materiais e estruturais na qual vive a grande maioria dos alunos em nossa região.

Resgatar o valor da educação enquanto instituição, enquanto uma possibilidade para todos e especialmente para aqueles alunos que são levados a evasão por razões diversas é um fator determinante do fazer pedagógico, do cotidiano de todos os envolvidos no processo educacional de tantas dezenas de alunos que se afastam a cada dia mais e mais dos bancos escolares, levados à desilusão a partir de experiências que resultam em repetidos fracassos por um lado ou por imperativos que os impele para outras imposições determinadas por necessidades diversas.

Em linhas gerais, buscar esse aluno, reintegrá-lo, fazer com que sinta-se co-participante de um projeto que vai além do aqui e agora, mas que ao mesmo tempo não seja surdo para com as imposições das necessidades essenciais de cada um, mas que as releve mais e mais, é o nosso desafio. O diálogo, a sensibilidade, a sensibilização, são caminhos a serem colocados em prática como estratégias básicas para se atingir o fim primeiro e último do fazer pedagógico de cada educador: a busca da realização e da conquista da cidadania dos nossos educandos menos favorecidos por fatores sociais e econômicos.

V – Recursos físicos e materias disponíveis

O patrimônio da escola não é constituído apenas pelos recursos materiais, a infraestrutura, os equipamentos etc. Ele tem ainda uma dimensão imaterial, que pode ser percebida nos símbolos da escola, em sua memória. Gerir o patrimônio escolar significa não apenas conservar o que se vê como, também, o que ele representa na vida da comunidade escolar e dos que a cercam.

A credibilidade e a identidade da escola perante a comunidade se consolidam pela qualidade do ensino que oferece, decorrente da consistência de seu projeto pedagógico. O patrimônio imaterial da instituição, que é de toda a comunidade, se constrói também em suas condições efetivas de funcionamento. Elas constituem elementos fundamentais para o reconhecimento da escola pela comunidade; recursos, infra-estrutura, mobiliário e equipamentos disponíveis no estabelecimento.

O patrimônio material bem formado e bem gerido é condição para o desenvolvimento do processo pedagógico com qualidade, que constitui a principal marca da escola na comunidade. O processo pedagógico, no entanto, não está restrito apenas à sala de aula ou às atividades escolares propriamente ditas. As outras possibilidades de uso social da escola pela comunidade, já comentada, também concretizam um fazer pedagógico.

Tomemos por base o princípio educativo inerente aos movimentos sociais, como as associações de bairros ou os partidos políticos. A troca de saberes entre os participantes do movimento proporciona um verdadeiro fazer pedagógico, em que os indivíduos aprendem por meio da própria atuação do movimento. O mesmo se pode dizer do uso social da escola pela comunidade. Ao se encontrarem, escola e comunidade interagem e trocam saberes, propiciando a construção de uma comunidade de aprendizagem. Podemos, então, falar de um princípio do uso social da escola. E esse uso social efetiva-se na vontade da comunidade de participar na vida escolar, sentir-se um público que participa de algo que é, e deve ser público, logo, que é seu. Mas a manutenção desse reconhecimento da escola como sua pela



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



comunidade vincula-se diretamente à existência e às condições do patrimônio material escolar.

Os recursos humanos também assumem papel fundamental no desenvolvimento da função e do uso social da escola. Embora também participem da comunidade, professores, alunos, gestores e pessoal técnico-administrativo e de apoio desempenham funções específicas na instituição. Uma das principais funções do gestor escolar, em trabalho escolar, em trabalho conjunto com a coordenação pedagógica, é articular os diferentes usos sociais da escola, de modo a levá-lo a cumprir a sua função social integrada na comunidade em que se insere.

Essa articulação requer critério de tempo e espaço previamente estabelecidos, para uso do patrimônio e do material da escola. Desse modo, não haverá dúvidas entre ceder recursos humanos, material, infra-estrutura, equipamentos e mobiliários para as atividades de ensino, ou cedê-los para atividades comunitárias. No momento em que o fazer pedagógico permite a interação entre as atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem e ao atendimento de outras necessidades da comunidade, a gestão de recursos humanos, patrimônio e material torna-se mais fácil.

O senso comum tende a considerar como patrimônio apenas aqueles bens de capital, como mobiliário, os equipamentos, as instalações e pequenos objetos duráveis. Embora o controle patrimonial de outros materiais perecíveis seja feito em grupo, não os deixaremos de lado.

Os gastos de uma escola pública com os recursos e serviços necessários ao seu funcionamento se inserem no conjunto das despesas públicas.

As despesas públicas são classificadas em duas grandes categorias: despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes, como o próprio nome indica, são aquelas realizadas com frequência, pois delas dependem a manutenção e o funcionamento cotidiano dos serviços públicos.

A segurança deve ser uma preocupação constante no ambiente educacional.

No que diz respeito aos equipamentos e materiais escolares, podemos relacionar entre muitos outros exemplos alguns cuidados, tais como: equipamentos eletrônicos blindados, para se evitar contato com componentes de alta tensão elétrica; máquinas com anteparos que protejam os olhos e mãos; móveis desenhados de tal maneira que não tenham cantos pontiagudos.

A manutenção, conservação e segurança do patrimônio escolar exigem o permanente monitoramento das condições de funcionamento da escola e um conseqüente plano de prevenção.

Conjuntos Pedagógicos, constituídos pelas salas de aula, sala de informática e sala de leitura;

Conjuntos Administrativos, compostos pela diretoria, secretaria e sala de professores, sala de coordenação pedagógica e sala de mediação comunitária;

Conjuntos de serviços, constituídos pela cozinha, refeitório, dispensa e banheiros;

Conjuntos Comunitários, que inclui as áreas de recreação e esporte (quadra e campo de futebol), auditório, pátio ou praça cívica, os corredores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Isto tudo formam o Patrimônio de uma escola.

AUDITÓRIO: conta com auditório com capacidade para 175 pessoas sentadas e palco; Equipamento de som; DataShow, DVD, Vídeo cassete, microfones.



LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: Com 12 computadores ligados em rede e internet, uma lousa branca, um armário de madeira fechado, 15 cadeiras e 4 mesas, onde foram colocados os computadores, 2 ventiladores e 1 ar condicionado.



SALA PRÓPRIA DA APM: equipada com toda sorte de recursos, 01 máquina de xerox, 01 Compu, 01 impressora, material didático e destinado à secretaria, impressora, armários fechados e abertos, ar condicionado, ventilador, ramal de linha telefônica.



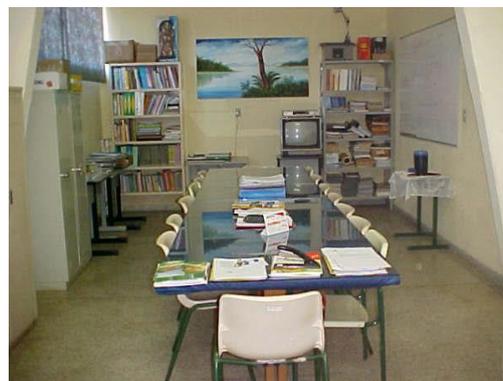


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



SALA DE COORDENAÇÃO COM EQUIPAMENTOS DIVERSOS: Biblioteca do professor, material de apoio aos professores, softwares educacionais, câmara fotográfica digital, câmaras fotográficas convencionais, retroprojetores, paradidáticos, grafoscope, torso humano.

Mesa para ATPC com espaço para 16 pessoas, TV 29', videocassete, DVD, 2computador, 2 notebooks, ramal de linha telefônica, sistema interno de TV, microfone sem fio, 2 arquivos, 4 estantes p/ livros, 7 armários fechados, 3arquivos, 2 mesas para computador, 1 ar condicionado e 2 ventiladores de teto.



SALA DERECURSOS :Possui 2 armários, 1 mesa redonda, 2 mesas para computadores, 2 cadeiras giratórias, 6 cadeiras para alunos, 1 TV- LCD 32 ", 1 DVD, 1 lousa branca, 4 notebooks, 4 computadores, 3 impressoras, 1 ventilador, 1 rádio, Ábaco, material dourado, tangran , jogo da memória, dominó, xadrez, jogos de advinha,imagem e ação, banco imobiliário, CD-roon, entre outros, vídeos : filmes e documentários; computador para pesquisa e coleta de dados;Lupas que são lentes de aumento para alunos com baixa visão;Mouse adaptado para ampliar as letras e imagens.

SALA DOS PROFESSORES: TV conectada à parabólica, bebedouro de água, mesas redondas para atividades dos professores, armários para depositarem objetos de trabalho, biblioteca do aluno (leitura), material de apoio didático, geladeira, microondas, 3computadores e 1 impressora a laser, aparelho de som como recurso para aulas.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



SECRETARIA: 6 computadores conectados à internet em rede, sistema de segurança (alarme em todos os recintos onde acervos e patrimônios estão localizados além do circuito interno), 8 impressoras, 5 arquivos, 4 armários fechados.



REFEITÓRIO: Televisor de 29' para os alunos possa assistir alguma programação no momento da sua refeição ou ver eventos realizados (mostras de fotos através de DVD) sendo o refeitório uma referência em assepsia e organização, espaço amplo com mesas e bancos, balcão térmico para manter quente a alimentação a ser ingerida.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



SALA DE LEITURA: Possui 11.817 exemplares catalogados e classificados de acordo com os gêneros textuais, bem como uma professora para sala de leitura. A sala de leitura atende alunos do Ensino Fundamental e Médio e EJA, ou seja toda a comunidade escolar.



QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA



SALA DE DIREÇÃO: Equipada e aparelhada com televisor, 2 computadores, 1 impressora, acervos de obras sobre legislação, ar condicionado e um armário de madeira.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



SALA DA ESCOLA DA FAMÍLIA- Onde são guardados todos os materiais que são utilizados no Projeto: “ Escola da Família ” aos finais de semana.

(COLAR FOTOS)

CANTINA: ampla devidamente equipada e de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária.

(Colar fotos)

SALA DE DEPÓSITO: de livros didáticos (PNLEM) e paradidáticos e outros recursos.

PÁTIO: Com bebedouro com filtro e freezer para alunos e bancos.

(COLAR FOTOS)

ELEVADOR:

(COLAR FOTOS)

RAMPA PARA ACESSIBILIDADE DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA – Na entrada da escola, pátio, refeitório.

(COLAR FOTOS)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



SALA DE MEDIAÇÃO ESCOLAR E COMUNITÁRIA: Onde ocorre o desenvolvimento de atividades que estimulam o diálogo, a cooperação e a convivência harmoniosa entre todos os segmentos da comunidade escolar: alunos, pais, professores e demais servidores.

(COLAR FOTOS)

VI – RECURSOS DISPONÍVEIS NA COMUNIDADE LOCAL

O município de Pindorama possui um comércio fraco e muito dependente da Cidade de Catanduva, maior centro comercial da Região.

Tem 4 Agências Bancárias: Caixa Econômica Federal, Bradesco e Banco Santander e Banco do Brasil.

Cinco Igrejas Católicas: Santo Antonio e São Pedro (Dois Padroeiros), Santa Edwiges localizada na Cohab, Santa Rita de Cássia localizada no Jardim das Palmeiras e São João no Distrito de Roberto.

Vários Templos Religiosos Evangélicos: Assembléia de Deus, Congregação Cristã no Brasil, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Deus é Amor, Igreja Internacional da Graça, Igreja Deus é Amor, Igreja Batista, Igreja Pentecostal e Testemunha de Geová.

Dois Centros Espíritas: Caminho de Luz e Nova Era.

Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Posto de Saúde, Pronto Socorro Municipal, Agência do Correio, Cartório, Escritório Despachante, 4 Postos de Gasolina, Delegacia de Polícia Civil, Posto da Polícia Militar, Pindorama Clube (Sede Social e Esportiva) da qual a escola tem parceria para realização de vários eventos, dois campos de futebol, um Ginásio Municipal Poliesportivo, Rotary Club de Pindorama, Loja Maçônica Deus, Pátria e Amor nº8, 7 farmácias, 1 farmácia homeopática, 3 escolas municipais de 1ª a 4ª série e 2 escolas municipais de 5ª a 8ª série.

Núcleo de Direção e técnico Pedagógico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
 Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
 Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA
 E. E. “ Dr. Carlos Augusto Froelich ” – Pindorama-SP.
 Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000 -Tel. (017) 3572-1220
 Fax(0**17)3572-1888

QUADRO DE HORÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – ANO 2015

FUNDAMENTO LEGAL – DECRETO Nº 52.054/2007 e RESOLUÇÃO SE Nº 73/2007

NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	D/S					PERÍODO			OBSERVAÇÃO
			2 a	3 a	4 a	5 a	6 a	MAN HÃ	TARD E	NOITE	
Luis Wanderley Nicola de Souza	20.320.143	Diretor de Escola			x			07h00 as 11h00		19h00 as 23h00	EFETIVO
			x		x	x	x		14h00 as 18h00	19h00 as 23h00	
Paula Cristina Froelich Felipe Maldonado	10.123.100	Vice-Diretor de Escola	x	x		x	x	8h00 as 12h00			PEB II DESIGNADOS NOS TERMOS DO DECRETO Nº 43.409/98
					x				13h00 as 17h00		
			x					7h00 as 11h00	13h00 as 17h00		
Doranice Lopes Munhoz	9.250.557	Vice Diretor da Escola da Família						7h00 as 10h00	13h00 as 18h00		
						x	x	Sáb. e Dom. 8h00 as 13h00	Sáb. e Dom. 14h00 as 17h00		
Enos Soares da Silva	13.349.584	COORDENADOR PEDAGÓGICO	x	x	x	x	x	7h00 as 11h00	12h300 as 16h300	PEB II EFETIVO DESIGNADO	
				x	x	x	x				19h00 as 23h00
Risiana Aparecida Brógio	18.098.783	COORDENADOR PEDAGÓGICO		x				7h00 as 11h00	12h40 as 16h40		
			x	x	x	x	x		12h400 as 16h40		19h00 as 23h00
Rosangela	11.635.20	GEREN	x	x	x	x	x	7h00 as 11h00	13h00 as	EFETIVO	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
 Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
 Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	Comar Garcia	9	TE DE ORGA NIZAÇ ÃO ESCOL AR								17h00		O
SECRETARIA	Juliana Furquim do Amaral	19.874.164	AGENT E DE ORGA NIZAÇ ÃO ESCOL AR	x	x	x	x	x		7h00 as 12h00	14h00 as 17h00		EFETIV O
	Eliane Aparecida de Souza Rego	20.270.921	Agente de Org. Escolar	x	x	x				7h00 as 12h00	14h00 as 17h00		EFETIV O
								x	x	7h00 as 11h00		19h00 as 23h00	
	Ermelinda Aparecida Rocha	5.493.594	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		7h00 as 11h00	12h30 as 16h30		EFETIV O
	Nilva Sabatini Zenerato	15.630.509	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		8h00 as 12h00	14h00 as 18h00		EFETIV O
	Maria Vicentina Cervantes Barbieri	15.630.908	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		7h30 as 11h30	13h00 as 17h00		EFETIV O
	Marcia Matheus Capucio	20.023.237	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		8h00 as 11h00	13h00 as 18h00		EFETIV O
	Maria Donizete Cavaletto Celotto	8.211.141	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		7h00 as 12h30	13h30 as 16h00		EFETIV O
NUCLEO OPERACIONAL	Sueli Conceição Gomes	18.877.982	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		7h00 as 11h00	12h00 as 16h00		EFETIV O
	Ana Angélica Savioli	15.630.404	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x		x	8h20 as 12h20		19h00 as 23h00	EFETIV O
	Silvia Aparecida Limoli Redígolo	21.633.348	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		9h00 as 13h00	14h30 as 18h30		EFETIV O
	Débora Maria Tambra	14.453.617	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		6h30 as 10h30	19h as 23h00	19h as 23h00	EFETIV O
	Aparecida de Fátima Zanelatti	14.171.732	Agente de Org. Escolar	x	x	x	x	x		6h30 as 10h30	12h00 as 16h00		EFETIV O



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Pindorama, 12 / 02 / 2015.	Catanduva, ____ / ____ / 2015. Pela Homologação.	Catanduva, ____ / ____ / 2015. Homologo.
_____	_____	_____
(carimbo)	(carimbo)	(carimbo)

3- Histórico de Resultados (Indicadores Externos – Saresp/IDESP, outros) e de participação em projetos (Participações, Prêmios, menções)

V- Série histórica no IDESP

IDESP	SARESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
E.F. CICLO	2,03	2,16	2,28	2,41	2,66	2,79	2,26	2,45	3,22	3,41	2,58	2,72	3,86	3,98	5,30
Ensino Médio	0,98	1,07	2,37	2,46	2,26	2,37	2,47	2,66	2,91	3,10	2,71	2,8	2,49	2,61	3,58

Indicador de avaliação externa

Usando os dados do ENEM (Exame Nacional do ensino médio) do ano letivo 2014 verificamos que a escola continua tendo uma qualidade de ensino sendo uma das melhores da D.E. Provado em tal exame de confiabilidade nacional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



VII – PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Linhas básicas da Proposta Pedagógica da Escola.

GESTÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

Sobre a avaliação dos resultados obtidos pela escola, ou seja, o quanto ela consegue assegurar o acesso, a permanência e o sucesso escolar, a partir dos dados obtidos em 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 constatamos que houve uma melhora sensível nos resultados desejados pela equipe escolar devido ao fato de que a partir de 2008, a Unidade Escolar passou a ter um coordenador pedagógico para o Ensino Fundamental e outro de Ensino Médio. Sendo assim, o coordenador pôde estar mais presente, podendo orientar melhor o corpo docente, acompanhar e orientar melhor o desenvolvimento das atividades trabalhadas pelo corpo docente em sala de aula.

Também houve a introdução da Nova Proposta Curricular, o que proporcionou a uniformização dos conteúdos. Também foi distribuído cadernos específicos de cada disciplina aos alunos, o que facilitou a aprendizagem do mesmo.

Houve um melhor acompanhamento do aprendizado dos alunos nas aulas regulares, reforço e recuperação paralela e utilização da SAI.

Trabalhou-se ao longo do ano para a melhoria da qualidade do ensino, para uma maior aproximação da comunidade à realidade da escola e envolvimento com seus filhos, buscou-se trabalhar projetos no sentido de uma formação humana participativa do aluno.

A escola, à luz do seu projeto pedagógico procurou realizar seus projetos de trabalho no sentido de promover o educando à condição de cidadão participativo e atuante. Houve um empenho no sentido de se superar dificuldades dos alunos à luz dos diagnósticos do SARESP 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, inclusive nas aulas de recuperação paralela e resultados bimestrais.

Tais dados constituem-se em importantes referenciais para se verificar se os resultados obtidos, resultante das práticas pedagógicas, são coerentes com a proposta e a realidade do aluno bem como para a tomada de decisões quanto a uma intervenção no sentido de superar essa realidade.

As avaliações dos alunos constituem-se em importantes momentos para um real diagnóstico do processo ensino-aprendizagem. Seja para uma retomada dos conteúdos trabalhados, seja para uma abordagem pessoal e individualizada, seja para o encaminhamento para atividades de recuperação contínua ou paralela no sentido de se superar as dificuldades, através de metodologias diferenciadas e abordagens distintas. Tanto em nível de avaliações externas como interna, a maioria absoluta dos alunos apresenta um rendimento médio desejável; nas avaliações internas os resultados são suficientes para sua promoção para a série subsequente, caracterizando, portanto rendimentos que refletem de fato uma aprendizagem consolidada. Por outro lado, as avaliações constituem-se em instrumentos indispensáveis às intervenções dos professores para redirecionar seus trabalhos.

Os resultados são distintos se levar em consideração as especificidades de cada período, sejam elas sociais ou de natureza estruturais. As avaliações caracterizam-se por momentos de pontuação do trabalho pedagógico, refletem positivamente caracterizando-se em avanços de aprendizagem. Quando revelam fracasso, a conclusão primeira a que se chega é de que o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



professor e aluno não conseguiram se comunicar dentro da especificidade do universo daquela disciplina. Ambos devem reconsiderar as causas e reorientarem-se na busca da superação das dificuldades. Quando ocorre fracasso em diversas disciplinas, por toda a turma, tem-se buscando uma explicação, seja em habilidades ainda não desenvolvidas nos alunos, seja em metodologias incapazes de garantir canais de comunicação eficiente entre um e outro, professor e aluno.

Descrição de como dados educacionais são utilizados para se replanejar e corrigir rumos. Os dados das avaliações tanto internas como externas são utilizados como diagnóstico para os re-planejamentos cotidianos e re-direcionamento das metodologias.

Na identificação das razões da frequência irregular às aulas, constata-se que as mesmas podem ser atribuídas ao trabalho, a omissão dos pais ou responsáveis legais no acompanhamento da vida escolar do filho ou da filha, ou mesmo ao desinteresse pela escola por parte do educando ou educanda.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Não existe ainda, por parte da comunidade, uma cultura geral de participação nas atividades desenvolvidas na escola. A escola para a grande maioria é o lugar onde o filho deve receber uma educação acadêmica sendo, portanto, espaço exclusivo do mesmo. A grande maioria sente-se estranha ao ambiente escolar. As decisões tomadas na escola, para esta grande maioria, prescindem de sua participação. Poucos são aqueles que realmente tem consciência da importância da sua inserção participativa neste espaço. É ainda uma cultura a ser implantada, criando-se o hábito e a vontade de participar de todas as instâncias da vida escolar do filho.

Por outro lado, não existe também uma cultura de se ter a presença de pais e filhos no Conselho de Classe/série; com relação às demais instituições, ocorre, sim, uma participação de pais, alunos e funcionários, que são concitados a participarem das mesmas dado a importância destas para o bom andamento dos trabalhos realizados no âmbito escolar. Orientados, os alunos têm respondido bem aos apelos para que se envolvam com as atividades do Grêmio Estudantil. Quando assessorados predispõem-se a realizar trabalhos e atividades do mesmo.

Pais mais esclarecidos respondem bem aos apelos no sentido de participarem da elaboração da proposta pedagógica da escola. É necessário ressaltar, a importância da mesma, como instrumento de concretização das demandas e expectativas de todos: alunos, pais e todos os envolvidos nas atividades de formação dos educandos.

A expectativa de pais, alunos e comunidade é que a escola cumpra seu papel institucional, oferecendo ao filho a formação que se materializa no certificado de conclusão do curso. Geralmente, para a maioria da comunidade, a formação do filho reflete seu nível de dedicação ao curso; seu sucesso ou não, não está associado à qualidade da educação recebida. A escola é então o local onde o estudante pode ter ou não sucesso na vida, dependendo da sua vontade.

A partir do diagnóstico das avaliações externas e internas tem-se procurado redirecionar as práticas pedagógicas, buscando-se otimizar os recursos existentes na escola, bem como uma reflexão sobre o fazer do docente, com propostas de intervenção para se superar as dificuldades do aluno.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



A participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar em seus órgãos colegiados e processos decisórios da escola, ocorrem sempre, seguindo-se as determinações legais na sua constituição. Sempre que se faz necessário há a participação de todos os segmentos na tomada de decisões. A participação ocorre em virtude da proximidade desta com a realidade da escola, bem como da identidade existente entre comunidade e equipe escolar, dado ao fato que, a grande maioria passou como aluno ou aluna pela escola. A comunidade que se encontra envolvida com o cotidiano da mesma distingue-se bastante daquela que não compartilha parte deste cotidiano. Com relação à expectativa, partes significativas dos alunos entendem que se faz necessário que métodos de ensino e recursos sejam utilizados no sentido da sua otimização. A coordenação tem sido orientada no sentido de estimular os professores a utilizarem estes recursos, deixando evidente que os alunos aprenderão com maior facilidade, e que, por outro lado se envolverão mais.

Geralmente a divulgação do Regimento Escolar e das Normas Legais e de convivência é feita em reuniões, em momentos de reflexão e de planejamento e replanejamento, em encontros com equipe gestora, e demais membros da comunidade. Em situações ou momentos que o requeiram, seja a pedido de integrantes de cada seguimento, seja devido a momentos previamente estabelecidos para tal.

A divulgação do Regimento Escolar e das Normas Legais e de convivência se dá normalmente em situações naturais onde há o interesse ou em situações em que o coletivo da equipe escolar, demande tal necessidade. As informações recebidas nas reuniões/orientações técnicas, bem como ocorrências dos diferentes períodos, com a finalidade de redirecionar os rumos do cotidiano escolar, geralmente são divulgadas nas reuniões pedagógicas, nas ATPCs, onde professor e equipe gestora encontram-se para expor, debater e informar sobre tais ocorrências.

GESTÃO PEDAGÓGICA

A Avaliação do currículo, da aprendizagem do aluno e sua formação geral ocorre ao longo do período letivo, seja em espaços destinados a tais reflexões seja no cotidiano dos educadores, onde estão sempre trocando impressões sobre o seu trabalho e sua relação interpessoal junto aos alunos. Mais especificamente, é nas ATPCs que esta avaliação ocorre com maior frequência. Através de avaliações escritas e de projetos diversos onde o aluno é levado a reconstruir e reconstituir aprendizagens, expressar habilidades, de forma interdisciplinar, projetos culturais, concursos diversos, participação em eventos, e outros, Diário de classe, Atas de Conselho de Classe e série, fichas individuais, boletins. Quanto aos critérios de avaliação tem-se procurado desenvolver a cultura da avaliação diagnóstica e formativa em detrimento da classificatória.

Os dados são utilizados como indicadores pontuais das dificuldades dos alunos. São utilizados, portanto, como referenciais para retomadas de conceitos e conteúdos na busca de superação de dificuldades.

Cotidianamente as atividades pedagógicas são objeto de reflexão, notadamente nas ATPCs onde busca-se a ocorrência entre a Proposta Pedagógica e a realidade do aluno.

Este acompanhamento procura refletir o fazer da equipe docente na busca da adequação dos recursos existentes às demandas do professor e educando.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



A Proposta Pedagógica propõe a formação do aluno para o mundo do trabalho, sua inserção no mundo enquanto cidadão, de forma participativa e transformadora, a coerência reside no fato de se conhecer os limites e limitações dos alunos, para, a partir daí, encetar-se um trabalho onde professores e alunos sejam co-participantes no processo de formação.

Existe uma clara preocupação dos professores no sentido de cooptar família e comunidade para, a partir desse passo, assumir-se um trabalho onde ambos sejam parceiros na vida acadêmica dos estudantes; os pais sempre são concitados a participarem das intervenções, notadamente nos momentos de conflito bem como em possíveis e evidentes fracassos dos alunos.

Projetos diversos- Aulas onde a participação dos alunos passa a ser considerada fundamental e imprescindível. Há uma disposição da equipe escolar em abordar sempre o aluno de forma que este sinta-se em ambiente amigo e amistoso, onde sua presença é a razão de ser da escola e do espaço escolar.

GESTÃO DE PESSOAS

A avaliação do compromisso dos gestores, professores e funcionários com a Proposta Pedagógica e do desenvolvimento de equipes e lideranças, valorização e motivação de pessoas, formação continuada e avaliação de desempenho é um processo, e como tal, demanda a formação de uma cultura de avaliação e auto-avaliação. A equipe gestora tem empreendido esforço no sentido de que tal avaliação ocorra cotidianamente, ao longo das atividades, onde cada profissional é levado a refletir sobre resultados pois, os resultados imediatos devem refletir sobre a postura de todos, a partir do convívio e de relação interpessoal, bem como na aprendizagem real dos educandos.

A Avaliação das ações voltadas para a integração entre os profissionais da escola, pais e alunos ocorre a partir de eventos diversos onde todos esses segmentos têm participação. Eventos sociais e culturais envolvendo a equipe escolar e abertura para que os educandos promovam momentos de confraternização. Diálogo sempre aberto entre alunos, professores e comunidade.

Sobre a avaliação das ações de formação continuada em serviço e troca de experiências vivenciadas, as ATPCs, tem se constituído num espaço de convívio, onde experiências individuais são socializadas.

A implementação de práticas regulares de valorização das pessoas e incentivo a elas, no sentido de melhorar a qualidade de ensino, a valorização dos profissionais, é caracterizada notadamente pelo respeito e reconhecimento do educando, sempre marcado por reconhecimento do trabalho do professor, bem como pela busca de apoio ao desenvolvimento do trabalho junto ao educando. A divulgação das experiências dos professores bem como dos trabalhos e envolvimento dos alunos em atividade diversas sejam em salas de aula, sejam fora dela.

Fundamentaremos nossa Proposta Pedagógica nas seguintes dimensões:

Dimensão Ética e de Valores



a) Definição de Ética

Os seres humanos convivem em sociedade e a aventura da convivência desafia-os, a enfrentar e procurar responder a todo momento a pergunta: “Como agir na relação com os outros?”. Trata-se de uma pergunta fácil de ser formulada, mas difícil de ser respondida.

Ora, esta é a questão central da Moral e da Ética.

Moral e Ética são palavras frequentes empregadas como sinônimos: conjunto de princípios ou padrões de conduta. A etimologia dos termos (mores, no latim, e ethos, no grego) é mesmo indicativa de um significado comum: ambos remetem à idéia de costume.

Nos costumes, manifesta-se um aspecto fundamental da existência humana: a criação de valores. Os diversos grupos e sociedades criam formas peculiares de viver e elaboram princípios e regras que regulamentam seu comportamento. Esses princípios e regras específicos, em seu conjunto, indicam direitos, obrigações e deveres. Não há valores em si, mas sim, propriedades atribuídas à realidade pelos seres humanos, a partir das relações que estabelecem entre si com a realidade, transformando-a e se transformando continuamente. Valorizar, significa relacionar-se com a natureza, atribuindo-lhe significados que variam de acordo com necessidades, desejos, condições e circunstâncias em que vive.

Pela criação cultural, instala-se a referência não apenas ao que é, mas ao que deve ser.

O que se deve fazer, se traduz numa série de prescrições que as sociedades criam para orientar a conduta dos indivíduos. Este é o campo da moral e da ética.

Embora as palavras que os designam tenham a mesma origem etimológica, os conceitos de ética e moral incorporam, em seu percurso histórico, significações diferenciadas. No âmbito da filosofia, hoje faz-se uma distinção entre eles, definindo a moral como o conjunto de princípios, crenças, regras que orientam o comportamento dos indivíduos nas diversas sociedades, e a ética como reflexão crítica sobre a moral.

Todas as instâncias da vida social têm uma dimensão moral.

È preciso possuir critérios, valores e, ainda, estabelecer relações e hierarquias entre esses valores para viver em sociedade.

A ética é a reflexão crítica sobre a moralidade. Ela não tem um caráter normativo, pois ao fazer uma reflexão ética, pergunta-se sobre a consistência e a coerência dos valores que norteiam as ações, busca-se esclarecer e questionar os princípios que orientam essas ações, para que elas tenham significado autêntico nas relações.

Há uma multiplicidade de doutrinas morais que, pelo fato de serem históricas, refletem as circunstâncias em que são criadas, ou em que ganham prestígio. Assim, são encontradas doutrinas morais cujos princípios procuram fundamentar-se na natureza, na religião, na ciência, na utilidade prática.

As questões que se colocam a respeito das ações encontram respostas, de imediato, nas diversas doutrinas.

Para a pergunta “por que devemos agir de determinada maneira?”, encontram-se respostas diversas, como:” porque está escrito nos mandamentos”, “porque está demonstrado pela teoria “ X”, “porque traz vantagens” e outros porquês.

A ética trata de princípios e não de mandamentos.

Supõe que os seres humanos devam ser justos? Ou como agir de forma a garantir o bem de todos? Não há resposta predefinida.



É preciso entender as concepções relacionadas aos princípios que contribuem para a construção da moralidade do cidadão, levando em consideração conhecimento históricos e sociais que resgatem a gênese desses princípios na prática social.

Os valores diferem de sociedade para sociedade. Numa mesma sociedade, valores diferentes fundamentam interesses diversos.

No cotidiano estão sempre presentes valores diferenciados, e a diversidade pode levar, sem dúvida, a situações de conflito.

Longe de querer dissolver esses conflitos, impondo uma harmonia postíça, é importante que se instale a atitude problematizadora. O que é preciso considerar sempre, é que não existem normas acabadas, regras definitivamente consagradas.

O que se quer, é que a ética aí encontre espaço, a fim de que se reflita sobre esses princípios (em que se fundamentam?), essas regras (qual a sua finalidade?), essas ordens (a que interesses atendem?), essas proibições (que resultado pretendem?), para que se instalem ações/relações efetivamente democráticas.

A ética é um eterno pensar, refletir, construir. E na escola, sua presença deve contribuir para que os alunos possam tomar parte nessa construção, serem livres e autônomos para pensar e julgar, para problematizar constantemente o viver pessoal e coletivo, fazendo o exercício da cidadania.

b) Presença da Ética na escola:

- Nas próprias relações entre os segmentos da instituição;
- Estar inserida nos temas transversais.

Possibilidades e limites da Escola na formação moral

Logo ao nascer, o ser humano se relaciona com regras e valores da sociedade em que está inserido. No interior do grupo familiar, há sempre uma ou mais pessoas que se responsabilizam pela sobrevivência e pela formação do novo membro.

A família é, então, o primeiro espaço de convivência da criança, mas não o único.

Ao lado da família, outras instituições sociais veiculam valores e desempenham um papel na formação moral e no desenvolvimento de atitudes.

A presença constante dos meios de comunicação de massa (televisão, rádio, jornais, revistas, propagandas dos mais variados tipos etc.) nos espaços públicos e privados, conferem a eles um grande poder de influência e de veiculação de valores, de modelos de comportamento.

A inserção em alguma religião contribui da mesma forma. As várias instituições sociais, motivadas por interesses diversos, de formação moral ou não, concorrem quando buscam desenvolver atitudes que expressam valores.

Os indivíduos transitam por algumas dessas instituições durante toda a sua vida; entre outras, por períodos determinados; e em outras, ainda, nunca transitarão.

As influências que as instituições e os meios sociais exercem são fortes, mas não assumem o caráter de uma predeterminação.

A constituição de identidade, a construção da singularidade de cada um, se dá na história pessoal, na relação com determinados meios sociais, configura-se como uma interação entre



as pressões sociais e os desejos, necessidades e possibilidades afetivo-cognitivas do sujeito vivida nos contextos socioeconômicos, culturais e políticos.

c) Superação do preconceito e discriminação

Na Unidade Escolar é trabalhado o Projeto Bullying, o que fez com que os alunos aprendessem a se respeitar deixando o preconceito e a discriminação de lado, tornando o ambiente mais agradável e sem violência.

d) Contribuição da escola na construção da democracia

Democracia também é definida como:

“Um conjunto de procedimentos para poder conviver racionalmente, dotando de sentido uma sociedade cujo destino é aberto, porque acima do poder soberano do povo já não há nenhum poder. São os cidadãos livres que determinam a si mesmos como indivíduos e coletivamente”.

A democracia pressupõe a possibilidade de uma vida melhor para todos, independentemente de condição social, econômico, raça, religião e sexo.

É por isso que democracia e educação são coisas que caminham juntas. Também na educação está presente a suposição de que homens e mulheres, crianças e jovens merecem viver melhor, por meio da convivência com seus semelhantes (socialização) e do acesso aos bens culturais. A escola é um lugar privilegiado onde ocorre a convivência e o acesso aos bens culturais. Nesse sentido, democracia e educação são inseparáveis, voltando-se para a busca individual e social daquilo que queremos ser.

Pode-se dizer que, quando afirmamos a democracia como um valor e como um processo, estamos tratando de duas coisas indissociáveis.

O valor diz respeito aquilo que tem importância para as pessoas, para as formas de organização da vida coletiva.

Assim, ao afirmar a democracia como um valor, uma sociedade busca caminhos para assegurá-la.

Nesse sentido é que se diz que a democracia não é algo dado, mas sim um processo, em permanente construção.

A eleição de representantes é um passo importante num contexto democrático, ao qual devem somar-se outros.

A participação em todos os níveis, não é só para cargos e funções políticas – do Executivo e do Legislativo, é um elemento importante da democracia.

É sobretudo por meio da eleição que a democracia se configura como um processo.

Numa sociedade democrática, como já vimos, a escola cumpre importante papel no sentido de assegurar a todos a igualdade de condições para a permanência bem-sucedida na instituição:

- Que tenha um trabalho pedagógico interessante e prazeroso;
- Que atenda aos anseios da comunidade;
- Que ofereça ambiente limpo e agradável;
- Que ofereça mais a quem precisa, buscando um espaço de equidade ou igualdade;



- Que esteja articulada com a comunidade (que tenha um Conselho de Escola presente e atuante, um Grêmio Estudantil fortalecido e atuante; APM para decidir, captar, gastar e conferir recursos financeiros;
- Promoção com qualidade e retenção e evasão mínima.

Dimensão Didático - Pedagógica

Os dez princípios da aprendizagem.

Alguns princípios podem ser considerados centrais no processo de ensino e aprendizagem de toda e qualquer criança ou jovens, de forma que, se forem seguidos, todos poderão aprender na escola.

Destacamos os seguintes:

a) A história particular do aluno deve ser considerada no processo de ensino.

Isso quer dizer que é necessário que você mostre à sua equipe que as crianças e os adolescentes, quando chegam na escola, são muito diferentes, em razão de terem passado por experiências distintas ao longo de sua vida.

Essas diferenças devem ser consideradas, de modo que possamos dar mais a quem precisa mais, fazendo da escola um espaço de equidade, ou seja, de maior igualdade.

Por exemplo: se o aluno vem de uma zona rural e usa termos peculiares, vale a pena aproveitar a ocasião para diversificar seu vocabulário, sem desrespeitar a forma como usa a linguagem.

b) O autoconceito do aluno influi em sua capacidade de aprender.

É importante que a equipe escolar saiba que cada um de nós, com base nas interações que mantemos com os outros, em especial com aqueles que nos são mais significativos, vai conhecendo suas possibilidades e seus limites e, também, valorizando alguns de seus aspectos e depreciando outros.

A maneira como valorizamos o que conhecemos a respeito de nós mesmos se chama autoconceito.

É por isso que o papel da professora, alguém central na vida de seus alunos, é importante. Sua atitude em relação aos alunos pode deixar marcas profundas na maneira como se vêem e se valiam, de forma que o autoconceito pode ser positivo ou negativo. Quem tem um autoconceito negativo não consegue acreditar que é capaz de aprender e ter sucesso na escola. O autoconceito está, dessa maneira, estreitamente ligado à motivação para a aprendizagem.

c) A aprendizagem deve ser significativa, isto é, ser relevante para a vida do aluno e articular-se com seus conhecimentos anteriores.

Para que as aprendizagens sejam significativas, é preciso que a professora saiba programar atividades e criar situações adequadas que permitam articular os vários conceitos de uma disciplina com os conhecimentos prévios dos alunos.

Dessa forma, a articulação dos novos conhecimentos com os antigos formam uma estrutura cognitiva – uma forma de pensar sobre si ou sobre o real – mais sofisticada e complexa. Por exemplo: a escola ensina o conceito de “mamíferos” e o aluno percebe que



gatos,cachorros e vacas,que já fazem parte de sua vivência,nele se incluem.O novo conceitos,mais abstrato,articulou-se com outros,mais antigos.

d) Aprender, motiva mais quando o aluno já tem alguma idéia do que está sendo ensinado e foi informado sobre como os novos conhecimentos podem fazer sentido em sua vida.

Para o ensino se tornar efetivo, é preciso que ele seja motivado – e ele é motivador quando tem significado para o aluno.Todas as visões de ensino-aprendizagem concordam que a motivação é importante,mas a tradicional acredita que esse é um fator próprio do aluno,que depende pouco do que o professor faça ou deixe de fazer.

e) Elogios é uma arma poderosa para promover a aprendizagem dos alunos.Os alunos são sempre motivados por elogios e recompensas,porque estes estimulam a construção de um autoconceito positivo.

As oportunidades de incentivar os alunos devem ser aproveitadas.Mas não se esqueça: elogios precisam ser pensados e feitos em relação a cada pessoa de forma individualizada.

Uma certa dose de repetição é sempre necessária para fixar a aprendizagem.E se essa repetição for feita de forma variada,usando estratégias estimulantes e diversificadas,o aluno se manterá interessado.

f) Aprendizagem é mais sólida quando se conhecem os erros cometidos.

Continuar a aprender depende da consciência que se tem da natureza dos erros cometidos, Por, isso, é importante que a professora analise a resposta do aluno,fornecendo-lhe indicações claras e precisas acerca do que errou. e porque errou.Além disso,os erros dos alunos,se analisados pelos professores,podem ajudar na criação de estratégias de ensino mais adequadas,capazes de promover uma aprendizagem efetiva.

g) Quando o estilo do aluno é entendido,ele pode aprender melhor.

Isso quer dizer que, o professor precisa identificar os modos pelos quais cada aluno se apropria do conhecimento:se de forma impulsiva ou reflexiva;de maneira flexível ou rígida; se considera poucas ou muitas variáveis ao mesmo tempo.

Diferentes abordagens podem ser empregadas no desenvolvimento dos conteúdos, de maneira a atender à forma como o aluno aprende.

Por exemplo: o aluno impulsivo tende a responder a primeira coisa que lhe vem à cabeça,sem parar para pensar.Caberá ao professor conduzir o ensino de modo a levar esse aluno a dedicar maior tempo a analisar o problema,a identificar seus aspectos centrais e a levantar hipóteses mais plausíveis para sua solução.

h) “Aprender a aprender”, é fundamental para que o aluno conquiste autonomia para continuar aprendendo.

Para isso,é preciso que o aluno participe do processo de aprendizagem,adquirir consciência do que sabe e perceba que é capaz de aprender,preparando-se para continuar aprendendo.Quando isso se dá,ele estará apto a buscar sozinho a informação que lhe falta,a assimilá-la e a organizá-la,bem como empregá-la em contextos adequados.



Objetivos do Ensino Fundamental

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do Ensino Fundamental que os alunos sejam capazes de:

-Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercícios de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;

-Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

-Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;

-Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;

-Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

-Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

-Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

-Utilizar as diferentes linguagens verbais, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir as produções culturais, em contatos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;

-Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

Observação: O artigo 33 está com a redação dada pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997.

Art. 34 – A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

§1º. São ressalvados os casos do ensino noturno e das formas alternativas de organização autorizadas nesta Lei.

§2º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Curso: Ensino Fundamental – Ciclo II – Diurno

Módulo: 40 semanas 1200h/a

Carga horária: 1200 horas/ano h/a=50min

Componentes Curriculares

Base Comum: Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, Arte, Educação Física e Ensino Religioso (facultativo na 8ª série).

Parte Diversificada: Língua estrangeira Moderna (Inglês);

Os artigos 35 e 36 correspondem ao Ensino Médio.

Art.35 – O ensino médio, etapa final da Educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidade:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico – tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Art.36 – O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção I deste Capítulo e as seguintes diretrizes:

I – destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

II – adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;

III – será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.

§1º. Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educado demonstre:

I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;

III – domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.

Curso: Ensino Médio – Diurno

Módulo: 40 semanas 1200h/a

Carga Horária: 1200 horas/ano h/a= 50 min



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Componentes Curriculares
Base Comum: Língua Portuguesa e Literatura, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química, Arte, Educação Física, Filosofia e Sociologia.
Parte Diversificada: Língua Estrangeira Moderna, Inglês

Curso: Ensino Médio – Noturno

Módulo: 40 semanas **1080 h/a**

Carga Horária: 1080 horas/ano **h/a = 45 min**

Componentes Curriculares

Base comum: Língua Portuguesa e Literatura, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química, Arte, Educação Física (facultativa), Filosofia e Sociologia.

Parte Diversificada: Língua Estrangeira Moderna, Inglês.

Os Artigos 37 e 38 correspondem a Educação de jovens e Adultos (EJA)

Art. 37 – A Educação de Jovens e Adultos será destinada àquele que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

Art.38 – Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º. Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I – no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos;

II – no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

§ 2º. Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

Curso: Ensino Fundamental – Noturno

Módularidade: Educação de Jovens e Adultos - EJA

Módulo: 20 semanas **540 h/a**

Carga Horária: 540 horas/semestre **h/a = 45 min**

Componentes Curriculares

Base comum: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências Físicas e Biológicas, Arte, Educação Física (facultativa)

Parte Diversificada: Língua Estrangeira Moderna, Inglês.



A formação continuada está relacionada ao desenvolvimento do profissional da educação que tem direito, como indivíduo, de atualizar-se, permanentemente, para um bom desempenho e comprometimento com seu trabalho.

Os artigos 63, incisos III, e 67, inciso V, da LDB, transcrito a seguir, enfatizam que o processo formativo deve ser contínuo. Isso significa dizer que o conhecimento humano, em qualquer área, está em contínua transformação e construção.

Todos sofremos o impacto das mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, que exigem uma constante adaptação às novas formas de vida, de trabalho.

Para nossa satisfação pessoal e competência profissional, necessitamos de atualização frequente e permanente.

Art.63 – Os intuitos superiores de educação manterão:

III – programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art.67 – Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério:

V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluídos na carga de trabalho.

Ao gerir os recursos humanos da escola, uma das competências dos gestores, refere-se a promover a formação continuada do seu pessoal.

Mas como fazer?

Um bom começo é pensar num programa para realizar essa formação continuada.

A organização de programa de formação continuada para professores e funcionários pressupõe:

- definição do número de profissionais a serem capacitados;
- definição de prioridades e temas de cursos, estímulo à participação;
- oferta não apenas de cursos, mas também de oficinas, seminários, debates;
- adoção de estratégias inovadoras e uso de tecnologia adequada;
- seleção de técnicas e/ou de instituições credenciadas e competentes, responsáveis pelo programa de formação continuada.

Objetivos, conteúdos e metodologias dessas atividades de formação continuada devem ajudar os funcionários e os educadores a repensar suas práticas, objetivando a melhoria do seu trabalho, a construção de novas relações pedagógicas e de organização escolar capazes de contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos.

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científicos – tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Princípios do Projeto Pedagógico

1- Relação entre a escola e a comunidade

As relações profissionais e interpessoais serão fundamentadas na relação direitos e deveres, e subsidiadas pelo princípio da responsabilidade e solidariedade, tolerância, ética, pluralidade cultural, autonomia de gestão democrática.

À Medida em que a relação escola-comunidade local fica mais estreita, aumenta a participação de todos os segmentos na decisões da escola e a gestão torna-se mais democrática.

Essa gestão democrática é outro princípio fundamental na elaboração de Projeto Pedagógico.

Como principio do Projeto Pedagógico, a gestão democrática entende que todos os envolvidos no trabalho escolar devem não apenas saber como a escola funciona, mas também participar na definição dos seus rumos.

2- Gestão Democrática

A democracia supõe a convivência e o diálogo entre pessoas que pensam de modo diferente e querem coisas distintas.

O aprendizado democrático implica a capacidade de discutir, elaborar e aceitar regras coletivamente, assim como a superação de obstáculos e divergências por meio do diálogo, para a construção de propósitos comuns.

Na escola não é diferente. Encontramos também a diversidade e o conflito de interesses.

Uma Gestão Participativa do ensino público busca, pelo diálogo e pela mobilização das pessoas, a criação de um Projeto Pedagógico com base em formas colegiadas e princípios de convivência democrática.

A Gestão Democrática está inserida na Art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil e o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III- pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V- valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; (Redação dada ao inciso pela emenda Constitucional nº 19/98).
- VI- gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII- garantia de padrão de qualidade.

Teremos base para uma Gestão Democrática no Art. 14 da LDB 9.394/96:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação das comunidades escolares e locais em conselhos escolares ou equivalente.

3- Democratização do acesso e da permanência com sucesso do aluno na escola.

- Garantir o acesso e permanência do aluno na escola;
- Acompanhar o desenvolvimento do currículo e pedagógico desenvolvidos;
- Projeto Centopéia;
- Projeto Quebra-Cabeça;
- Projeto de Reforço e Recuperação Paralela;
- Prevenção também se ensina;
- Comunidade Presente;
- Bullyng;

4- Autonomia

Quando discutimos a construção da autonomia em nossas escolas, logo vem a ideia de independência, de liberdade.

Pensamos na possibilidade de fazermos aquilo que queremos e o que entendemos ser melhor para a escola, em um determinado momento. Mas a autonomia não é soberana.

A autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira é processo construído coletivamente, sem perder de vista as diretrizes estabelecidas pelos sistemas de ensino e as condições para viabilizá-la na forma da lei.

Assim, autonomia é vista como possibilidade e a capacidade institucional de as escola implementarem projetos pedagógicos próprios, vinculados ao anseio dos segmentos que a compõem e articulados ao seu sistema de ensino e às diretrizes nacionais para a educação básica.

A autonomia é exercida no âmbito das unidades escolares como processo de construção coletiva cotidiana no projeto pedagógico.

A participação de professores e outros representantes das comunidades na elaboração do projeto tem objetivos muito importantes:

- Propor ações visando à construção da identidade da escola;
- Acompanhar a realização das propostas elaboradas, avaliando sua execução e as condições necessárias ao seu desenvolvimento;
- Propor alternativas de solução para obstáculos e dificuldades encontradas no cotidiano escolar;
- Articular novos conhecimentos e conteúdos de ensino com experiências e vivência dos alunos;

Autonomia administrativa – tem autonomia, mas não tem soberania.

Autonomia Pedagógica – está a serviço da formação do educador, proporcionando enriquecimento curricular, sempre respeitando o conhecimento prévio que ele tem.

Autonomia Financeira – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Art.15.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Art.15 – Os sistemas de ensino assegurarão as unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

4- Qualidade de Ensino

A escola como organização aprendente é um livro que aborda questões que devem ser enfrentadas pelo corpo docente, tendo como ponto de partida uma comunidade de aprendizagem e de preocupação afetiva para o benefício de todos os alunos.

Instiga os professores a discutir e a trabalhar esses assuntos, bem como a inventar o porquê, e a maneira pela qual poderão envolver-se em seu próprio processo de aperfeiçoamento na escola e ainda encontrar tempo para a sua vida pessoal.

É um livro que auxilia professores e diretores a lutar por mudanças positivas que beneficiarão a si mesmos e aos estudantes.

Ensinar é uma profissão ao mesmo tempo intelectual e afetiva.

Mudanças significativas na natureza da profissão do educador são pela primeira vez essenciais e possíveis.

Elas envolvem novas estruturas mentais, bases de conhecimento e disposições e ações diárias que devem caracterizar a profissão do futuro.

O desafio para os professores e para seus líderes é desenvolver, nas escolas o profissionalismo interativo que compreende:

- Os professores devem possuir maior poder de escolha na tomada de decisões em relações às crianças;
- essas decisões devem ser tomadas numa relação de apoio e de ajuda com os colegas;
- essas decisões conjuntas devem ir além de reflexões práticas e do valor daquilo que os professores ensinam e como ensinam;
- professores devem estar comprometidos com seu aperfeiçoamento contínuo;

Infelizmente as reformas educacionais têm ignorado os professores e o significado de ensinar.

Esse é o tempo em que os professores, agentes apaixonados de mudança moral devem lutar pelas condições positivas, que darão contorno à profissão na nova era – uma era que a aprendizagem dos professores estará ligada à aprendizagem daqueles a quem ensinam.

Os professores devem levantar questões da forma como as escolas devem ser conduzidas e estarem envolvidos nessa liderança que implicará na qualidade, na eficiência e na excelência do ensino e na maneira pela qual os professores se relacionam com os estudantes, no seu dia-a-dia.

O envolvimento dos professores, o apoio ao que fazem, a ajuda para trabalharem unidos causa um impacto na qualidade de ensino e aprendizagem em nossas salas de aula.

Para desenvolver papéis de liderança, envolvimento dos professores, programas de planejamento cooperativo e de crescimento gerencial para a implantação de mudança educacional, encontramos problemas fundamentais: - sobrecarga, isolamento, pensamento de grupo, competência não utilizada e negligência de incompetência, limitação do papel do professor, o problema de liderança, soluções deficientes e reforma fracassada.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Os professores estão conscientes de que seu trabalho mudou nas ultimas décadas, pois ensinar não é mais o que era

.Há muito mais trabalho social envolvido na profissão de educar quando comparado ao que era antes, pois há problemas comportamentais sociais em nossas salas de aula, que devem ser tratados antes de se pensar na tarefa de ensinar, portanto, professor, trata-se de uma profissão em transformação.

A sala de aula age como microcosmo dos problemas sociais: instabilidade da casa e da oportunidade, pobreza, fome são os principais fatores que envolvem crianças nos dias atuais.

Percebe-se assim, que os valores e o estilo de um professor tradicional não são mais relevantes no ensino fundamental moderno.

Aconselhamento, assessoramento e liderança na escola – já estão começando a surgir como soluções alternativas e de apoio externo à escola com a finalidade de elaborar áreas do currículo com os colegas, bem como trabalhar em conjunto para a implementação de novas iniciativas.

È importante que os professores trabalhem e planejem mais com os colegas, compartilhando e desenvolvendo em conjunto suas especializações e seus conhecimentos, ao invés de tentar enfrentar as exigências sozinhas.

A liderança e a assessoria são parte do trabalho de todos os professores.

Nossas escolas precisam do crescimento e da aprendizagem que têm origem na diversidade individual e na criatividade que brota nos limites da escola e fora dela.

Precisamos vivenciar e descobrir maneiras melhores de trabalho cooperativo que mobilizem o poder do grupo, ao mesmo tempo em que fortaleçam o desenvolvimento individual.

Devemos usar a união para dar força, e a criatividade, não para diminuir as pessoas.

As oportunidades estão se abrindo àqueles professores que compreendem sua influência para com os outros indivíduos.

Os professores seriam mais competentes se tivessem um ambiente mais cooperativo.

O profissionalismo interativo expõe os problemas da incompetência de uma maneira mais natural e elegante, faz com que os indivíduos reavaliem sua situação como um compromisso contínuo.

Todos os esquemas de avaliação devem ser focalizadas com precisão no desenvolvimento e no crescimento.

È necessário que usemos nossa competência existente e que aprendamos uns com os outros de maneira mais eficiente.

Precisamos lutar pelo acesso às ideias uns dos outros, acreditar que as pessoas passarão por um processo de aperfeiçoamento.

Muitas iniciativas para o desenvolvimento de pessoal assumem a forma de algo que é feito para os professores, ao invés de com eles e, menos ainda, por eles.

Infelizmente o desenvolvimento pessoal é fragmentado, atingindo apenas uma dimensão do professor.

Assim, o professor é tratado como um profissional parcial e não total.

Infelizmente, aspectos importantes do desenvolvimento e mudanças do professor, recebem pouca atenção, entre eles – o propósito do professor, -o professor como uma pessoa;-o contexto do mundo real em que trabalham os professores e a cultura do ensino e as relações de trabalho que os professores tem com os colegas.



Ensinar não é apenas uma questão de negociação técnica.
Há o aspecto moral e suas acepções.

Em primeiro lugar, os professores são as influências mais importantes na vida e no desenvolvimento das crianças pequenas e desempenham um papel essencial na criação das futuras gerações, pois com o declínio da Igreja, a fragmentação das comunidades tradicionais e a redução do contato que muitas crianças têm com os pais, não poderão sempre contar com eles, o papel moral e importância do professor são maiores hoje que no passado.

Em segundo lugar, o ato de ensinar tem relação com a natureza das decisões e dos critérios melhores.

Os métodos que regulam e normatizam as ações dos professores, limitam e reduzem as oportunidades de julgamento e padronizam o processo de aprendizagem, corroem o profissionalismo e os princípios morais em que se baseiam.

Uma mudança administrativa na educação deveria:

- dar voz aos propósitos dos professores;
- escutar ativamente e apoiar os seus desejos;
- confrontos as mudanças entre uns e outros;
- evitar a cultura da dependência dos outros professores;
- evitar modismo em novas estratégias de ensino;
- fortalecer os professores para a responsabilidade de escolha do currículo;
- criar na escola um clima comum que discuta e desenvolva em conjunto os propósitos da educação.

Mudanças para os professores devem acontecer na sala de aula, compreendendo o contexto que o professor trabalha, saber como o ambiente influencia o ensino, e como este se desenvolve e de que maneira podemos e devemos mudar o ambiente se quisermos mudar o que nele ocorre.

O ensino apresenta três contextos importantes:

- 1- ensinar nem sempre tem o mesmo significado. Novas estratégias de ensino não podem ser padronizadas: a sensibilidade do contexto é fundamental quando tentamos aperfeiçoar o ensino.
- 2- Outro aspecto importante do contexto do ensino é o seu realismo e sua praticidade.

A maioria dos professores reconhecem a importância de envolverem ativamente os alunos em sua aprendizagem, mas também enxergam a necessidade de acalmar esses alunos com um trabalho mais tranquilo, quando se entusiasma demais com algumas lições.

- 3- Finalmente o último aspecto do contexto do ensino são limites impostos pelo professor.

O currículo é um fator importante para a melhoria do ensino.

Existe distinção entre currículo e ensino.

Os administradores e os consultores devem elaborar e desenvolver o currículo; aos professores cabe o ensino do currículo.

Oportunizar maior responsabilidade pelo desenvolvimento do currículo aos professores e a escola pode ser um desafio importante na mudança de contexto de ensino.



O contexto de ensino influencia os tipos de ensino que você pode conseguir e as metas de aperfeiçoamento que você pode ficar.

Ensinar exige responsabilidade.

O melhor contexto de ensino é aquele que corporifica uma determinada cultura de ensino, um conjunto específico de relações de trabalho entre professores e seus colegas que os conectam como uma comunidade de apoio e de questionamento, comprometidas com metas comuns e com aperfeiçoamento contínuo.

6- Organização Curricular

A Organização Curricular está inserida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, nos Artigos 32,33,34,35,36,37 e 38

Os artigos 32,33 e 34 correspondem ao Ensino Fundamental.

Art.32- O ensino fundamental, com educação mínima de 9 anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

§1º. É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.

§2º. Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

§3º. O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurando às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

§4º. O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.

Art.33- O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino.

A relação entre teoria e prática deve ser encarada como um princípio do qual não é possível abrir mão quando se concebem e se desenvolvem estratégias de formação continuada.

A reflexão sobre a própria prática e o aprender, também são princípios básicos que não podem ser esquecidos.



1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

a) **Descrição quantitativa** (há problemas no desenvolvimento do currículo? Quais? Onde?) e **análise qualitativa** (como os professores tem implantado o currículo? Como se avalia a aprendizagem? Como se intervém quando não há aprendizagem?) **com indicação de potencialidade e entraves na implantação do Currículo da unidade escolar, por cursos e períodos.**

a.1) Descrição geral (introdução):

a.2) Ensino Fundamental diurno:

a.3) Ensino Médio diurno:

a.4) Ensino Médio Noturno:

a.5) Educação de Jovens e Adultos:

a.1) algumas disciplinas não conseguem trabalhar todos os conteúdos da proposta curricular, pois utilizam o livro didático para aprofundar conteúdos. No caso da disciplina de Português os professores trabalham também com a leitura.

Os professores trabalham a proposta pedagógica utilizando os cadernos do professor e do aluno.

È realizado uma avaliação diagnóstica dos conteúdos ministrados durante o bimestre.

Há sempre duas ou mais avaliações, nas quais o professor procura analisar o nível de dificuldade do aluno e o que ele conseguiu aprender.

Também é realizada a recuperação contínua e paralela com os alunos que foram diagnosticados com dificuldades de aprendizagem.

a.2 e a.3) No Ensino fundamental diurno os professores utilizam o caderno do professor e do aluno, de acordo com a proposta pedagógica, fazendo quando necessário uma complementação com livros didáticos, pesquisa na SAI, sempre aprofundando o conteúdo proposto nos cadernos do aluno.

Os alunos são avaliados mensalmente com provas escritas, trabalhos, pesquisas e se necessário, são encaminhados a recuperação contínua e paralela e posteriormente, a uma nova avaliação.

a.4) No Ensino Médio noturno os professores também utilizam os cadernos do professor e do aluno, seguindo a proposta curricular e selecionando os principais conteúdos de acordo com as orientações recebidas dos PCOPS da Diretoria de Ensino.

a.5) No EJA, do Ensino Fundamental os professores seguem a Apostila EJA _ Mundo do Trabalho, seguindo orientações da SEE, trabalhando de uma maneira simplificada, para que os alunos possam acompanhar os conteúdos sugeridos na proposta pedagógica.

Já no EJA do Ensino Médio os professores trabalham conteúdos resumidos do caderno do aluno, que é trabalhado no diurno com os alunos.

2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

a) Descrição do contexto social:

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida:

b.1) Equipamentos públicos disponíveis no entorno:

b.2) Equipamentos comunitários disponíveis no entorno:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- b.3)Parcerias Estabelecidas:
- b.4)Parcerias potenciais:

a) Descrição do contexto social:

- A escola é composta por uma clientela de classe média baixa e alunos também da periferia (cohab)

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida:

b.1 e b.2)Biblioteca,acessa São Paulo,Posto de Saúde,Pronto Socorro,correio, Prefeitura, Delegacia de Polícia,Posto de Polícia Militar,Rodoviária,Ginásio de Esportes,Campo de Futebol, Escola de Futebol.

b.3) A escola não tem parcerias estabelecidas com a indústria nem com o comércio local.

b.4)Não há no momento proposta de parcerias com a nossa escola.

c)Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos e valor agregado do trabalho da escola a essa expectativa (a importância que a família deposita na escola para o futuro dos filhos):

A maioria da famílias em busca de seu sustento delega a escola responsabilidades da competência do âmbito familiar.

Dessa maneira a aprendizagem que é o principal objetivo da escola passa a ficar em 2º plano.

d)Expectativa de futuro dos alunos da educação básica(qual o futuro que os alunos imaginam para si mesmos):

A maioria dos alunos não tem perspectiva futura e não tem apoio familiar.

e) Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

O papel fundamental da escola é formar cidadãos conscientes,transformadores,reflexivos, críticos.

A escola espera contribuir para a formação individual e social do cidadão.

f) Expectativa da equipe de apoio técnico-administrativo em relação ao papel da escola na construção de cidadão:

A escola deve ser capaz de promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais,culturais e preparando os alunos para o mundo contemporâneo.

g) Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



A escola deve proporcionar aos alunos com necessidades especiais as mesmas oportunidades de inclusão junto aos demais alunos.

Espera-se que esses alunos possam aprender com os demais tornando-se cidadãos independentes e críticos.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

a) Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados:

O currículo deve ser organizado e articulado.

Os professores sabem quais conteúdos devem ser trabalhados em cada ano ou ciclo ou em cada disciplina e estão por dentro dos conteúdos que foram trabalhados no ano anterior.

As etapas e os níveis de aprendizado a serem alcançados pelos alunos estão claramente definidos.

Os objetivos de aprendizagem são cobertos e alinhados com as avaliações propostas.

A equipe escolar reúne-se para revisar o currículo a partir da avaliação, do monitoramento e da prática de cada professor.

Os eventos escolares e os assuntos administrativos são organizados e tratados com um mínimo de interrupção das aulas.

O tempo previsto para cada matéria é claramente definido e seguido pelos professores.

Os professores começam e terminam as aulas pontualmente.

A interrupção de aula devido a ausência de professores, reuniões, recessos, etc., é mínima.

Os professores dispõem de um plano de aula pronto quando os alunos entraram na sala de aula.

A transição entre atividades desenvolvidas em sala de aula é rápida.

A maior parte do tempo dos alunos na escola é dedicada a atividade de aprendizagem.

Durante o tempo dedicado às aulas, os professores se concentram nas atividades de ensino.

Os professores procuram constantemente propor atividades que propiciem a prática de valores e atitudes almejados.

O ritmo da instituição é ajustado para atender aos alunos que aprendem com maior ou menor facilidade.

Os alunos que não terminam as atividades durante a aula recebem orientação especial, para que se mantenham no ritmo da turma.

As disciplinas críticas recebem maior atenção por parte da escola e dos professores.

Os professores conhecem as necessidades da turma e dão atenção individual e estímulo aos alunos com dificuldades.

Os professores explicam aos alunos os objetivos das lições e da matéria numa linguagem simples e clara.

Estabelecem uma relação entre as lições, assinalando aos alunos os conceitos ou habilidades chave estudados anteriormente.

Estimulam a curiosidade e o interesse dos alunos, relacionando o conteúdo da lição com as coisas relevantes do dia-a-dia dos alunos.

Durante as aulas os professores fazem perguntas sob pontos chave da lição para verificar a compreensão e estimular o raciocínio dos alunos.



Exercícios, tarefas e provas são corrigidos e desenvolvidos rapidamente e usados para replanejar as atividades.

Os alunos são elogiados e recebem críticas construtivas quando necessário na sala de aula.

Os professores evitam a ocorrência de interrupções em sala de aula, não desperdiçando o tempo de ensino e aprendizagem.

Os problemas de disciplina são resolvidos na sala de aula e somente são encaminhados a direção quando o problema é grave.

São utilizadas pelos professores em sala de aula técnicas variadas de ensino, incluindo tarefas, deveres individuais, discussão em sala de aula, trabalho em grupo, exercícios e monitorias.

Como recursos são utilizados televisão, vídeo, data-show, DVD, computador e outros materiais interativos, quando necessário.

Utilizam material de uso social nas práticas pedagógicas, estimulando os alunos a perceberem o vínculo entre as atividades escolares e extra-escolares.

Aproveitam os espaços externos para realizar atividades cotidianas como ler, contar histórias, fazer desenhos, etc.

Raramente são propostas atividades fora da escola como excursões, passeios, devido a falta de transporte.

Os professores passam dever de casa sempre que necessário em quantidade suficiente e em nível adequado para consolidar e ampliar o conhecimento do aluno.

Os deveres são sempre comentados e corrigidos na sala de aula.

a.1) Análise pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

- Em 2007 a escola teve os resultados mais baixos, tanto nas disciplinas de Português e matemática e também no fluxo, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio.

O IDESP no Ensino Fundamental foi de 2,71 em Português e 1,35 em Matemática.

No Ensino Médio 1,65 em Português e 0,31 em matemática.

Em 2008 no Ensino Fundamental houve um crescimento no desempenho dos alunos em relação a 2007 nas disciplinas de Português e Matemática. O fluxo teve uma considerável mudança, passando de 0,73 em 2007 para 0,90 em 2008. O IDESP foi de 2,28 em Português e Matemática.

Já no Ensino Médio houve um considerável crescimento no desempenho dos alunos nas disciplinas de Português e Matemática e o fluxo passou de 0,72 em 2007 para 0,082 em 2008. O IDESP foi de 2,37 em Português e Matemática.

Em 2009 no Ensino Fundamental houve um crescimento em Português de 2,6829 para 3,2323, e em Matemática de 2,3577 para 2,8283. O IDESP que em 2008 foi de 2,28 em 2009 atingiu 2,66.

No Ensino Médio o desempenho em Português foi de 3,4708 passando para 3,5557 em 2009.

Em matemática foi de 2,2680 para 2,3263. O IDESP, foi de 2,37 em 2008 caindo para 2,226 em 2009.



Em 2010 no Ensino Fundamental o desempenho dos alunos em Português e Matemática caiu em relação aos anos anteriores.

Em 2007 tivemos o menor desempenho dos últimos 4 anos com 1,86.

Em 2008 e 2009, o desempenho dos alunos dos alunos subiu em relação a 2007.

Já em 2010 o desempenho caiu tanto em Português como em matemática sendo que o IDESP foi de 2,26.

No Ensino Médio houve um avanço em relação a 2009 em matemática .

O desempenho alunos em Português caiu em relação a 2009, apresentando um IDESP de 2,47.

Em 2010, o idesp do Ensino Fundamental, foi de 2,26 , sendo que sua meta seria de 2,79, portanto, não atingiu a meta proposta para este ano.

Já no Ensino Médio a meta foi de 2,47, sendo que sua meta seria de 2,37, portanto superou a meta proposta.

Em 2011, o IDESP foi de 3,22, sendo que a meta proposta seria de 2,45, portanto alcançou-se a meta. No Ensino médio o IDESP, foi 2,91, sendo que a meta seria de 2,66, portanto a meta foi atingida com sucesso.

Em 2012, o IDESP do Ensino Fundamental foi de 2,58, sendo que a meta seria de 3,41, sendo assim a meta não foi atingida.

No Ensino médio o IDESP foi de 2,71, sendo que a meta seria de 3,10, portanto a meta também não foi atingida.

Em 2013, o IDESP do Ensino Fundamental foi de 3,86, sendo que a meta seria 2,72, portanto a meta foi atingida com sucesso .

Já no Ensino Médio o IDESP foi de 2,49, sendo que a meta seria de 2,8, portanto a meta não foi atingida.

Em 2014, o IDESP do Ensino fundamental foi de 5,30, sendo que a meta seria de 3,98, portanto a meta foi atingida com muito sucesso.

No Ensino Médio o IDESP foi de 3,58, sendo que a meta seria de 2,61, portanto atingiu-se a meta com muito sucesso.

a.2)Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagem consideradas “básico” e “abaixo do básico” no IDESP:

A escola trabalha a Proposta Curricular,mas os professores replanejam a metodologia.

O professor redireciona o seu trabalho em sala de aula para os alunos que ficaram no básico ou abaixo do básico no IDESP.

As avaliações bimestrais são realizadas de maneira diversificada e o professor faz a devolutiva em sala de aula.

Passou a trabalhar de maneira diversificada.

A escola preocupa-se com o acompanhamento da aprendizagem e do rendimento escolar dos alunos.

São realizados provão, Aplicação da Avaliação da Aprendizagem em Processo no início e meio do ano (AAP) , análise das planilhas com os resultados bimestrais.

O trabalho em sala de aula é desenvolvido com base no grupo de risco.

Os diários de classe são recolhidos e vistos bimestralmente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Os coordenadores pedagógicos fazem um acompanhamento dos conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula e se estão dentro da proposta curricular.

a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa:

A avaliação das ações da escola será um trabalho concentrado investigativo/diagnóstico, servindo a direção como fundamento para o desenvolvimento de novas direções internas na escola.

Deverão existir indicadores claramente identificáveis e que enfatizarão a direção solidária, participação dos vários segmentos, das escolas e o trabalho coletivo.

Os planos pedagógicos de coordenação, propõe que os professores a utilização de recursos entre a escola e comunidade.

Os planos deverão valorizar os conselhos de escola, a APM e o apoio dos pais nas decisões da equipe de direção.

Incentivar os alunos a pensar ativamente, crítica e autonomamente é levá-los a aprender mais do que fosse conduzido a obter apenas algumas competências.

Essa convicção supõe que a autonomia intelectual e moral constitui uma finalidade da educação o que requer uma redefinição dos objetivos educacionais tradicionais e uma mudança da postura centrada em **“nós professores fazemos”** para **“como as crianças aprendem”**.

Quanto ao acompanhamento dos conteúdos planejados, deve a coordenação não só basear-se nos registros existentes nos diários, como também louvar-se nos cadernos dos alunos, fonte essencial para saber a quantas andam as classes em relação aquilo que o docente se comprometeu a desenvolver.

Se considerarmos a aprendizagem algo cumulativo, cujos conteúdos devem estar interligados ao longo do curso, o não cumprimento do que se planejou provocará lacunas irreversíveis na aprendizagem o que não sucederia se o problema fosse detectado a tempo.

Muito poderá fazer a coordenação pelo aperfeiçoamento dos docentes nas ATPCs e reuniões pedagógicas, selecionando textos, mormente os que tratem de metodologias para o desenvolvimento dos conteúdos, utilização das práticas pedagógicas, relatórios pedagógicos, proposta curricular, bimestrais, IDESP, SARESP, e das avaliações internas.

Cabe a coordenação oferecer, tanto quanto possível, material para leitura do grupo, que será tanto mais eficaz, quanto se relacionar ao dia-a-dia dos professores nas diferentes séries, cujos resultados da leitura e discussão, cheguem realmente a sala de aula.

Por meio dessas leituras e discussões, se estaria fazendo, até mesmo, um verdadeiro treinamento em serviço, desde que a coordenação acompanhe passo a passo a aplicação daquilo que resultou dos debates do grupo sobre determinadas matérias interessantes a melhoria da qualidade das aulas nas séries nas quais se observam defasagens graves.

Os resultados obtidos pela escola estão dentro dos padrões da normalidade do processo ensino aprendizagem.

A escola assegura perfeitamente o acesso de todos e a sua frequência, pois oferece ensino fundamental ciclo II de 5º à 8º séries e também ensino médio em dois períodos de funcionamento, inclusive EJA para ambas as modalidades.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Através da resolução SE - 30, a escola adotou um sistema de notas de 0 à 10 tornando assim o trabalho da secretaria da escola quanto ao sistema de notas mais fácil visto que recebíamos diversos tipos de notas e de transferências.

Resolução SE30, de 10/05/2007

Dispõe sobre o registro do rendimento escolar dos alunos das escolas públicas da rede estadual.

Dispõe sobre registro do rendimento escolar dos alunos das escolas públicas da Rede Estadual

A Secretária de Estado da Educação, considerando:

- a implantação gradativa pela Secretaria de Estado da Educação do Sistema de Avaliação e Frequência que, além de registrar o rendimento e a frequência do aluno por componente curricular, se constitui em ferramenta para a informatização das rotinas escolares: escrituração, histórico do aluno, transferência, atestado, certificado entre outros documentos, inclusive proporcionando consulta, via internet, do Boletim do Aluno;
- o avanço das tecnologias de informação e comunicação que tornam imprescindível a modernização das rotinas administrativas nos registros de vida escolar, facilitando a organização da secretaria da escola;
- que registros efetuados em sistemas informatizados possibilitam procedimentos unificados que asseguraram melhor e adequado monitoramento dos dados lançados;
- os resultados obtidos pela consulta realizada pela Secretaria, junto às escolas da rede estadual, apontando que mais de 55% das unidades envolvidas optaram pela escala por esta resolução adotada, como a alternativa de registro de desempenho escolar dos alunos nas avaliações bimestrais e finais;

Resolve:

Art. 1º - a partir de 2007, nas escolas da rede estadual, as sínteses bimestrais e finais dos resultados da avaliação do aproveitamento do aluno, em cada componente curricular, serão expressas em escala numérica de notas em números inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), com arredondamento para o número inteiro imediatamente superior.

Parágrafo único - As sínteses bimestrais e finais devem decorrer da avaliação do desempenho escolar do aluno, realizada por diferentes instrumentos de avaliação e de forma contínua e sistemática, ao longo do bimestre ou do ano letivo.

Art. 2º - ao final do ano letivo, o professor deverá emitir, simultaneamente, a nota relativa ao último bimestre e a nota que expressará a avaliação final, ou seja, aquela que melhor reflete o progresso alcançado pelo aluno ao longo do ano letivo, por componente curricular, conforme a escala numérica citada no artigo anterior.

Art. 3º - Será considerado como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a nota igual ou superior a cinco.

Art. 4º - a escola deverá assegurar que os resultados bimestrais e finais sejam sistematicamente documentados, registrados no Boletim Escolar, contendo as notas e



freqüência e entregues aos respectivos alunos ou, quando menores, aos pais ou responsáveis.

Art. 5º - Os resultados de rendimento dos alunos, do 1º bimestre de 2007, que não estiveram em conformidade com o artigo 1º da presente resolução, deverão ser transformados em seus equivalentes numéricos.

Art. 6º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Procedimentos para acompanhamento e avaliação dos cursos Progressão continuada do estudo

No ensino fundamental, a escola adota o regime de progressão continuada, assim entendido aquele em que o aluno não será retido por aproveitamento.

No interior dos ciclos (I e II) desde que :

- Submeta-se a todos os processos de avaliação;
- Participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;

- Não ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de horas-aula, previsto pelo regimento escolar-1.000 horas-aula para o ciclo I e 1200 para o ciclo II do ensino fundamental.

Para os alunos da 8ª série, se necessário, será aplicado o regime de progressão parcial de estudos, nos termos dos artigos 41 e 42 do regimento escolar.

Progressão parcial de estudos.

No ensino médio o regime será de progressão parcial para os alunos que após estudos de recuperação não apresentarem rendimento escolar satisfatório e nas seguintes condições:

- O aluno com rendimento satisfatório em até 3 disciplinas será classificado na série subsequente, devendo submeter-se a estudos paralelos de recuperação ou dependência, nas disciplinas que apresentarem baixo rendimento.

Sistema de avaliação

O processo de Ensino/aprendizagem, será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando :

- Diagnosticar e registrar os progressos e dificuldades do aluno;
- Possibilitar que o aluno auto avalie sua aprendizagem;
- Orientar ao aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- Fundamental as decisões quanto a necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;
- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação envolve observação e análise do conhecimento e de habilidades específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos.

Observação de suas atitudes referentes a presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidades que o aluno assume o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



As avaliações serão feitas bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas, e observação diretas, sendo que os aspectos qualitativos sempre prevalecerão quantos aos aspectos quantitativo.

Os instrumentos de avaliação serão sempre 2 ou mais, sendo um deles uma prova escrita.

Os critérios são os previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais de formação educacional preconizados pela escola.

Os resultados de avaliação serão registrados, para cada componente curricular, por meio de sínteses bimestrais e finais, sendo expressos através de notas que vão de 0 à 10:

Os resultados de avaliação serão analisados bimestralmente e no final do ano letivo em reuniões do conselho de classe e série, para decidir sobre promoção, retenção ou recuperação de estudos e no final do ciclo II para decidir sobre a aprovação ou retenção.

Promoção

- Será considerado promovido no final do Ciclo II e nas séries do Ensino Médio, o aluno que tiver rendimentos satisfatórios em todos os componentes curriculares;

- Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório;

- As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do período letivo;

- Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Retenção

No Ensino Fundamental a escola adota o regime de progressão continuada, assim entendido aquele em que ao aluno não será retido por aproveitamento no interior do Ciclo, desde que:

- Submeta-se a todos os processos de avaliação;

- Participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;

- Não ultrapasse os 25% em faltas injustificadas, do total de horas-aula, previsto pelo regimento escolar (o mínimo de 1000 horas no ano letivo, para o ciclo I e 1200 horas para o ciclo II do Ensino Fundamental) e 20% no final de cada bimestre.

Para os alunos da 8ª série, se necessário, será aplicado o regime de progressão parcial de estudos, nos termos dos artigos 00 e 00 do Regimento Escolar.

Controle de Frequência

- A compensação de ausência não exime a escola de adotar as medidas previstas no estatuto da criança e do adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas;

- As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente;



- A compensação de ausência deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no 1º dia em que este retornar a escola;
- No final do ano, a frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para aprovação;
- Poderá ser reclassificado o aluno que no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.

Recuperação

- Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório;
- As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo;
- Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá a menção relativa ao componente curricular em referência;
- Admitir-se-a, ao término do ciclo II, um ano de programação específica de recuperação de componentes curriculares, para os alunos que demonstrarem impossibilidades de prosseguir estudos no ciclo ou nível subsequente.
- Os alunos do Ensino Fundamental e Médio também poderão participar do Projeto “Currículo + ”, que oferece recuperação de matemática na sala de informática usando o computador ;
- Também existe a presença do Professor P.A. e P.A.A.

Classificação

A classificação ocorrerá:

- Por progressão continuada, no Ensino fundamental, ao final de cada ciclo e ou Série;
- Por promoção, ao final dos ciclos, no Ensino fundamental e ao final de cada série ou etapa escolar ,para os alunos do Ensino médio, observadas as normas específicas para cada curso;
- Por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- Mediante avaliação feita pela escola, para os alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências específicas do curso;
- A critério do conselho de classe e série, o aluno poderá ser submetido a estudos de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.

Reclassificação

A reclassificação do aluno em série mais avançada, tendo como referência a correspondência idade/série e a avaliação de competência nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

- Proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica da recuperação intensiva;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido ao diretor da Escola.

São procedimentos de reclassificação:

- Uma redação em língua Portuguesa;
- Parecer do Conselho de Classe e Série sobre o grau de desenvolvimento e maturidade do candidato para cursar a série pretendida;
- Parecer incluso do diretor;
- Adaptação de estudos;
- Avaliação de competências;
- Aproveitamento de estudos.

a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação(SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às praticas de ensino-aprendizagem:

- Capacitação de professores;
- Introdução da proposta curricular;
- Maior enfoque dos parâmetros curriculares;
- Revisão da proposta pedagógica da escola para cada ano ou ciclo e disciplina de acordo com os parametros curriculares;
- Os professores continuam definindo com o diretor e coordenador pedagógico a metodologia de ensino a ser seguida na escola;
- Conteúdos para cada disciplina para cada ano ou ciclo são organizados de forma sequencial;
- Todos os professores sabem o conteúdo a ser trabalhado em cada ano ou ciclo e em cada disciplina e procuram saber o conteúdo que foi trabalhado no ano anterior por outro professor;
- As etapas e níveis de aprendizado a serem alcançados devem estar claramente definidas.
- Os objetivos de aprendizagem precisam estar alinhados com a avaliação proposta;
- A equipe escolar reve o currículo a partir da avaliação, do monitoramento e da prática de cada professor;
- O tempo previsto para cada matéria é claramente definido e seguido pelos professores;
- A maior parte do tempo dos alunos na escola é dedicada a atividades de aprendizagem.
- Os professores procuram constantemente propor atividades que propiciem a prática de valores e atitudes almejadas;
- As disciplinas críticas recebem maior atenção por parte da escola e dos professores;
- Os professores explicam aos alunos os objetivos das lições e da matéria numa linguagem clara e simples;
- Estabelecem uma relação entre as lições, assinalando aos alunos os conceitos ou habilidades-chave, estudados anteriormente,
- Estimulam a curiosidade e o interesse dos alunos, relacionando o conteúdo da lição com coisas relevantes do dia-a-dia;
- Os professores evitam interrupções em sala de aula, sem necessidade de encaminhar os alunos a direção.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



a.5) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (Com deficiência em):

A escola possui uma sala de recursos que atende alunos com deficiência intelectual, atendendo a demanda e adaptando o currículo as necessidades individuais de cada aluno.

A sala de recursos é um ambiente adequado para complementar o que o aluno aprende na sala regular e saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos, para adquirir e construir conhecimentos.

A professora é especializada para atender alunos com NEE (Necessidades Educacionais Especiais).

O atendimento a esses alunos é individual e também em pequenos grupos.

b) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar a concepção do currículo especial e a avaliação dos resultados:

A direção tem claramente definidas as funções e atribuições de todo o pessoal da escola e expressa qual sua expectativa em relação a equipe escolar.

Também monitora e avalia as atividades desenvolvidas por todos os colaboradores da escola.

Identifica necessidades de aperfeiçoamento de toda a equipe escolar para melhoria de suas habilidades profissionais.

Organiza espaço e tempo para que os membros da equipe escolar se reúna, troquem experiências, estudem, planejem, etc.

Providencia atualização para o seu pessoal docente, técnico administrativo, com a frequência necessária.

Os colaboradores são valorizados por meio de mecanismos de valorização e responsabilização.

A escola adota medidas de promoção, de bem estar para auxiliar os colaboradores e atingir metas.

Compõe o nível de satisfação, participação e bem estar dos colaboradores.

A escola dispõe de procedimentos administrativos bem definidos, padronizados e utilizados.

As pessoas na escola conhecem e utilizam todos os procedimentos disponíveis para executar bem o seu trabalho.

Cada profissional da escola sabe medir e avaliar o resultado de seu trabalho dentro da unidade escolar.

Os dados necessários para o gerenciamento da escola são levantados de forma competente. Todos os problemas que surgem são comunicados a direção.

As atividades e processos desenvolvidos na escola são documentados na escola e otimizados.

As informações circulam de maneira rápida e correta entre os setores e colaboradores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



B.1-Competências do Diretor

NÚCLEO DE DIREÇÃO

DIRETOR- VICE-DIRETOR

Direção da escola é o núcleo executivo que organiza, superintende, coordena e controla todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar.

b.1- O Diretor da escola tem as seguintes atribuições:

- Organizar as atividades de planejamento no âmbito da escola;
- Coordenar a elaboração da Proposta Pedagógica;
- Assegurar a compatibilização da Proposta Pedagógica com o Plano Setorial de Educação;
- Superintender o acompanhamento, avaliação e controle da execução da Proposta Pedagógica;
- Elaborar ou coordenar a elaboração do relatório anual da escola;
- Assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior;
- Zelar pela manutenção e conservação dos bens patrimoniais;
- Promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos físicos, materiais e humanos da escola;
- Assegurar a inspeção periódica dos bens patrimoniais;
- Promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos físicos, materiais e humanos da escola;
- Assegurar a inspeção periódica dos bens patrimoniais, sollicitar baixa dos inservíveis e colocar os excedentes à disposição de órgãos superiores;
- Exercer controle sobre a produção escolar e dar-lhe o destino próprio de acordo com as normas em vigor;
- Coordenar a elaboração de projetos de execução de trabalhos de interesse para a aprendizagem, não constantes das programações básicas, submetendo-as a aprovação dos órgãos competentes;
- Garantir a disciplina de funcionamento da organização.

b.2- Vice- Diretor tem as seguintes atribuições:

- Responder pela Direção da escola no horário que lhe é confiado;
- Substituir o Diretor da Escola em suas ausências e impedimentos;
- Coadjuvar o Diretor no desempenho das atribuições que lhe são próprias;
- Participar da elaboração da Proposta Pedagógica;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas.

- Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;

- Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar;

- Controlar a aplicação de medidas necessárias à observância das normas de segurança e higiene nas oficinas, laboratórios e outros locais de trabalho.

b.3- Competências dos Professores Coordenadores:

NÚCLEO TÉCNICO- PEDAGÓGICO

PROFESSOR DE COORDENAÇÃO

O professor coordenador tem as seguintes atribuições:

- Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar nos vários níveis:

- Definir claramente, quanto as reuniões com pais, em que a presença destes é importante na construção do projeto político-pedagógico;

- Acompanhar o rendimento escolar dos alunos;

- Pesquisar causas de evasão, repetência e outras.

b.7- Competências dos Colegiados Escolares:

DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Artigo 9º - as Instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extra-escolar.

Artigo 10º- A escola contará com as seguintes instituições escolares:

I- Associação de Pais e Mestres: instituição escolar que auxilia o processo educacional através da integração família-escola- comunidade.
É formada por representantes dos pais, professores e alunos;

II- Grêmios Estudantis: É uma entidade autônoma que reúne os estudantes de uma escola para que se organizem na defesa de seus interesses e na promoção de atividades educativas, recreativas e culturais.



§1º- Cabe a Direção da escola garantir a articulação da Associação de Pais e Mestres com o Conselho de Escola e criar condições para organização dos alunos do Grêmio Estudantil.

§ 2º - A organização do Grêmio Estudantil e a eleição de seus representantes será feita no decorrer do 1º (primeiro) bimestre letivo.

Artigo 11º- Outras instituições e associações, tais como: Associação de Mães, Associação de ex-alunos, poderão ser criadas, desde que aprovadas pelo Conselho de Escola e explicitadas no Plano de Gestão.

Artigo 12º- Todos os bens da Escola e suas Instituições, juridicamente constituídas, serão patrimoniados e sistematicamente atualizados, cópias de seus registros serão encaminhados anualmente ao órgão de administração local.

Capítulo III

DOS COLEGIADOS

Artigo 13º- A Escola conta com os seguintes colegiados:

- I- Conselho de Escola, constituído nos termos da legislação;
- II- Conselho de Classe, constituído nos termos regimentais.

Seção I

DO CONSELHO DE ESCOLA

Artigo 14º- O Conselho de Escola, articulado ao Núcleo de Direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, em assuntos referentes a gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários.

Artigo 15º- O Conselho de Escola tomará suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da política educacional, da proposta pedagógica da escola, e a legislação vigente.

Artigo 16º- O Conselho da Escola elaborará o seu próprio Estatuto com observância no disposto no artigo anterior.

Artigo 17º- Por decisão do Conselho de Escola e com a finalidade de dinamizar sua atuação, fica instituída na escola a Comissão de Normas e Convivência, com as seguintes atribuições:

- I- Analisar e jogar toda infração do Regimento Escolar, salvo a que considerar falta grave, caso em que será ouvido o Conselho Pleno para aplicação de penalidade ou encaminhamento as autoridade competentes;
- II- Analisar e decidir sobre os pedidos de justificativas de faltas de alunos, para fins de compensação de ausências;
- III- Julgar todos os procedimentos que atentem contra as normas de convivência da escola.

Parágrafo Único- A Comissão de Normas e Convivência terá a seguinte composição:

- I- Diretor de Escola que será o Presidente Nato ;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- II- Vice-Diretor de Escola ;
- III- Professor Coordenador;
- IV- Um professor, por período, membro do Conselho de Classe, indicado por seus colegas;
- V- Um pai de aluno, por período, escolhido por seus pares, no Conselho de Escola.

Artigo 19º- A Comissão de Normas e Convivência reuniu- se-a sempre que necessário e mediante convocação da Direção, tomando suas decisões por maioria simples de votos, em assuntos referentes a gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola.

Seção II

DOS CONSELHOS DE CLASSE

Artigo 20º- Os Conselhos de Classe e , enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação de ensino e de aprendizagem, organizar-se-ão de forma a :

- I- Possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre séries e turmas;
- II- Propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem;
- III- Favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série/classe;
- IV- Orientar o processo de gestão do ensino.

Artigo 21º- Os Conselhos de Classe , presididos pelo Diretor da Escola, serão constituídos por todos os professores da mesma classe, além do professor coordenador, e contarão com a participação de alunos de cada classe, independente de sua idade escolhido por seus pares.

§ 1º- Os alunos participarão de todas as reuniões, salvo as convocadas para decidir sobre classificação, reclassificação ou indicação de alunos a progressão parcial de estudos;

§ 2º- O Diretor poderá delegar a Presidência dos Conselhos de Classe ao Vice- Diretor ou a qualquer dos Membros desses Conselhos, exceção feita a alunos.

Artigo 22º- Os Conselhos de Classe deverão se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre, e extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da Direção da Escola.

APM

- Auxilia o processo o processoeducacional através da integração família-escola-comunidade.



Os insumos escolares adquiridos com recursos provindos do governo da comunidade e dos pais são alocados de acordo com a necessidade da escola.

A Direção submete o planejamento para a aplicação dos recursos financeiros disponíveis, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.

Na compra dos materiais que a escola pretende adquirir, é realizada a cotação em 3 lugares, prevalecendo para a compra o lugar mais barato.

Atividades e processos desenvolvidos na escola são documentados e otimizados.

São apresentadas prestação de contas para a comunidade mostrando transparência nos gastos.

Os materiais adquiridos mostram sempre uma tendência na melhoria da qualidade dos processos de gestão e serviços da escola.

V- Série histórica no IDESP

IDESP	SARES P 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
E.F. CICLO	2,03	2,16	2,28	2,41	2,66	2,79	2,26	2,45	3,22	3,41	2,58	2,72	3,86	3,98	5,30
Ensino Médio	0,98	1,07	2,37	2,46	2,26	2,37	2,47	2,66	2,91	3,10	2,71	2,8	2,49	2,61	3,58

1- Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

- Aulas com o P.A. e com o P.A.A.;
- Aulas diversificadas;
- Um coordenador pedagógico para o Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio;
- Recuperação Contínua;
- Trabalhar o Currículo Oficial do Estado de São Paulo;
- Material Unificado para os alunos;
- Maior contato do Professor Auxiliar e do P.A.A., com o Professor da classe Regular no ATPC;
- Trabalho mais aprofundado para redução da evasão através de comunicado aos pais e parceria com o Conselho Tutelar.

2-Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP.

- Com a mudança na legislação sobre a contratação de professores, houve dificuldade para se conseguir professores para ministrar aulas na disciplina de matemática e português, tanto na sala regular como nas aulas de substituição.

Os pais estão se tornando cada vez mais ausentes na vida escolar dos filhos.

O nível de formação dos pais é baixo, o que dificulta o acompanhamento da aprendizagem do filho.



V- Resultados obtidos em 2014

1) Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

Ensino Fundamental

Série/ano	Total de matriculas	%	Transferidos	%	Evadidos	%	RETIDOS	%	Aprovados	%
5ª série/ 6º ano	49	100	06	12	01	2	01	2	41	84
6ª série/ 7º ano	35	100	06	17	01	3	01	3	27	77
7ª série	37	100	04	11	02	5,5	02	5,5	29	78
8ª série	32	100	07	22	00	00	02	6	23	72
Total Geral	153	100	23	15	04	3	06	4	120	78

Ensino Médio

Série/ano	Total de matriculas	%	Transferidos	%	Evadidos	%	RETIDOS	%	Aprovados	%
1ª série	192	100	35	18,5	07	3,5	09	4,5	141	73,5
2ª série	175	100	31	17,5	07	4,0	10	6,0	127	72,5
3ª série	132	100	28	21	02	1,5	06	4,5	96	73
Total Geral	499	100	94	19	16	3	25	5	364	73

Evasão

a) Principais motivos da evasão:

- Os alunos param de estudar para trabalhar e estudar no sustento familiar e engajamento na força de trabalho;
- Falta de apoio dos pais;
- Casamento na adolescência;
- Doença;
- Gravidez na adolescência.

b) Ações da escola realizadas para evitar a evasão:

- Trabalhar projetos de prevenção;
- Trabalhar conteúdos contextualizados;
- Promover atividades escolares com a participação dos pais;
- Promover eventos para trazer a família para escola;
- Sistema de avaliação adequado a realidade escolar;
- Adquirir materiais adequados;
- Adequar metodologias/turno;
- Comunicado aos pais;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Encaminhamento ao Conselho Tutelar.

c) Resultados das ações realizadas:

- Alguns alunos retornam a escola e terminaram o ano letivo, outros não retornaram.

d) Resultados esperados das ações a realizar:

- Espera-se que a taxa de abandono diminua consistentemente a cada ano.

Que os históricos acadêmicos recentes mostrem a evolução favorável em relação as médias nacionais/estadual e regional.

Que os resultados da escola indiquem tendência crescente no nível de satisfação da equipe escolar, dos pais , da comunidade em relação aos serviços prestados.

Retenção

a) Principais motivos da retenção :

- Falta de estudo, apoio familiar, desinteresse e desistência do curso.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção.

- Trabalhar conteúdos contextualizados com os alunos;

- Construiu – se um sistema de avaliação adequado a realidade escolar;

- Adequar metodologias diferenciadas/ turno;

- Acompanhamento escolar da família;

- Trabalhou-se de maneira diversificada utilizando materiais de apoio atrativos que prenderam a atenção do aluno;

- Recuperação contínua;

- Encaminhamento dos alunos para as aulas para a Recuperação Paralela e realizou-se a recuperação contínua em sala de aula;

- Acompanhamento da frequência do aluno.

c) Resultados das ações realizadas:

- Os históricos acadêmicos recente mostram que elevou-se a taxa de aprovação em todos os anos e disciplinas superando os anos de 2007, 2008, 2009, 2010,2011, 2012, 2013 e 2014.

As taxas de abandono diminuiu consistentemente a cada ano.

A média de aprovação nas disciplinas de português e matemática, aumentou.

A distorção idade/ano, diminuiu consistentemente a cada ano.

Os resultados da escola indicaram tendência crescente no nível de satisfação da equipe escolar, dos pais e da comunidade em relação aos serviços prestados.

d) Resultados esperados das ações a realizar:

Devido ao fato do baixo desempenho da escola nas avaliações externas especificamente no IDEB em 2007, a escola recebeu uma verba destinada a investir em projetos voltados para a superação das defasagens dos alunos.



Cada projeto adotado tem como justificativa adequar as práticas pedagógicas aos recursos oferecidos pelas novas tecnologias, otimizando os recursos existentes e adquirir os essenciais ao desenvolvimento de um trabalho eficiente dos conteúdos propostos pelo currículo, garantindo assim melhor eficiência no ensino-aprendizagem e promoção dos alunos com qualidade.

Embora a escola tenha aumentado os seus indicadores sobre a aprovação dos alunos, pretende-se que a cada ano supere-se as defasagens, o que promoverá uma aprovação de qualidade maior.

2) Recuperação paralela / 2014

RECUPERAÇÃO PARALELA	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS/2014	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS/ EF E EM	EF- 50 EM-90	EF- 90 EM-94	EF- 45 EM- 85
MATEMÁTICA EF/ EM	EF- 52 EM-95	EF- 88 EM- 84	ALUNOS RECUPERARAM EF- 46 EM- 80

a) Sucessos e potencialidades de recuperação Paralela com o P.A. (Professor Auxiliar).

A Direção e Coordenação Pedagógica elaboram em conjunto com os professores envolvidos, os projetos de Recuperação Paralela, encaminhando a Diretoria de Ensino para a aprovação. Também coordenam, implementam e acompanham os projetos aprovados reformulando-os quando necessário.

Disponibilizam ambientes pedagógicos e materiais didáticos que favorecem o desenvolvimento desses projetos.

Os pais são informados sobre as dificuldades apresentadas pelos alunos, a necessidade, o objetivo da recuperação, os critérios de encaminhamento e a forma de realização.

Avalia-se os resultados alcançados nos projetos implementados, justificando-se a necessidade de sua continuidade, quando necessário.

Os professores das classes identificam as dificuldades de cada aluno pontuando com objetividade as reais necessidades de aprendizagem.

Avaliam sistematicamente o desempenho do aluno, registrando os avanços observados em sala de aula e na recuperação paralela, de modo que o aluno permaneça nas atividades de recuperação paralela somente o tempo necessário para superar as dificuldades diagnosticadas.

Nas aulas de reforço e recuperação paralela os professores desenvolvem atividades significativas e diversificadas que levam o aluno a superar as dificuldades de aprendizagem. Utilizam diferentes materiais e ambientes pedagógicos que favorecem a aprendizagem do aluno.



Avaliam os avanços obtidos pelos alunos e redireciona-se o trabalho, quando as dificuldades persistem.

Os resultados das atividades da recuperação paralela são incorporados a avaliação bimestral do aluno, substituindo a nota do aluno no bimestre quando esta for inferior aquela obtida nas atividades de recuperação.

Geralmente os impactos das atividades de recuperação paralela no desempenho escolar dos alunos são positivos, constatando-se sempre os avanços com vistas a sua permanência nas atividades de recuperação.

b) Motivos de infrequência

No Ensino Fundamental e médio regular, somente os alunos desistentes não frequentaram o reforço nas disciplinas de Português e Matemática.

Também aconteceu em sala de aula a Recuperação contínua, portanto, os alunos frequentaram regularmente.

c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

- Comunicado aos pais;
- Reuniões com os pais ou responsáveis.

Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano Final de 2014 para início de atendimento em recuperação paralela em 2015:

Disciplina	Nível de Ensino	Total de alunos	Principais competências e habilidades a recuperar
Português	Ensino Fundamental	11	- Identificar problemas a partir da observação da realidade; - Resignificar produções textuais a partir de conhecimentos linguísticos; - Selecionar informações a partir de critério pre-estabelecido; - Produzir uma versão final de um texto com marcas de intervenção.
Português	Ensino Médio	34	- Identificar e analisar mecanismos de ruptura no texto narrativo tradicional; - Analisar o uso da linguagem na produção de entrevistas em interface com a construção da identidade social; - Mobilizar informações, conceitos e procedimentos na produção escrita de um projeto de vida.
Matemática	Ensino	28	- Compreender informações



	Fundamental		transmitidas em tabelas e gráficos; - Saber traduzir problemas expressos na linguagem corrente em equações; - Compreender o significado do Teorema de Pítagoras, utilizando –o na solução de problemas em diferentes contextos; - Saber resolver problemas envolvendo processos de contagem-princípio multiplicativo
Matemática	Ensino Médio	79	- Saber construir polígonos regulares e reconhecer suas propriedades fundamentais; - Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) da esfera e de suas partes, utilizando-as em diferentes contextos; - Saber analisar e interpretar índices estatísticos de diferentes tipos.

- Observação : Neste ano letivo 2015 serão atendidos no Projeto “ Currículo + ”, neste 1º Semestre 2015, 02 turmas de Matemática do Ensino Médio.

Turma A– 15 alunos.

Turma B- 15 alunos.

1- Atividades Curriculares Desportivas:

Total de turmas em 2014	Total de alunos atendidos	% frequência
04	94	80 %

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

Ao iniciar as Atividades Curriculares Desportivas, os alunos levam um comunicado aos pais e esse comunicado é devolvido e assinado ao professor.

Quando os alunos faltam o professor comunica ao professor coordenador pedagógico e o mesmo entra em contato com os pais.

Durante o ano ocorre a inserção de novos alunos nas turmas de ACD.

b) Turmas mantidas em continuidade para o Ano Letivo 2015:

- Nenhuma.

c) Justificativa para manutenção de turmas em continuidade:

- Não houve número de alunos suficientes para dar continuidade .



4- Turmas de Ensino Religioso no 9º ano do Ensino Fundamental:
- A escola não possui turmas de Ensino Religioso.

VI- Equipe Gestora:

Diretor de Escola – 01

Vice-Diretor de Escola – 02

Professor Coordenador do Ensino Fundamental- 01

Professor Coordenador do Ensino Médio- 01

VII- Equipe de professores no ano letivo / 2015:

1- Quadro de Professores:

QUADRO – CORPO DOCENTE – HABILITADOS

Nome	R.G.	Cargo/ Função/ Situação Funcional		Acúmulo de cargo/ DOE	Afastamento
		TC/OFA	Comp. Curricular		
Ana Cristina Colombo	18.878.003	Efetiva	Matemática	PEBI- Estado Efetivo	DOE- 07/03/2015
AnaLúcia Marson Ferraz	27.743.417-8	Efetiva	Arte	-	-
Aparecida Regina Pissaia	12.403.182-1	OFA	Geografia	-	-
Debora P. de Abreu Moura	16.539.160-1	Efetiva	História	PBI- Município	DOE-06/03/2015
DinaldoBessani	25.645.424-3	Efetivo	Filosofia	-	-
Doraci Lopes Munhoz	7.639.862-6	OFA	Biologia	Psicólogo no município	DOE- 26/03/2015
Enos Soares da Silva	13.349.584	Efetivo	Geografia	-	Afastado na coordenação do Ensino Médio
Fernanda Magatti F. Miada	18.099.207-7	Efetiva	Sociologia	-	-
Flaviana Aparecida Furlan	41.331.140-5	OFA	Português	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Francisco Carlos Palosque	14.562.904-1	OFA	Filosofia	-	-
Ivana Bassan Caseiro	16.400.222	Efetiva	Português	-	-
José Fernando Custódio Carneiro	8.393.234-3	Efetivo	Matemática	-	-
José Mario Talarico	16.393.367	Efetivo Readapta da	História	-	-
José Roberto Donizete da Silva	20.399.477	Efetivo	Química	PEBII- Efetivo no Estado	DOE- 19/03/2015
Juliana Angélica Basconi	20.023.263	OFA	Professora Readaptada	-	-
Juliana Frenkiles de Oliveira	28.889.004-8	Efetiva	Biologia	PEBII- Efetiva do Estado	DOE- 07/03/2015
Karine Aparecida AntonioGandini	30.608.630-x	Efetiva	Inglês	PEBII- Efetiva do Estado	DOE- 07/03/2015
Laerte Ernesto	4.484.293	Efetivo	Geografia	-	-

Letícia Elena de Carvalho	32.919.325-9	Efetiva	Português	-	-
Lucia Aparecida Zoli de Souza	8.393.248	Efetiva	Ciências	PEBII Aposentada	DOE- 26/02/2015
Luciana Aparecida de Souza	27.353.015-x	OFA	Matemática	-	-
Lucinéia Cristina da Silva	30.982.039-x	Efetiva	Física	Berçarista Município	DOE- 26/03/2015
Margra Miriam de Siqueira	26.645.501-3	Efetiva	Inglês/Português	-	-
Maria Angela Alves	15.630.499	OFA	Ciências	PEF IV - município	DOE- 19/03/2015
Mariana Casarin Ferretti	44.069.662-8	Efetiva	Sociologia	-	-
Marlene Aparecida Mello	10.545.992	Efetiva	Arte	-	-
Roberta Aparecida Manchin	25.126.142-6	Efetiva	Português	-	-
Rogério de Mello Godoy	22.600.338	Efetivo	Português	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Ronize Cristina Armiato	21.634.793	Professora Readaptada	-	-	-
Sandra Aparecida Colombo	15.630.906-3	Efetiva	História	-	-
Sebastião Gonçalves de Souza	23.713.097-x	OFA	História	-	-
Silvana Maria Leonel	17.279.186	Efetiva	Português	PEB II - Estado	DOE-04/03/2015
Silvana Maria Leonel	17.279.186	Efetiva	Inglês	PEB II - Estado	DOE-04/03/2015
Solange Bená Lourenço	15.630.453-3	Efetiva	Matemática	-	-
Sueli Aparecida Brusqui	12.534.006		Sociologia	-	-
Thais de Fátima Piovesana	46.273.554-0	Efetiva	Ciências	-	-
Valdinéia Aparecida P. Finassi	21.373.721-8				
Valdelaini C Zerbinatti Perez	23.565.903-4				
Paula Cristina Froelich F. Maldonado	10.123.100	Efetiva	Matemática	-	Afastado Vice-Direção
Laércio Prado	23.179.825	OFA	Matemática/ Química	-	Afastado na coordenação Gomieri
Milena Aparecida Motta	43.400.202	Efetiva	Educação Especial	-	Afastado pelo artigo 22 – (Barão do Rio Branco)
Risiana Aparecida Brógio	18.098.783-5	Efetiva	Coordenadora do Ensino Fundamental	-	-
Samira Alilian A. Ferreira	19.333.212	Efetiva	Português	-	Afastada na Municipalização
Thaís Fernanda Cantão Grégio	34.874.535-7	Efetiva	Ed. Física	-	-



Quadro de Composição de Docentes 2015:

Total de professores que ministram aulas na Unidade Escolar em 2015	28
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na Unidade Escolar em 2015	24

2- Formação continuada

a) Cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva:

- Não houve.

b) Cursos da Escola de Formação – REDEFOR:

- Inglês on-line;
- MGME

Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino – Região de Catanduva:

- Reforço e Recuperação Paralela;
- Prevenção Também se Ensina;
- Meio Ambiente;
- Proposta Curricular.
- Projeto de Leitura : Centopéia e Quebra- Cabeça.

IX- Equipe de Apoio Técnico-Administrativo:

- Gerente de Organização Escolar- **01**
- Agente (s) de Organização Escolar: **09**
- Agente (s) de Serviço Escolar - **03**

Gerente de Organização Escolar

O núcleo de Apoio Administrativo compreende o conjunto de funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades da escola, incluindo as atribuições relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimônio, finanças atividades complementares e com a vida escolar.

Ao Gerente de Organização Escolar , cabe a responsabilidade básica da organização das atividades pertinentes a secretaria e a supervisão de sua execução.

O Gerente de Organização Escolar tem as seguintes atribuições:

- Participar da elaboração do Plano escolar;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Elaborar a programação das atividades da secretaria mantendo-a articulada com a demais programações da escola;
- Atribuir tarefas ao pessoal auxiliar da secretaria, orientando e controlando as atividades de registro e escrituração , bem como assegurando o cumprimento de normas e prazos relativos ao processamento de dados;
- Verificar a regularidade da documentação referente á matrícula e transferência de alunos, encaminhando os casos especiais a deliberação do Diretor;
- Providenciar o levantamento e encaminhamento aos órgãos competentes de dados e informações educacionais;
- Preparar a escala de férias dos servidores da escola, submetendo-a a aprovação do Diretor;
- Elaborar e providenciar a divulgação de editais, comunicados e instruções relativas as atividades escolares;
- Redigir correspondência oficial;
- Instruir expedientes;
- Elaborar propostas das necessidades de material permanente e de consumo;
- Elaborar relatórios das atividades da secretaria e colaborar no preparo dos relatórios anuais da escola.

b.5-Agente de Organização Escolar tem as seguintes atribuições :

Quanto a documentação e escrituração escolar:

- Organizar e manter atualizados os prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos a vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar;
- Expandir diplomas, certificados de conclusão de série e de recursos, de aprovação em disciplinas e outros documentos relativos a vida escolar dos alunos;
- Preparar a documentação dos alunos, necessário aos registros e encaminhá-la aos órgãos competentes do Ministério da Educação, á Secretaria da Educação e/ou outras entidades;
- Preparar e afixar, em locais próprios, quadros, horários de aula, e controlar o cumprimento da carga horária anual;
- Manter registros relativos e resultados anuais dos processos de avaliação e promoção, insineração de documentos, reuniões administrativas, termos de visitas de Supervisores Pedagógicos e outras autoridades da administração do ensino;
- Manter registros de levantamento de dados estatísticos e informações educacionais;
- Preparar relatórios, comunicados e editais relativos á matrícula, exame e demais atividades escolares;
- Organizar e manter atualizados assentamentos dos serviços em exercícios na escola;
- Preparar folhas de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola;
- Preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola;
- Controlar as atividades relativas ao almoxarifado.
- Organizar e encaminhar á Diretoria de Ensino os documentos de prestação de contas e despesas miudas do pronto pagamento;



- Manter registros do material permanente recebido pela escola e do que lhe for doado ou cedido, e elaborar inventário anual dos bens patrimoniais;
- Organizar e manter atualizado documentário de leis, decretos regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse para escola;
- Atender aos servidores da Escola e aos alunos prestando-lhes esclarecimentos relativos a escrituração e legislação;
- Atender pessoas que tenham assuntos a tratar na escola.

b. 6- Agente de Serviço Escolar

O agente de serviço escolar tem as seguintes atribuições:

- Limpeza interna e externa do prédio, dependências, instalações, móveis e utensílios da escola;
- Preparo e distribuição do café ao pessoal da escola;
- Preparo e distribuição de merenda aos alunos;
- Executar pequenos reparos em instalações, mobiliários, utensílios e similares;
- Prestar serviços de mensageiros;
- Auxiliar na manutenção da disciplina geral;
- Executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação que forem determinadas pela Direção da Escola.
- Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola e em suas imediações, orientando-os quanto a normas de comportamento;
- Informar a Direção da escola e Coordenador Pedagógico sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências;
- Colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da Escola;
- Atender aos professores, em aula, na solicitações de materiais escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos;
- Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares complementares de classe;
- Providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente;
- Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhes forem atribuídas pela Direção.

Sala de leitura

Competências esperadas para o Professor da sala de leitura

- Buscar conhecer os alunos em sua individualidade (interesses, dificuldades e potencialidades);
- Respeitar as diferenças individuais dos alunos e dos profissionais da escola (por exemplo: diferenças de personalidade, gênero, orientação sexual, racial, socioeconômicas, religiosa);
- Promover a prática da leitura e da pesquisa;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Propiciar o espaço para que o aluno seja o sujeito principal da ação (por exemplo: projetos, atividades etc);

- Mostrar-se aberto a ouvir e apoiar os alunos em seu processo de formação pessoal, acadêmica e profissional (por exemplo: dúvidas de leituras, aspectos pessoais);
- Demonstrar pleno conhecimento do acervo da sala de leitura;
- Conhecer os princípios do Currículo do Estado de São Paulo;
- Dominar o uso dos instrumentos de apoio ao ensino e gestão de suas atividades (computadores, lousa digital/projetor interativo notebooks, planilhas, documentos digitais etc);
- Incentivar a leitura e a pesquisa como forma de aprofundar o entendimento das disciplinas;
- Buscar se relacionar com os alunos e profissionais da escola, construindo um vínculo positivo;
- Ter capacidade de ouvir e valorizar a comunidade escolar;
- Colaborar com os profissionais da escola no dia a dia (apoia e oferece ajuda);
- Buscar construir projetos pedagógicos em conjunto com alunos e professores por meio da promoção da leitura;
- Apoiar o trabalho dos demais profissionais da escola tendo em vista melhorar os resultados conjuntos (HTPC, conversas individuais, etc);
- Elaborar o planejamento de suas ações de forma a contribuir para o alcance das metas da escola;
- Executar as ações planejadas no seu Plano de ação;
- Revisar sua prática para aumentar a leitura e pesquisa pelos alunos a atingir melhores resultados de aprendizagem;
- Participar frequentemente de cursos de formação a fim de aprimorar o exercício de sua função;
- Buscar aprendizados adicionais para sua prática;
- Buscar devolutiva da sua atuação com os alunos, professores, coordenadores e gestores;
- Escutar as devolutivas recebidas e reavalia seus comportamentos e práticas;
- Conseguir colocar em prática os aprendizados adquiridos nas formações;
- Quando identifica um ponto de melhoria, propõe e implementa ações para melhorar os resultados,
- Disposição para testar novas práticas e atividades para o exercício da leitura;
- Ao identificar um problema que não pode ser solucionado por vias comuns, é capaz de criar soluções alternativas;
- Documentar as boas práticas adotadas, possibilitando o seu compartilhamento;
- Compartilhar as boas práticas adotadas por ele e outros professores junto a outros profissionais da escola;
- Disseminar as boas práticas adotadas na escola com professores de outras escolas.

Atribuições do Professor da Sala de Leitura

- a) Comparecer à orientações técnicas, atendendo a convocação ou indicação específica;



- b) Participar das reuniões de trabalho pedagógico coletivo (ATPCs) realizadas na escola, para promover sua própria integração e articulação com as atividades dos demais professores;
- c) Elaborar o projeto de trabalho;
- d) Planejar e desenvolver com os alunos atividades vinculadas à proposta pedagógica da escola e à programação curricular;
- e) Orientar os alunos nos procedimentos de estudos, consultas e pesquisas;
- f) Selecionar e organizar o material documental existente;
- g) Coordenar, executar e supervisionar o funcionamento regular da sala, cuidando: da organização, do acervo e das instalações e do desenvolvimento de atividades relativas aos sistemas informatizados.
- h) Elaborar relatórios com o objetivo de promover a análise e a discussão das informações pela equipe pedagógica da escola;
- i) Organizar, na escola, ambientes de leitura alternativos;
- j) Incentivar a visitação participativa dos professores da escola à sala ou ao ambiente de leitura, para utilização em atividades pedagógicas;
- k) Promover e executar ações inovadoras, que incentivem a leitura e a construção de canais de acesso a universos culturais mais amplos;
- l) Ter habilidade com programas e ferramentas de informática.

X- Instituições Escolares

1- Associação de Pais e Mestres

APM da E.E. " Dr. Carlos Augusto Froelich "- Pindorama-SP.

Conselho Deliberativo: Mínimo 11 me membros	Presidente nato: Luis Wanderley Nicola de Souza RG. – 20.320.143		
		Membros	RG
		1. José Fernando Custódio Carneiro	8.393.234
		2. José Mario Talarico	16.393.367
		3. Roberta Aparecida Manchini	25.126.142-6
		4. Sandra Aparecida Colombo	15.630.906
	Pais – 40 %	1. Marley Costa Maguetas Frasson	18.095.609
		2. Nilza Mara Sabbatini Furquim	22.600.598-7
		3. Carlos Alexandre Bardauil Lourenço	12.403.106
		4. José Eduardo de Souza	13.216.830
Alunos – 20 %	1. Leonardo Felipe Tamburi	53.301.143-7	
	2. Alexandre Minson	49.913.755-3	
Sócios admitidos 10%	1. Paula Cristina Barbieri de Souza	18.095.622-x	
	2. João de Sousa Neto	36.111.333-x	
Diretoria Executiva	Diretor Executivo	1. Solange Bená Lourenço	15.630.453-3
	Vice-diretor	2. Luis Gonzaga Frasson	17.619693
	Secretário	3. Maria Vicentina Cervantes Barbieri	15.630.908-7



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	Diretor Financeiro	4. ElisangelaAp. Seguro Cordeiro	27.557.617-6
	Vice-Financeiro	5. Lucimara Aparecida Parra	29.104.080-9
	Diretor Cultural	6. Margra Miriam Siqueira Peroza	26.645.501-3
	Diretor de Esportes	7. Cristovão Urias Furquim do Amaral	8.529.435-4
	Diretor Social	8. Ana Cristina Colombo	18.878.003
	Diretor de Patrimônio	9. Lucia Aparecida Zoli de Souza	8.393.248
Conse- lho Fiscal	Pais	1. Nilza Mara Sabbatini	8.393.248
		2. Marley Costa Maguetas	18.095.609
	Prof. ou Func.	Maria Vicentina Cervantes Barbieri	15.630.908-7

<i>A .P.M</i>				
C.N.P.J. : 49.973.902/0001- 01				
Assembléia Geral realizada em: 28/04/2014.				
Ações a serem desenvolvidas:				
médio prazo:				
- Integração da comunidade escolar nas atividades em que envolvam todos os integrantes. Seja em doações comunitárias, projetos escolares, apresentação de alunos, jogos; palestras.				
longo prazo:				
- Que se unam APM, comunidade, família, escola, em projetos em prol da comunidade carente.Conscientização que somos um todo, beneficiar não só um pequeno grupo;				
- Distribuição legal dos recursos financeiros;				
- Incentivar os pais a estarem mais presentes na escola.				
Funcionários Contratados	APM		Nome	Função
		- Não possui.		
	Tercerizado			
- Não possui.				
C a n t i n a				
			Administrada pela:	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	Existente (X)	(X) APM
		() Terceiros
	Não existente ()	

Observação: Pelo menos um membro do Conselho de Escola deve pertencer a APM.

Grêmio Estudantil

E.E. " DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH " – PINDORAMA-SP.

Grêmio Estudantil				
Nº	Componentes	RG/ RA	Série	Função
01	Jardel AlcantaraSilva	102.541.70	2ª A	Presidente
02	Giovani AugustoBordinassi	102.376.36	2º A	Vice-Presidente
03	Maria Eduarda Zotareli	102.415.75	2º A	1º Secretario Geral
04	Lidiane de Matos Paulino	102.401.54	2º A	2º Secretario
05	Tainá Carolina Araujo	102.375.62	2º C	1º Diretor Social
06	Dara Thaina Carvalho	102.376.27	2º C	2º Diretor de Imprensa
07	Flávio A. Lourenço Junior	102.375.24	2º C	1º Diretor de Esportes
08	Geovanna S. dos S. Silva	100.467.55	2º A	2º Diretor de Esportes
09	IsabelaAmaral de a. Bistafa	102.360.56	2º A	1º Diretor Cultural
10	Bianca Rubya S. de Oliveira	103.790.99	6º ano A	2º Diretor Cultural
11	RhenanMaguetasFrasson	102.374.83	2º B	1º Tesoureiro
12	Monica Aparecida Bonelli	102.415.83	2º A	2º Tesoureiro
13	MarcelaAgatha Bitencourt	103.265.91	1º A	1º Diretor de Saúde e Meio Ambiente
12	Bruno Billy Marangoni	103.254.88	1º A	1º Suplente
13	Cleber de Almeida Moreira	100.137.34	2º E	2º Suplente
14	Luis Gustavo Vicente Ribon	101.201.79	3º A	3º Suplente

Data da eleição: 23/05/2014

Vigência: 26/05/2014a 26/05/2015

Colegiados Escolares

1- Conselho de Escola

Quadro de Composição do Conselho de Escola 2014



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Conselho de Escola

Como Escolher o Nº de Componentes	Nº DE COMPONENTES	Participação de cada segmento
Nº de classes		
Até 20	20	40% DE Professores
21 a 30	25	5% de REspecialistas da Educação
31 a 40	30	5% de Funcionários
41 a 50	35	25% de Pais de Alunos
Mais de 50	40	25% de Alunos
		02 Suplemente por Segmento

Professores – 40%

Conselho de Escola E. E. "Dr. Carlos Augusto Froelich"- Pindorama-SP.

Presidente: Luis Wanderley Nicola de Souza – R.G.20.320.143

Nome e Assinatura:

Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Paula Cristina Froelich Maldonado	10.123.100	
	(S) Risiana Aparecida Brógio	18.098.783	
2.	(T) Maria Vicentina Cervantes Barbieri	15.630.098	Funcionário 5%
	(S) Aparecida de Fátima SelariZanelatti	14.171.732	
01.	(T) Marlene Aparecida Mello	10.549.992	Professores (40 %)
02	(T) Valdinéia Aparecida P. Finanssi	21.373.721	
03	(T) Ana Lucia M. Ferraz	27.743.417-8	
04	(T) Roberta Aparecida Manchini	25.126.142-6	
05	(T) Silvana Maria Leonel	17.279.186	
06	(T) Margra Miriam de Siqueira	26.645.501-3	
07	(T) Enos Soares da Silva	13.349.584	
08	(T) José Roberto Donizete da Silva	20.399.477	
09	(T) José Fernando Custódio Carneiro	8.393.234	
10	(T) Doraci Lopes Munhoz	7.639.862-6	
11	(S) Ana Cristina Colombo	18.878.003	
12	(S) Doranice Lopes Munhoz		
01	(T) Beatriz Manganelli	103.117.209-9	Alunos (25%)
02	(T) Suzineide Aparecida L. Rodrigues	27.352.119-6	
03	(T) Laramie Vaz de Toledo Vianna	101.199.331	
04	(T) Lívia Maria Ferreira dos Santos	102.374.622-0	
05	(T) Leonardo de Cássio Marucio	103.115.941-1	
06	(T) Giovani Bordinassi	102.376.360-6	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



07	(T) Jardel Alcantara Silva	102.541.700-8	
08	(S) Lucinete Rodrigues Siqueira	113.684.285-8	
09.	(S) SaraSilva Ramos de Oliveira	24.999.205-x	
01	(T) Luciana Ornellas Peres	20.270.965-6	Pais (25%)
02	(T)Angela Maria Perpétua Barletto	25.611.120-0	
03	(T) Claudete Marques Biasoli	26.189.591-6	
04	(T) Maria Aparecida ComelliBeneventi	15.630.593	
05	(T) Anna Flavia Pissaia	28.207.348-6	
06	(T) Lucia Glória da Silva Alcantara	092.594.972-08	
07	(T) Aparecida Renata de Abreu	26.645.497-5	
08	(S) Alaíde Persebom Araujo	13.216.844	
09	(S) Maria Tersilha Salti	8.751.259	

Subcomissões do Conselho de Escola	
Identificação	Integrantes
Comissão de Normas e Convivências	

Informações complementares:

Data da eleição:	03/02/2015
Número de alunos da U.E.:	640
Reuniões obrigatórias:	1 - 27/02/15
	2 - 22/05/15
	3 - 28/08/15
	4 - 14/12/15

Recomendações:

- O Conselho deverá ser eleito no primeiro mês letivo.
- Cada segmento elegerá seus pares.
- As atas deverão ser lavradas de imediato, com a coleta de assinatura das pessoas presentes no ato.
- Os conselhos realizados extraordinariamente exigirão atas consubstanciadas.
- Coletar as assinaturas de **todos** os membros.

Conselho de Classe e Série

Professores que fazem parte do Conselho de Classe e Série

Ana Cristina Colombo
AnaLúcia Marson Ferraz



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Aparecida Regina Pissaia
Debora P. de Abreu Moura
DinaldoBessani
Doraci Lopes Munhoz
Enos Soares da Silva
Francisco Carlos Palosque
Ivana Bassan Caseiro
José Fernando Custódio Carneiro
José Roberto Donizete da Silva
Juliana Frenkiles de Oliveira
Karine Aparecida AntonioGandini
Laerte Ernesto
Letícia Elena de Carvalho
Lucia Aparecida Zoli de Souza
Luciana Aparecida de Souza
Lucinéia Cristina da Silva
Margra Miriam de Siqueira
Maria Angela Alves
Mariana Casarin Ferretti
Marlene Aparecida Mello
Roberta Aparecida Manchin
Rogério de Mello Godoy
Sandra Aparecida Colombo
Sebastião Gonçalves de Souza
Silvana Maria Leonel
Silvana Maria Leonel
Solange Bená Lourenço
Sueli Aparecida Brusqui
Thais de Fátima Piovesana
Paula Cristina Froelich F. Maldonado

Calendário de Reuniões 2015

Conselho de Classe e Série:

Dias :

1º Bimestre– 05/05/2015
2º Bimestre– 07/08/2015
3º Bimestre -13/10/2015
4º Bimestre –21/12/2015



XI- Gestão Escolar
Planilha de Ações de Melhoria da Escola
Quadrênio: 2015/ 2018 – Anexo I

PLANILHA DE AÇÕES PARAMELHORIA DA ESCOLA – QUADRÊNIO 2015-2018

Prioridade ou Problema	Objetivos	Metas ou Resultados esperados	Ações
- Qualidade de Ensino na Unidade Escolar.	- Melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas.	- Atingir as metas de desempenho propostas pela SEE para o ano quadriênio de 2015 / 2018.	- Trabalhar o Currículo Oficial do Estado de São Paulo, integrando Projetos interdisciplinares e uso das TICs
- Diminuir a indisciplina na escola	- Resgatar a cidadania, direitos e deveres dos alunos.	- Maior valorização do espaço escolar e do processo de ensino-aprendizagem.	- Acompanhamento Psicológico; - Articulação com outras áreas, assistência médica, social, Conselho Tutelar.
- Trabalhar a evasão e a retenção procurando diminuir em 10% ao ano, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio.	- Diminuir a evasão e a retenção na Unidade Escolar; -Melhorar a frequência dos alunos.	- Melhorar o aproveitamento escolar.	- Comunicado aos pais; - Continuar com a Merenda Escolar no período noturno.
- Integração escola/comunidade.	- Aproximar a comunidade de modo a participar nas ações escolares.	- Aumentar em pelo menos 50% a participação dos pais nas reuniões de pais e mestres.	- Oportunizar a entrega de materiais com a reunião de pais.
- Insuficiência de recursos tecnológicos para atender a totalidade dos alunos e professores	- Ampliar a quantidade de recursos tecnológicos para professores e alunos.	- Atender na totalidade as necessidades de alunos e professores no uso dos recursos tecnológicos.	- Aquisição de recursos tecnológicos; - Acesso a Rede sem fio.



XII- Planilha de Detalhamento da Ações Quadriênio 2015 / 2018 - Anexo II e III

Ações	<u>Período</u>	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/ Resultados
- Serão realizadas Reuniões bimestrais, onde os pais ou responsáveis pelos alunos poderão conversar com a Direção, Coordenação e Professores, sobre o rendimento escolar de seus filhos.- Quando houver algum problema referente ao filho os pais receberão comunicado. Haverá sensibilização dos professores nas ATPCS, ocorrendo momentos de reflexão envolvendo Gestores, Professores e Equipe Escolar	Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as Disciplinas	- Comunidade Escolar	- Auditório, Sala de Informática, Data-show, computadores, softwares, internet, etc...	- Professores, Gestores, Supervisores e PCOPs	- Pretende-se melhorar a aprendizagem dos alunos.
- Procurara trazer os pais para as Reuniões de pais e mestres; - Envolvê-los em teatros, Programa Escola da Família, Trabalho voluntário, palestras, entrega de materiais pedagógicos aos alunos.	Durante o quadriênio 2015 a 2018	-Todas as Disciplinas	- Comunidade Escolar	- Comunicad o aos pais, auditório, Sala de Informática, Vídeos, DVDs, etc...	-Gestores, Professores, Professora Mediadora e PCOPs	- Espera-se fortalecer o vínculo dos pais ou responsáveis com a Comunidade Escolar
- Promover palestras na área da saúde, educacional, reuniões, campeonatos envolvendo os pais e a comunidade escolar, teatros, eventos diversos, campanhas, Programa Escola da Família, Um dia na Escola do Meu filho, Dia "D".	Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as disciplinas	- Comunidade Escolar		-Comunidade Escolar e Supervisores	- Através das atividades pretende-se melhorar o relacionamento entre a comunidade escolar (Alunos, professores, funcionários e gestores.
- Premiar os alunos com melhor desempenho por bimestre ,projetos de leitura, campeonatos escolares, concursos, etc...	Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as disciplinas	- Alunos	- certificado, medalhas, troféu, livros, etc...	- Comunidade Escolar, Supervisores e Dirigente	- Incentivar a participação dos alunos nos eventos da escola, campeonatos, concursos, etc..., sempre procurando valorizar o sucesso dos alunos..
- Através das orientações técnicas recebidas na Diretoria de Ensino e nos ATPCs, oportunizar espaços para os professores estudarem o	Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as disciplinas	- Professores e Gestores	- Caderno do Professor, caderno do aluno, matrizes	- Equipe Gestora, Dirigente, Supervisores e PCOPs	- Obter um melhor desempenho nas Avaliações internas e externas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Currículo Oficial do Estado de São Paulo para colocá-lo em prática na sala de aula com os alunos.				curriculares , PCNs, Relatórios do Saresp		
- Estimular os alunos a participarem dos projetos de leitura , fazendo com que eles se conscientizem da importância do desenvolvimento da competência leitora e escritora.	Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as disciplinas	-Alunos, Professores e Gestores	- Livros, jornais, revistas, softwares, Sala de leitura, sala de informática, DVDs, data show, etc...	- Professores, Gestores, Supervisores, PCOPs e Dirigente	- Ao final do ano letivo pretende-se que o aluno tenha desenvolvido a competência leitora e escritora , através da leitura.
- Através das avaliações internas e externas, acompanhamento e análises dos instrumentos de avaliação, diagnosticar os problemas de aprendizagem apresentados pelos alunos em sala de aula procurando melhorar o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras baseadas no currículo.	Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as disciplinas	- Professores	- Papel, lápis, borracha, tonner. AAP (Avaliação da aprendizagem em processo), Saresp, Prova Brasil, etc...	- Equipe Gestora, Supervisores e PCOPs	- Que os alunos possam obter sucesso nas avaliações internas e externas sempre com foco no Currículo Oficial do Estado de São Paulo.
- Semanalmente realizar um levantamento das faltas dos alunos e comunicar a professora Mediadora , aos pais ou responsáveis e Conselho Tutelar se for o caso.	- Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as disciplinas	- Alunos	- Comunicad o aos pais, Conselho Tutelar, Professora Mediadora	- Professores, Gestores, Supervisores e Dirigente	- Fazer com que neste quadriênio 2015 a 2018, tenha diminuído a evasão escolar.
- Incentivar os alunos e professores a utilizar a sala de informática e os recursos tecnológicos existentes na escola.	Durante o quadriênio 2015 a 2018	- Todas as disciplinas	- Professores e Equipe Gestora	- Data-show, computadores, softwares, vídeos, DVS, internet, etc...	- Professores, Gestores e PCOPs	- Através dos recursos tecnológicos existentes na Unidade Escolar, melhorar o desempenho dos alunos, tanto nas avaliações internas como externas



XIII- Espaço Físico da Escola

Espaço	Qtde.	Condições de uso (ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, sem condições de uso)	Espaço com necessidade de reforma- registrar o plano de ação(encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM,outros, especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	-06	Ótimo	
Sala de aula	11	Bom	
Sala de recursos audiovisuais	-	-	-
Secretaria	01	Bom	-
Direção	01	Bom	-
Vice-Direção	-	-	-
Coordenação	01	Bom	-
Sala do Acesso Escola	01	Bom	-
Laboratório de Informática	01	Bom	-
Laboratório de ciências da natureza	-	-	-
Quadra Esportiva	01	Bom	-
Cozinha	01	Bom	-
Cantina	01	Bom	-
Zeladoria	-	-	-
Corredores e acessos	04	Bom	-
Sanitários de alunos	09	Bom	-
Sanitários administrativos	04	Bom	-
Sanitários para deficientes físicos	01	Bom	-
Elevador	01	Ótimo	-

a) Potencialidades do Espaço físico para a promoção do processo ensino-aprendizagem:

- A Unidade Escolar conta com um excelente auditório, SAI (sala de informática), refeitório, quadra poliesportiva coberta, sala de recursos, elevador, muito bem equipadas, o que facilita a aprendizagem dos alunos.



- b) Problemas no espaço físico para a promoção do espaço físico no ensino-aprendizagem.
– Não há.

XIV- Recursos Financeiros – Quadro 10

2015	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015(projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	Janeiro Setembro	R\$4.963,00 R\$4.254,00	R\$9.217,00
Repasse Estadual - DMPP	-	-	-
Repasse Estadual - Outro (especificar)	-	-	-
Repasse Estadual Mutirão trato na Escola	Janeiro	R\$7.900,00 (não veio em 2015)	R\$7.900,00
Repasse Estadual Escola da Família	Abril	R\$2.960,00	R\$2.960,00
Repasse Cultura é Currículum	Agosto	R\$3.600,00	R\$3.600,00
Repasse Federal PDDE / FNDE / APM	Junho / 2014	R\$7.100,00	R\$7.100,00
Recursos Próprio / APM	Janeiro a Dezembro	R\$14.428,00	R\$14.428,00
Total geral de recursos recebidos pela escola em 2015	-	-	R\$45.205,00

XIV- Planos de Curso mantidos pela Unidade Escolar

Os planos de cursos ficam arquivados na escola e o professor tem uma cópia em seu diário de classe.

Objetivos dos cursos

Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental através dos conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento visa a que o aluno, ao final dos ciclos II, seja capaz de:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercícios de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, repetindo o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer características fundamentais no Brasil das diferentes dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos sócio-culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, crenças, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, coognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social; para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e a saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens- verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal- como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

No Ensino Fundamental diurno a carga horária é de 1200 horas/ ano.

Não temos Ensino Fundamental regular no período noturno.

No EJA “ Ensino Fundamental ” a carga horária é de 540 horas.

Os planos de Ensino, do Ensino Fundamental , estão Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do currículo do Estado de São Paulo, foram elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto a coordenação pedagógica até 30/03/2015.

Plano de Ensino Fundamental

Síntese dos Objetivos dos Conteúdos Programáticos

Ensino Fundamental



6º ano –A

Língua Portuguesa

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações; - Descrever situações; - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; - Participar de reuniões; - Argumentar; - Trabalhar em grupo.
- Formular questões; - Realizar observações; - Selecionar variáveis; - Estabelecer relações; - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar, propor e fazer experimentos; - Fazer e verificar hipóteses; - Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe; - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da história.

- Levar o aluno a reconhecer as características do agrupamento tipológico “narrar” e o estudo de gênero textual- crônica narrativa.

Dar a conhecer ao aluno:

- Traços característicos;
- Enredo;
- Personagem;
- Foco narrativo;
- Tempo;
- Espaço;
- Textos narrativos e situações de comunicação;
- Estudos linguísticos;
- Noção de tempo verbal;
- Articuladores temporais e espaciais;
- Modo subjuntivo na narrativa;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- O subjuntivo e os verbos regulares;
- Narratividade;
- Gênero textual – crônica narrativa;
- Gênero textual – Letra de música;
- Estudos linguísticos;
- Verbos modalizadores;
- Locução verbal;
- Compreensão dos sentidos das palavras (no dicionário, no contexto, noção do radical das palavras, etc.);
- Questões ortográficas;
- Discursos artístico no século XX: Diferentes formas de representação
- a Arte no mundo contemporâneo;
- Crônica narrativa e letra de música como formas de representação histórica;
- Estudos linguístico;
- Substântivo;
- Adjetivo;
- Artigo;
- Numeral;
- Pontuação;
- Crônica e letra de música: diálogo com outros gêneros;
- Traços do discurso artístico: uma reflexão historicamente construída por meio de leituras e escrita de textos artísticos produzidos em diferentes momentos históricos;
- Estudos línguísticos;
- Ortografia;
- Acentuação;
- Pronomes pessoais de tratamento.

Os alunos devem ter habilidades e competências tais como:

- Analisar textos narrativos em diferentes situações de comunicação;
- Discutir a recepção de textos com alto imaginário;
- Comparar a coerência ou incoerência de uma dada recepção textual;
- Compreender aspectos linguísticos em funcionamento com os textos.

História

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto



Habilidades Gerais e Específicas:

<ul style="list-style-type: none">- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;- Converter uma linguagem em outra.	<ul style="list-style-type: none">- Registrar medidas e observações;- Descrever situações;- Planejar e fazer entrevistas.	<ul style="list-style-type: none">- Sistematizar dados;-Elaborar relatórios;- Participar de reuniões;- Argumentar;- Trabalhar em grupo.
<ul style="list-style-type: none">- Formular questões;- Realizar observações;- Selecionar variáveis;- Estabelecer relações;- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar, propor e fazer experimentos;- Fazer e verificar hipóteses;- Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	<ul style="list-style-type: none">- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe;- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conceitos principais:

- Tempo e sociedade;
- História e memória;
- História e trabalho;
- Cultura e sociedade.

Conteúdos:

- Sistemas sociais e culturais de notação do tempo ao longo da História;
- As diferentes linguagens das fontes históricas: documentos escritos, mapas, imagens, entrevistas;
- Mitos, memória, história;
- A vida na Pré-história e escrita;
- Civilizações do Oriente próximo: o surgimento do estado e as civilizações egípcia, mesopotâmia, hebraica, fenícia e persa.
- A vida na China antiga: sociedade, vida cotidiana, mitos, religiões, cidade-estado, polis, democracia, cidadania;
- A vida na Roma antiga: vida urbana e sociedade, cotidiano, república, escravismo, militarismo e direito;
- A Europa na Idade Média: as migrações bárbaras e cristianismo;
- A civilização do Islã (sociedade-cultura): a expansão islâmica e sua presença e sua presença na Península Ibérica;
- Império Bizantino e o Oriente no imaginário medieval.

Geografia



Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações; - Descrever situações; - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; - Participar de reuniões; - Argumentar; - Trabalhar em grupo.
- Formular questões; - Realizar observações; - Selecionar variáveis; - Estabelecer relações; - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar, propor e fazer experimentos; - Fazer e verificar hipóteses; - Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe; - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos:

A Paisagem

- Os ritmos e os ciclos da natureza;
- O tempo histórico: os objetivos sociais;
- A leitura de paisagem.

Escala da Geografia

- O Mundo: as paisagens captadas pelos satélites;
- O lugar: as paisagens da janela;
- Entre o mundo e o lugar.

O mundo e suas representações

- Exemplos de representações- a arte e a fotografia;
- Um pouco de história da cartografia;

A linguagem dos mapas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- O que é um mapa;
- Os atributos do mapa
- Mapas de base e mapas temáticos
- A cartografia e as novas tecnologias.

Os ciclos da natureza

- A história da terra e os recursos minerais;
- A água e os assentamentos humanos;
- Natureza e sociedade na modelagem do relevo;
- O clima, o tempo e a vida humana

As atividades econômicas e o espaço geográfico

- A manufatura e os circuitos da indústria
- A agropecuária e o circuito do agronegócio;
- O consumo e a sociedade do serviço.

Ciências

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações; - Descrever situações; - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; - Participar de reuniões; - Argumentar; - Trabalhar em grupo.
- Formular questões; - Realizar observações; - Selecionar variáveis; - Estabelecer relações; - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar, propor e fazer experimentos; - Fazer e verificar hipóteses; - Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe; - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos Gerais:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Ambiente natural e ambiente construído.

Conteúdos específicos:

- Os seres vivos e os fatores não vivos do ambiente;
- Tipos de ambiente e especificidade: a biodiversidade, conservação dos ecossistemas brasileiros;
- Ar, água e solo e a dependência dos seres vivos;
- Ciclo da água na natureza;
- Formação dos solos e produção de alimentos;
- O fluxo de energia nos ambientes e ecossistemas;
- As relações alimentares;
- A ocupação desordenada dos espaços urbanos e suas consequências;
- O uso sustentável dos recursos naturais.

Conteúdos Gerais:

- Materiais: fontes, obtenção, uso e propriedades;
- Materiais obtidos de vegetais fotossintetizantes;
- Propriedades Gerais dos materiais e seu uso no cotidiano e sistemas produtivos;
- Uso da água nas atividades humanas;
- Materiais , rochas e selo e sua importância na obtenção de materiais;
- A fotossíntese e seus produtos;
- A tecnologia da madeira- seu uso na atividade humana;
- Consequências ambientais do desmatamento indiscriminado;
- Tecnologia da cana-de-açúcar e álcool;
- Ocorrência e prevenção de doenças;
- Poluentes químicos do ar, da água, do solo e seus efeitos sobre a saúde;
- Doenças transmitidas por água contaminada;
- A importância do saneamento básico;
- Riscos e segurança no transporte, armazenamento e manuseio de produtos químicos de uso domésticos;
- Terra: dimensão ee estrutura;
- Rotação da terra;
- Representação da terra;
- Modelo da estrutura interna e medidas experimentais que o sustentam;
- Explicação de fenômenos naturais como : vulcão , terremoto, tsunamis: modelo das placas tectônicas;
- Rotação da terra e diferentes intensidades de iluminação solar;
- Medida de tempo de diferentes durações;
- Evolução dos equipamentos de medidas de tempo;
- Ciclo dia/noite – diferentes fusos-horários.

Matemática



Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

<ul style="list-style-type: none">- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;- Converter uma linguagem em outra.	<ul style="list-style-type: none">- Registrar medidas e observações;- Descrever situações;- Planejar e fazer entrevistas.	<ul style="list-style-type: none">- Sistematizar dados;-Elaborar relatórios;- Participar de reuniões;- Argumentar;- Trabalhar em grupo.
<ul style="list-style-type: none">- Formular questões;- Realizar observações;- Selecionar variáveis;- Estabelecer relações;- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar, propor e fazer experimentos;- Fazer e verificar hipóteses;- Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	<ul style="list-style-type: none">- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe;- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Números naturais

- Múltiplos e divisores;
- Números – primos;
- Operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- Introdução as potências.

Frações

- Representação;
- Comparação e ordenação;
- Operações.

Números decimais

- Representação;
- Transformando em fração decimal;
- Operações.

Sistemas e Medidas



- Medida de comprimento, massa, capacidade;
- Sistema Métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade;

Forma Geométricas

- Formas planas;
- Formas espaciais.

Perímetro e Área

- Unidade de Medida;
- Perímetro de uma figura plana;
- Cálculo de área por composição e decomposição;
- Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas;

Estatísticas

- Leitura e construção de gráficos e tabelas;
- Medidas aritmética;
- Problemas de contagem.

Educação Física

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações; - Descrever situações; - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; - Participar de reuniões; - Argumentar; - Trabalhar em grupo.
- Formular questões; - Realizar observações; - Selecionar variáveis; - Estabelecer relações; - Relacionar informações e	- Interpretar, propor e fazer experimentos; - Fazer e verificar hipóteses; - Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em	- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe; - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente



processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	questões técnicas e científicas.	e ao longo da história.
--	----------------------------------	-------------------------

Conteúdos:

Jogos e esporte: competição e cooperação

- Jogos populares;
- Jogos cooperativos;
- Jogos pré-desportivos;
- Esporte coletivo: princípios gerais: ataque, defesa, circulação de bola.

Organismo Humano, movimento e saúde

- Capacidades físicas: noções gerais
- Agilidade, velocidade e flexibilidade;
- Alongamento e aquecimento

Esporte

- Modalidade coletiva: futebol e handebol;
- Princípios técnicos e táticos;
- Principais regras;
- Processo histórico.

Organismo humano, movimento e saúde

- Capacidades físicas: noções gerais;
- Resistência e força
- Postura

Esporte

- Modalidade individual: ginástica artística e ginástica rítmica;- Principais gestos técnicos;
- Principais regras
- Processo histórico

Organismo, movimento e saúde

- Aparelho locomotor e seus sistemas

Esporte

- Modalidade coletiva: futebol ou handebol;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Princípios técnicos e táticos;
- Principais regras;
- Processo histórico.

Atividade rítmica

- Noções Gerais sobre ritmo;
- Jogos rítmicos.

Inglês

Competências Gerais

- Promover a reflexão sobre relações entre linguagem corporal e cumprimentos;
- Reconhecer e usar números de 0 a 20 para fornecer informações pessoais;
- Reconhecimento de palavras estrangeiras do cotidiano;
- Identificar os objetos dos espaços da escola;
- Reconhecer os diferentes tipos de moradia;
- Identificação dos objetivos para uma planta de uma casa.

Conteúdos:

- Cumprimento e despedidas;
- Identificação pessoal: nome. Idade, endereço, telefone;
- Número em língua Inglesa

Produção: cartão de identificação escolar.

- Reconhecimento de palavras estrangeiras em nomes e lugares, marcas de produtos, equipamentos, jogos, internet, etc.
- Análise de palavras de palavras estrangeiras presentes no cotidiano, sua origem e adaptação em língua materna.

Produção: pôsteres sobre a presença da língua inglesa no cotidiano.

Denominação de objetos (caneta, lápis, mochila) e móveis escolares (carteira, cadeira, lousa);

-Denominação dos espaços da escola (sala dos professores, sala de aula, biblioteca) e dos profissionais que atuam nela (inspetor, secretaria, diretor , professor);

Produção: cartaz com ilustrações de espaços da escola e da sala de aula, consequências de nomes escritos eventual proposta de reorganização do espaço.

- Denominação de diferentes tipos de moradia;
- Relação entre ilustração e diferentes tipos de moradia;
- Denominação de espaços de uma casa e dos itens de mobília mais comuns;
- Adjetivos usados para descrever casas e seus espaços.



Produção: planta baixa de uma casa contendo itens de mobília, com cômodos e móveis identificados.

Artes

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto.
- Compreender e usar a língua Portuguesa como geradora de significação e integradora de percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade;
- Entender e utilizar textos de diferentes naturezas: ícones, gestos, etc.
- Entende os princípios das tecnologias de planejamento, organização, gestão e trabalho de equipe para conhecimento do indivíduo, da sociedade, da cultura e dos problemas que se deseja resolver;
- Confrontar opiniões e pontos de vistas expressos em diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Expressar-se por escrito ou oralmente com clareza utilizando a terminologia pertinente;
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, segundo diferentes aspectos: na natureza, função, organização, estrutura, condições de produção/recepção (ou seja, intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis, etc.);
- entender as tecnologias da informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitem a construção de conhecimentos;
- Questionar processos naturais, sócio-culturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções;
- Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.

Competências Específicas:

- A tridimensionalidade nas linguagens artísticas: diferenciação entre espaços e tridimensionalidade, espaço e volume e suas conexões com as formas do espaço teatral, o corpo em movimento e o som no espaço;
- Escultura, objeto, instalação, cenografia e a cena contemporânea, dança moderna e contemporânea, a mesma melodia em diversas re-harmonizações tonais;
- O espaço no território das linguagens artísticas: escultura, assemblagens, objeto, **ready-made**, parangolés, instalações, intervenção urbana, site specific, land art, web art, etc., cenografia e a cena contemporânea, fotografia de cena, dança moderna, danças de Bauhaus, dança clássica, dança contemporânea, desenho de figurino, re-harmonizações tonais e modais,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



percepção harmônica da luz como suporte, ferramenta e matéria na arte, relações entre luz-matéria, na pintura, fotografia, iluminação, ciência, teatro de sombras, correlações potenciais com a propagação do som, a dimensão artística da luz e da matéria no decorrer do tempo;
-A arte na cidade e o patrimônio: arte pública, as manifestações populares em dança, teatro de rua, espetáculos e apresentações musicais na cidade, bens simbólicos, materiais e imateriais, prevenção e memória, a cultura visual na cidade, a imagem do corpo na cidade, paisagem sonora das cidades.

7º Ano A e B

Língua Portuguesa

- Levar o aluno a reconhecer as características estruturais da tipologia “relatar” o estudo dos gêneros textuais “notícia e relato”, identificando-as em diferentes gêneros e contextos. Ao final do processo espera-se que os alunos produzam relatos e notícias colocando em funcionamento os aspectos estudados.
- Os alunos devem ter as seguintes competências e habilidades:
- Ler, analisar, discutir e escrever relatos e notícias. Selecionar idéias e organizá-las para a produção oral e escrita de relatos e notícias de jornais;
- Reconhecer diferenças estruturais entre gêneros da tipologia “relatar” e da tipologia “narrar”;
- Realizar análises lingüísticas nos textos.

Serão trabalhados os seguintes conteúdos:

- Traços característicos da tipologia “relatar”, nos gêneros relato oral e relato autobiográfico;
- Narrar e relatar: semelhanças e diferenças;
- Traços característicos de textos jornalísticos;
- Estudos lingüísticos;
- Elementos coesivos, conectivos, preposições e conjunções;
- Frase e oração;
- Marcadores de tempo e lugar;
- Pontuação;
- Interjeição;
- Oralidade e escrita: registros diferentes;
- Gênero textual- notícia;
- Gênero textual- relato de experiência;
- Estudos lingüísticos;
- Frase e oração;
- Advérbio;
- Figuras de linguagem;
- Questões ortográficas;
- Discurso jornalístico no século XX: diferentes formas de representação;



- O jornal no mundo contemporâneo;
- Notícias e relatos de experiências como formas de representação histórica;
- Estudos lingüísticos;
- Verbo;
- Função da Linguagem;
- Pontuação;
- Gíria;
- Notícias e relato de experiência : relato com outros gêneros;
- Traço de discurso jornalístico: uma reflexão historicamente construída por meio de leituras e escrita de textos jornalísticos produzidos em diferentes momentos históricos;
- Preposição ;
- Uso dos porquês;
- Forma e grafia de algumas palavras e expressões.

História

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações; - Descrever situações; - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; - Participar de reuniões; - Argumentar; - Trabalhar em grupo.
- Formular questões; - Realizar observações; - Selecionar variáveis; - Estabelecer relações; - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar , propor e fazer experimentos; - Fazer e verificar hipóteses; - Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe; - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conceitos principais:

- Tempo e sociedade;
- História e memória;
- História e trabalho;



- Cultura e sociedade.

Conteúdos:

- O Feudalismo: relações sociais, econômicas, políticas e religiosas;
- As Cruzadas e os contatos entre as sociedades européias e orientais;
- Renascimento comercial e urbano ;
- Renascimento cultural e científico.
- Formação das monarquias nacionais (Portugal, Espanha, Inglaterra e França);
- Absolutismo Monárquico;
- Reforma e Contra- Reforma;
- A expansão Marítima européia nos séculos XV e XVI ;
- As sociedades Maia , Asteca e Inca;
- Conquista espanhola na América;
- Sociedades indígenas no território brasileiro;
- O encontro dos portugueses com os povos indígenas.
- Sociedades africanas no século XV.
- A sociedade no Brasil colônia: o engenho e a cidade.
- Tráfico negro e o escravismo africano no Brasil;
- Ocupação Holandesa no Brasil;
- Mineração e vida urbana;
- Crise do sistema colonial.

Geografia

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações; - Descrever situações; - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; - Participar de reuniões; - Argumentar; - Trabalhar em grupo.
- Formular questões; - Realizar observações; - Selecionar variáveis; - Estabelecer relações;	- Interpretar , propor e fazer experimentos; - Fazer e verificar hipóteses; - Identificar dimensões,	- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe; - Analisar o papel da ciência



- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	e da tecnologia no presente ao longo da história.
---	--	---

Conteúdos:

Território Brasileiro

- A cartografia da formação territorial do Brasil;
- A Federação Brasileira- Organização Política e Administrativa;
- O Brasil no mundo;
- Organização político administrativa;
- A regionalização do território brasileiro;
- Critérios de divisão regional;
- As regiões do IBEGE, os complexos regionais e a região concentrada;
- Os domínios morfoclimáticos do Brasil;
- Domínios florestados;
- Domínios herbáceos e arbustivos;
- As faixas de transição;

O Patrimônio Ambiental

- Políticas Ambientais no Brasil;
- O sistema nacional das unidades de conservação (SNUC);
- Brasil, população e economia ;
- A população brasileira e os fluxos migratórios;
- A revolução da informação e a rede de cidades;
- O espaço industrial:concentração e descentralização;
- O espaço agrário e a questão da terra no Brasil.

Ciências

Competências Gerais:

- Representar, comunicar-se e conviver;
- Investigar e intervir em situações gerais;
- Estabelecer conexões e dar contexto;



Habilidades Gerais e Específicas:

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

<ul style="list-style-type: none">- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;- Converter uma linguagem em outra.	<ul style="list-style-type: none">- Registrar medidas e observações;- Descrever situações;- Planejar e fazer entrevistas.	<ul style="list-style-type: none">- Sistematizar dados;-Elaborar relatórios;- Participar de reuniões;- Argumentar;- Trabalhar em grupo.
<ul style="list-style-type: none">- Formular questões;- Realizar observações;- Selecionar variáveis;- Estabelecer relações;- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar, propor e fazer experimentos;- Fazer e verificar hipóteses;- Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	<ul style="list-style-type: none">- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe;- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos Gerais:

- Elementos astronômicos visíveis;
- Elementos do sistema solar;

Conteúdos específicos:

- Os elementos astronômicos visíveis no céu: sol, lua estrelas, galáxias, etc;
- As constelações;
- Movimentos dos astros no céu em relação a terra: leste/oeste;
- Distância e tamanhos na dimensão do sistema solar. Representação em escala do sistema solar;

Conteúdos Gerais:

- Origem e evolução dos seres vivos;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Características básicas dos seres vivos;
- A diversidade da vida animal.

Conteúdos específicos:

- Origem da vida;
- Evolução dos seres vivos;
- Fósseis;
- Organização celular;
- Reprodução;
- Classificação : os reinos;
- A extinção de espécies: causas e conseqüências;
- A distinção entre esqueleto interno e externo;
- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de vertebrados e invertebrados;

Conteúdos Gerais:

- Os seres vivos;
- Diversidades das plantas;
- Os fungos.

Conteúdos específicos:

- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de plantas;
- Reprodução;
- Fotossíntese;
- Características.

A tecnologia e os seres vivos

- Os seres vivos e a relação com a produção de alimentos, bebidas e remédios. A manutenção do equilíbrio ambiental;
- Tecnologia do leite : processos de esterilização (pasteurização – UHT);
- Separação e transformações químicas de componentes para obtenção de seus derivados;
- Produção de alimentos;
- Recuperação de ambientes aquáticos , aéreos e terrestres degradados;
- Como agem os principais poluentes químicos do ambiente no organismo humano;
- Tratamento e controle de qualidade da água ;
- Ações individuais e coletivas para prevenção de doenças causadas por poluentes do ar, da água e do solo;

Conteúdos Gerais:



- O que é saúde ?
- Os agravos á saúde: parasitas humanos ;

Conteúdos específicos:

A saúde como bem estar físico , mental e social;

- Saúde individual e coletiva: a responsabilidade;
- Os ectoparasitas e os endoparasitas;
- Vírus, bactérias, protozoários- formas de transmissão;
- As epidemias e verminoses: medidas preventivas.

Matemática

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

<ul style="list-style-type: none">- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;- Converter uma linguagem em outra.	<ul style="list-style-type: none">- Registrar medidas e observações;- Descrever situações;- Planejar e fazer entrevistas.	<ul style="list-style-type: none">- Sistematizar dados;-Elaborar relatórios;- Participar de reuniões;- Argumentar;- Trabalhar em grupo.
<ul style="list-style-type: none">- Formular questões;- Realizar observações;- Selecionar variáveis;- Estabelecer relações;- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar , propor e fazer experimentos;- Fazer e verificar hipóteses;- Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	<ul style="list-style-type: none">- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe;- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos:

- Sistema de numeração;
- O sistema posicional decimal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Números Negativos

- Representações;
- Operações.

Números racionais

- Representação fracionária e decimal;
- Operações com decimais e frações (complementares).

Geométricas

- Ângulos;
- Polígonos;
- Circunferência;
- Simetrias;
- Construções geométricas;
- Poliedros.

Proporcionalidade

- Variação de Grandeza diretamente ou inversamente proporcionais;
- Conceito de razão;
- Porcentagem;
- Razões constantes na geometria;
- Construção de gráficos de setores;
- Problemas envolvendo probabilidade.
- Uso de letras para representação;
- Conceito de equação;
- Resolução de equações;
- Equações e problemas.

Educação Física

Competências Gerais

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contextos.

Conteúdos:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Esporte

- Modalidade individual : atletismo (corridas e saltos);
- Princípios técnicos e táticos;
- Principais regras;
- Processo histórico;

Atividade Rítmica

- Manifestações e representações da cultura rítmica passional;
- Danças folclóricas e regionais;
- Processo histórico;
- A questão do gênero;

Organismo Humano, movimento e saúde

- Capacidades físicas : aplicações do atletismo e atividade rítmica;

Esporte

- Modalidade coletiva: Basquetebol ou voleibol;
- Princípios técnicos e táticos;
- Principais regras;
- Processo histórico;

Organismo Humano, movimento e saúde

- Capacidades físicas : aplicações em esportes coletivos;

Esporte

- Modalidade individual: ginástica artística ou ginástica rítmica;
- Principais gestos técnicos;
- Principais regras;
- Processo histórico;

Ginástica

- Ginástica Geral;
- Fundamentos e gestos;
- Processo histórico: dos métodos ginásticos, clássicos á ginástica contemporânea;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Esporte

- Modalidade coletiva: Basquetebol ou voleibol;
- Princípios técnicos e táticos;
- Principais regras;
- Processo histórico;

Luta

- Princípios de confronto e oposição;
- Classificação e organização;
- A questão e da violência.

Inglês

Competências Gerais

- Promover a reflexão sobre os espaços e serviços existentes ou não no entorno da escola e do bairro;
- Reconhecimento das diferentes modalidades esportivas;
- Reconhecer países e nacionalidades ;
- Identificação de informações específicas sobre os espaços de lazer , como horários de funcionamento, localização, tarifas , etc.
- Denominação de diferentes atividades de lazer (cinema, leitura, música, etc.) praticadas e apreciadas.

Conteúdos

- Denominação dos espaços comerciais e comunitários que estão nos arredores da escola(banco, padaria,supermercado,e farmácia);
- Relação entre os espaços comerciais, sua função e as ações que neles ocorrem tipicamente;
- Verbos de ação;
- Tempo verbal;
- Presente;
- There is / there are;

Produção: descrição de diferentes espaços comerciais e comunitários do bairro, sua função e as ações que neles ocorrem, com apontamentos de intervenções para a melhoria da qualidade de vida;

- Denominação das diferentes modalidades esportivas;
- Reconhecimento de palavras inglesas ou de origem inglesa usadas em língua materna em diferentes modalidades esportivas;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Relação entre modalidades esportivas e atividades praticadas pelos atletas(ações) ;
- Tempo verbal: presente contínuo e presente simples;
- Verbo modal: Can ;
- Denominação de países e nacionalidades.

Produção: Cartão de identificação de um esportista ou de um esporte;

- Denominação dos espaços de lazer da cidade;
- Espaços de lazer e as atividades que neles se pode praticar;
- Identificação de informações específicas sobre os espaços de lazer, como horários de funcionamento, localização, tarifas, etc.

Produção: Folheto ilustrativo sobre uma opção de lazer na cidade ou no bairro.

- Denominação de diferentes atividades de lazer(cinema, leitura, música , etc.) praticadas e apreciadas;
- Tempo verbal: Presente (em foco: formas interrogativas e negativas).

Produção: Perfil individual , em língua inglesa, em que constem informações pessoais.

8º ano A

Língua Portuguesa

Levar o aluno a aprender os seguintes conteúdos:

- Traços características de textos prescritivos;
- Gênero textual- Anuncio publicitário;
- Texto prescritivo e situações de comunicação;
- Estudos linguísticos;
- Conceito de verbo;
- Modo imperativo nas variedades padrão coloquial;
- Como e porque usar gramática normativa;
- Imperativo negativo;
- Pesquisa no dicionário;
- Modo indicativo- Verbos regulares – Tu, vós e variedades, variedades linguísticas;
- Irregularidades do indicativo;
- Leituras de textos prescritivos em diferentes situações de comunicação;
- Fruição;
- Interpretação de textos;
- Intertextualidade;
- Traços característicos de textos prescritivos;
- Gênero textual- Anuncio publicitário;
- Anuncio publicitário em diferentes situações de comunicação;
- Estudos linguísticos;
- Período simples;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Verbo- termo essencial da oração;
- Sujeito e predicado ;
- Discurso publicitário no século XX :Diferentes formas de representação;
- Publicidade e mundo contemporâneo;
- Anuncio Publicitário e textos prescritivos como forma de representação histórica;
- Estudos linguísticos;
- Complemento essencial (objeto direto e indireto), complemento nominal;
- Figuras de linguagem ortografia;
- Anuncio publicitário e textos prescritivos: diálogos com outros gêneros;
- Traços de discurso publicitário: uma reflexão historicamente, construída (por meio de leituras e escritas de textos artísticas, produzidos em diferentes momentos históricos);
- Complementos acessórios (adjunto adnominal, adjunto adverbial, vocativo, e aposto);
- Concordância verbal;
- Concordância nominal.

Conteúdos de Produção e Escrita

- Produção de textos descritivos em diferentes situações de comunicação;
- Coerência;
- Coesão;
- Intertextualidade;
- Produção de anúncios publicitários em diferentes situações de comunicação;
- Intencionalidade;
- Produção intertextual e interdiscursiva de anuncio publicitário e textos prescritivos (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situacionalidade, heterogeneidade, polifonia);

Conteúdos de oralidade- escrita:

- Escrita de anuncio publicitário em diferentes suportes e situações de comunicação;
- Rodas de conversas;
- Escritas de texto prescritivo e anuncio publicitário em diferentes situações de comunicação e momentos históricos;
- Leitura oral;
- Respiração;
- Qualidade de voz;
- Elocução e pausa;
- Escrita de textos prescritivos e anuncio publicitário em diferentes situações de comunicação e momentos históricos;
- Leitura oral: Ritmo, Entonação.

Conteúdos de Leitura

- Leitura de anuncio publicitário em diferentes situações de comunicação;
- Interpretação de textos;
- Fruição;



- Inferência;
- Leitura intertextual e interdiscursiva de anúncio publicitário e textos prescritivos (interpretação. Inferência, fruição, situacionalidade, leitura dramática, polifonia, leitura em voz alta);
- Leitura intertextualidade interdiscursiva de anúncio publicitário e textos prescritivos, produzidos em diferentes momentos históricos (interpretação, inferência, fruição, situacionalidade , leitura dramática, polifonia, leitura em voz alta.

História

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

<ul style="list-style-type: none">- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;- Converter uma linguagem em outra.	<ul style="list-style-type: none">- Registrar medidas e observações;- Descrever situações;- Planejar e fazer entrevistas.	<ul style="list-style-type: none">- Sistematizar dados;-Elaborar relatórios;- Participar de reuniões;- Argumentar;- Trabalhar em grupo.
<ul style="list-style-type: none">- Formular questões;- Realizar observações;- Selecionar variáveis;- Estabelecer relações;- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar , propor e fazer experimentos;- Fazer e verificar hipóteses;- Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	<ul style="list-style-type: none">- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe;- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conceitos principais:

- Tempo e sociedade;
- História e memória;
- História e trabalho;
- Cultura e sociedade.

Conteúdos:

- Iluminismo;



- A colonização inglesa e a Independência dos EUA;
- A colonização espanhola e a Independência da América Espanhola;
- Revolução Industrial Inglesa do Século XVIII;
- A Revolução Francesa e a expansão napoleônica;
- a Família Real Portuguesa no Brasil;
- Independência do Brasil;
- Primeiro Reinado no Brasil;
- Período Regencial no Brasil;
- Movimentos sociais e políticos na Europa no século XIX: As idéias socialistas, comunistas e anarquistas nas associações de trabalhadores;
- O Liberalismo e o Nacionalismo;
- Os EUA no século XIX;
- Segundo Reinado no Brasil : política interna;
- Economia cafeeira;
- Escravidão e abolicionismo ;
- Formas de resistência (Os Quilombos), o fim do trafego e da escravidão;
- Industrialização, urbanização e imigração: As transformações econômicas, políticas e sociais no Brasil;
- Proclamação da República.

Geografia

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

<ul style="list-style-type: none">- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;- Converter uma linguagem em outra.	<ul style="list-style-type: none">- Registrar medidas e observações;- Descrever situações;- Planejar e fazer entrevistas.	<ul style="list-style-type: none">- Sistematizar dados;-Elaborar relatórios;- Participar de reuniões;- Argumentar;- Trabalhar em grupo.
<ul style="list-style-type: none">- Formular questões;- Realizar observações;- Selecionar variáveis;- Estabelecer relações;- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar , propor e fazer experimentos;- Fazer e verificar hipóteses;- Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	<ul style="list-style-type: none">- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe;- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.



áreas do conhecimento.		
------------------------	--	--

Conteúdos:

Globalização em três tempos:

- A geografia dos descobrimentos;
- O espaço industrial e o encurtamento das distâncias;
- A Revolução técnico-científica;
- Produção e consumo de energia;
- As fontes e as formas de energia;
- Matrizes energéticas: da lenha ao átomo;
- Perspectivas energéticas.

Crise Ambiental

- Do clube de Roma ao desenvolvimento sustentável;
- A apropriação desigual dos recursos naturais;
- Água potável: um recurso finito;
- A biodiversidade ameaçada;
- A população atmosférica e os gases do efeito estufa;

Geografia comparada da América

- Peru e México: A herança Pré-Colombiana;
- Brasil e Argentina: As correntes de povoamento;
- Colômbia e Venezuela: Entre os Andes e o Caribe;
- Haiti e Cuba: As revoluções;

Ciências

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;	- Registrar medidas e observações; - Descrever situações;	- Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; - Participar de reuniões;
--	--	---



- Converter uma linguagem em outra.	- Planejar e fazer entrevistas.	- Argumentar; - Trabalhar em grupo.
- Formular questões; - Realizar observações; - Selecionar variáveis; - Estabelecer relações; - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar, propor e fazer experimentos; - Fazer e verificar hipóteses; - Identificar dimensões, sociais, éticas, estéticas em questões técnicas e científicas.	- Diagnosticar e enfrentar problemas individuais ou em equipe; - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos Gerais :

- Os nutrientes e suas funções;
- Estrutura, funcionamento e inter-relações do sistema;
- Mantendo a integridade.

Conteúdos Específicos:

- Necessidades diárias de alimentos;
- Conteúdo calórico dos alimentos;
- Dieta balanceada;
- Distúrbios alimentares;
- A digestão e absorção dos alimentos;
- Respiração, trocas gasosas;
- Circulação sistêmica;
- Excreção;
- Sistema de defesa do organismo;
- Antígenos e anti-corpos- vacinas e soros.

Conteúdos Gerais:

- Tipos de reprodução;
- Sexualidade e reprodução humana.

Conteúdos específicos:

- As estratégias reprodutivas dos seres vivos;
- Reprodução sexuada e assexuada;
- Fertilização externa e interna;
- Diferentes tipos de desenvolvimento;
- Puberdade;
- Anatomia dos sistemas reprodutores;
- Doenças sexualmente transmissíveis- prevenção e tratamento;
- Os métodos anticoncepcionais e gravidez na adolescência;

Conteúdos Gerais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- As estações do ano, sistema , sol, terra e lua;

Conteúdos específicos:

- Movimentos de rotação e translação da terra;
- Translação da terra: As estações do ano e variações climáticas;
- Unidade de medida de tempo: calendário e diversas culturas;
- Horário de verão – significado e impacto na conservação da energia e saúde;
- Movimento da lua e suas fases;
- Eclipses lunar e solar;
- O conceito de galáxia.

Conteúdos Gerais:

- Energia: fontes , obtenção, usos e propriedades;
- Materiais com fonte de energia.

Conteúdos Específicos:

- Formas de energia elétrica no cotidiano- Na cidade , no país e em nível mundial;
- Cálculos e estimativas de consumo residencial de energia elétrica e a relação;

Entre consumos e eletrodomésticos;

- Riscos e segurança no uso da eletricidade;
- Produção de energia elétrica- impactos ambientais e sustentabilidade;
- Recursos energéticos: petróleo, carvão mineral, gás natural e biomassa;
- Transformações nos processos de produção e uso de energia;
- Transportes e diferentes usos de energia;
- Consumos de energia.

Matemática

Conteúdos

Números Racionais

- Transformação de decimais finitos em fração;
- Dízimas periódicas e fração geratriz;

Potenciação

- Propriedades para expoentes inteiros;
- Problemas de contagem



Expressões Algébricas

- Equivalência e transformações;
- Produtos notáveis;
- Fatoração Algébrica.

Equações

- Resolução de equações do 1º grau;
- Sistemas de equações e resoluções de problemas;
- Inequação do 1º grau;

Gráficos

- Coordenadas: localização de planos no ponto cartesiano;
- Teorema de Tales;
- Teorema de Pítagoras;
- Área e polígonos;
- Volume do prisma;

Educação Física

1-Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto.

2-Competências Específicas:

1º Bimestre:

Jogos e esporte: competição e cooperação:

- Modalidade individual: atletismo (corridas e saltos).
- Princípios técnicos e táticos;
- Principais regras;
- Processo histórico.

Luta:

- Modalidades: judô, caratê, *taekwondo*, boxe ou outras;
- Princípios técnicos e táticos;



-Processo Histórico.

Organismo humano, movimento e saúde

-Capacidades físicas: aplicações no atletismo e luta.

2º Bimestre

Esporte:

- Modalidade coletiva: a escolher;
- Técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo;
- Noções de arbitragem.

Ginástica:

- Práticas contemporâneas: ginástica, aeróbica, ginástica localizada e/ou outras;
- Princípios orientadores: técnicas e exercícios.

3º Bimestre

Atividade rítmica:

- Manifestações e representações da cultura rítmica de outros países;
- Danças folclóricas;
- Processo histórico;
- A questão do gênero.

Organismo humano, movimento e saúde:

- Princípios e efeitos do treinamento físico.

4º Bimestre

Esporte:

- Modalidade individual ou coletiva (ainda não contemplada);
- Princípios técnicos e táticos;
- Principais regras;
- Processo histórico.

Organismo humano, movimento e saúde:

- Atividade física/exercício físico: implicações na obesidade e no emagrecimento;
- Substâncias proibidas: doping e anabolizantes.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Inglês

1-Competências Gerais:

1ºBimestre:

- Compreender características culturais na celebração de data comemorativa em diferentes países.
- Reconhecer tempos verbais no passado.

2ºBimestre:

- Verbos de ação retomada;

3ºBimestre:

- Identificação dos hábitos alimentares em diferentes países;
- Reconhecer os diferentes significados dos pronomes indefinidos.

4ºbimestre:

- Identificação de hábitos em diferentes épocas;
- Retomada dos tempos verbais no passado.

2-Competências Específicas:

1ºbimestre:

- Reconhecimento de comemorações que ocorreram em datas e de modos diferentes, em diferentes culturas;
- Localização de nomes de países em mapas;
- Localização de informações explícitas em textos sobre o tema em estudo;
- Tempos verbais: presente (retomada) e passado;
- Datas;
- Retomada: Nome de países e nacionalidades em língua inglesa;

Produção: pôster de países e nacionalidades em língua inglesa referente à uma data comemorativa.

2ºBimestre:

- Verbos de ação;
- Tempo verbal: presente (retomada);
- Advérbio de tempo, lugar, modo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Produção: coletânea com e-mails ou cartas produzidos pelos alunos.

3º Bimestre:

- Denominação das diferentes refeições, alimentos, bebidas, etc.;
- Identificação dos hábitos alimentares em diferentes culturas;
- Distinção entre alimentos e bebidas saudáveis e não saudáveis (*junk food* e *healthy food*);
- Os diferentes significados dos pronomes indefinidos (quantificadores);
- Tempo verbal: presente (retomada);
- Dicas para uma alimentação saudável;
- Verbo modal *should*;

Produção: cardápio saudável para a cozinha e/ou cantina da escola.

4º Bimestre:

- Identificação de mudança de hábitos das pessoas durante determinados períodos da vida;
- Identificação de mudança de hábitos em diferentes épocas;
- Organização de eventos em linha do tempo;
- Advérbios e expressões adverbiais de tempo;
- Tempos verbais: passado (retomada), passado contínuo, *used to*.

Produção: entrevista com pessoas mais velhas sobre como foi sua adolescência.

Artes

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto;

Competências e Habilidades Específicas

- Investigar o encontro entre arte e o público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada;
- Conhecer e valorizar espaços e formas de integração entre arte e público;
- Atuar como mediador cultura, gerando possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e as artes visuais, música, teatro ou dança;
- Criar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar ou do seu entorno;

Metodologias e Estratégia



- Manejar as situações de aprendizagem, como modos de provocar em sala de aula a experiência com e sobre a arte;
 - Praticar a análise comparativa na leitura de obras de arte;
 - Realizar uma nutrição estética, como ampliação de referência;
 - Não silenciar a poética pessoal dos aprendizes propondo atividades de releitura ou cópia de obras de arte como fazer artístico;
- Valorizar a percepção estética e a imaginação criadora dos aprendizes, observando e escutando o que eles fazem, falam, comentam, tanto no fazer artístico como na leitura de imagens;
- Privilegiar a construção de conceitos por meio de conexões entre territórios da arte;
 - Vídeos específicos, imagens em xérox, retroprojeter, reproduções de obras de arte, textos, pesquisas em biblioteca virtual;
 - Visitas a exposições de arte, museu e exposições virtuais;
 - Peças teatrais;

Materiais:

- CDs, tintas, pincéis, cartolina, canson, tecidos, rádio, TV, entre outros.

CONTEÚDOS:

1º Bimestre:

O suporte como matéria da arte;

- Diferenciação entre suportes tradicionais, não convencionais e imateriais;
- O corpo como suporte físico e a dança;
- Diferenciação entre instrumentos tradicionais na música e instrumentos elétricos, eletrônicos, sons corporais;
- Ruptura dos suportes nas diversas linguagens artísticas;

2º Bimestre:

A ruptura do suporte território das linguagens artísticas

- Do chassis para o papel, a tela ou obra diretamente sobre a parede; do pedestal para o projeto;
- Capoeira, hip-hop, balé clássico, dança contemporânea, corpo virtual, cyber dança;
- A linguagem da música eletro- eletrônica, músicas produzidas por DJs;
- Happening, performance, teatro e tecnologia, teatro- dança;
- Processo de criação e intenção criativa;

3º Bimestre:

Intenção criativa nos processos de criação em arte



-Processos de criação com ênfase no território de forma- conteúdo, intenção do artista na diferentes linguagens artísticas;

4º Bimestre:

A arte como sistema simbólico

- Códigos dos sistemas simbólicos nas diferentes linguagens artísticas, códigos verbais e não verbais; códigos abertos e códigos fechados;
- Relações entre imagem e palavras;
- Relações entre palavras e sonoridade; palavra e ação vocal;

9º Ano

Língua Portuguesa

1- Competências Gerais:

2-

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

3- Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações - Descrever situações - Planejar e fazer entrevistas	- Sistematizar dados - Elaborar relatórios - Participar de reuniões - Argumentar - Trabalhar em grupo
- Formular questões - Realizar observações - Selecionar variáveis - Estabelecer relações - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar, propor e fazer experimentos - Fazer e verificar hipóteses - Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas	- Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

4- Objetivos:



- Levar o aluno a reconhecer as características estruturais da tipologia "expor", identificando-as em diferentes gêneros textuais e contextos, enfatizar que a intenção comunicativa dos textos expositivos é apresentar interlocutor as idéias e aos fatos envolvidos em uma determinada situação, tema, contexto, etc.

5- Conteúdos Gerais:

1º Bimestre:

- Traços característicos de textos argumentativos;
- Traços característicos de textos expositivos;
- Estudos lingüísticos;
- Marcas dêiticas (pronomes pessoais);
- Pontuação;
- Elementos coesivos (preposição, conectivos).

2º Bimestre:

- Gênero Textual " artigo de opinião ";
- Artigo de opinião em diferentes situações de comunicação;
- Estudos Linguísticos;
- Pontuação;
- Período composto por coordenação;
- Conjunção.

3º Bimestre:

- Discurso político no século XX: diferentes formas de representação;
- Política no mundo contemporâneo;
- Debate e artigo de opinião como formas de representação histórica;
- Estudos lingüísticos;
- Regência verbal e nominal;
- Período composto por subordinação;
- Conjunção.

4º Bimestre:

- Debate e artigo de opinião: diálogos com outros gêneros;
- Traços do discurso político: uma reflexão historicamente construída por meio de leitura e escutas de textos políticos produzidos em diferentes momentos históricos;
- Estudos lingüísticos;
- Período composto por subordinação; - Pontuação;
- Conjunção;
- Crase.



5- Competências e habilidades:

- Conhecer e saber utilizar adequadamente os textos expositivos como fonte de informação, saber selecionar informações de acordo com os objetivos ou intencionalidades da situação comunicativa, saber organizar informações sobre um mesmo tema, retiradas de textos ou fontes diferentes; selecionar informações e fazer anotações em fichas ou listas; saber fazer uso de informações coletadas de acordo com o contexto da situação comunicativa.

História

1-Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto.

2-Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas. -Converter uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações. -Descrever situações; Planejar e fazer entrevistas.	-Sistematizar dados; -Elaborar relatórios; -Participar de reuniões; -Argumentar; -Trabalhar em grupo.
-Formular questões; -Realizar observações; -selecionar variáveis; -Estabelecer relações; -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas de conhecimento.	-Interpretar, propor e fazer experimentos; -Fazer e verificar hipóteses; -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas, individualmente ou em equipe; -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da História.

3-Conceitos principais:

- Tempo e sociedade;
- Mudanças e permanências;
- História e memória;
- História e Trabalho;
- Cultura e sociedade;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4-Conteúdos:

1º Bimestre:

- Imperialismo e Neo-colonialismo no século XIX;
- Primeira Guerra Mundial;
- Revolução Russa e Stalinismo;
- A República no Brasil: as contradições da modernização e o processo de exclusão política, econômica e social das classes populares até a década de 1920;

2º Bimestre:

- Nazifacismo;
- Crise de 1929;
- Segunda Guerra Mundial;
- A República da Espada e a República do Café com Leite;
- As questões e convulsões sociais na República Velha;
- A Era Vargas.

3º Bimestre:

- O Nacionalismo na África e na Ásia, e as lutas pela independência;
- Guerra Fria contextualização e conseqüências para a América Latina e o Brasil;
- Populismo e ditadura militar no Brasil e na América Latina.

4º Bimestre:

- Redemocratização no Brasil;
- Os EUA após a Segunda Guerra Mundial: movimentos sociais e culturais nas décadas de 1950, 1960 e 1970.
- Fim da Guerra Fria e Nova Ordem Mundial.

Geografia

1- Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto



2- Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações - Descrever situações - Planejar e fazer entrevistas	- Sistematizar dados - Elaborar relatórios - Participar de reuniões - Argumentar - Trabalhar em grupo
- Formular questões - Realizar observações - Selecionar variáveis - Estabelecer relações - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar, propor e fazer experimentos - Fazer e verificar hipóteses - Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas	- Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

3- Conteúdos:

1º Bimestre – A produção do espaço geográfico global

- Globalização e regionalização;
- Os blocos econômicos supranacionais;
- As doutrinas do poderio dos EUA.

2º Bimestre – A nova desordem mundial

- A Organização das Nações Unidas;
- A Organização Mundial do Comércio;
- O Fórum Social Mundial: um outro mundo e possível?

3º Bimestre – Geografia das populações

- Demografia e fragmentação;
- As migrações internacionais;
- Mundo Árabe e Mundo Islâmico.

4º Bimestre – As Redes Sociais

- Consumo e cidades globais;
- Turismo e consumo do lugar;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- As redes da ilegalidade.

Ciências

Competências Gerais:

- Representar, comunicar-se e conviver;
- Investigar e intervir em situações gerais;
- Estabelecer conexões e dar contexto.

Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, gráficos, tabelas e fórmulas;
- Converter uma linguagem em outra;
- Registrar medidas e observações;
- Descrever situações;
- Formular questões;
- Selecionar variáveis;
- Estabelecer relações;
- Interpretar, propor e fazer experimentos;
- Fazer e verificar hipóteses;
- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da história.

Conteúdos Gerais:

1º Bimestre:

- Visão fenomenológica (macroscópica) e visão interpretativa (microscópica).

Conteúdos Específicos:

- Propriedades dos materiais : resultantes da sua interação com outros agentes: luz, energia térmica, energia elétrica e forças mecânicas;
- Diferenças entre substâncias químicas e misturas de substâncias;
- Transformações químicas, propriedades de reagentes e produtos;
- Diferenciação entre substâncias simples e compostas. Constituintes das substâncias químicas;
- Representação de elementos, substâncias e transformações químicas.

2º Bimestre:

Conteúdos Gerais:

- Sistema nervoso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Sistema endócrino
- Drogas.

Conteúdos Específicos:

- As relações entre encéfalo, a medula espinhal e o sistema nervoso periférico;
- Atos voluntários e atos reflexos;
- A sinapse nervosa;
- Sistema endócrino e o controle de funções do corpo;
- Glândulas exócrinas e endócrinas;
- Os principais hormônios- suas funções;
- Os hormônios sexuais e a puberdade;
- O perigo do fumo e do álcool;
- Com agem as drogas psicoativas.

3º Bimestre:

Conteúdos Gerais:

- Origem e evolução da vida
- A percepção do corpo e do espaço
- Os órgãos dos sentidos

Conteúdos Específicos:

- Hipótese sobre a origem da vida e a vida primitiva;
- Lamarckismo e Darwinismo;
- A seleção e a adaptação dos seres vivos ao ambiente;
- O papel do esqueleto- Como funcionam as articulações;
- A relação músculo/osso e a movimentação do corpo;
- A pele e suas funções;
- Os órgãos dos sentidos e suas percepções.

4º Bimestre:

Conteúdos Gerais:

- Características das radiações
- Radiações e suas implicações.

Conteúdos Específicos:

- Radiação- Propagação da energia
- Luz: radiação visível. Luz e cor



- Cores e temperaturas
- Ondas eletromagnéticas e sistemas de informação e comunicação
- Radiações – na medicina, na agricultura e nas artes (radiografia, gamagrafia e tomografia)
- Efeitos biológicos das radiações.

Matemática

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

6- Habilidades Gerais e Específicas:

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; - Converter uma linguagem em outra.	- Registrar medidas e observações - Descrever situações - Planejar e fazer entrevistas	- Sistematizar dados - Elaborar relatórios - Participar de reuniões - Argumentar - Trabalhar em grupo
- Formular questões - Realizar observações - Selecionar variáveis - Estabelecer relações - Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	- Interpretar, propor e fazer experimentos - Fazer e verificar hipóteses - Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas	- Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe - Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

1º Bimestre:

:

Números Reais

- Conjuntos Numéricos
- Números irracionais
- Potenciação e radiciação em R
- Notação científica

2º Bimestre

Álgebra



- Equações de 2º grau: resolução e problemas

Funções

- Noções básicas sobre função
- A idéia de variação
- Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e 2º graus

3º Bimestre

Proporcionalidade na Geometria

- O conceito de semelhança
- Semelhança de triângulos
- Razões trigonométricas

4º Bimestre

Corpos Redondos

- O número: a circunferência e suas partes; área do círculo
- Volume e área do cilindro

Probabilidade

- Problemas de contagem e introdução a probabilidade

Educação Física

1. Competências Gerais

- Representar;
- Comunicar- se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto;

2. Competências Específicas

1º Bimestre

- **Luta**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Modalidade individual: capoeira- como luta, jogo e esporte.

Princípios técnicos e táticos.

Processo histórico.

- Atividade rítmica

As manifestações rítmicas de diferentes grupos.

As manifestações rítmicas de diferentes grupos socioculturais.

As manifestações rítmicas na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos e interesses.

Manifestações rítmicas ligadas a cultura jovem: hip- hop, street dance e ou outras.

Diferentes estilos como expressões socioculturais.

Principais passos/ movimentos.

2º Bimestre

- Esporte

Técnicas e táticas.

Noções de arbitragem.

O esporte na comunidade escolar.

Os esportes na mídia.

Os grandes eventos esportivos.

- Atividade rítmica

Manifestações rítmicas ligadas a cultura jovem: hip- hop, street dance e ou outras.

Coreografias.

3º Bimestre

- Esporte

Jogo e esporte: diferentes conceituais e na experiência dos jogadores.

Modalidade alternativa ou popular em outros países: beisebol.

Processo histórico.

4º Bimestre

- Atividade rítmica

Organização de festivais de dança.

- Esporte



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Organização de campeonatos.

Inglês

Professor(a): Roberta Aparecida Manchini

1-Competências Gerais:

1ºBimestre:

-Identificação de biografias de pessoas marcantes.

2ºBimestre:

-Descrição de inventores famosos e suas invenções.

3ºBimestre:

-Organização de eventos cronológicos.

4ºBimestre:

-Relação entre mudanças e aspectos da vida pessoal social.

2-Competências Específicas:

1ºBimestre:

-Identificação de biografias de pessoas marcantes da história nacional e internacional que ainda estão vivos;

-Identificação de quando e onde e onde as pessoas nasceram e estudaram, que língua falam, de que gostavam quando eram pequenas;

-Tempos verbais: tomada do presente e passado e reconhecimento do uso do presente perfeito:

Produção: Biografia de pessoas que admira.

2ºBimestre:

-Relação entre invenções e inventores (quem fez o que);

-Descrição de inventos, situando-as no momento histórico;

-Relação entre invento e seu uso social;

-Tempos verbais: retomada do passado e do presente e voz passiva;

-Verbos, adjetivos.

Produção: Descrição de um produto ou equipamento inventado pelo aluno.



3º Bimestre:

- Identificação dos elementos de uma narrativa;
- Organização de eventos cronologicamente;
- Relação entre um acontecimento e uma emoção por ele provocada;
- Tempos verbais: retomada do passado e do passado contínuo;
- Adjativos para descrever sensações e sentimentos;
- Advérbio de tempo, lugar e modo. Produção: roteiro para dramatização, em língua inglesa, de uma cena (da vida cotidiana dos alunos);

4º Bimestre:

- Previsões para o futuro pessoal e coletivo;
 - Relação entre mudança e aspectos da vida pessoal e social;
 - Estudo dos adjetivos (formas comparativas);
 - Tempo verbal: futuro (*will, there will be*);
 - Estruturas verbais: (*hope to, wish to, would like to*).
- Produção:** relato autobiográfico organizado em três partes: apresentação pessoal, fatos marcantes e expectativas para o futuro.

Artes

Competências Gerais:

- Representar;
- Comunicar-se;
- Conviver;
- Investigar e intervir em situações reais;
- Estabelecer conexões e dar contexto;

Competências e Habilidades Específicas

- Investigar o encontro entre arte e o público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada;
- Conhecer e valorizar espaços e formas de integração entre arte e público;
- Atuar como mediador cultura, gerando possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e as artes visuais, música, teatro ou dança;
- Criar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar ou do seu entorno;

Metodologias e Estratégia

- Manejar as situações de aprendizagem, como modos de provocar em sala de aula a experiência com e sobre a arte;
- Praticar a análise comparativa na leitura de obras de arte;



- Realizar uma nutrição estética, como ampliação de referência;
- Não silenciar a poética pessoal dos aprendizes propondo atividades de releitura ou cópia de obras de arte como fazer artístico;
- Valorizar a percepção estética e a imaginação criadora dos aprendizes, observando e escutando o que eles fazem,falam, comentam, tanto no fazer artístico como na leitura de imagens;
- Privilegiar a construção de conceitos por meio de conexões entre territórios da arte;
- Vídeos específicos, imagens em xérox, retroprojeter, reproduções de obras de arte, textos, pesquisas em biblioteca virtual;
- Visitas a exposições de arte, museu e exposições virtuais;
- Peças teatrais;

Materiais:

- CDs, tintas, pincéis, cartolina, canson, tecidos, rádio, TV, entre outros.

CONTEÚDOS:

1º Bimestre:

Poéticas pessoais, invenção e repertório cultural.

- Procedimentos criativos na construção de obras visuais, sonoras e ciências;
- Ação inventiva: corpo perceptivo; imaginação criadora; coleta sensorial; vigília criativa; percurso de experimentação; perseguir idéias; esboços; séries; cadernos; anotações; apropriações; combinações, processo colaborativo; pensamento visual, corporal, musical;
- Repertório pessoal e cultural; poética pessoal;
- O diálogo com a matéria visual, sonora e ciência em processos de criação;

2º Bimestre

Materialidade e gramática das linguagens artísticas

- Elementos básicos da linguagem da dança; música; teatro e artes visuais;
- Temáticas que impulsionam a criação;

3º Bimestre

Projeto político nas linguagens artísticas

- A criação das linguagens artísticas e as reinvenções estéticas de seus produtores na potencialidade dos recursos, das oportunidades e do contexto pessoal e cultural;
- Relações entre processo de criação e das matérias, ferramentas e suportes utilizados;
- Relações entre movimentos artísticos e a transformação dos meios nas práticas artísticas;

4º Bimestre



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Experiências estéticas e a relação pré- público

- Espaços positivos e modos de provocar diálogos com público; modos de expor;
- Recepção e discurso teatral; a recepção na dança; recepção e discurso musical;
- Profissionais da arte e o mercado de trabalho;

A escola desenvolverá , sempre que necessário, e dentro de suas possibilidades, projetos especiais abrangendo :

- I- Atividades de Reforço e Recuperação Paralela e orientações de estudos;
- II- Organização e utilização de multi- meios de multimídia, de leituras e de laboratório;
- III- Assuntos de Interesses da comunidade;
- IV- Projetos de Leitura;

No Ensino Médio diurno a carga horária é de 1200 horas e no noturno de 1080 horas. No EJA Ensino Médio é de 540 horas.

EJA Ensino Fundamental

O objetivo do EJA é levar o aluno a reconhecer as características do agrupamento tipológico “ narrar” e estudo do gênero textual “crônica narrativa” .

Levar o aluno a representar, comunicar-se, conviver, investigar e intervir em situações reais, estabelecer conexões e dar contexto;

- Ler e expressar-se contextos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas;
- Converter uma linguagem em outra;
- Registrar medidas e observações;
- Descrever situações ;
- Planejar e fazer entrevistas;
- Sistematizar dados;
- Elaborar relatórios;
- Participar de reuniões;
- Argumentar;
- Trabalhar em grupo;
- Formular questões;
- Realizar observações;
- Selecionar variáveis;
- Estabelecer relações;
- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento;
- Interpretar , propor e fazer experimentos;
- Fazer e verificar hipóteses;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas;
- Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe;
- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da história;

Os planos de Ensino do EJA Ensino Fundamental, estão Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do currículo do Estado de São Paulo, foram elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto a coordenação pedagógica até 30/03/2015.

Planos de Ensino do EJA Ensino Fundamental 2015.

TI – A

Português

Objetivo: Levar o estudante a reconhecer as características do agrupamento tipológico “narrar” e estudo do gênero textual “crônica narrativa”

Conteúdos Gerais:

1º Bimestre:

- Traços características de textos narrativos;
- Enredo;
- Foco narrativo;
- Textos narrativos e situações de comunicação;
- Narratividade;
- Gênero textual “crônica narrativa”

2º Bimestre:

- Questões ortográficas;
- Discurso artístico no século XX: diferentes formas de representação;
- Pontuação;
- Estudos linguísticos;
- Ortografia
- Acentuação
- Pronomes pessoais de tratamento.

Competências e Habilidades:

- Analisar textos narrativos em diferentes situações de comunicação;
- Discutir a recepção de textos com alto teor imaginário;
- Comparar a coerência ou incoerência de uma dada recepção textual;
- Compreender aspectos linguísticos em funcionamento com textos.



Estratégias:

- Comparação de textos organizados a partir da tipologia narrativa e crônica;
- Análise e produções de textos;
- Reescrita;
- Estudos de aspectos linguísticos dentro dos textos.

Recursos:

- Livros didáticos, cadernos do professor, filmes, livros paradidáticos.

Avaliação:

- Produção de textos;
- Análise de textos e reescrita.

História

1- Competência Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

2- Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos, cifras ícones, gráficos, tabelas e formulas; -Converter uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações -Descrever situações -Planejar e fazer entrevistas	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo
-Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com contextos e com diversas áreas do conhecimento	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

3- Conceitos Principais:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- História e Diversidade;
- História e Trabalho
- Cultura e Sociedade

4- Objetivos Específicos:

- Identificar os conceitos históricos fundamentais para a compreensão da História;
- Caracterizar o modo de vida na Pré-História;
- Identificar as civilizações do Oriente Próximo;
- Caracterizar o modo de vida na África Antiga;
- Analisar os principais aspectos das civilizações Clássicas;
- Identificar as invasões bárbaras como uma das causas da queda do Império Romano;
- Conhecer o modo de vida dos bárbaros;
- Relacionar o fim do reino dos francos com a formação do feudalismo;

5- Conteúdos

- Introdução aos estudos históricos
- Pré-História
- Civilizações do Oriente Próximo
- África
- Grécia e Roma
- As invasões bárbaras
- O Sistema Feudal

Metodologia:

- Atividades em grupos;
- Pesquisas individuais e em grupos;
- Apresentação de textos;
- Utilização de mapas;
- Utilização de jornais e revistas;
- Aula Expositiva;

Recursos Didáticos:

- Vídeo, giz, lousa, mapas, jornais e revistas, biblioteca, computador, oficina pedagógica.

Avaliação:

O aluno será avaliado de maneira progressiva e continuada, através de sua participação em todas as atividades propostas, como pesquisas, exercícios, interpretação de textos, avaliações entre outras.



Geografia

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; -Converter uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações -Descrever situações -Planejar e fazer entrevistas.	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo.
- Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos:

1º Bimestre:

- A Leitura da paisagem;
- O lugar: as paisagens da janela;
- A linguagem dos mapas: o que é um mapa?



2º Bimestre:

- A história da terra e os recursos;
- O consumo e a sociedade de serviços.

Avaliação:

- A avaliação será contínua, durante o ano letivo/2015 e sempre que necessário.

Ciências

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; -Converter uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações -Descrever situações -Planejar e fazer entrevistas	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo
-Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses <ul style="list-style-type: none">• -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questão técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos:

- Ambiente Natural e Ambiente construído.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Os seres vivos e os fatores não vivos do ambiente.
- Tipos de ambiente e especialidade: a biodiversidade, conservação dos ecossistemas brasileiros.
- As relações alimentares.
- Materiais: Fontes – obtenção, uso e propriedades.
- Ocorrência e prevenção de doenças.
- Doenças transmitidas por água contaminada
- A importância do saneamento básico.
- Modelo da estrutura interna e medidas experimentais que o sustentam.
- Evolução dos equipamentos de medidas de tempo.
- Ciclo dia/noite- Diferentes fusos horários.

Avaliação:

- Será permanente, através de textos descritivos, testes e análises de Gráficos.
- A sala deve criar possibilidade para que o aluno possa fazer de própria produção a construção do seu conhecimento.

Matemática

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e formulas; Converte uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações. -Descrever situações. -Planejar e fazer entrevistas.	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo
---	--	--



-Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questão técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.
---	---	--

Conteúdos:

1º Bimestre:

Números Naturais:

- Múltiplos e divisores;
- Números primos;
- Operações básicas; (adição, subtração, multiplicação e divisão).
- Introdução a potências;
- Formas Planas e Espaciais.

2º Bimestre:

- Unidade de medida;
- Perímetro de uma figura plana;
- Cálculo de área por composição e decomposição;
- Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas.

Avaliação:

- Será contínua ao longo do semestre/2015.

Artes

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Área da linguagem verbal

- Explorar, identificar e utilizar tudo o que se julga significativo no seu meio ambiente. Elementos expressivos, materiais, imagens.
- Reconhecer as características de um determinado espaço, dimensões, material, superfície, utilizando-o como espaço de representação no campo plástico;
- Entra em contato com as produções culturais de pintura, desenho, vídeo.

Desenvolvimento metodológico:

- Trabalho em grupo;
- Recorte, montagem e colagem;
- Técnica de pintura e desenho;
- Apresentação de obras de arte;

Recursos didáticos:

- Obras de Arte;
- Aparelho de som e vídeo;
- Livros de Arte;
- Tesoura, cola, revistas e jornais.

Avaliação:

- O aluno será analisado como um todo, numa prática contínua e sistemática. A função avaliação será diagnosticada e educar ao mesmo tempo. Serão oferecidos

ao aluno oportunidades diversas de mostrar seu desempenho em trabalhos de pesquisa, relatórios, participação, interesse e criatividade.

Inglês

Objetivos Gerais:

- Cultivar a linguagem para um melhor relacionamento com os semelhantes, como expressão do mundo interior do educado;
- Levar o educado a considerar o estudo da língua Inglesa como meio de penetração do pensamento da cultura dos países que falam inglês;
- Perceber a importância da Língua Inglesa, considerada hoje, como instrumento de comunicação universal.

Objetivos Específicos:

- Levar o aluno progressivamente a ouvir, falar, ler e escrever em língua inglesa;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Levar o aluno à correta pronúncia e ao conhecimento do vocabulário;
- Aquisição gradativa de estruturas básicas da língua inglesa;

Conteúdos Selecionados Semestralmente:

- Greetings;
- Alphabet;
- Animals;
- Fruits;
- Objects of the Classroom
- Ordinal numbers
- Article (Definites and Indefinitives)
- Demonstratives Pronouns (singular and plural)
- Verb There To Be – Present (affirmative, interrogative and negative)
- Plural of nouns
- Family

Desenvolvimento Metodológico:

A metodologia para o desenvolvimento de compreensão da Língua e da cultura Inglesa vai ser introduzida de acordo com o cotidiano e das necessidades do aluno.

Para isso, utilizaremos os seguintes materiais:

- Músicas: Para aperfeiçoar a compreensão oral;
- Vídeos: para que os alunos tenham contato não só com a língua falada, mas também com outras culturas;

Materiais de consulta: dicionários, livros didáticos e paradidáticos, jornais, revistas, etc.

- Jogos para estimular o vocabulário e a escrita (cruzadas, bingo, caça palavras, etc.).
- Aulas Expositivas: exercícios de fixação;
- Textos: interpretação, cópias para exercitar a escrita, leitura e tradução;
- Sala de informática.

Recursos Didáticos

- Livros, textos complementares, filmes, dicionários, jornais e revistas e sala de informática.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será um processo contínuo e constante.

- Provas orais escritas;
- Desempenho em sala (individual e coletivo); Cooperação e interesse;
- Verificação do caderno do aluno para que esteja sempre em dia, mesmo apresentando faltas no período.

EJA - TIII



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Português

Conteúdos Gerais:

- Traços;
- Gênero Textual: Anúncio publicitário;
- Textos prescritivos e situações de comunicação;
- Estudos lingüísticos conceito no verbo;
- Período simples;
- Verbo; termo essencial da oração;
- Sujeito e predicado;
- Complementos essenciais (objetivo direto e indireto; complemento nominal)
- Figura de linguagem;
- Ortografia;

Conteúdos de Leitura:

- Leitura de textos prescritivos em diferentes situações de comunicação;
- Fruição;
- Interpretação de texto;
- Intertextualidade;
- Leitura de notícia e relato de experiência em diferentes situações de comunicação;
- Leitura intertextual e interdiscursiva de anúncios publicitários e textos prescritivos produzidos em diferentes momentos históricos.

Conteúdo de Produção de Escrita:

- Produção de textos prescritivos em diferentes situações de comunicação;
- Coerência;
- Coesão;
- Intertextualidade;

Conteúdos de oralidade/ escrita:

- Leitura oral: ritmo, entonação.

Avaliação:

- Será continua ao longo do ano letivo 2015

História

Competências Gerais:



- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos , cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; -Converter uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações -Descrever situações -Planejar e fazer entrevistas	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo
-Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questão técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe. -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conceitos Principais:

- Tempo e Sociedade;
- História e memória;
- História e trabalho;
- Cultura e sociedade;

Conteúdos:

- Iluminismo;
- Revolução Francesa e a Expansão Napoleônica;
- Período Regencial no Brasil;
- Economia Cafeeira;

Avaliação:

- O aluno será avaliado de maneira progressiva e continuada, através de sua participação em todas as atividades propostas.



Geografia

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e formulas; Converter uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações -Descrever situações -Planejar e fazer entrevistas	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo
-Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história

Conteúdos:

1º Bimestre:

- Território Americano
A organização do Território Americano
- Os minerais e a produção Industrial
- O processo de Industrialização e o trabalho;

2º Bimestre:

- As mudanças territoriais provocadas pela indústria;
- As políticas agrícolas e a agroindústria

Avaliação:

- A avaliação será contínua, durante o ano letivo / 2015 e sempre que necessário.



Ciências

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; -Converter uma linguagem em outra.	-Registrar medidas e observações -Descrever situações -Planejar e fazer entrevistas	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo
-Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos Gerais:

- Os nutrientes e suas funções
- Estrutura, funcionamento e inter – relações dos sistemas
- Mantendo a integridade

Conteúdos Específicos:

- Necessidades diárias de alimentos
- Conteúdos calóricos dos alimentos
- Dieta balanceada
- Distúrbios alimentares
- A digestão e adsorção dos alimentos
- Respiração – trocas gasosas
- Excreção



- Sistemas de defesa do organismo
- Antígenos e anticorpos. Vacinas e soros.

Avaliação:

-Será permanente, através de textos descritivos, testes e análises de gráficos. A sala de aula deve criar possibilidade para que o aluno possa fazer de própria produção a construção do seu conhecimento.

Matemática

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Habilidades Gerais e Específicas:

-Ler e expressar-se com texto, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas; -Converter uma linguagem em outra	-Registrar medidas e observações -Descrever situações -Planejar e fazer entrevistas	-Sistematizar dados -Elaborar relatórios -Participar de reuniões -Argumentar -Trabalhar em grupo
-Formular questões -Realizar observações -Selecionar variáveis -Estabelecer relações -Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas do conhecimento.	-Interpretar, propor e fazer experimentos. -Fazer e verificar hipóteses -Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questão técnicas e científicas.	-Diagnosticar e enfrentar problemas individualmente ou em equipe -Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente ao longo da história.

Conteúdos:

1º Bimestre:

Propriedades para expoentes inteiros



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Expressões algébricas

- Equivalências e transformações;
- Produtos Notáveis;
- Fatoração Algébrica;;

2º Bimestre:

Equações

- Resolução de equações de 1º grau;
- Inequações do 1º grau

Geometria

- Teorema de Tales;
- Teoremas de Pitágoras;
- Área de polígonos

Avaliação:

- Será contínua ao longo do ano letivo / 2015.

Artes

Competências Gerais:

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto

Conteúdos:

1º Bimestre:

O suporte como matéria da Arte

- Diferenciação entre suportes tradicionais, não convencionais e imateriais;
- Corpo como suporte físico no teatro e na dança;
- Diferenciação entre instrumentos tradicionais na música e instrumentos elétricos, eletrônicos, sons corporais;
- Rupturas dos suportes nas diversas linguagens artísticas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º Bimestre:

- intervenção criativa nos processos de criação em arte;
- Processos de criação com ênfase no território de forma-conteúdo e a intenção dos artistas nas diferentes linguagens artísticas.

Avaliação:

- Em conjunto com o portfólio, uma avaliação escrita com a criação de algumas questões cercando conceitos e procedimentos estudados é outro modo de o professor fazer um acompanhamento de como os aprendizes fundamentam seu pensamento sobre a arte.

Inglês

Competências Gerais:

- Reconhecer tempos verbais no presente;
- Verbos de ação;
- Reconhecer os diferentes significados dos pronomes indefinidos;
- Retomada dos tempos verbais no passado;

Competências específicas:

1º Bimestre:

- Reconhecimento de comemorações que ocorrem em datas e de modos diferentes em diferentes países e culturas;
- Tempos verbais: presente(retomada) e passado
- Datas;
- Tempo verbal;
- Advérbio de tempo, frequência , lugar e modo;

2º Bimestre:

- Advérbio de tempo, frequência, lugar e modo;
- Denominação das diferentes refeições, alimentos e bebidas;
- Os diferentes significados dos pronomes indefinidos (quantificadores);
- Tempo verbal: presente (retomada);
- Advérbio e expressões adverbiais de tempo;
- Tempos verbais: passado(retomada), passado contínuo, used to.

Material de apoio:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Revista da Proposta Curricular, livros diversos, dicionários, filmes, músicas, uso da internet, giz e lousa.

Metodologia utilizada:

- Aula expositiva, debate, leituras diversas e tradução.

Os planos de Ensino do Ensino Médio, estão Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do currículo do Estado de São Paulo, foram elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto a coordenação pedagógica até 30/03/2015.

1º BIMESTRE	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	1ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

As diferentes mídias

A língua e a constituição psicossocial do indivíduo

A língua portuguesa na escola: o gênero textual no cotidiano escolar

A literatura na sociedade atual

Lusofonia e história da língua portuguesa

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

Relações • de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Projeto de texto
- Construção do texto
- Revisão

Textos prescritivos (foco: escrita)

Projeto de atividade midiática (reportagem fotográfica, propaganda, documentário em vídeo, entre outros)

Texto lírico (foco: leitura)

Poema: diferenças entre verso e prosa

Texto narrativo (foco: leitura)

Conto tradicional

Texto argumentativo (foco: escrita)

- Opiniões pessoais
- Tomada de notas
- Resumo de texto audiovisual (novela televisiva, filme, documentário, entre outros)
- Legenda

Relato (foco: leitura e escrita)

- Notícia

Informação, exposição de idéias e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Funcionamento da língua

Análise estilística: verbo, adjetivo e substantivo

Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero

Construção da textualidade

Identificação das palavras, sinonímia e idéias-chave em um texto

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

Visão crítica do estudo da gramática

Compreensão e discussão oral

A oralidade nos textos escritos

Discussão de pontos de vista: Literatura e Arte

Expressão oral e tomada de turno



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMEST	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	1ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

A exposição artística e o uso da palavra
Comunicação e relações sociais
Discurso e valores pessoais e sociais
Literatura e Arte como instituições sociais
Variedade linguística: preconceito linguístico

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

- Conhecimento sobre o gênero do texto e a antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Projeto de texto
- Construção do texto
- Revisão

Texto prescritivo (foco: escrita)

- Projeto de atividade extracurricular

Texto narrativo (foco: leitura)

- Crônica

Texto teatral (foco: leitura)

Diferenças entre texto teatral e texto espetacular

- Fábula

Texto lírico (foco: leitura)

- Poema

Texto expositivo (foco: leitura e escrita)

- Folheto
- Resumo

O texto literário e a mídia impressa

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Funcionamento da língua

Análise estilística: verbo

Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero

Construção da textualidade

Identificação das palavras, sinonímia e idéias-chave em um texto

Intertextualidade: interdiscursiva, inter genérica e referencial, temática

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

O conceito de gênero textual

Polissemia

Compreensão e discussão oral

Discussão de pontos de vista em textos literários

Expressão de opiniões pessoais

Situação comunicativa: contexto e interlocutores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



3º BIMESTRE	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	1ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

A literatura como sistema intersemiótico

O eu e o outro: a construção do diálogo e do conhecimento

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

- Conhecimento sobre o gênero do texto e a antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Projeto de texto
- Construção do texto
- Revisão

Texto prescritivo (foco: escrita)

- Projeto de texto

Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)

- Estrutura tipológica

Texto expositivo (foco: leitura e escrita)

- Folder
- Entrevista

Texto lírico (foco: leitura)

- O poema e o contexto histórico

Texto narrativo (foco: leitura)

- O conto
- Comédia e tragédia (semelhanças e diferenças)

As entrevistas e a mídia impressa

Relações entre literatura e outras expressões da Arte

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	1ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

A construção do caráter dos enunciadores

A palavra: profissões e campo de trabalho

O texto literário e o tempo

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

Conhecimento sobre o gênero do texto e a antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Projeto de texto

- Construção do texto

- Revisão

Texto narrativo (foco: leitura)

- Prosa literária: comparação entre diferentes gêneros de ficção

- Cordel

- Epopeia

Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)

Ethos e produção escrita

A opinião crítica e a mídia impressa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Intencionalidade comunicativa

Funcionamento da língua

Análise estilística: pronomes, artigos e numerais

Conhecimentos linguísticos e de gênero textual

Construção da textualidade

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

Relações entre os estudos de literatura e linguagem

Compreensão e discussão oral

Discussão de pontos de vista em textos literários

Expressão de opiniões pessoais

Estratégias de escuta



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



1º BIMESTRE	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	2ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

A linguagem e a crítica de valores sociais
A palavra e o tempo: texto e contexto social
Como fazer para gostar de ler literatura?
O estatuto do escritor na sociedade
Os sistemas de arte e de entretenimento
O século XIX e a poesia

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

- Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Projeto de texto
- Construção do texto
- Revisão

Texto narrativo (foco: leitura)

- Textos em prosa: romance
- Comédia

Textos prescritivos (foco: escrita)

- Projeto de texto

Texto lírico (foco: leitura)

Poema: visão temática

Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)

- Artigo de opinião
- Anúncio publicitário

Argumentação, expressão de opiniões e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Funcionamento da língua

Análise estilística: conectivos

Aspectos linguísticos específicos da construção da textualidade

Construção linguística da superfície textual: uso de conectores

Coordenação e subordinação

Formação do gênero

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

Períodos simples e composto

Valor expressivo do período simples

Compreensão e discussão oral

Discussão de pontos de vista em textos criativos (publicitário)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	2ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

Literatura e seu estatuto

O escritor no contexto social-político-econômico do século XIX

O indivíduo e os pontos de vista e valores sociais

Romantismo e Ultrarromantismo

Valores e atitudes culturais no texto literário

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

- Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Planejamento
- Construção do texto
- Revisão

Texto prescritivo (foco: escrita)

- Projeto de texto

Texto narrativo (foco: leitura e escrita)

- Romance
- Conto fantástico

Texto lírico (foco: leitura)

- Poema: a denúncia social

Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)

- Artigo de opinião

Argumentação, expressão de opiniões e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Funcionamento da língua

- Análise estilística: advérbio e metonímia
- Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero
- Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade

Identificação das palavras e ideias-chave em um texto

Interação entre elementos literários e linguísticos

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial, temática

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

Processos interpretativos inferenciais: metáfora

Compreensão e discussão oral

Concatenação de ideias

Discussão de pontos de vista em textos opinativos

Expressão de opiniões pessoais



LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LINGUA PORTUGUESA	
2ª SÉRIE	
3º BIMESTRE	Esferas de atividades sociais da linguagem Ética, sexualidade e linguagem Literatura e seu estatuto O escritor no contexto social-político-econômico do século XIX As propostas pós-românticas e a literatura realista e naturalista Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura • Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto prescritivo (foco: escrita) • Projeto de texto Texto expositivo (foco: leitura e escrita) • Reportagem • Correspondência Texto narrativo (foco: leitura) • O símbolo e a moral Texto lírico (foco: leitura) • O símbolo e a moral • Poema: a ruptura e o diálogo com a tradição Relato (foco: escrita) • Ensaio ou perfil biográfico A expressão de ideias e conhecimentos e a mídia impressa Intencionalidade comunicativa Estratégias de pós-leitura • Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Funcionamento da língua A sequencialização dos parágrafos Análise estilística: preposição Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial, temática Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia Compreensão e discussão oral Concatenação de ideias Intencionalidade comunicativa Discussão de pontos de vista em textos opinativos Hetero e auto avaliação



	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	2ª SÉRIE
4º BIMESTRE	<p>Esferas de atividades sociais da linguagem Literatura e realidade social Comunicação, sociedade e poder Ruptura e diálogo entre linguagem e tradição</p> <p>Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura • Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto literário (foco: leitura) • Conto: a ruptura com a tradição • Poema: subjetividade e objetividade Texto expositivo (foco: leitura e escrita) • Entrevista Relato (foco: leitura e escrita) • Reportagem Texto informativo (foco: leitura e escrita) • Fôlder ou prospecto A expressão de opiniões pela instituição jornalística Intencionalidade comunicativa Estratégias de pós-leitura • Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura</p> <p>Funcionamento da língua Análise estilística: orações coordenadas e subordinadas A sequencialização dos parágrafos Conhecimentos linguísticos e de gênero textual Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia</p> <p>Compreensão e discussão oral Concatenação de ideias Discussão de pontos de vista em textos opinativos Estratégias de escuta</p>



	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<p>Esferas de atividades sociais da linguagem A literatura e a construção da modernidade e do moderno Linguagem e o desenvolvimento do olhar crítico</p> <p>Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura</p> <ul style="list-style-type: none">• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios <p>Estruturação da atividade escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejamento• Construção do texto• Revisão <p>Textos prescritivos (foco: escrita)</p> <ul style="list-style-type: none">• Projeto de texto <p>Texto narrativo (foco: leitura e escrita)</p> <ul style="list-style-type: none">• A narrativa moderna• Cartum ou HQ <p>Texto lírico (foco: leitura)</p> <ul style="list-style-type: none">• A lírica moderna <p>Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)</p> <ul style="list-style-type: none">• Resenha crítica <p>Argumentação, crítica e mídia impressa Intencionalidade comunicativa Estratégias de pós-leitura</p> <ul style="list-style-type: none">• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura <p>Funcionamento da língua A Língua Portuguesa e os exames de acesso ao Ensino Superior Aspectos formais do uso da língua: ortografia e concordância Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero: uso do numeral Categorias da narrativa: personagem, espaço e enredo Construção da textualidade Identificação das palavras e ideias-chave em um texto Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática Linguagem e adequação vocabular Valor expressivo do vocativo O problema do eco em textos escritos Resolução de problemas de oralidade na produção do texto escrito</p> <p>Compreensão e discussão oral A oralidade nos textos escritos Discussão de pontos de vista em textos literários A importância da tomada de turno</p>



	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	3ª SÉRIE
2º BIMESTRE	<p>Esferas de atividades sociais da linguagem A crítica de valores sociais no texto literário Adequação linguística e ambiente de trabalho A literatura e a construção da modernidade e do Modernismo A língua portuguesa e o mundo do trabalho</p> <p>Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura • Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto prescritivo (foco: escrita) • Projeto de texto Texto narrativo (foco: leitura) • Romance de tese Texto lírico (foco: leitura) • Poesia e crítica social Texto argumentativo (foco: escrita) • Dissertação escolar Mundo do trabalho e mídia impressa Intencionalidade comunicativa Estratégias de pós-leitura • Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura</p> <p>Funcionamento da língua Adequação linguística e trabalho Análise estilística: nível sintático Conhecimentos linguísticos e de gênero textual Construção da textualidade Construção linguística da superfície textual: paralelismos, coordenação e subordinação Estrutura sintática e construção da tese Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia</p> <p>Compreensão e discussão oral Expressão de opiniões pessoais Identificação de estruturas e funções</p>
3º	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	3ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

África e Brasil: relações hipersistêmicas (cultura, língua e sociedade)

Diversidade e linguagem

Trabalho, linguagem e realidade brasileira

Literatura modernista e tendências do pós-modernismo

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

• Planejamento

• Construção do texto

• Revisão

• Texto prescritivo (foco: escrita)

• Projeto de texto

Texto argumentativo (foco: escrita)

• Dissertação escolar

Texto literário narrativo e lírico (foco: leitura e escrita)

• Análise crítica de texto literário

• A prosa, a poesia, a paródia, a modernidade e o mundo atual

Texto prescritivo (foco: leitura e escrita)

• Exames de acesso ao Ensino Superior ou de seleção profissional

Mundo do trabalho e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Funcionamento da língua

Conhecimentos linguísticos e de gênero textual

Construção da textualidade

Construção linguística da superfície textual: reformulação, paráfrase e estilização

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

O clichê e o chavão

Compreensão e discussão oral

Expressão de opiniões pessoais

Hetero e auto-avaliação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	3ª SÉRIE



Esferas de atividades sociais da linguagem

Linguagem e projeto de vida

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Planejamento
- Construção do texto
- Revisão

Texto literário (foco: leitura e escrita)

- Análise crítica

Texto argumentativo (foco: escrita)

- Dissertação escolar

Texto prescritivo (foco: leitura e escrita)

- Exames de acesso ao Ensino Superior ou de seleção profissional

Texto expositivo (foco: oral e escrita)

- Discurso

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Conhecimentos da linguagem

Revisão dos principais conteúdos

Compreensão e discussão oral

Estratégias de fala e escuta

Expressão de opiniões pessoais



LEM - LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA	
1ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Informação no mundo globalizado Anglofonia</p> <ul style="list-style-type: none">• Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna• A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira• Reconhecimento das variantes linguísticas da língua inglesa• Conectivos: <i>consequently, when, before</i>• Expressões com preposições (verbo + preposição, adjetivo + preposição) <p>Textos para leitura e escrita em língua inglesa</p> <ul style="list-style-type: none">• Páginas da internet, depoimentos, <i>emails</i> <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Página da internet com programa de intercâmbio para alunos estrangeiros que desejam estudar no Brasil
2º BIMESTRE	<p>Informação no mundo globalizado O jornal</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da estrutura geral de um jornal (seções e seus objetivos)• A primeira página de um jornal e suas manchetes• Opinião do leitor (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema)• Abreviações em classificados• Voz passiva, presente e passado• Pronomes relativos (<i>who, that, which, where</i>) <p>Textos para leitura e escrita em língua inglesa</p> <ul style="list-style-type: none">• Opinião do leitor, primeira página, classificados, notas de correção <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Manchetes para notícias de um jornal de classe ou da escola
3º BIMESTRE	<p>Informação no mundo globalizado Caderno de entretenimento</p> <ul style="list-style-type: none">• Sinonímia, antonímia e definições em palavras cruzadas• Tempos verbais (futuro e presente)• Pronomes interrogativos (o quê, quando, onde, como) <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Caderno de entretenimento para um jornal de classe ou de escola (horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE	<p>Informação no mundo globalizado Notícias e <i>leads</i> A organização de um <i>lead</i> (<i>lead paragraphs</i>) • Localização de informações em <i>leads</i>: o quê, quem, quando, onde, por quê • Notícias (reconhecimento do tema) • Voz passiva, passado, passado contínuo e presente Textos para leitura e escrita • Notícias e <i>leads</i> Produção • <i>Leads</i> para notícias e montagem de jornal com os textos produzidos durante o ano</p>
--------------------	---

LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LEM - LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Intertextualidade e cinema Filmes e programas de TV • Profissionais do cinema e da televisão • Etapas na produção de um filme • Formação de palavras por sufixação e prefixação • O uso de diferentes tempos verbais • O uso das conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e dos marcadores sequenciais Textos para leitura e escrita • Sinopses e resenhas críticas Produção • Resenha crítica de filme Intertextualidade e cinema</p>



2º BIMESTRE	<p>Propaganda e consumo</p> <ul style="list-style-type: none">• Relações entre cultura e consumo• Mensagens implícitas em anúncios ou propagandas (linguagens verbal e não verbal)• Identificação de propagandas de produtos implícitas em filmes• Inferência de informações, ponto de vista e intenções do autor• O uso dos graus dos adjetivos nas propagandas• O uso do imperativo <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Propagandas publicitárias, roteiros e entrevistas <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Roteiro de anúncio publicitário e/ou propaganda <p>Intertextualidade e cinema</p> <p>Cinema e preconceito</p> <ul style="list-style-type: none">• Estereótipos sociais e preconceitos• Construção de opinião• Verbos modais para dar conselhos: <i>should, must, might</i>• Orações condicionais: tipo 1 e tipo 2 <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Entrevistas, seção de revistas para jovens (“Pergunte ao especialista”), legendas de filmes <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Carta para seção de revista juvenil (“Pergunte ao especialista”) <p>Intertextualidade e cinema</p> <p>Cinema e literatura</p> <ul style="list-style-type: none">• Cinema, literatura e identidade cultural• O enredo no texto literário e sua adaptação para o cinema• Organização do texto narrativo
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificação e descrição de personagens• O uso de diferentes tempos verbais• Discursos direto e indireto• O uso de <i>linking words</i> (palavras de ligação) <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Paródias e contos literários <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Roteiro e dramatização de esquete com base em um filme ou livro
4º BIMESTRE	



LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LEM - LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA	
3ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>O mundo do trabalho Trabalho voluntário</p> <ul style="list-style-type: none">• Características do trabalho voluntário• Trabalho voluntário × emprego• Habilidades e oportunidades de aprendizagem no trabalho voluntário• Construção de opinião• O uso dos tempos verbais: presente e presente perfeito <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Depoimento de experiência de trabalho voluntário (<i>testimonial</i>)
2º BIMESTRE	<p>O mundo do trabalho Primeiro emprego</p> <ul style="list-style-type: none">• As características e a organização de um anúncio• Identificação das diferentes habilidades solicitadas de um candidato em um anúncio de emprego• A importância da qualificação profissional• O uso e o significado das abreviações• Verbos que indicam diferentes habilidades <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Anúncios de empregos e textos informativos <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Anúncio pessoal (fictício ou real) para candidatar-se a um emprego
3º BIMESTRE	<p>O mundo do trabalho Profissões do século XXI</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição de diferentes profissões e campos de atuação profissional• A escolha de uma carreira: experiências pessoais e perspectivas• O uso dos tempos verbais: futuro (<i>will, going to</i>)• O uso dos verbos modais: <i>may, might</i>• O uso dos marcadores textuais que indicam opções: <i>either ... or, neither ... nor</i>• Orações condicionais (tipo 1), passado simples e presente perfeito (retomada) <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Depoimentos e livretos de apresentação de cursos universitários <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro



4º B BIMESTRE	<p>O mundo do trabalho Construção do <i>curriculum vitae</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos de currículo• Características e organização de um currículo• Etapas no processo de colocação profissional (do anúncio à entrevista)• Edição de currículo (informações pessoais, formação, habilidades e objetivos)• O uso e significado das abreviações <p>Textos para leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none">• Currículo e boletins informativos <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none">• Currículo contendo informações pessoais, formação, habilidades e objetivos
LINGUAGEM E CÓDIGOS	
ARTES	
1ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Heranças culturais; patrimônio cultural imaterial e material; estética do cotidiano; tradição e ruptura; ligação arte e vida; arte contemporânea• Preservação e restauro; políticas culturais; educação patrimonial• Arte pública; intervenções urbanas; grafite; pichação; monumentos históricos• Paisagem sonora; músicos da rua; videoclipe; música contemporânea• Escola de samba; tambor de crioula; jongo; roda de samba; frevo; forró; dança contemporânea; dança popular• Artes circenses; circo tradicional; famílias circenses; circo contemporâneo; escolas de circo; palhaço <i>clown</i> e a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospital
2º BIMESTRE	<p>In[ter]venção em arte: projetos poéticos na escola</p> <ul style="list-style-type: none">• Intervenção em Arte• Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança• Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos



3º BIMESTRE	<p>In[ter]venção em arte: projetos poéticos na escola</p> <ul style="list-style-type: none">• Suportes, ferramentas e procedimentos técnicos e inventivos• O corpo como suporte físico na dança e no teatro• O corpo do teatro; o corpo do ator/atriz em expressão cênica• Matéria sonora e significação; o som da palavra; música coral; o som dos textos e das bandas na escola; parâmetros sonoros, timbre• Corpo espetacular; intervenção em espaços não convencionais; texto/escritura/temas de intervenção cênica• Visualidade
4º BIMESTRE	<p>In[ter]venção: instantâneos poéticos na escola</p> <p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar, realizar e documentar intervenções na escola• Identificar conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano letivo

LINGUAGEM E CÓDIGOS

ARTES

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE	<p>O encontro entre a arte e o público</p> <ul style="list-style-type: none">• Espaços expositivos, modos de expor, salões de arte, bienais e feiras de arte• Festivais de teatro, espaços promotores de leitura dramática, mostra universitária• Festivais de dança, mostra universitária, espaços alternativos de dança• Festivais de música, espaços para concerto, espaços alternativos de música: coretos, as ruas
--------------------	---



2º BIMESTRE	<p>Poéticas pessoais e processos colaborativos em arte</p> <ul style="list-style-type: none">• A potencialidade e a singularidade poética nas linguagens artísticas• As linguagens das linguagens da Arte• A operação poética de levantamento de hipóteses, escolha e testes de elementos da gramática das linguagens artísticas• O revelar das temáticas• Projetos de poética pessoal ou colaborativa
3º BIMESTRE	<p>Tempo de fazer, gestando o mostrar</p> <ul style="list-style-type: none">• A construção de <i>jingles</i>• O desenho de animação• A improvisação teatral• A dança e suas modalidades• O festival e o salão como modo de mostrar a produção
4º BIMESTRE	<p>O mostrar anunciado: a produção poética na escola</p> <ul style="list-style-type: none">• Amostra poética: festival, salão• Modos de divulgação em Arte: cartaz, fôlder, programa• Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados em Arte durante o ano

LINGUAGEM E CÓDIGOS

EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Esporte Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none">• A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo <p>Tema 2 – Corpo, saúde e beleza Padrões e estereótipos de beleza corporal Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza</p> <ul style="list-style-type: none">• Medidas e avaliação da composição corporal• Índice de massa corpórea (IMC)• Alimentação, exercício físico e obesidade
2º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Atividade rítmica Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento Tempo e acento rítmico O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança</p> <p>Tema 2 – Esporte Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR)</p> <p>Tema 3 – Corpo, saúde e beleza Corpo e beleza em diferentes períodos históricos</p> <ul style="list-style-type: none">• Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos
3º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Esporte Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva ainda não conhecida dos alunos</p> <p>Tema 2 – Corpo, saúde e beleza Conceitos: atividade física, exercício físico e saúde</p>



4º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Ginástica Práticas contemporâneas: ginásticas aeróbica, localizada e/ou outras</p> <ul style="list-style-type: none">• Princípios orientadores• Técnicas e exercícios <p>Tema 2 – Luta Princípios orientadores, regras e técnicas de uma luta ainda não conhecida dos alunos</p>
LINGUAGEM E CÓDIGOS	
EDUCAÇÃO FÍSICA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>1 – Ginástica Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, localizada e/ou outras</p> <p>Tema 2 – Corpo, saúde e beleza Capacidades físicas: conceitos e avaliação</p> <p>Tema 3 – Mídias Significados/sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal</p>
2º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Esporte Modalidade individual ainda não conhecida dos alunos</p> <p>Tema 2 – Corpo, saúde e beleza Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais</p> <ul style="list-style-type: none">• Repercussões na conservação e promoção da saúde nas várias faixas etárias <p>Exercícios resistidos (musculação)</p> <ul style="list-style-type: none">• Benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias <p>Tema 3 – Contemporaneidade Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito</p>



3º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Esporte Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: beisebol, <i>badminton</i>, <i>frisbee</i> ou outra</p> <p>Tema 2 – Corpo, saúde e beleza Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, <i>doping</i> e anabolizantes, estresse e repouso Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras</p> <p>Tema 3 – Mídias A transformação do esporte em espetáculo televisivo</p>
4º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Ginástica Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra</p> <p>Tema 2 – Corpo, saúde e beleza Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados</p> <p>Tema 3 – Contemporaneidade Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito</p>
LINGUAGEM E CÓDIGOS	
EDUCAÇÃO FÍSICA	
3ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Luta Modalidade de luta já conhecida dos alunos: capoeira, caratê, judô, <i>tae kwon do</i>, boxe ou outra</p> <p>Tema 2 – Corpo, saúde e beleza Princípios do treinamento físico • Individualidade biológica, sobrecarga e reversibilidade</p> <p>Tema 3 – Contemporaneidade Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito</p>



2º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Atividade rítmica Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: <i>hip-hop, street dance</i> e/ou outras</p> <p>Tema 2 – Lazer e trabalho Saúde e trabalho</p> <p>Tema 3 – Contemporaneidade Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade</p>
3º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Atividade rítmica Manifestações e representações da cultura rítmica nacional</p> <ul style="list-style-type: none">• O samba <p>Tema 2 – Lazer e trabalho O lazer como direito do cidadão e dever do Estado</p> <p>Tema 3 – Contemporaneidade Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade A virtualização do corpo na contemporaneidade</p>
4º BIMESTRE	<p>Tema 1 – Esporte, ginástica, luta e atividade rítmica Organização de eventos esportivos e/ou festivais (apresentações) de ginástica, luta e/ou dança</p> <p>Tema 2 – Lazer e trabalho Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção</p> <p>Tema 3 – Corpo, saúde e beleza Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade Escolar</p>
CIÊNCIAS HUMANAS	
HISTÓRIA	
1ª SÉRIE	



1º BIMESTRE	<p>Pré-história</p> <ul style="list-style-type: none">• A Pré-história sul-americana, brasileira e regional <p>O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Egito e Mesopotâmia• Hebreus, fenícios e persas
2º BIMESTRE	<p>Civilização grega</p> <ul style="list-style-type: none">• A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense• Os excluídos do regime democrático <p>Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo</p> <p>O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente</p>
3º BIMESTRE	<p>A civilização romana e as migrações bárbaras</p> <p>Império Bizantino e o mundo árabe</p> <p>Os Francos e o Império de Carlos Magno</p> <p>Sociedade Feudal</p> <ul style="list-style-type: none">• Características sociais, econômicas, políticas e culturais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE	<p>Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais Expansão europeia nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none">• Características econômicas, políticas, culturais e religiosas <p>Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV A vida na América antes da conquista europeia</p> <ul style="list-style-type: none">• As sociedades maia, inca e asteca
CIENCIAS HUMANAS	
HISTÓRIA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Renascimento Reforma e Contrarreforma Formação dos Estados Absolutistas Europeus Encontros entre europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América</p>
2º BIMESTRE	<p>Sistemas coloniais europeus</p> <ul style="list-style-type: none">• A América Colonial <p>Revolução Inglesa Iluminismo Independência dos Estados Unidos da América</p>



3º BIMESTRE	Revolução Francesa e Império Napoleônico Processos de independência e formação territorial na América Latina A Revolução Industrial inglesa A luta por direitos sociais no século XIX • Socialismo, comunismo e anarquismo
4º BIMESTRE	Estados Unidos da América no século XIX • Expansão para o oeste e guerra civil Segundo Reinado no Brasil • Abolição da escravatura e imigração europeia para o Brasil O imaginário republicano

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

3ª SÉRIE

1º BIMESTRE	Imperialismos, Gobineau e o racismo Primeira Guerra Mundial Revolução Russa Nazismo e racismo
--------------------	--



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais A Guerra Civil Espanhola Segunda Guerra Mundial O Período Vargas • Olga Benário e Luís Carlos Prestes
3º BIMESTRE	O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria Movimentos sociais e políticos na América Latina e no Brasil nas décadas de 1950 e 1960 • Revolução Cubana • Movimento operário no Brasil Golpes militares no Brasil e na América Latina • Tortura e direitos humanos
4º BIMESTRE	As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970 O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira • O Movimento das "Diretas Já" • A questão agrária na Nova República O neoliberalismo no Brasil
CIÊNCIAS HUMANAS	
GEOGRAFIA	
1ª SÉRIE	



1º BIMESTRE	<p>Cartografia e poder Os elementos dos mapas As projeções cartográficas As técnicas de sensoriamento remoto</p> <p>Geopolítica do mundo contemporâneo O papel dos Estados Unidos da América e a nova “desordem” mundial Conflitos regionais e os desertados da nova ordem mundial</p>
2º BIMESTRE	<p>Os sentidos da globalização As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios A globalização e as redes geográficas</p> <p>A economia global Organismos econômicos internacionais As corporações transnacionais Os fluxos do comércio mundial Fluxos econômicos na escala mundial</p>
3º BIMESTRE	<p>Natureza e riscos ambientais Estruturas e formas do planeta Terra O relevo terrestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Agentes internos: os movimentos da crosta• Agentes externos: clima e intemperismo <p>Riscos de catástrofes em um mundo desigual</p> <ul style="list-style-type: none">• A prevenção de riscos



4º BIMESTRE	<p>Globalização e urgência ambiental Os biomas terrestres • Clima e cobertura vegetal A nova escala dos impactos ambientais Os tratados internacionais sobre meio ambiente</p>
	CIENCIAS HUMANAS
	GEOGRAFIA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<p>Território brasileiro A gênese geoeconômica do território brasileiro As fronteiras brasileiras Do "arquipélago" ao "continente" O Brasil no sistema internacional Mercados internacionais e agenda externa brasileira</p>
2º BIMESTRE	<p>Os circuitos da produção O espaço industrial brasileiro O espaço agropecuário brasileiro Redes e hierarquias urbanas A formação e a evolução da rede urbana brasileira A revolução da informação e as cidades</p>



3º BIMESTRE	Dinâmicas demográficas Matrizes culturais do Brasil A transição demográfica Dinâmicas sociais O trabalho e o mercado de trabalho A segregação socioespacial e a exclusão social
4º BIMESTRE	Recursos naturais e gestão do território A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro Os domínios morfoclimáticos e as bacias hidrográficas Gestão pública dos recursos naturais
	CIENCIAS HUMANAS
	GEOGRAFIA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	Regionalização do espaço mundial As regiões da Organização das Nações Unidas (ONU) O conflito Norte e Sul Globalização e regionalização econômica



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	Choque de civilizações? Geografia das religiões A questão étnico-cultural América Latina?
3º BIMESTRE	A África no mundo global O continente africano África: sociedade em transformação África e Europa África e América
4º BIMESTRE	Geografia das redes mundiais Os fluxos materiais Os fluxos de ideias e informação As cidades globais Uma geografia do crime O terror e a guerra global A globalização do crime
	CIENCIAS HUMANAS
	FILOSOFIA
	1ª SÉRIE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



1º BIMESTRE	Por que estudar Filosofia? As áreas da Filosofia
2º BIMESTRE	A Filosofia e outras formas de conhecimento • Mito, Cultura, Religião, Arte, Ciência
3º BIMESTRE	Introdução à Filosofia Política Teorias do Estado • Socialismo, anarquismo e liberalismo



4º BIMESTRE	Filosofia Política <ul style="list-style-type: none">• Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas• Desigualdade social e ideológica• Democracia e justiça social• Os direitos humanos• Participação política
	CIENCIAS HUMANAS
	FILOSOFIA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	Introdução à ética <ul style="list-style-type: none">• O eu racional• Autonomia e liberdade
2º BIMESTRE	Introdução à Teoria do Indivíduo <ul style="list-style-type: none">• John Locke, Jeremy Bentham e Stuart Mill Tornar-se indivíduo <ul style="list-style-type: none">• Paul Ricoeur e Michel Foucault Condutas massificadas Alienação moral



3º BIMESTRE	Filosofia, Política e Ética • Humilhação, velhice e racismo • Homens e mulheres • Filosofia e educação
4º BIMESTRE	Desafios éticos contemporâneos • A Ciência e a condição humana Introdução à Bioética
	CIENCIAS HUMANAS
	FILOSOFIA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	O que é Filosofia • Superação de preconceitos em relação à Filosofia e definição e importância para a cidadania O homem como ser de natureza e de linguagem



2º BIMESTRE	Características do discurso filosófico • Comparação com o discurso religioso O homem como ser político A desigualdade entre os homens como desafio da política
3º BIMESTRE	Características do discurso filosófico • Comparação com o discurso científico Três concepções de liberdade • Libertarismo, determinismo e dialética
4º BIMESTRE	Características do discurso filosófico • Comparação com o discurso da literatura Valores contemporâneos que cercam o tema da felicidade e das dimensões pessoais e sociais da felicidade
	CIENCIAS HUMANAS
	SOCIOLOGIA
	1ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>O aluno na sociedade e a Sociologia Sociologia e o trabalho do sociólogo O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade Como pensar diferentes realidades O homem como ser social</p>
2º BIMESTRE	<p>O que permite ao aluno viver em sociedade? Inserção em grupos sociais • Família, escola, vizinhança, trabalho Relações e interações sociais Socialização e o processo de construção da identidade</p>
3º BIMESTRE	<p>O que nos une como humanos? O que nos diferencia? Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais • A unidade do Homem e as diferenças entre os homens: o que nos diferencia como humanos Conteúdos simbólicos da vida humana • Cultura: características • A humanidade na diferença</p>



4º BIMESTRE	<p>O que nos desiguala como humanos? Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais</p> <ul style="list-style-type: none">• Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos• Etnias, classes sociais, gêneros e gerações
	CIENCIAS HUMANAS
	SOCIOLOGIA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<p>De onde vem a diversidade social brasileira? A população brasileira</p> <ul style="list-style-type: none">• Diversidade nacional e regional <p>O estrangeiro do ponto de vista sociológico</p> <p>A formação da diversidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Migração, emigração e imigração• Aculturação e assimilação
2º BIMESTRE	<p>qual a importância da cultura na vida social?</p> <ul style="list-style-type: none">• Cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa• Construção da identidade pelos jovens



3º BIMESTRE	qual a importância do trabalho na vida social brasileira? O trabalho como mediação Divisão social do trabalho • Divisão sexual e etária do trabalho • Divisão manufatureira do trabalho Processo de trabalho e relações de trabalho • Transformações no mundo do trabalho • Emprego e desemprego na atualidade
4º BIMESTRE	O aluno em meio aos significados da violência no Brasil O que é violência Violências simbólicas, físicas e psicológicas Diferentes formas de violência • Doméstica, sexual e na escola Razões para a violência
	CIENCIAS HUMANAS
	SOCIOLOGIA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	O que é cidadania? O significado de ser cidadão ontem e hoje Direitos civis, políticos, sociais e humanos O processo de constituição da cidadania no Brasil • A Constituição Brasileira de 1988 • Direitos e deveres do cidadão • A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes, idosos e mulheres



2º BIMESTRE	<p>qual a importância da participação política? Formas de participação popular na história do Brasil Movimentos sociais contemporâneos</p> <ul style="list-style-type: none">• Movimento operário e sindical• Movimentos populares urbanos• Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra• “Novos” movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista, GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros) <p>A cidade como lugar de contradições e conflitos</p> <ul style="list-style-type: none">• Associativismo e democracia• O direito à cidade
3º BIMESTRE	<p>qual é a organização política do Estado brasileiro? Estado e governo Formas e sistemas de governo Organização dos poderes</p> <ul style="list-style-type: none">• Executivo, Legislativo e Judiciário <p>Eleições e partidos políticos</p>
4º BIMESTRE	<p>O que é não cidadania? Desumanização e coisificação do outro Reprodução da violência e da desigualdade social O papel social e politicamente transformador da esperança e do sonho</p>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA
	BIOLOGIA
	1ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>A interdependência da vida – Os seres vivos e suas interações Manutenção da vida, fluxos de energia e matéria</p> <ul style="list-style-type: none">• Cadeia e teia alimentares• Níveis tróficos• Ciclos biogeoquímicos – deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio <p>Ecossistemas, populações e comunidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Características básicas de um ecossistema• Ecossistemas terrestres e aquáticos• Densidade de populações• Equilíbrio dinâmico de populações• Relações de competição e de cooperação
2º BIMESTRE	<p>A interdependência da vida – A intervenção humana e os desequilíbrios ambientais Fatores de problemas ambientais</p> <ul style="list-style-type: none">• Densidade e crescimento da população• Mudança nos padrões de produção e de consumo• Interferência nos ciclos naturais – efeito estufa, mudanças climáticas, uso de fertilizantes <p>Problemas ambientais contemporâneos</p> <ul style="list-style-type: none">• Poluidores do ar, da água e do solo• Condição do solo, da água e do ar nas regiões do Brasil• Destino do lixo e do esgoto, tratamento da água, ocupação do solo e qualidade do ar• Ações individuais, coletivas e oficiais que minimizam a interferência humana• Contradições entre conservação ambiental e interesses econômicos• Tecnologias para a sustentabilidade ambiental• Conferências internacionais e compromissos de recuperação de ambientes
3º BIMESTRE	<p>qualidade de vida das populações humanas – A saúde individual e coletiva O que é saúde</p> <ul style="list-style-type: none">• Saúde como bem-estar físico, mental e social; seus condicionantes, como alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte e lazer <p>A distribuição desigual da saúde</p> <ul style="list-style-type: none">• Condições socioeconômicas e qualidade de vida em diferentes regiões do Brasil e do mundo• Indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública, como mortalidade infantil, esperança de vida, saneamento e acesso a serviços



	4º BIMESTRE	qualidade de vida das populações humanas – A saúde coletiva e ambiental Agressões à saúde das populações <ul style="list-style-type: none">• Principais doenças no Brasil de acordo com sexo, renda e idade• Doenças infectocontagiosas, parasitárias, degenerativas, ocupacionais, carenciais, sexualmente transmissíveis e por intoxicação ambiental• Gravidez na adolescência como risco à saúde• Medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças• Impacto de tecnologias na melhoria da saúde – vacinas, medicamentos, exames, alimentos enriquecidos, adoçantes etc. Saúde ambiental <ul style="list-style-type: none">• Saneamento básico e impacto na mortalidade infantil e em doenças contagiosas e parasitárias• Tecnologias para aperfeiçoar o saneamento básico
		CIENCIAS DA NATUREZA
		BIOLOGIA
		2ª SÉRIE
	1º BIMESTRE	Identidade dos seres vivos – Organização celular e funções vitais básicas A organização celular da vida <ul style="list-style-type: none">• A organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas• A organização e o funcionamento dos tipos básicos de células As funções vitais básicas <ul style="list-style-type: none">• O papel da membrana na interação entre célula e ambiente – tipos de transporte• Processos de obtenção de energia pelos seres vivos – fotossíntese e respiração celular• Mitose, mecanismo básico de reprodução celular• Cânceres, mitoses descontroladas• Prevenção contra o câncer e tecnologias de seu tratamento



2º BIMESTRE	Transmissão da vida e mecanismos de variabilidade genética – Variabilidade genética e hereditariedade Mecanismos de variabilidade genética <ul style="list-style-type: none">• Reprodução sexuada e processo meiótico Os fundamentos da hereditariedade <ul style="list-style-type: none">• Características hereditárias congênicas e adquiridas• Conceções pré-mendelianas e as leis de Mendel• Teoria cromossômica da herança• Determinação do sexo e herança ligada ao sexo• Cariótipo normal e alterações cromossômicas, como Down, Turner e Klinefelter Genética humana e saúde <ul style="list-style-type: none">• Grupos sanguíneos (ABO e Rh) – transfusões e incompatibilidade• Distúrbios metabólicos – albinismo e fenilcetonúria• Tecnologias na prevenção de doenças metabólicas• Transplantes e doenças autoimunes• Importância e acesso ao aconselhamento genético
3º BIMESTRE	DNA – A receita da vida e seu código O DNA em ação – estrutura e atuação <ul style="list-style-type: none">• Estrutura química do DNA• Modelo de duplicação do DNA e história de sua descoberta• RNA – a tradução da mensagem• Código genético e fabricação de proteínas
4º BIMESTRE	DNA – Tecnologias de manipulação Tecnologias de manipulação do DNA – Biotecnologia <ul style="list-style-type: none">• Tecnologias de transferência do DNA – enzimas de restrição, vetores e clonagem molecular• Engenharia genética e produtos geneticamente modificados – alimentos, produtos médico-farmacêuticos, hormônios• Riscos e benefícios de produtos geneticamente modificados – a legislação brasileira
	CIENCIAS DA NATUREZA
	BIOLOGIA
	3ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>Diversidade da vida – O desafio da classificação biológica Bases biológicas da classificação</p> <ul style="list-style-type: none">• Critérios de classificação, regras de nomenclatura e categorias taxonômicas reconhecidas• Taxonomia e conceito de espécie• Os cinco reinos – níveis de organização, obtenção de energia, estruturas, importância econômica e ecológica• Relações de parentesco entre seres – árvores filogenéticas
2º BIMESTRE	<p>Diversidade da vida e especificidades dos seres vivos Biologia das plantas</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos comparativos da evolução das plantas• Adaptação das angiospermas quanto à organização, ao crescimento, ao desenvolvimento e à nutrição <p>Biologia dos animais</p> <ul style="list-style-type: none">• Padrões de reprodução, crescimento e desenvolvimento• Principais funções vitais, especialmente dos vertebrados• Aspectos da biologia humana• Funções vitais do organismo humano• Sexualidade
3º BIMESTRE	<p>Origem e evolução da vida – Hipóteses e teorias A origem da vida</p> <ul style="list-style-type: none">• Hipóteses sobre a origem da vida• Vida primitiva <p>Ideias evolucionistas e evolução biológica</p> <ul style="list-style-type: none">• As ideias evolucionistas de Darwin e de Lamarck• Mecanismos da evolução das espécies – mutação, recombinação gênica e seleção natural• Fatores que interferem na constituição genética das populações – migração, seleção e deriva genética• Grandes linhas da evolução dos seres vivos – árvores filogenéticas



4º BIMESTRE	<p>Origem e evolução da vida – Evolução biológica e cultural A origem do ser humano e a evolução cultural</p> <ul style="list-style-type: none">• A árvore filogenética dos hominídeos• Evolução do ser humano – desenvolvimento da inteligência, da linguagem e da capacidade de aprendizagem• A transformação do ambiente pelo ser humano e a adaptação de espécies animais e vegetais a seus interesses• O futuro da espécie humana <p>Intervenção humana na evolução</p> <ul style="list-style-type: none">• Processos de seleção animal e vegetal• Impactos da medicina, agricultura e farmacologia no aumento da expectativa de vida
	CIENCIAS DA NATUREZA
	FISICA
	1ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<p>Movimentos – Grandezas, variações e conservações Identificação, caracterização e estimativa de grandezas do movimento</p> <ul style="list-style-type: none">• Observação de movimentos do cotidiano – distância percorrida, tempo, velocidade, massa etc.• Sistematização dos movimentos segundo trajetórias, variações de velocidade etc.• Estimativas e procedimentos de medida de tempo, percurso, velocidade média etc. <p>Quantidade de movimento linear, variação e conservação</p> <ul style="list-style-type: none">• Modificação nos movimentos decorrentes de interações ao se dar partida a um veículo• Variação de movimentos relacionada à força aplicada e ao tempo de aplicação, a exemplo de freios e dispositivos de segurança• Conservação da quantidade de movimento em situações cotidianas <p>Leis de Newton</p> <ul style="list-style-type: none">• As leis de Newton na análise do movimento de partes de um sistema mecânico• Relação entre as leis de Newton e as leis de conservação
2º BIMESTRE	<p>Movimentos – Grandezas, variações e conservação Trabalho e energia mecânica</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalho de uma força como medida da variação do movimento, como numa frenagem• Energia mecânica em situações reais e práticas, como em um bate-estaca, e condições de conservação• Estimativa de riscos em situações de alta velocidade <p>Equilíbrio estático e dinâmico</p> <ul style="list-style-type: none">• Condições para o equilíbrio de objetos e veículos no solo, na água ou no ar, caracterizando pressão, empuxo e viscosidade• Amplificação de forças em ferramentas, instrumentos e máquinas• O trabalho mecânico em ferramentas, instrumentos e máquinas, de alicates a prensas hidráulicas• Evolução do trabalho mecânico em transportes e máquinas



3º BIMESTRE	Universo, Terra e vida Constituintes do Universo <ul style="list-style-type: none">• Massas, tamanhos, distâncias, velocidades, agrupamentos e outras características de planetas, sistema solar, estrelas, galáxias e demais corpos astronômicos• Comparação de modelos explicativos da origem e da constituição do Universo em diferentes culturas Interação gravitacional <ul style="list-style-type: none">• O campo gravitacional e sua relação com massas e distâncias envolvidas• Movimentos junto à superfície terrestre – quedas, lançamentos e balística• Conservação do trabalho mecânico• Conservação das quantidades de movimentos lineares e angulares em interações Astronômicas
4º BIMESTRE	Universo, Terra e vida Sistema solar <ul style="list-style-type: none">• Da visão geocêntrica de mundo à visão heliocêntrica, no contexto social e cultural em que essa mudança ocorreu• O campo gravitacional e as leis de conservação no sistema de planetas e satélites e no movimento de naves espaciais• A inter-relação Terra–Lua–Sol Universo, evolução, hipóteses e modelos <ul style="list-style-type: none">• Teorias e hipóteses históricas e atuais sobre a origem, constituição e evolução do Universo• Etapas de evolução estelar – da formação à transformação em gigantes, anãs ou buracos negros• Estimativas do lugar da vida no espaço e no tempo cósmicos• Avaliação da possibilidade de existência de vida em outras partes do Universo• Evolução dos modelos de Universo – matéria, radiações e interações fundamentais• O modelo cosmológico atual – espaço curvo, inflação e <i>big bang</i>
	CIENCIAS DA NATUREZA
	FISICA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	Calor, ambiente e usos de energia Calor, temperatura e fontes <ul style="list-style-type: none">• Fenômenos e sistemas cotidianos que envolvem trocas de calor• Controle de temperatura em sistemas e processos práticos• Procedimentos e equipamentos para medidas térmicas• Procedimentos para medidas de trocas de energia envolvendo calor e trabalho Propriedades térmicas <ul style="list-style-type: none">• Dilatação, condução e capacidade térmica; calor específico de materiais de uso prático• Quantificação de trocas térmicas em processos reais• Modelos explicativos de trocas térmicas na condução, convecção ou irradiação Clima e aquecimento <ul style="list-style-type: none">• Ciclos atmosféricos e efeitos correlatos, como o efeito estufa• Avaliação de hipóteses sobre causas e consequências do aquecimento global



2º BIMESTRE	<p>Calor, ambiente e usos de energia Calor como energia</p> <ul style="list-style-type: none">• Histórico da unificação calor–trabalho mecânico e da formulação do princípio de conservação da energia• A conservação de energia em processos físicos, como mudanças de estado, e em máquinas mecânicas e térmicas <p>Propriedades térmicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Operação de máquinas térmicas em ciclos fechados• Potência e rendimento em máquinas térmicas reais, como motores de veículos• Impacto social e econômico com o surgimento das máquinas térmicas – Revolução Industrial <p>Entropia e degradação da energia</p> <ul style="list-style-type: none">• Fontes de energia da Terra – transformações e degradação• O ciclo de energia no Universo e as fontes terrestres de energia• Balanço energético nas transformações de uso e na geração de energia• Necessidades energéticas e o problema da degradação
3º BIMESTRE	<p>Som, imagem e comunicação Som – características físicas e fontes</p> <ul style="list-style-type: none">• Ruídos e sons harmônicos – timbres e fontes de produção• Amplitude, frequência, comprimento de onda, velocidade e ressonância de ondas mecânicas• Questões de som no cotidiano contemporâneo• Audição humana, poluição, limites e conforto acústicos <p>Luz – características físicas e fontes</p> <ul style="list-style-type: none">• Formação de imagens, propagação, reflexão e refração da luz• Sistemas de ampliação da visão, como lupas, óculos, telescópios e microscópios
4º BIMESTRE	<p>Som, imagem e comunicação Luz e cor</p> <ul style="list-style-type: none">• A diferença entre a cor das fontes de luz e a cor de pigmentos• O caráter policromático da luz branca• As cores primárias (azul, verde e vermelho) no sistema de percepção e nos aparelhos e equipamentos• Adequação e conforto na iluminação de ambientes <p>Ondas eletromagnéticas</p> <ul style="list-style-type: none">• A interpretação do caráter eletromagnético da luz• Emissão e absorção de luz de diferentes cores• Evolução histórica da representação da luz como onda eletromagnética <p>Transmissões eletromagnéticas</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas• Equipamentos e dispositivos de comunicação, como rádio e TV, celulares e fibras ópticas• Evolução da transmissão de informações e seus impactos sociais
	CIENCIAS DA NATUREZA
	FISICA
	3ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>Equipamentos elétricos Circuitos elétricos</p> <ul style="list-style-type: none">• Aparelhos e dispositivos domésticos e suas especificações elétricas, como potência e tensão de operação• Modelo clássico de propagação de corrente em sistemas resistivos• Avaliação do consumo elétrico residencial e em outras instalações; medidas de economia• Perigos da eletricidade e medidas de prevenção e segurança <p>Campos e forças eletromagnéticas</p> <ul style="list-style-type: none">• Propriedades elétricas e magnéticas de materiais e a interação por meio de campos elétricos e magnéticos• Valores de correntes, tensões, cargas e campos em situações de nosso cotidiano
2º BIMESTRE	<p>Equipamentos elétricos Campos e forças eletromagnéticas</p> <ul style="list-style-type: none">• Interação elétrica e magnética, o conceito de campo e as leis de Oersted e da indução de Faraday• A evolução das leis do eletromagnetismo como unificação de fenômenos antes separados <p>Motores e geradores</p> <ul style="list-style-type: none">• Constituição de motores e de geradores, a relação entre seus componentes e as transformações de energia <p>Produção e consumo elétricos</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção de energia elétrica em grande escala em usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas; estimativa de seu balanço custo-benefício e de seus impactos ambientais• Transmissão de eletricidade em grandes distâncias• Evolução da produção e do uso da energia elétrica e sua relação com o desenvolvimento econômico e social
3º BIMESTRE	<p>Matéria e radiação Matéria, propriedades e constituição</p> <ul style="list-style-type: none">• Modelos de átomos e moléculas para explicar características macroscópicas mensuráveis• A matéria viva e sua relação/distinção com os modelos físicos de materiais inanimados• Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr <p>Átomos e radiações</p> <ul style="list-style-type: none">• A quantização da energia para explicar a emissão e absorção de radiação pela matéria• A dualidade onda-partícula• As radiações do espectro eletromagnético e seu uso tecnológico, como a iluminação incandescente, a fluorescente e o <i>laser</i> <p>Núcleo atômico e radiatividade</p> <ul style="list-style-type: none">• Núcleos estáveis e instáveis, radiatividade natural e induzida• A intensidade da energia no núcleo e seus usos médico, industrial, energético e bélico• Radiatividade, radiação ionizante, efeitos biológicos e radioproteção



4º BIMESTRE	Matéria e radiação Partículas elementares • Evolução dos modelos para a constituição da matéria – dos átomos da Grécia Clássica aos quarks • A diversidade das partículas subatômicas, elementares ou não • A detecção e a identificação das partículas • A natureza e a intensidade das forças nas transformações das partículas Eletrônica e informática • Propriedades e papéis dos semicondutores nos dispositivos microeletrônicos • Elementos básicos da microeletrônica; armazenamento e processamento de dados (discos magnéticos, CDs, DVDs, leitoras e processadores) • Impacto social e econômico contemporâneo da automação e da informatização
	CIENCIAS DA NATUREZA
	QUIMICA
	1ª SÉRIE
1º BIMESTRE	Transformação química na natureza e no sistema produtivo <i>Transformações químicas no dia a dia</i> Evidências; tempo envolvido; energia envolvida; reversibilidade • Descrição das transformações em diferentes linguagens e representações • Diferentes intervalos de tempo para a ocorrência das transformações • Reações endotérmicas e exotérmicas • Transformações que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos • Transformações que podem ser revertidas <i>Alguns materiais usados no dia a dia</i> Caracterização de reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades; separação e identificação das substâncias • Propriedade das substâncias, como temperatura de fusão e de ebulição, densidade, solubilidade • Separação de substâncias por filtração, flotação, destilação, sublimação, recristalização • Métodos de separação no sistema produtivo
2º BIMESTRE	Transformação química na natureza e no sistema produtivo <i>Transformações químicas no dia a dia</i> Evidências; tempo envolvido; energia envolvida; reversibilidade • Descrição das transformações em diferentes linguagens e representações • Diferentes intervalos de tempo para a ocorrência das transformações • Reações endotérmicas e exotérmicas • Transformações que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos • Transformações que podem ser revertidas <i>Alguns materiais usados no dia a dia</i> Caracterização de reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades; separação e identificação das substâncias • Propriedade das substâncias, como temperatura de fusão e de ebulição, densidade, solubilidade • Separação de substâncias por filtração, flotação, destilação, sublimação, recristalização • Métodos de separação no sistema produtivo



3º BIMESTRE	<p>Transformação química na natureza e no sistema produtivo <i>Metais – processos de obtenção</i> <i>Representação de transformações químicas</i> Processos de obtenção de ferro e de cobre; linguagem simbólica da Química; tabela periódica; balanceamento e interpretação das transformações químicas; equação química – relação entre massa, número de partículas e energia</p> <ul style="list-style-type: none">• Transformações químicas na produção de ferro e de cobre• Símbolos dos elementos e equações químicas• Balanceamento das equações químicas• Organização dos elementos de acordo com suas massas atômicas na tabela periódica• Equações químicas dos processos de produção de ferro e de cobre• Importância do ferro e do cobre na sociedade atual
4º BIMESTRE	<p>Transformação química na natureza e no sistema produtivo <i>Metais – processos de obtenção e relações quantitativas</i> <i>Relações quantitativas envolvidas na transformação química</i> Estequiometria; impactos ambientais na produção do ferro e do cobre</p> <ul style="list-style-type: none">• Massa molar e quantidade de matéria (mol)• Cálculo estequiométrico – massas, quantidades de matéria e energia nas transformações• Cálculos estequiométricos na produção do ferro e do cobre• Impactos socioambientais na extração mineral e na produção do ferro e do cobre
	CIÊNCIAS DA NATUREZA
	QUÍMICA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<p>Materiais e suas propriedades <i>Água e seu consumo pela sociedade</i> <i>Propriedades da água para consumo humano</i> Água pura e água potável; dissolução de materiais em água e mudança de propriedades; concentração de soluções</p> <ul style="list-style-type: none">• Concentração de soluções em massa e em quantidade de matéria (g.L⁻¹, mol.L⁻¹, ppm, % em massa)• Alguns parâmetros de qualidade da água – concentração de materiais dissolvidos <p><i>Relações quantitativas envolvidas nas transformações químicas em soluções</i> Relações estequiométricas; solubilidade de gases em água; água para consumo humano</p> <ul style="list-style-type: none">• Relações quantitativas de massa e de quantidade de matéria (mol) nas transformações químicas em solução, de acordo com suas concentrações• Determinação da quantidade de oxigênio dissolvido nas águas (Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO)• Uso e preservação da água no mundo• Fontes causadoras da poluição da água• Tratamento de água por filtração, flotação, cloração e correção de pH



2º BIMESTRE	<p>Materiais e suas propriedades <i>O comportamento dos materiais e os modelos de átomo</i> As limitações das ideias de Dalton para explicar o comportamento dos materiais; o modelo de Rutherford-Bohr; ligações químicas iônicas, covalentes e metálicas; energia de ligação das transformações químicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Condutibilidade elétrica e radiatividade natural dos elementos• O modelo de Rutherford e a natureza elétrica dos materiais• O modelo de Bohr e a constituição da matéria• O uso do número atômico como critério para organizar a tabela periódica• Ligações químicas em termos de forças elétricas de atração e repulsão• Transformações químicas como resultantes de quebra e formação de ligações• Previsões sobre tipos de ligação dos elementos a partir da posição na tabela periódica• Cálculo da entalpia de reação pelo balanço energético resultante da formação e ruptura de ligações• Diagramas de energia em transformações endotérmicas e exotérmicas
3º BIMESTRE	<p>Materiais e suas propriedades <i>O comportamento dos materiais</i> <i>Relações entre propriedades das substâncias e suas estruturas</i> Interações interpartículas e intrapartículas e algumas propriedades dos materiais</p> <ul style="list-style-type: none">• Polaridade das ligações covalentes e das moléculas• Forças de interação entre as partículas – átomos, íons e moléculas – nos estados sólido, líquido e gasoso• Interações inter e intrapartículas para explicar as propriedades das substâncias, como temperatura de fusão e de ebulição, solubilidade e condutibilidade elétrica• Dependência da temperatura de ebulição dos materiais com a pressão atmosférica
4º BIMESTRE	<p>Materiais e suas propriedades <i>Metais e sua utilização em pilhas e na galvanização</i> <i>Relação entre a energia elétrica e as estruturas das substâncias em transformações químicas</i> Reatividade de metais; explicações qualitativas sobre as transformações químicas que produzem ou demandam corrente elétrica; conceito de reações de oxirredução</p> <ul style="list-style-type: none">• Reatividade dos metais em reações com ácidos e íons metálicos• Transformações que envolvem energia elétrica – processos de oxidação e de redução• As ideias de estrutura da matéria para explicar oxidação e redução• Transformações químicas na geração industrial de energia• Implicações socioambientais das transformações químicas que envolvem eletricidade• Diferentes usos sociais dos metais
	CIÊNCIAS DA NATUREZA
	QUÍMICA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<p>Atmosfera como fonte de materiais para uso humano Extração de materiais úteis da atmosfera; produção da amônia e estudos sobre a rapidez e a extensão das transformações químicas; compreensão da extensão das transformações químicas; o nitrogênio como matéria-prima para produzir alguns materiais</p> <ul style="list-style-type: none">• Liquefação e destilação fracionada do ar para obtenção de matérias-primas (oxigênio, nitrogênio e gases nobres)• Variáveis que podem interferir na rapidez das transformações (concentração, temperatura, pressão, estado de agregação e catalisador)• Modelos explicativos da velocidade das transformações químicas• Estado de equilíbrio químico – coexistência de reagentes e produtos em certas transformações• Processos químicos em sistemas naturais e produtivos que utilizam nitrogênio – avaliação de produção, consumo e utilização social



2º BIMESTRE	<p>Hidrosfera como fonte de materiais para uso humano Extração de materiais úteis da atmosfera; acidez e alcalinidade de águas naturais – conceito de Arrhenius; força de ácidos e de bases – significado da constante de equilíbrio; perturbação do equilíbrio químico; reação de neutralização</p> <ul style="list-style-type: none">• Composição das águas naturais• Processos industriais que permitem a obtenção de produtos a partir da água do mar• Acidez e basicidade das águas e alguns de seus efeitos no meio natural e no sistema produtivo• Conceito de dissociação iônica e de ionização e a extensão das transformações químicas – equilíbrio químico• Constante de equilíbrio para expressar a relação entre as concentrações de reagentes e produtos• Influência da temperatura, da concentração e da pressão em sistemas em equilíbrio químico• Equilíbrios químicos envolvidos no sistema CO₂/H₂O na natureza• Transformações ácido–base e sua utilização no controle do pH de soluções aquosas
3º BIMESTRE	<p>Biosfera como fonte de materiais para uso humano Extração de materiais úteis da biosfera; recursos vegetais para a sobrevivência humana –carboidratos, lipídios e vitaminas; recursos animais para a sobrevivência humana – proteínas e lipídios; recursos fossilizados para a sobrevivência humana – gás natural,carvão mineral e petróleo</p> <ul style="list-style-type: none">• Os componentes principais dos alimentos (carboidratos, lipídios e proteínas), suas propriedades e funções no organismo• Biomassa como fonte de materiais combustíveis• Arranjos atômicos e moleculares para explicar a formação de cadeias, ligações, funções orgânicas e isomeria• Processos de transformação do petróleo, carvão mineral e gás natural em materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo – refino do petróleo, destilação seca do carvão e purificação do gás• Produção e uso social dos combustíveis fósseis
4º BIMESTRE	<p>O que o ser humano introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera <i>Poluição, perturbações da biosfera, ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável</i> Poluição atmosférica; poluição das águas por efluentes urbanos, domésticos, industriais e agropecuários; perturbação da biosfera pela produção, uso e descarte de materiais e sua relação com a sobrevivência das espécies vivas; ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável</p> <ul style="list-style-type: none">• Desequilíbrios ambientais pela introdução de gases na atmosfera, como SO₂, CO₂, NO₂ e outros óxidos de nitrogênio• Chuva ácida,aumento do efeito estufa e redução da camada de ozônio – causas e consequências• Poluição das águas por detergentes, praguicidas, metais pesados e outras causas, e contaminação por agentes patogênicos• Perturbações na biosfera por pragas, desmatamentos, uso de combustíveis fósseis, indústrias, rupturas das teias alimentares e outras causas• Ciclos da água, do nitrogênio, do oxigênio e do gás carbônico e suas inter-relações• Impactos ambientais na óptica do desenvolvimento sustentável• Ações corretivas e preventivas e busca de alternativas para a sobrevivência no planeta
MATEMÁTICA	
1ª SÉRIE	



1º BIMESTRE	<p>Números Números e seqüências</p> <ul style="list-style-type: none">• Conjuntos numéricos• Regularidades numéricas: seqüências• Progressões aritméticas e progressões geométricas
2º BIMESTRE	<p>Relações Funções</p> <ul style="list-style-type: none">• Relação entre duas grandezas• Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado• Função de 1-o grau• Função de 2-o grau
3º BIMESTRE	<p>Relações Funções exponencial e logarítmica</p> <ul style="list-style-type: none">• Crescimento exponencial• Função exponencial: equações e inequações• Logaritmos: definição e propriedades• Função logarítmica: equações e inequações



4º BIMESTRE	Geometria/Relações Geometria-Trigonometria • Razoes trigonométricas nos triângulos retângulos • Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies • Resolução de triângulos não retângulos: Lei dos Senos e Lei dos Cossenos
	MATEMÁTICA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	Relações Trigonometria • Fenômenos periódicos • Funções trigonométricas • Equações e inequações • Adição de arcos
2º BIMESTRE	Números/Relações Matrizes, determinantes e sistemas lineares • Matrizes: significado como tabelas, características e operações • A noção de determinante de uma matriz quadrada • Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento



3º BIMESTRE	<p>Números Análise combinatória e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Princípios multiplicativo e aditivo• Probabilidade simples• Arranjos, combinações e permutações• Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos• Probabilidade condicional• Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton
4º BIMESTRE	<p>Geometria Geometria métrica espacial</p> <ul style="list-style-type: none">• Elementos de geometria de posição• Poliedros, prismas e pirâmides• Cilindros, cones e esferas
MATEMÁTICA	
3ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Geometria/Relações Geometria analítica</p> <ul style="list-style-type: none">• Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos• Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares• Ponto e reta: distância• Circunferência: equação• Reta e circunferência: posições relativas• Cônicas: noções, equações, aplicações



2º BIMESTRE	Números Equações algébricas e números complexos • Equações polinomiais • Números complexos: operações e representação geométrica • Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial • Relações de Girard
3º BIMESTRE	Relações Estudo das funções • Qualidades das funções • Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais • Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação • Composição: translações e reflexões • Inversão
4º BIMESTRE	Números/Relações Estatística • Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos • Medidas de tendência central: média, mediana e moda • Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão • Elementos de amostragem

HABILIDADES – ENSINO MÉDIO

LINGUAGEM E CÓDIGOS
LINGUA PORTUGUESA
1ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia expositiva, e desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar o uso da norma-padrão às diferentes esferas de atividade social• Identificar ideias-chave em um texto, concatenando-as na elaboração de uma síntese• Elaborar projetos escritos para executar atividades• Elaborar sínteses de textos verbo-visuais, compreendendo a linguagem como realização cotidiana em circulação social por meio de gêneros textuais de diferentes tipologias• Reconhecer os elementos básicos da narrativa literária• Reconhecer a língua portuguesa como realidade histórica, social e geográfica, como manifestação do pensamento, da cultura e identidade de um indivíduo, de um povo e de uma comunidade• Elaborar estratégias de leitura e de produção de textos diversos (verbais e não verbais), respeitando as suas diferentes características de gênero e os procedimentos de coesão e coerência textuais• Relacionar linguagem verbal literária com linguagem não verbal• Construir sentido pela comparação entre textos a partir de diferentes relações intertextuais• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas estudadas no bimestre: verbo, adjetivo, substantivo
2º BIMESTRE	<p>Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia expositiva, e desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Adaptar textos em diferentes linguagens, levando em conta aspectos linguísticos, históricos e sociais• Reconhecer características básicas do texto dramático teatral• Localizar informações visando a resolver problemas, no campo das instituições linguística e literária, em dicionários, enciclopédias, gramáticas, internet etc.• Avaliar a própria expressão oral ou a alheia durante ou após situações de interação, fazendo, quando possível, os ajustes necessários• Analisar textos que transcrevem a fala ou que fazem interagir linguagens verbal e não verbal, tais como as relações entre legenda e fotografia etc.• Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político• Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações• Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio• Identificar em textos o uso de tempos verbais no eixo do presente ou do pretérito para reconhecer eventos anteriores e posteriores a esses tempos• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso do verbo• Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer o tema; pesquisar idéias e dados; planejar a estrutura; formular projeto de texto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LÍNGUA PORTUGUESA	
1ª SÉRIE	
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia expositiva, e desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir um conceito de Literatura a partir de sua dimensão semiótica, compreendendo-o como sistema intersemiótico• Analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na sua construção• Reconhecer diferentes elementos internos e externos que estruturam uma entrevista, apropriando-se deles no processo de construção do sentido• Reconhecer marcas da alteridade do coenunciador presentes no texto• Identificar e explicar as diferenças entre comédia e tragédia• Reconhecer, em contos, entrevistas e poemas, marcas linguísticas que singularizam os diferentes gêneros• Identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos, em contos, entrevistas e poemas• Reconhecer características básicas do poema lírico• Posicionar-se criticamente diante do texto do outro, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas e discursivas: verbo e conectores



4º BIMESTRE	<p>Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia exposição, e desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas: verbo, artigos e numerais• Posicionar-se criticamente diante do texto do outro, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos• Identificar e analisar mecanismos de ruptura no texto narrativo tradicional• Reconhecer as principais diferenças e semelhanças entre gêneros literários narrativos• Reconhecer e analisar a expressão literária popular, estabelecendo diálogos intertextuais com a produção literária erudita• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas: verbo, pronomes, artigos e numerais• Construir sentido pela comparação entre textos a partir de diferentes relações Intertextuais
	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	2ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Distinguir as diferenças entre leitura de distração e leitura literária, atentando para o valor estético do texto ficcional• Sintetizar opiniões• Distinguir enunciados objetivos e enunciados subjetivos• Reconhecer, em textos, os procedimentos de convencimento utilizados pelo enunciador• Reconhecer o impacto social das diferentes tecnologias de comunicação e informação• Analisar, em textos de variados gêneros, elementos sintáticos utilizados na sua construção• Analisar os efeitos semânticos e expressivos, em um texto, produzidos tanto pelo uso de períodos simples ou compostos como pelo uso das conjunções• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pela coordenação e subordinação de períodos na construção de textos argumentativos• Distinguir notícia de artigo de opinião• Relacionar – em artigos de opinião e anúncios publicitários – opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade• Reconhecer as características que definem o gênero literário romance• Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos
2º BIMESTRE	<p>Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX, considerando o contexto que as envolve• Contextualizar histórica e socialmente o texto literário produzido no século XIX• Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) na construção do sentido do romance e do conto do século XIX, apropriando-se deles no processo de elaboração do sentido• Formular opinião sobre determinado fato artístico, científico ou social, defendendo-a por meio de argumentação lógica<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relação entre a tese e os argumentos apresentados para defendê-la ou refutá-la• Inferir tese, tema ou assunto principal nos gêneros textuais: artigo de opinião, romance, conto fantástico e poema• Reconhecer recursos prosódicos e expressivos frequentes em texto poético (rima, ritmo, assonância, aliteração), estabelecendo relações entre eles e o tema do poema• Reconhecer o texto literário produzido no século XIX como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade• Identificar o valor semântico e expressivo do advérbio na construção coesiva de um texto• Identificar o valor expressivo da metáfora e da metonímia na construção coesiva de um texto• Confrontar um texto produzido antes do século XX com outros textos, opiniões e informações, posicionando-se criticamente, levando em conta os diferentes modos de ver o mundo presente• Diferenciar idéias centrais e secundárias de um texto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LINGUA PORTUGUESA	
2ª SÉRIE	
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar diferentes produções textuais aos valores próprios da sexualidade e contemporaneidade• Relacionar a produção textual presente à herança cultural acumulada pela língua portuguesa nos processos de continuidade e ruptura• Organizar adequadamente os parágrafos de um texto visando a atingir a proposta Enunciativa• Elaborar estratégias de produção de textos expositivos e argumentativos• Inferir tese, tema ou assunto principal nos diferentes gêneros: reportagem, correspondência, poema, ensaio e/ou perfil biográfico• Concatenar ideias na estruturação de um texto argumentativo• Relacionar a construção da subjetividade à expressão literária em textos do século XIX• Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso dos elementos de linguagem (preposição e conectivos) em textos variados• Usar adequadamente os conectores na construção coesiva de um texto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE	<p>Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar a produção textual presente à herança cultural acumulada pela língua portuguesa nos processos de continuidade e ruptura• Relacionar a dimensão persuasiva da linguagem às diferentes vivências sociais visando a polemizar preconceitos e incoerências• Concatenar adequadamente as diferentes frases de um texto visando à construção da textualidade• Identificar, em textos literários dos séculos XIX e XX, as relações entre tema, estilo e contexto de produção• Relacionar o gênero textual conto à construção de expectativas de leitura• Reconhecer processos linguísticos para romper com a tradição literária anterior ao século XX, na Literatura• Analisar o uso da linguagem na produção de entrevistas em interface com a construção da identidade social• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso de orações coordenadas e subordinadas em textos variados• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso de conectores em entrevistas
	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	3ª SÉRIE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



1º BIMESTRE

Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:

- Relacionar as culturas produzidas, em língua portuguesa, em Portugal, na África e no Brasil
- Construir um conceito de modernidade que explique fenômenos culturais e literários contemporâneos, relacionando, a partir desse conceito, as diferentes produções culturais contemporâneas
- Relacionar diferentes produções artísticas e culturais contemporâneas com outras obras do passado, procurando aproximações de tema e sentido
- Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso do vocativo em textos e frases
- Resolver problemas de oralidade na produção do texto escrito visando a adequar o texto à intencionalidade comunicativa
- Adequar o registro escrito e oral a situações formais de uso da linguagem
- Identificar e analisar características próprias da linguagem literária da modernidade
- Identificar a tese e ideias-chave em um texto argumentativo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	<p>Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) visando a resolver questões de acesso ao Ensino Superior• Usar adequadamente a norma -padrão formal da língua portuguesa na elaboração de respostas e textos dissertativos que atendam às solicitações de exames de acesso ao Ensino Superior e/ou seleções e entrevistas de emprego• Contextualizar histórica e socialmente o texto literário• Projetar dissertações escolares• Relacionar contexto sociocultural a uma determinada obra literária produzida na segunda metade do século XX• Analisar o paralelismo, particularmente como ele se manifesta na construção dos períodos do texto nos processos de coordenação e subordinação
	LINGUAGEM E CÓDIGOS
	LINGUA PORTUGUESA
	3ª SÉRIE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



3º BIMESTRE

Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:

- Considerar indícios de valores presentes na contemporaneidade manifestos na urdidura textual
- Analisar as intenções enunciativas dos textos literários na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos, como procedimentos argumentativos
- Elaborar a revisão de texto produzido seguindo procedimentos aprendidos na série
- Relacionar, como realidade cultural lusófona, as produções, em língua portuguesa, na África e no Brasil
- Identificar o papel de categorias da enunciação – pessoa, tempo e espaço – na construção de sentidos para o texto
- Usar conhecimentos de terceiros (citação) na produção de projeto de texto próprio, mantendo autoria
- Relacionar, em produção textual, informações veiculadas pela mídia impressa sobre a esfera de atividades “trabalho e emprego” na produção de um texto dissertativo
- Analisar criticamente as relações entre poesia da modernidade e a construção do mundo atual
- Identificar o valor discursivo e expressivo da estilização, da paródia e da reformulação na construção do sentido de um texto
- Relacionar criticamente, na produção de um texto de acesso ao Ensino Superior, informações das diferentes áreas do saber: Filosofia, Economia, Sociologia, Literatura, Arte, entre outras



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE	<p>Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Posicionar-se criticamente diante da realidade fazendo interagir conceitos, valores ideológicos e elementos linguísticos• Considerar indícios de valores presentes na contemporaneidade manifestos na urdidura textual• Analisar as intenções enunciativas dos textos literários na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos, como procedimentos argumentativos• Localizar informações relevantes do texto para solucionar determinado problema apresentado• Identificar os elementos pertinentes a um projeto de vida mantendo, por meio da atividade linguística, o sentido de interdependência com o mundo• Mobilizar informações, conceitos e procedimentos na produção escrita de um projeto de vida• Identificar e avaliar as características próprias da apresentação de um discurso de orador• Relacionar conhecimentos do uso da norma-padrão da língua portuguesa à construção• Avaliar as habilidades do outro seguindo critérios específicos preestabelecidos• Relacionar criticamente, na produção de um texto, informações das diferentes áreas do saber: Filosofia, Economia, Sociologia, Literatura, Arte, entre outras
LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LEM – LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLES	
1ª SÉRIE	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: páginas da internet sobre programas de intercâmbio, depoimentos, <i>emails</i>, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Identificar os países que utilizam o inglês como língua materna e a influência dessa língua no Brasil• Identificar informações sobre os países cuja língua oficial é o inglês e compará-las com as de países de expressão em língua portuguesa• Compreender os conceitos de língua estrangeira e de língua franca e refletir sobre o papel da aprendizagem de línguas estrangeiras no mundo• Deduzir uma regra gramatical com base na análise de exemplos• Reconhecer o uso do <i>simple present</i> em textos informativos• Reconhecer os usos de algumas preposições em contexto: <i>respect for, based on, in the world, adopted at, threatened by</i>• Reconhecer o uso dos conectivos <i>consequently, when e before</i>• Usar formas verbais do presente simples e do passado simples em um texto informativo• Reconhecer os usos dos pronomes interrogativos• Produzir um texto informativo para um programa de intercâmbio cultural voltado a estudantes que queiram estudar português no Brasil, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: opinião do leitor, classificados, primeira página, notas de correção, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Relacionar definições às palavras ligadas ao tema (jornal e jargão jornalístico)• Relacionar os nomes das seções de um jornal em língua portuguesa aos nomes em língua inglesa• Relacionar conteúdos de manchetes às suas respectivas seções em um jornal• Identificar as características de organização de uma manchete e de uma nota de correção em um jornal• Inferir o significado de abreviações apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios• Reconhecer os usos do passado simples e da voz passiva em um texto informativo• Reconhecer os usos de pronomes interrogativos e de pronomes relativos (<i>who, that, where, when</i>)• Produzir um anúncio classificado, observando suas características de organização• Escrever notas de correção, observando suas características de organização



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LEM – LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLES	
1ª SÉRIE	
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: informes de lazer, programação de entretenimento, horóscopos, palavras cruzadas, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Identificar a tradução, a definição, a antonímia e a sinonímia como diferentes processos pelos quais é possível expressar o significado de uma palavra• Identificar os usos dos pronomes interrogativos• Reconhecer, identificar e usar o futuro (<i>will</i>) para fazer previsões• Utilizar os conhecimentos de língua e de gênero para participar de projeto de montagem de jornal de classe• Contribuir em momentos coletivos de tomada de decisão e de produção escrita• Produzir pistas para resolver palavras cruzadas• Produzir previsões para diferentes signos do zodíaco• Produzir texto para a coluna de sugestões de lazer e cultura em um jornal, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração



4º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: notícias, <i>lead</i>, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características• Usar formas verbais do presente simples e do passado simples (voz ativa ou passiva) em um texto informativo• Reconhecer e utilizar os pronomes interrogativos• Escrever uma manchete, observando suas características de organização• Elaborar <i>leads</i>• Utilizar os conhecimentos de língua e de gênero para participar de projeto de montagem de jornal de classe• Contribuir em momentos coletivos de tomada de decisão e de produção escrita
LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LEM – LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLES	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: sinopses e resenhas críticas de filmes, roteiros piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características• Comparar conteúdos em gêneros diferentes• Reconhecer a diferença entre sinopse e resenha crítica• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais• Identificar conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e marcadores sequenciais• Reconhecer o processo de formação de palavras: prefixação e sufixação• Reconhecer expressões que mostram uma opinião contrária e as que mostram a continuidade de acontecimentos• Produzir uma resenha crítica de filme, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração



2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: roteiros, anúncios ou propagandas publicitárias, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Reconhecer diferentes objetivos das propagandas• Reconhecer e analisar os recursos linguísticos presentes em uma propaganda para que ela atinja seus objetivos• Reconhecer e analisar a organização textual de um roteiro de propaganda para TV• Reconhecer a diferença entre propagandas veiculadas em diferentes meios de comunicação• Reconhecer mensagens implícitas em anúncios ou propagandas (linguagens verbal e não verbal)• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais• Reconhecer e usar os graus do adjetivo• Identificar diferentes usos do imperativo• Elaborar um breve roteiro de anúncio publicitário para TV, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: entrevistas, seção "Pergunte ao especialista" (revista juvenil), legendas de filmes, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Reconhecer estereótipos sociais e preconceitos em textos• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais• Identificar as situações de uso de verbos modais <i>should, must, might</i>• Reconhecer as situações de uso de orações condicionais para falar de relações de causa e consequência (tipo 1) e suposições (tipo 2)• Inferir o significado de palavras por meio da análise de sua estrutura e de comparação com a língua portuguesa• Produzir uma carta para a seção de revista juvenil, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LEM – LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLES	
2ª SÉRIE	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º B IMESTRE

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: conto literário, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
- Identificar os diferentes elementos que estruturam o texto narrativo: personagens, marcadores de tempo e de localização, o conflito gerador do enredo, sequência lógica dos fatos, modos de narrar (1ª e 3ª pessoas); adjetivação na caracterização de personagens, cenários e objetos; modos de marcar o discurso alheio (discursos direto e indireto)
- Discutir a relação entre cinema, literatura e identidade cultural com base na leitura de textos
- Analisar e comparar o enredo no texto literário com sua adaptação para o cinema
- Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais
- Identificar conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e marcadores sequenciais
- Identificar as situações de uso dos discursos direto e indireto
- Produzir um roteiro para dramatização de esquete com base em um filme ou livro, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração



LINGUAGEM E CÓDIGOS	
LEM – LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLES	
3ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Avaliar o contexto em que o candidato a uma vaga se apresenta• Trocar informações pessoais• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais• Localizar e interpretar informações em um texto para apresentar uma opinião e construir argumentação• Identificar diferentes usos do presente perfeito (expressar continuidade de ações, falar de experiência de vida, dar notícias)• Produzir um depoimento de experiência de trabalho voluntário, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: anúncios, boletins informativos, guias de orientação, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Inferir o significado de abreviações, apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios• Reconhecer as características e a organização de um anúncio de emprego• Identificar, em um anúncio de emprego, as diferentes habilidades solicitadas de um candidato• Antecipar a ordem de importância de informações mencionadas em uma pesquisa sobre qualificação profissional• Reconhecer e usar verbos que indicam diferentes habilidades• Identificar o significado de verbos característicos de anúncios de emprego, categorizá-los e usá-los em contexto• Produzir um anúncio oferecendo-se para um emprego (“Ofereço-me para...”), compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: depoimentos, livreto de apresentação de cursos universitários (índice, carta de boas-vindas, tabelas com cursos, resumo dos cursos, relatos de experiência, textos informativo-descritivos, testemunhos), piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Identificar o uso dos marcadores textuais que indicam opções (<i>either ... or, neither ... nor</i>)• Identificar as situações de uso de estruturas verbais para indicar ações no futuro: <i>will, going to</i>• Identificar as situações de uso dos verbos modais: <i>may, might</i>• Produzir depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração



4º B IMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, compreender, analisar e interpretar: currículo, boletins informativos, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais• Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características• Comparar conteúdos em gêneros diferentes• Reconhecer as características e a organização de um currículo• Identificar o uso e o significado de abreviações em currículo• Produzir um currículo contendo informações pessoais, formação, habilidades e objetivos, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
LINGUAGEM E CÓDIGOS	
ARTE	
1ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana• Identificar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais• Operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em Arte, gerando sua expressão em artes visuais, música, teatro ou dança• Operar com esboços de projetos individuais ou colaborativos visando à intervenção e à mediação cultural na escola e na cidade
2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir critérios para analisar a intervenção em Arte• Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, da música, do teatro ou da dança, gerando projetos de intervenção na escola• Analisar o lugar-espaço-escola como modo de fazer uma leitura-sondagem detonadora de questões propositoras para a intervenção• Utilizar conhecimentos sobre a intervenção em artes visuais, música, teatro ou dança para elaborar e realizar na escola projetos individuais ou colaborativos visando à mediação cultural na escola



3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar a compreensão sobre a intervenção em Arte• Analisar a materialidade em Arte e utilizar suas possibilidades em processos de criação e forma-conteúdo na linguagem das artes visuais, da música, do teatro ou da dança• Analisar os processos já realizados no 1º e no 2º bimestres como um modo de leitura-sondagem para a continuidade dos projetos de intervenção, individuais ou colaborativos
4º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar, realizar e documentar intervenções na escola• Identificar conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano letivo

LINGUAGEM E CÓDIGOS

ARTE

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada• Identificar espaços e formas de integração entre arte e público• Analisar a mediação cultural, como abertura de possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e as artes visuais, a música, o teatro ou a dança• Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno
--------------------	--



2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Produzir poéticas pessoais, coletivas e/ou colaborativas por meio de percursos de experimentação• Reconhecer a invenção poética durante o fazer da construção artística, inventando seu modo de fazer• Investigar as potencialidades das relações entre linguagens artísticas e forma-conteúdo• Inventar e elaborar a escrita de pré-projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a realização do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno, no segundo semestre
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar a materialidade em Arte e utilizar suas possibilidades em processos de criação e forma-conteúdo nas linguagens das artes visuais, da música, do teatro ou da dança• Operar com diferentes procedimentos artísticos na criação de poéticas pessoais ou processos colaborativos• Pesquisar festivais e salões como formas de mostrar a produção artística• Analisar processos já realizados nos bimestres anteriores para dar continuidade aos projetos individuais ou colaborativos
4º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar, realizar, mostrar e documentar um projeto poético• Reconhecer conceitos, procedimentos e conteúdos investigados e experimentados em Arte durante o ano letivo

LINGUAGEM E CÓDIGOS

EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar, do ponto de vista técnico-tático, um jogo da modalidade trabalhada no bimestre transmitido pela televisão ou assistido presencialmente• Vivenciar sistemas de jogo e preceitos táticos inerentes à modalidade trabalhada no bimestre• Identificar sistemas defensivos e ofensivos da modalidade trabalhada no bimestre• Reconhecer a importância e a utilidade dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo• Elaborar estratégias táticas para a modalidade trabalhada no bimestre• Identificar padrões e estereótipos de beleza presentes nas mídias• Reconhecer e criticar o impacto dos padrões e estereótipos de beleza corporal sobre si e seus pares• Identificar indicadores que levam à construção de representações culturais sobre o corpo e a beleza• Selecionar, relacionar e interpretar informações e conhecimentos sobre padrões e estereótipos de beleza• Selecionar indicadores de composição corporal para construir argumentação consistente e coerente sobre estereótipos de beleza• Identificar contribuições da alimentação e do exercício no desenvolvimento e no controle da obesidade• Estimar valores calóricos relacionados ao consumo de alimentos e ao gasto com exercícios físicos
2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância do ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança• Identificar características do ritmo em vivências do esporte, da luta, da ginástica e da dança• Reconhecer e analisar as técnicas da GR (ou da GA)• Realizar e combinar diferentes movimentos da ginástica rítmica (ou da GA)• Identificar padrões e estereótipos de beleza nos diferentes contextos históricos e culturais• Identificar representações da beleza em seu grupo sociocultural• Identificar recursos voltados à obtenção de padrões de beleza corporal• Reconhecer e criticar o impacto dos estereótipos de beleza corporal na opção por exercícios físicos, produtos e práticas alimentares• Reconhecer riscos e benefícios que a utilização de produtos, práticas alimentares e programas de exercícios podem trazer à saúde
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os sistemas ofensivo e defensivo da modalidade esportiva trabalhada no bimestre• Reconhecer aspectos táticos em situações-problema típicas da modalidade esportiva trabalhada no bimestre• Identificar e diferenciar atividade física e exercício• Diferenciar saúde individual de saúde coletiva• Identificar a relação entre condições socioeconômicas e acesso a programas e espaços para a exercitação física
4º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar as características do exercício aeróbico, em termos de intensidade, frequência e duração• Relacionar o exercício aeróbico ao desenvolvimento da capacidade física, da resistência, da melhoria do sistema cardiorrespiratório e da diminuição ou controle da gordura corporal• Identificar seu próprio ritmo de caminhada em função da intensidade exigida na exercitação aeróbia• Associar os princípios gerais da ginástica aeróbica ao conceito de exercício aeróbico• Identificar princípios, exercícios e técnicas comuns às várias modalidades de ginástica aeróbica• Reconhecer suas sensações de esforço, motivação, facilidades e dificuldades na prática da ginástica aeróbica• Selecionar, relacionar e interpretar informações e conhecimentos para construir argumentação consistente e coerente que justifique a preferência por uma modalidade de ginástica• Reconhecer características do esporte na ginástica aeróbica esportiva• Identificar e comparar os princípios e exercícios da ginástica aeróbica esportiva com a ginástica aeróbica tradicional• Identificar os movimentos básicos da esgrima (ou da luta selecionada para o bimestre)• Reconhecer e valorizar as técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo



LIGUAGEM E CÓDIGOS	
EDUCAÇÃO FÍSICA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a prática de ginásticas como possibilidade do se movimentar• Identificar interesses e motivações envolvidos na prática dos diversos tipos e formas de ginástica• Reconhecer a associação promovida pelas mídias entre ginástica e padrões de beleza• Analisar criticamente produtos e mensagens da mídia que tratem da ginástica• Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades• Identificar as capacidades físicas que podem ser desenvolvidas em algumas ginásticas de academias• Criar exercícios ginásticos adequados para o desenvolvimento das capacidades físicas pretendidas
2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar alguns princípios técnicos e táticos na prática da modalidade individual trabalhada no bimestre• Reconhecer semelhanças entre as técnicas e táticas utilizadas na modalidade individual trabalhada no bimestre e em outras modalidades esportivas e possibilidades de se movimentar• Identificar e reconhecer os efeitos do treinamento físico sobre os sistemas orgânicos• Relacionar tipos e características de atividades físicas/exercícios físicos com o desenvolvimento de capacidades físicas e efeitos sobre os sistemas orgânicos• Identificar os princípios que regem a elaboração de um programa de musculação• Identificar os diferentes tipos de hipertrofia muscular• Discriminar possíveis riscos, benefícios e recomendações quanto à prática da musculação na infância e adolescência• Discriminar possíveis benefícios e recomendações quanto à prática da musculação por adultos idosos• Identificar as expectativas de desempenho relacionadas ao gênero no esporte• Identificar formas de preconceito e evitar qualquer tipo de discriminação na prática do esporte• Relacionar informações e conhecimentos sobre esporte e diferenças de gênero e de sexo às experiências do se movimentar



3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a dinâmica básica da modalidade trabalhada no bimestre• Identificar e aplicar em situações-problema os princípios técnico-táticos da modalidade trabalhada no bimestre• Identificar e vivenciar diversas possibilidades dos sistemas de jogo e táticas da modalidade trabalhada no bimestre• Identificar e reconhecer, em seus próprios hábitos de vida, os fatores de risco para as doenças hipocinéticas• Identificar a relação entre baixos níveis de atividade física e doenças hipocinéticas• Identificar os riscos à saúde relacionados a dietas, consumo de suplementos alimentares, uso de esteroides anabolizantes e outras formas de <i>doping</i>• Identificar e discriminar os significados/sentidos no discurso das mídias sobre o esporte• Relacionar os significados/sentidos propostos pelas mídias com suas próprias experiências do Se-Movimentar no esporte• Analisar criticamente matérias jornalísticas que tratem de esporte
	<p style="text-align: center;">LIGUAGEM E CÓDIGOS</p> <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p style="text-align: center;">3ª SÉRIE</p>
1º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e nomear golpes, técnicas e táticas inerentes à modalidade de luta trabalhada no bimestre• Reconhecer e valorizar o conhecimento das técnicas e táticas da modalidade de luta trabalhada no bimestre como fator importante na apreciação do espetáculo esportivo• Analisar do ponto de vista técnico e tático uma luta da modalidade de luta trabalhada no bimestre, assistida presencialmente ou pela televisão• Simular a realização de algumas técnicas dos golpes e preceitos táticos da modalidade de luta trabalhada no bimestre• Discriminar conceitualmente os princípios do treinamento• Estabelecer a zona-alvo de exercitação a partir da medida da frequência cardíaca• Identificar como os princípios do treinamento se aplicam ao desenvolvimento das capacidades físicas• Selecionar, interpretar e utilizar informações e conhecimentos sobre os princípios do treinamento na elaboração de um programa pessoal de condicionamento físico voltado ao desenvolvimento de uma ou mais capacidades físicas• Identificar qualquer tipo de preconceito e evitar qualquer tipo de discriminação na prática da luta e da atividade rítmica• Identificar como os papéis ou condicionantes sexuais culturalmente construídos influenciam as expectativas de desempenho físico dos jovens



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apreciar e analisar movimentos característicos do <i>hip-hop</i>• Caracterizar o movimento <i>hip-hop</i> como expressão sociocultural• Identificar os diferentes estilos de <i>street dance</i>• Nomear passos e movimentos característicos de <i>street dance</i>• Criar e nomear movimentos de <i>street dance</i>• Identificar reações do próprio corpo diante das demandas ocupacionais• Reconhecer motivos pelos quais a ginástica laboral contribui para a prevenção de doenças relativas ao seu trabalho• Identificar as possibilidades de atividades na ginástica laboral• Identificar características específicas dos esportes radicais (ou de outros esportes trabalhados no bimestre)• Relacionar experiências do Se movimentar ao “estilo de vida” dos praticantes de esportes radicais (ou de outros esportes trabalhados no bimestre)
3º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer etapas do processo histórico de desenvolvimento do samba, com destaque para as diferentes regiões brasileiras• Identificar as características do samba de roda: gestos e movimentos• Identificar os diferentes instrumentos característicos do samba de roda• Construir argumentos sobre a importância do lazer• Identificar possibilidades de lazer nas atividades de cultura de movimento• Identificar diferenças e semelhanças de valores, interesses e recompensas nas situações de lazer e trabalho• Identificar e reconhecer as dificuldades/facilidades para o acesso ao lazer• Identificar a influência das mídias (jogos virtuais) na vida cotidiana• Elaborar estratégias cooperativas e competitivas para os jogos virtuais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE	<p>Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejar, vivenciar e avaliar as várias etapas do evento• Documentar as atividades realizadas, vinculando esse registro à preservação do processo histórico da unidade escolar e da comunidade• Identificar as necessidades de lazer na comunidade• Propor formas de organização do tempo disponível a partir dos interesses e conteúdos do lazer• Elaborar argumentos para problematizar a ausência de espaços de lazer na comunidade• Identificar conhecimentos, interesses e necessidades da comunidade com relação à prática de atividade física e exercício físico• Selecionar e organizar informações referentes aos benefícios da prática de atividades e exercícios físicos para divulgação na comunidade
-------------	---



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



CIENCIAS HUMANAS	
HISTÓRIA	
1ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Analisar processos histórico-sociais aplicando conhecimentos de várias áreas do saber• Identificar características e conceitos relacionados às várias temporalidades históricas• Reconhecer a diversidade dos processos históricos e das experiências humanas• Reconhecer a importância de submeter à crítica o conceito de Pré-história, com base na crítica ao viés eurocêntrico e à delimitação pela ausência da escrita• Reconhecer a importância da escrita para o desenvolvimento histórico da humanidade, identificando seus diferentes suportes• Identificar as diferentes linguagens das fontes históricas, para a compreensão de fenômenos histórico-sociais• Reconhecer o papel dos diferentes meios de comunicação na construção do conhecimento histórico• Estabelecer relações espaciais e temporais, relativas ao surgimento da humanidade e ao povoamento de diferentes espaços geográficos• Analisar os processos de formação das instituições sociais e políticas, a partir de diferentes formas de regulamentação das sociedades ao longo da história• Comparar diferentes explicações para fatos e processos histórico-sociais• Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades• Identificar as principais características do processo histórico de constituição da Cidade, analisando sua importância e significados ao longo do tempo• Identificar as diversidades geocronológicas das produções culturais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os processos de formação histórica das instituições sociais, políticas e econômicas, relacionando-os às práticas dos diferentes grupos e agentes sociais• Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização• Identificar os instrumentos para ordenar os eventos históricos, relacionando-os a fatores econômicos, políticos e culturais• Identificar, a partir de mapas, fenômenos e fatos histórico-sociais, considerando suas dimensões temporais e espaciais• Confrontar formas de interações culturais, sociais e econômicas em diferentes contextos históricos• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações e as civilizações ao longo da história• Valorizar a diversidade do patrimônio cultural e artístico, identificando suas manifestações e representações em diferentes sociedades• Analisar as práticas e o pensamento democrático grego• Identificar a historicidade das interpretações históricas
--------------------	---

CIENCIAS HUMANAS
HISTÓRIA
1ª SÉRIE



3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• suas principais características econômicas, políticas e sociais• Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais, relacionando-os às transformações do contexto histórico• Reconhecer fenômenos e fatos histórico-sociais a partir da análise comparada de mapas, considerando suas dimensões temporais e espaciais• Identificar as principais características do processo histórico de constituição, transformação e uso dos espaços urbanos• Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza histórico-cultural, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados• Identificar as principais causas e características dos movimentos de migração que caracterizaram o processo histórico de ocupação territorial• Identificar fenômenos e fatos histórico-sociais em suas dimensões espaciais e temporais• Identificar e valorizar a diversidade do patrimônio cultural, reconhecendo suas manifestações e inter-relações em diferentes sociedades• Reconhecer a importância do patrimônio étnico-cultural para a preservação da memória e da identidade dos variados grupos sociais• Desenvolver a compreensão dos elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade• Reconhecer a importância de valorizar a diversidade nas práticas de religião e religiosidade dos indivíduos e grupos sociais• Identificar, nas manifestações atuais de religião e religiosidade, os processos históricos de sua constituição• Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações• Identificar as principais características do sistema de trabalho na Idade Média europeia• Identificar as características do Império Bizantino e do mundo árabe na Idade Média• Classificar cronologicamente os principais períodos que dividem a história das sociedades ocidentais• Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos <p>analisar, a partir de textos, os processos de transformação histórica, identificando</p>
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar processos de transformação histórica, a partir da construção e aplicação de conceitos de diversas áreas do conhecimento• Analisar as formas de circulação da cultura em diferentes momentos da história• Analisar processos sociais utilizando conhecimentos históricos e geográficos• Reconhecer e valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos de diferentes sociedades• Identificar propostas que reconheçam a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais• Compreender a gênese e a transformação das diferentes organizações territoriais e os múltiplos fatores que nelas intervêm como produtos das relações de poder• Identificar os principais objetivos e características do processo de expansão e conquista desenvolvido pelos europeus a partir dos séculos XV-XVI• Identificar, a partir de documentos de variada espécie, as principais características das sociedades pré-colombianas (maias, astecas e incas)• Reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural• Reconhecer as formas atuais das sociedades como resultado das lutas pelo poder entre as nações• Reconhecer e valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos, identificando-a em suas manifestações e representações ao longo da história• Reconhecer a importância da cultura material para a construção do conhecimento histórico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



CIÊNCIAS HUMANAS	
HISTÓRIA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Associar as manifestações culturais do presente aos processos históricos de sua constituição• Valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos, identificando-os em suas manifestações e representações em diferentes sociedades• Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza histórico-cultural, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados• Correlacionar textos analíticos e interpretativos sobre diferentes processos histórico-sociais• Identificar as principais características dos modelos de representação cartográfica e artística do mundo• Identificar as principais características do Renascimento (antropocentrismo, racionalismo, naturalismo, individualismo, mecenato e recuperação de valores da Antiguidade clássica greco-latina)• Reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural a partir da compreensão dos elementos culturais que constituem as identidades• Analisar os significados históricos das relações de poder entre as nações, confrontando formas de interação cultural, social e econômica, em contextos históricos específicos• Identificar as principais características do encontro entre os europeus e as diferentes civilizações da Ásia, da África e da América• Reconhecer a importância de valorizar a diversidade nas práticas de religião e religiosidade dos indivíduos e grupos sociais• Reconhecer que a liberdade nas práticas de religião e religiosidade dos indivíduos e grupos sociais representa um direito humano fundamental• Identificar nas manifestações atuais de religião e religiosidade os processos históricos de sua constituição• Relacionar as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Comparar processos de formação socioeconômica, relacionando-os com seus contextos histórico e geográfico• Comparar diferentes processos de produção e analisar suas implicações histórico-sociais• Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos• Associar as manifestações do ideário político contemporâneo às influências históricas• Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, do presente e do passado, de forma a favorecer a atuação consciente e o comportamento ético do indivíduo na sociedade• Identificar os significados das relações de poder na sociedade• Estabelecer relações entre as instituições políticas e a organização econômica das sociedades• Estabelecer relações entre as formas de colonização portuguesa, espanhola e inglesa, identificando suas semelhanças e diferenças• Estabelecer relações entre as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos• Reconhecer a importância das manifestações do pensamento para identificar os modos de vida das sociedades ao longo da história• Estabelecer relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição• Reconhecer a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas, independentemente de sua natureza• Analisar os processos de formação das instituições políticas, econômicas e sociais como resultado da atuação dos diferentes grupos e atores sociais ao longo da história• Confrontar proposições e refletir sobre processos de transformação política, econômica e social a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço
	CIÊNCIAS HUMANAS
	HISTÓRIA
	2ª SÉRIE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os principais conceitos necessários à compreensão da Revolução Francesa(sociedade estamental, burguesia, nobreza, Antigo Regime, Iluminismo, revolução burguesa, Constituição, Assembléia Constituinte, sufrágio censitário, sufrágio universal,cidadania, direitos humanos e liberalismo)• Relacionar os princípios iluministas à ocorrência da Revolução Francesa• Identificar os principais valores propugnados pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, estabelecendo relações entre sua formulação e o contexto histórico em que foi produzida• Identificar as principais influências da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão,de 1789, nas formas características das sociedades contemporâneas• Reconhecer a importância da existência de um documento que estabeleça quais são os principais direitos humanos• Ordenar os eventos históricos que caracterizam o processo da Revolução Francesa,relacionando-os a fatores econômicos, políticos e sociais• Problematicar conceitos como direito, igualdade e liberdade no contexto da Revolução Francesa• Analisar as mudanças ocorridas na França em função do processo revolucionário, com destaque para as mudanças ocorridas na lógica social• Identificar, no Código Civil Napoleônico, de 1804, as principais ideias burguesas e liberais que inspiraram a Revolução Francesa (por exemplo, a igualdade jurídica entre as pessoa se a proteção do direito à propriedade privada)• Reconhecer o conceito de imperialismo com base na caracterização da expansão napoleônica• Estabelecer relações entre a Revolução Francesa e o processo de expansão napoleônica, analisando as conseqüências políticas para os povos da Europa• Identificar os principais conceitos e influências do ideário dos movimentos revolucionários europeus dos séculos XVII e XVIII para a identificação das posições político-partidárias da atualidade• Localizar historicamente as lutas sociais em defesa da cidadania e da democracia em diferentes contextos históricos• Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização• Reconhecer as principais características dos processos de independência das colônias européias na América• Reconhecer a importância da divisão do trabalho para o processo de Revolução Industrial• Identificar o significado e as conseqüências da divisão do trabalho para o trabalhador industrial• Reconhecer que os processos de formação e transformação das instituições político-sociais são resultado de lutas coletivas• Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e trabalho ao longo da história• Identificar os principais conceitos do ideário dos movimentos revolucionários europeus do século XIX e suas influências nas posições político-partidárias da atualidade• Identificar, a partir de análise cartográfica comparada, o processo de formação territorial das sociedades contemporâneas• Analisar historicamente as principais características e dinâmicas dos fluxos populacionais
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância do uso de obras de arte para a construção do conhecimento histórico• Identificar, a partir de documentos, índios e negros como excluídos após a independência dos Estados Unidos da América• Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história• Reconhecer que os processos de formação e transformação das instituições político-sociais são resultado de lutas coletivas• Identificar as formas de resistência dos africanos e afro-descendentes visando à extinção do trabalho escravo, com ênfase para os quilombos• Relacionar a Lei de Terras, de 1850, ao processo de substituição da mão de obra escrava pela dos imigrantes europeus• Analisar, a partir de textos, os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais



	<ul style="list-style-type: none">• Analisar criticamente o significado da construção dos diferentes marcos relacionados à formação histórica da sociedade brasileira
	CIENCIAS HUMANAS
	HISTÓRIA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Analisar criticamente as justificativas ideológicas apresentadas pelas grandes potências para interferir nas várias regiões do planeta (sistemas modernos de colonização, imperialismo, conflitos atuais)• Relacionar o princípio de respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural, nas análises de fatos e processos histórico-sociais• Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre um determinado aspecto da cultura• Interpretar realidades histórico-sociais a partir de conhecimentos sobre a economia e as práticas sociais e culturais• Posicionar-se criticamente sobre os processos de transformações políticas, econômicas e sociais• Reconhecer alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural• Estabelecer relações entre a mecanização das guerras, a desumanização do inimigo e o papel da pesquisa científica para elevar a eficácia destruidora das guerras tecnológicas• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações e suas decorrências nos conflitos armados• Comparar as novas tecnologias e as modificações nas relações da vida social e no mundo do trabalho• Relacionar as implicações socioambientais do uso das tecnologias de produção industrial em diferentes contextos sociais• Identificar as principais características dos regimes totalitários• Discutir situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza• Reconhecer o papel da propaganda de massa nas sociedades históricas• Reconhecer a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, com o objetivo de garantir o respeito aos valores humanos
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e à saúde de populações humanas, por meio de diferentes indicadores• Identificar diferentes formas de representação de fatos econômico-sociais expressos em diferentes linguagens• Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço• Analisar os efeitos da globalização da economia e os processos de interdependência entre as economias nacionais acentuados por esse processo• Analisar o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes agentes e forças sociais• Identificar os processos históricos de formação das instituições sociais e políticas regulamentadoras da sociedade brasileira• Investigar criticamente o significado dos diferentes marcos relacionados à formação histórica da sociedade brasileira• Estabelecer relações entre as obras de arte e o contexto histórico de sua elaboração



3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer, a partir de textos de natureza diversa, as principais características do período da Guerra Fria• Estabelecer relações entre a Guerra Fria e os golpes militares na América Latina• Reconhecer a importância dos movimentos coletivos e de resistência para as conquistas sociais e a preservação dos direitos dos cidadãos ao longo da história• Analisar o processo histórico da formação das instituições políticas brasileiras• Identificar as principais características do Estado brasileiro em diferentes períodos da República• Reconhecer as principais características dos governos populistas no Brasil• Caracterizar os governos militares instalados no Brasil a partir de 1964, considerando especialmente a supressão das liberdades e a repressão à oposição• Reconhecer os principais movimentos rurais e urbanos de contestação aos sistemas político-econômicos ao longo da história• Reconhecer que o processo histórico não decorre apenas da ação dos chamados grandes personagens
	<p style="text-align: center;">CIENCIAS HUMANAS</p> <p style="text-align: center;">HISTORIA</p> <p style="text-align: center;">3ª SÉRIE</p>
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar em diferentes documentos históricos os principais movimentos sociais brasileiros e seu papel na transformação da realidade• Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem a reduzir as desigualdades sociais• Confrontar proposições e refletir sobre processos de transformação política, econômica e social a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço• Identificar propostas para a superação dos desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira na construção de sua identidade nacional• Caracterizar as lutas sociais em defesa da cidadania e da democracia, em diferentes momentos históricos• Analisar a questão da terra no Brasil, identificando as diversas formas de propriedade ao longo da história, bem como a organização fundiária e os movimentos sociais a ela ligados• Identificar em diferentes documentos históricos os fundamentos da cidadania e da democracia em diversos momentos históricos• Estabelecer relações entre consumismo e alienação e entre consumismo e negação da solidariedade• Interpretar os significados de diferentes manifestações populares como representação do patrimônio regional e cultural• Avaliar propostas para a superação dos desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pelas sociedades contemporâneas• Analisar o significado histórico das instituições sociais, considerando as relações de poder, a partir de situação dada• Discutir situações em que os direitos do cidadão foram conquistados, mas não usufruídos por todos os segmentos sociais• Reconhecer a importância do voto para o exercício da cidadania• Compreender os processos de formação e transformação das instituições político-sociais como resultado de lutas coletivas• Identificar as principais características e a intensidade dos movimentos sociais do Brasil no século XX• Estabelecer relações entre a conjuntura econômica do Brasil no século XX e os movimentos sociais ocorridos no período• Comparar propostas e ações das instituições sociais e políticas para o enfrentamento de problemas de ordem econômico-social• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações• Identificar, a partir de documentos de natureza diversa, o processo de globalização da economia e seus principais efeitos sobre a sociedade brasileira



	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre os processos históricos de formação das instituições nacionais e a organização política e econômica das sociedades contemporâneas
	CIENCIAS HUMANAS
	GEOGRAFIA
	1ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer, na linguagem cartográfica e nos produtos do sensoriamento remoto, formas indispensáveis para visualizar fenômenos naturais e humanos segundo localizações geográficas• Interpretar o mapa segundo os elementos que o compõem, considerando projeção, escala, métricas e linguagem• Aplicar recursos cartográficos na leitura e na confecção de mapas, como meio de visualização sintética da relação entre realidades geográficas distintas• Analisar códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, de quantificação e de ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos• Analisar a cartografia e as imagens do sensoriamento remoto como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade• Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e discutir a influência da cartografia como instrumento de poder• Utilizar variáveis visuais de qualificação, quantificação, ordenação e movimento, de modo a evitar erros cartográficos• Identificar as funções dos produtos do sensoriamento remoto como meios para a realização do geoprocessamento e da produção cartográfica• Aplicar o conceito de ordem mundial considerando as diferentes formas de poder entre as nações• Identificar, definir e classificar as diferentes potências e superpotências e seu papel na ordem mundial• Identificar as possibilidades de tratamento cartográfico de fatos, situações, fenômenos e lugares representativos do mundo globalizado• Analisar as raízes histórico-geográficas do conceito de geopolítica• Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os conceitos de fluxos e redes geográficas• Analisar a influência da globalização na acentuação dos fluxos migratórios globais• Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais• Definir e descrever os órgãos multilaterais e seu papel na ordenação das relações conflituosas, como o comércio• Descrever a organização econômica contemporânea como um fenômeno de escala mundial, responsável por reduzir a escala local a uma mera variável do sistema• Reconhecer a liderança de regiões do planeta (EUA, Europa e Extremo Oriente) nos fluxos econômicos globais• Reconhecer e descrever a importância do papel das corporações transnacionais na ordem econômica mundial contemporânea e sua estruturação em redes geográficas• Analisar a globalização e os processos de interdependência e de concentração econômica vinculados ao domínio de novas tecnologias• Analisar o papel dos organismos multilaterais na regulamentação dos fluxos de comércio mundial
--------------------	---

CIENCIAS HUMANAS
GEOGRAFIA
1ª SÉRIE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



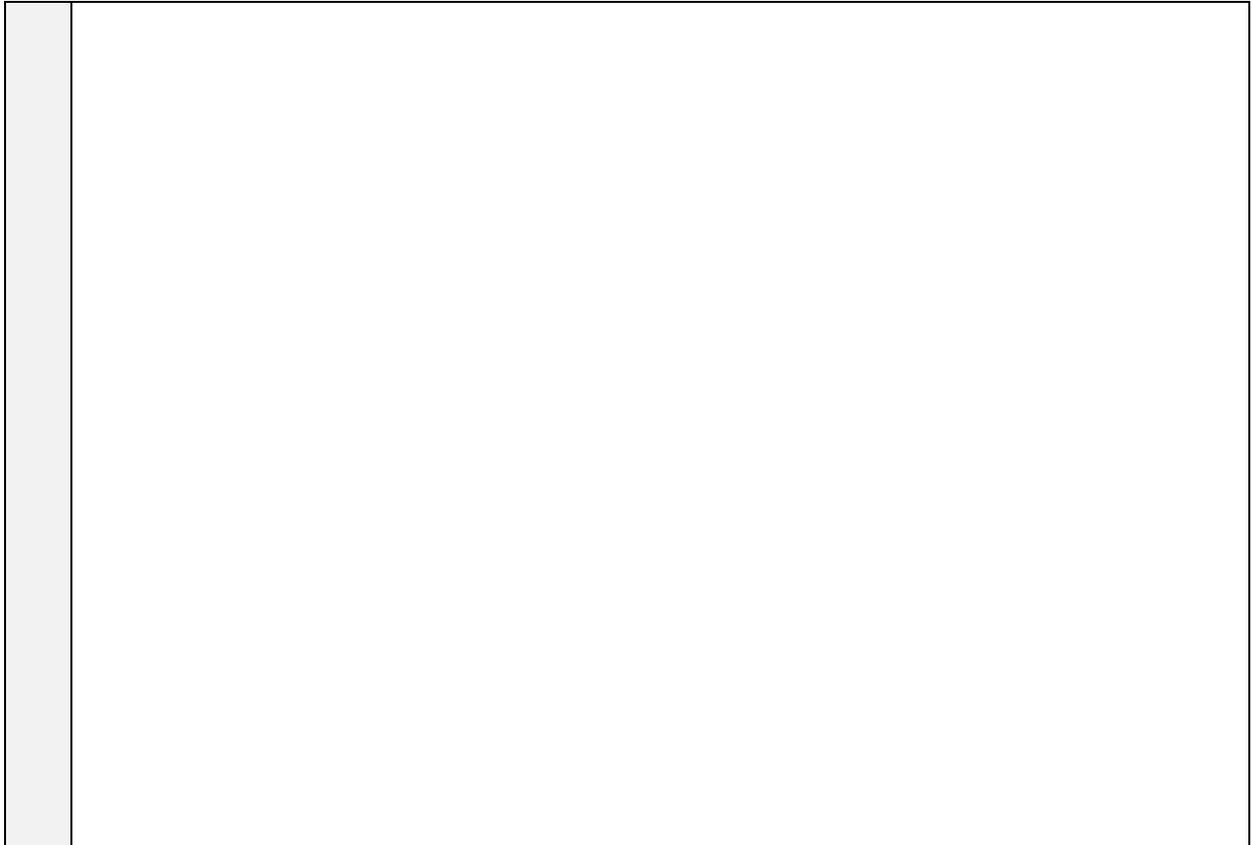
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar, em textos ou iconografias, a relatividade dos conhecimentos científicos, sua evolução linear e as rupturas revolucionárias, que alteraram o curso das ciências, notadamente na Geologia e na Geofísica• Reconhecer os domínios naturais como a reunião das esferas inorgânicas (litosfera, hidrosfera, atmosfera) da superfície terrestre• Reconhecer o meio ambiente como a soma da vida nos domínios naturais• Explicar processos geológicos e geofísicos constituintes da crosta terrestre responsáveis por sua dinâmica interna, nas escalas pertinentes• Identificar hipóteses e evidências que expliquem a configuração do relevo terrestre por meio de marcas e constatações geológicas decorrentes de teorias científicas• Interpretar mapas representativos das principais áreas de risco de eventos sísmicos e vulcânicos no mundo• Associar padrões de desenvolvimento econômico e social às maneiras de realizar o controle preventivo de situações de risco naturais• Classificar as diferentes manifestações do modelado do relevo terrestre considerando as forças endógenas e exógenas que atuam no planeta• Identificar as formas de manifestação de fenômenos naturais na superfície terrestre segundo diversas escalas geográficas• Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, representados de diferentes formas, para tomar decisões com vistas à prevenção de situações de risco naturais
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os domínios naturais associando-os aos principais biomas e às questões relativas à biodiversidade• Comparar características geográficas dos diferentes domínios naturais estabelecendo relações entre os biomas• Associar situações climáticas do presente e do passado às condições atuais dos domínios naturais e do meio ambiente na escala mundial, como elemento que influi na biodiversidade do tempo presente• Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para a preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana• Utilizar e interpretar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações antrópicas responsáveis pelas alterações climáticas globais• Identificar os pontos principais relacionados à crise ambiental, considerando mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade• Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas• Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de humanização do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza• Reconhecer a importância de organizações e movimentos sociais na defesa de legislações e ações de proteção ao ambiente• Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos• Relacionar as implicações socioambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos• Discutir ações representativas das relações entre sociedade e ambiente• Propor formas de atuação para conservação do ambiente e desenvolvimento sustentável• Analisar situações-problema relativas a perturbações ambientais, em diferentes biomas, identificando ações e interesses e reconhecendo suas transformações• Prever efeitos nos ecossistemas resultantes de ações predatórias, identificando interesses e formas de intervenção para reduzir e controlar a extinção de diferentes espécies• Localizar agentes e ações responsáveis pela crise ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter o atual estágio da crise ambiental



CIENCIAS HUMANAS	
GEOGRAFIA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar mapas e gráficos para extrair informações que permitam identificar singularidades e distinções das diversas etapas da formação territorial do Brasil• Identificar dados, representações e informações encontradas em cartas e mapas para comparar as diferentes etapas do processo de formação territorial do Brasil• Comparar as diferentes formas de regionalização do Brasil• Extrair informações implícitas e/ou explícitas em mapas e gráficos acerca da situação socioeconômica brasileira• Estabelecer a diferenciação entre os objetivos e as funções dos diferentes organismos econômicos internacionais• Ler e interpretar mapas e gráficos para extrair informações que permitam identificar singularidades e distinções acerca da participação do Brasil e de outros países no comércio internacional• Identificar dados, representações e informações encontradas em cartas e mapas para identificar e comparar o papel de cada país no processo de integração econômica da América Latina, notadamente no Cone Sul
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar elementos representativos das diferentes fases da industrialização brasileira• Reconhecer fatos e/ou situações representativas das etapas do modelo industrial brasileiro• Analisar fatores histórico-geográficos responsáveis pela concentração da atividade industrial no Sudeste brasileiro• Ler e interpretar mapas da distribuição da atividade industrial no Brasil• Comparar dados e informações, expressos em diferentes linguagens, acerca do atual estágio da industrialização brasileira• Interpretar fatores que permitam explicar o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola• Identificar a distribuição da atividade agropecuária brasileira pelo território• Reconhecer as diferenças e as transformações que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano• Analisar o papel do meio técnico-científico-informacional nas mudanças dos processos de hierarquização urbana no Brasil• Analisar a composição da rede urbana brasileira• Analisar o papel de São Paulo como grande metrópole nacional e como cidade global• Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à organização do espaço geográfico urbano no Brasil• Diferenciar os conceitos de rede urbana e de regiões metropolitanas• Identificar problemas socioespaciais e ambientais urbanos, caracterizando-os e propondo ações para a melhoria das condições de vida nas cidades brasileiras



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	CIENCIAS HUMANAS
	GEOGRAFIA
	2ª SÉRIE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



3º BIMESTRE

- Associar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz brasileira do presente aos processos históricos de sua formação cultural
- Identificar elementos culturais representativos das diferentes matrizes étnicas brasileiras
- Diferenciar os conceitos de etnia e raça
- Analisar criticamente dados e informações disponibilizados pelo IBGE acerca da composição étnica brasileira
- Analisar os diferentes períodos de crescimento da população brasileira relacionando-os com os processos históricos correspondentes
- Reconhecer e aplicar os conceitos de crescimento vegetativo, taxa de mortalidade, taxa de natalidade, taxa de mortalidade infantil e taxa de fecundidade
- Analisar a estrutura etária brasileira identificando em diferentes pirâmides etárias os períodos de crescimento populacional, assim como os de estabilidade demográfica
- Reconhecer e aplicar o conceito de População Economicamente Ativa (PEA)
- Identificar os diferentes setores da economia
- Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à organização do espaço geográfico brasileiro
- Identificar referenciais que possibilitem constatar diferentes formas de exclusão socioespacial no Brasil
- Analisar a pirâmide etária brasileira comparando-a com a de outros países
- Analisar as formas de circulação da informação, da riqueza e dos produtos em diferentes momentos da história brasileira
- Analisar a situação das famílias brasileiras com relação à distribuição de renda e inserção no mercado de trabalho formal
- Analisar a situação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro
- Analisar dados representativos da participação das mulheres na estrutura demográfica brasileira
- Ler, interpretar e comparar mapas relativos aos índices de pobreza e exclusão no Brasil



4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender e interpretar, em textos ou iconografias, formas de atuação geológica da placa sul-americana, identificando suas consequências, notadamente as que justificam a configuração do modelado do relevo brasileiro• Identificar hipóteses e evidências que expliquem a configuração do relevo brasileiro por meio de marcas e constatações geológicas decorrentes de distintas eras geológicas• Ler, interpretar e comparar mapas dos diferentes domínios morfoclimáticos e das bacias hidrográficas do Brasil• Reconhecer, identificar e caracterizar os distintos biomas brasileiros, considerando diferentes escalas geográficas• Reconhecer a importância de organizações e movimentos sociais na defesa de legislações e ações de proteção ao ambiente nacional• Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço brasileiro, em diferentes contextos histórico-geográficos• Propor formas de atuação para conservação dos diferentes domínios florestados e defender políticas que considerem formas de desenvolvimento sustentável• Analisar situações-problema relativas a perturbações ambientais nos diferentes biomas brasileiros, identificando ações e interesses e reconhecendo suas transformações• Prever efeitos nos ecossistemas resultantes de ações predatórias, identificando interesses e propondo formas de intervenção para reduzir e controlar a extinção de espécies ameaçadas• Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana• Utilizar e interpretar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações antrópicas responsáveis pelas alterações climáticas globais
	CIENCIAS HUMANAS
	GEOGRAFIA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Comparar e diferenciar os critérios de regionalização mundial, considerando as intencionalidades sociais, políticas e econômicas que as envolvem• Aplicar e diferenciar os conceitos de ordem mundial, bipolaridade e multipolaridade• Identificar e descrever os principais elementos que configuram o conceito de ordem mundial, considerando questões geopolíticas, econômicas e culturais• Associar e interpretar mapas sobre a distribuição da riqueza mundial e o número de pessoas refugiadas para identificar as distintas assimetrias e integrações na ordem mundial• Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente• Identificar os processos de integração regional na ordem mundial contemporânea, apontando o papel dos órgãos multilaterais na integração latino-americana



2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Analisar o contexto de surgimento e o significado da expressão “choque de civilizações” no mundo contemporâneo• Analisar os principais elementos de identificação e distinção entre as religiões mundiais• Identificar os principais fundamentos histórico-geográficos e a distribuição das principais religiões monoteístas e politeístas em escala mundial• Identificar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo contemporâneo• Ler e interpretar mapas e gráficos relativos à distribuição e à manifestação das principais áreas de conflitos étnico-religiosos no mundo• Analisar elementos histórico-geográficos que permitam diagnosticar diferentes argumentações socioculturais para explicar o conceito de América Latina• Identificar as principais áreas de tensão da América Latina na atualidade e estabelecer a relação entre essas áreas e as consequências do processo de colonização na região• Identificar e analisar o papel dos principais atores sociais envolvidos em conflitos recentes na América Latina
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Extrair informações de textos e imagens sobre a distribuição espacial dos países africanos• Ler, interpretar e relacionar evidências espaciais em mapas temáticos sobre clima, precipitação e vegetação do continente africano, de modo a compreender as características dos biomas, identificando as relações de causa e efeito entre os aspectos físicos citados• Extrair informações relevantes de mapas temáticos para identificar a subdivisão da África em dois grandes conjuntos de países: parcialmente industrializados e de economia tradicional• Descrever a expansão do islamismo na África, de modo a identificar a diferenciação espacial de aspectos culturais e religiosos fundamentais para o entendimento do agrupamento regional de países do continente• Ler e interpretar mapas temáticos sobre o número de adultos e crianças vivendo com HIV, estimativas de novos casos de contágio por HIV e de mortos por Aids• Elaborar textos descritivos a partir da leitura e interpretação de mapas temáticos e gráficos, em particular sobre a variação e os impactos ocasionados pela epidemia de Aids nos índices de esperança de vida ao nascer dos países africanos• Ler e interpretar gráfico sobre a esperança de vida ao nascer da África Subsaariana e em outras regiões do mundo• Distinguir, por meio de mapas, a espacialidade das rotas transatlânticas do tráfico negreiro entre os séculos XVI e XIX, como também as dimensões e destinos, de modo a identificar sua influência na evolução demográfica da África no mesmo período• Ler e interpretar, de maneira associada, mapas temáticos sobre a distribuição da riqueza mundial e o número de pessoas refugiadas para identificar as assimetrias entre a África e a Europa e formular hipóteses sobre as razões que levam governos e autoridades dos países do Norte a evitarem o uso da expressão “refugiados econômicos”• Identificar, por meio da caracterização gráfica e cartográfica dos fluxos comerciais e econômicos entre a África e outras regiões mundiais, a posição proeminente da Europa, da Ásia e da América do Norte nas exportações e nas importações do continente africano
CIENCIAS HUMANAS	
GEOGRAFIA	
3ª SÉRIE	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º BIMESTRE

- Reconhecer e aplicar os conceitos de recursos e fluxos materiais e imateriais
- Reconhecer e aplicar o conceito de redes geográficas
- Extrair informações sobre a distribuição das principais redes de fluxos materiais, indicando suas áreas de concentração e de distribuição
- Extrair informações sobre a distribuição das principais redes de fluxos de idéias e informações, analisando as condições histórico-geográficas para a sua reprodução
- Extrair informações relevantes de mapas temáticos e anamorfofos para identificar e localizar as denominadas cidades globais e suas áreas de influência
- Ler e interpretar textos que distingam o conceito de terrorismo e identifiquem as suas principais formas e áreas de atuação
- Ler e interpretar mapa sobre a atuação de redes terroristas, identificando áreas de atuação e interesses que as envolvem
- Ponderar razões histórico-geográficas e socioeconômicas que justifiquem e expliquem a ampliação da atuação das redes criminosas em escala global
- Destacar fatores responsáveis pela ampliação das redes criminosas globais e suas diferentes formas de atuação a partir dos usos das tecnologias da informação



CIENCIAS HUMANAS	
FILOSOFIA	
1ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar movimentos associados ao processo de conhecimento, compreendendo etapas da reflexão filosófica para desenvolver o pensamento autônomo e questionador• Reconhecer a importância do uso de diferentes linguagens para elaborar o pensamento e a expressão em processos reflexivos• Identificar informações em textos filosóficos• Identificar características de argumentação em diferentes gêneros textuais• Reconhecer manifestações históricas e sociais do pensamento filosófico• Relacionar questões atuais a questões da História da Filosofia• Praticar escuta atenta e atitudes de cooperação no trabalho em equipe• Praticar negociações abrindo mão de suas propostas diante de propostas mais adequadas a objetivos que beneficiem a todos• Expressar por escrito e oralmente conceitos relativos ao funcionamento do intelecto
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Criticar a concepção de conhecimento científico como verdade absoluta• Identificar e realizar procedimentos de pesquisa, tais como: observação, entrevistas, elaboração de roteiros para entrevistas e observações, registros, classificações, interpretações• Refletir sobre a importância do conceito de alteridade para a análise de diferentes culturas• Relacionar práticas de cidadania ao respeito às diferenças• Discutir a condição estética e existencial dos seres humanos• Questionar o conceito de etnocentrismo no contexto da reflexão sobre relações entre diferentes culturas• Discutir a relação entre cultura e natureza
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Expressar escrita e oralmente o conceito de Estado• Construir argumentos que expressem reflexão crítica sobre o conceito de Estado• Identificar características e ações da organização estatal brasileira nas próprias experiências de vida• Identificar e discutir problemas do Estado brasileiro• Analisar a relação entre Estado e sociedade a partir da compreensão dos conceitos centrais do anarquismo e do socialismo• Analisar o mundo do trabalho e da política a partir de teorias filosóficas
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a condição de pobreza material como questão social importante• Analisar a questão da pobreza no âmbito da reflexão sobre justiça social• Expressar escrita e oralmente a relevância dos direitos humanos• Identificar diferentes conceitos de democracia e sua relação com a igualdade efetiva entre os cidadãos• Reconhecer e planejar práticas de participação política na relação com autoridades locais• Identificar e discutir fenômenos históricos, sociais, culturais e artísticos no exercício de reflexão filosófica• Sistematizar informações levantadas em pesquisa e apresentadas pelo professor e pelos colegas• Identificar, selecionar e problematizar informações em textos filosóficos• Elaborar textos-síntese a partir dos conteúdos filosóficos estudados• Relacionar informações, representadas de diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em diferentes



	situações, para construir argumentação consistente
	CIENCIAS HUMANAS
	FILOSOFIA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<p>Introdução à ética</p> <ul style="list-style-type: none">• O eu racional• Autonomia e liberdade• Questionar a realidade social e planejar ações de intervenção solidária• Identificar diferentes conceitos de liberdade com base em algumas teorias filosóficas• Relacionar liberdade à solidariedade• Desenvolver habilidades de leitura, escrita e planejamento investigativo para autonomia intelectual• Relacionar ética e moral
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a ética na perspectiva do indivíduo que se percebe como parte da natureza e da sociedade• Refletir sobre as perspectivas de pertencimento e de responsabilidade por si mesmo e pelas demais pessoas e seres da natureza• Identificar diferentes concepções de indivíduo• Identificar as subjetividades como resultado de construção social• Identificar processos sociais merecedores de crítica• Expressar, por escrito e oralmente, uma reflexão que inclua compreensão aprofundada dos conceitos de indústria cultural e alienação moral
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e criticar práticas de humilhação social• Construir argumentação crítica sobre as práticas sociais de discriminação e preconceitos• Analisar a condição dos seres humanos a partir de reflexão filosófica sobre diferenças e igualdades entre homens e mulheres• Identificar e questionar práticas de racismo• Expressar por escrito e oralmente a relevância da educação para a superação de preconceitos e desigualdades sociais



4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a relevância da reflexão filosófica para a análise dos temas que emergem dos problemas das sociedades contemporâneas• Expressar por escrito e oralmente questionamentos sobre o avanço tecnológico, o pensamento tecnicista e as consequências para a vida no planeta• Discutir questões do campo da Bioética, distinguindo o papel da reflexão filosófica para o seu enfrentamento• Identificar e problematizar valores sociais e culturais da sociedade contemporânea• Identificar, selecionar e problematizar informações em textos filosóficos• Elaborar textos-síntese a partir dos conteúdos filosóficos estudados no bimestre• Relacionar informações, representadas de diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em diferentes situações para construir argumentação consistente
	CIENCIAS HUMANAS
	FILOSOFIA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar situações de preconceito, particularmente em relação à Filosofia e aos filósofos• Reconhecer a dimensão política do preconceito diante da Filosofia e se posicionar em relação a ela• Desenvolver habilidades de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de temas filosóficos• Elaborar hipóteses e questões a partir das leituras e debates realizados• Identificar a presença da Filosofia no cotidiano• Estabelecer a distinção entre o “filosofar” espontâneo, próprio do senso comum, e o “filosofar” propriamente dito, típico dos filósofos especialistas• Identificar características da Filosofia como reflexão• Distinguir diferenças e aproximações entre linguagem e língua• Relacionar pensamento, linguagem e língua• Identificar a importância da língua para a produção e preservação de saberes coletivos, bem como para representar o real e imaginar diferentes realidades
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar marcas dos discursos filosófico, mitológico e religioso• Elaborar hipóteses e questões a partir de leituras e debates realizados• Identificar situações de desigualdade social, sobretudo no Brasil, e abordá-las de uma perspectiva problematizadora e crítica• Desenvolver habilidades de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de temas filosóficos• Reconhecer o caráter insatisfatório, ingênuo e mesmo ideológico de certas explicações normalmente aceitas pelo senso comum para o problema da desigualdade• Identificar aspectos do pensamento de Platão e operar com os conceitos platônicos trabalhados• Distinguir a perspectiva de Platão (natureza) da concepção de Rousseau (convenção) acerca da desigualdade social• Distinguir a argumentação de Rousseau acerca da origem da desigualdade e de como superá-la por meio do contrato social• Questionar o papel social do Estado e das leis



3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir questões associadas ao tema “liberdade” no contexto da contribuição filosófica• Distinguir diferentes concepções sobre a ideia de liberdade• Relacionar liberdade à política por meio da mediação do conceito de democracia• Desenvolver habilidades de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de temas filosóficos• Elaborar hipóteses e questões a partir de leituras e debates realizados• Discutir o conceito de liberdade, destacando questões associadas a diferentes entendimentos sobre o ser livre• Relacionar liberdade à solidariedade na perspectiva de uma sociedade democrática
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre o tema felicidade no contexto da contribuição filosófica• Distinguir relações mantidas por pessoas de diferentes culturas com a ideia de felicidade• Distinguir abordagens pessoais e sociais a respeito da ideia de felicidade• Ler, compreender e interpretar textos filosóficos• Desenvolver habilidades de leitura e escrita, bem como de expressão oral na abordagem de temas filosóficos• Elaborar hipóteses e questões a partir de leituras e debates realizados• Identificar diferentes conceitos de felicidade, destacando questões associadas a diferentes entendimentos contemporâneos sobre “ser feliz”• Relacionar a ideia de felicidade a uma ética solidária
	CIENCIAS HUMANAS
	SOCIOLOGIA
	1ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de observação da sociedade• Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral• Iniciar a construção de um olhar sociológico sobre a realidade• Desenvolver a consciência de que não há olhar natural; todos os olhares são sempre construções• Distinguir o conhecimento de senso comum do conhecimento científico• Distinguir Sociologia de Filosofia e Assistência Social• Compreender o papel da Revolução Industrial e da urbanização no nascimento da Sociologia• Compreender o que faz um sociólogo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o que permite ao homem viver em sociedade• Produzir uma reflexão sobre o processo de socialização• Compreender as dinâmicas de interação e relações sociais• Distinguir a inserção nos diversos grupos sociais de origem e convivência cotidiana• Desenvolver a concepção de onde, quando e como vivemos: a noção de comportamento e sociabilidade• Compreender, de maneira geral, como se dá o processo de construção identitária• Reconhecer que a construção identitária é um processo contínuo e que vem da relação entre indivíduo e sociedade, ou seja, dos grupos sociais por meio dos quais ele interage e participa da vida em sociedade• Desenvolver a sensibilidade sociológica para observar as relações sociais entre os indivíduos
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que a unidade entre todos os seres humanos é o fato de que o homem é um ser cultural• Compreender a idéia de cultura de um ponto de vista antropológico• Reconhecer o caráter social e culturalmente construído da humanidade• Distinguir instinto de cultura• Reconhecer o papel da cultura e do instinto na vida dos homens• Compreender que a humanidade só existe na diferença• Identificar as características da cultura
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e analisar formas de manifestação da desigualdade social• Compreender a desigualdade na construção social de gênero• Compreender criticamente a ideia de raça e etnia• Distinguir as diferentes abordagens sociológicas do conceito de classe social• Identificar fatores que expressam a desigualdade social no Brasil

CIENCIAS HUMANAS
SOCIOLOGIA
2ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a questão da diversidade nacional de forma crítica• Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral• Ler e interpretar tabelas que expressam a diversidade nacional em seus diferentes aspectos• Distinguir emigração e imigração e identificá-los como elementos constitutivos da diversidade nacional• Estabelecer uma reflexão sobre as razões da migração• Desenvolver uma visão sociológica da figura do estrangeiro• Compreender e operar com os conceitos de assimilação e aculturação• Aprender o significado da relação entre estabelecidos e <i>outsiders</i>• Sensibilizar-se em relação às tensões que ocorreram na formação da diversidade brasileira
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a noção de cultura e diferenciá-la da de cultura de massa• Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral• Distinguir a ideia de sociedade do conceito de cultura• Refletir criticamente a respeito da produção em massa• Questionar a noção de juventude• Compreender de que maneiras os jovens se relacionam com a sociedade de consumo e a produção de cultura• Estabelecer uma reflexão crítica sobre a apropriação de elementos para consumo de massa na produção da identidade juvenil
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar o trabalho como mediação entre o homem e a natureza• Estabelecer uma reflexão sobre divisão do trabalho, processo de trabalho e relações de trabalho• Compreender como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber pensaram o trabalho na vida social do homem• Compreender os conceitos de fetichismo da mercadoria e alienação no processo de produção capitalista• Identificar as transformações no mundo do trabalho: as mudanças no processo e na organização do trabalho• Compreender as categorias emprego e desemprego na atualidade• Identificar o perfil daqueles que são mais atingidos pelo desemprego no Brasil• Reconhecer as causas do desemprego na atualidade
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender criticamente a problemática da violência no contexto brasileiro• Reconhecer a existência de diferentes formas de violência: simbólica, física e psicológica• Identificar e compreender de forma crítica como a violência doméstica, a violência sexual e a violência na escola são exercidas em suas diversas formas (simbólica, física e psicológica)• Estabelecer uma reflexão sobre os processos de produção e reprodução da violência• Desenvolver um olhar sociológico sobre os fatores sociais, econômicos, históricos e contextuais que contribuem para explicar os fenômenos violentos• Desenvolver um questionamento quanto ao papel de cada um na produção e reprodução da violência escolar (<i>bullying</i>)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



CIENCIAS HUMANAS	
SOCIOLOGIA	
3ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o significado e as origens das palavras “cidadão” e “cidadania”• Distinguir e reconhecer o que são direitos civis, políticos, sociais e humanos• Desenvolver uma compreensão inicial sobre a relação entre a formação do Estado brasileiro e a constituição dos direitos civis, políticos, sociais e humanos no Brasil• Analisar criticamente as condições de exercício da cidadania no Brasil ao longo da história• Compreender de que maneiras a cidadania está formalmente concebida na Constituição Brasileira de 1988• Ler, interpretar e analisar o texto original da Constituição Brasileira• Estabelecer uma reflexão crítica sobre a formalização dos direitos da cidadania e as suas possibilidades de efetivação• Ler, interpretar e analisar trechos do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Código de Defesa do Consumidor e do Estatuto do Idoso• Estabelecer uma reflexão crítica sobre os direitos e os deveres do cidadão
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar e analisar criticamente fatos e eventos históricos brasileiros• Reconhecer diferentes formas de atuação política da população nas revoltas e movimentos populares dos séculos XIX e XX• Compreender a importância da participação política da população nos movimentos operário, sindical e dos sem-terra• Desenvolver o espírito crítico em relação à historicidade da condição feminina• Estabelecer relações entre a luta feminina e a ampliação dos direitos civis• Estabelecer uma reflexão sobre o significado e a importância do movimento feminista na luta pelos direitos das mulheres• Reconhecer e identificar algumas das principais reivindicações dos movimentos sociais contemporâneos• Desenvolver o espírito crítico em relação aos conflitos sociais, a desigualdade, o racismo, o preconceito, a diferença e a questão ambiental a partir das experiências cotidianas do jovem
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o conceito geral de Estado e suas formas• Distinguir o conceito de Estado da concepção de governo e identificar as principais formas de governo (monarquia e república) e suas características• Identificar e reconhecer diferentes sistemas de governo (presidencialismo, parlamentarismo, semipresidencialismo)• Compreender a organização interna dos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), sua natureza e funções• Identificar os componentes do poder Legislativo, compreender o sistema de representação proporcional e o papel de senadores e deputados no âmbito federal• Desenvolver noções claras sobre o funcionamento das eleições no Brasil, a formação dos partidos, a importância do voto e o papel do eleitor no sistema democrático• Estabelecer uma reflexão crítica sobre a atuação do cidadão no controle da representação política na relação entre eleitores e representantes eleitos
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Abordar a problemática da reprodução da violência por meio de sua banalização• Questionar o lugar do ser humano em meio ao conflito social, à intolerância religiosa, ao racismo e à desigualdade social• Reconhecer os problemas da individualização na sociedade contemporânea



	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o que significa a desumanização e a “coisificação” do outro e quais os fatores que contribuem para esses fenômenos• Resgatar a especificidade da condição humana e dos direitos fundamentais à vida, à liberdade, à dignidade, à pessoa e às condições mínimas de sobrevivência• Estabelecer uma reflexão crítica acerca da importância do sonho e da esperança como motivadores da ação transformadora da realidade social
	CIÊNCIAS DA NATUREZA
	FÍSICA
	1ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar movimentos que se realizam no dia a dia e as grandezas relevantes que os caracterizam• Reconhecer características comuns aos movimentos e sistematizá-las segundo trajetórias, variações de velocidade e outras variáveis• Fazer estimativas, realizar ou interpretar medidas e escolher procedimentos para caracterizar deslocamentos, tempos de percurso e variações de velocidade em situações reais• Identificar diferentes formas de representar movimentos, como trajetórias, gráficos, funções etc.• Reconhecer causas da variação de movimentos associadas a forças e ao tempo de duração das interações• Identificar as interações nas formas de controle das alterações do movimento• Reconhecer a conservação da quantidade de movimento, a partir da observação, análise e experimentação de situações concretas, como quedas, colisões, jogos ou movimentos de automóveis• Comparar modelos explicativos das variações no movimento pelas leis de Newton• Reconhecer que tanto as leis de conservação das quantidades de movimento como as leis de Newton determinam valores e características dos movimentos em sistemas físicos]
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a presença de fontes de energia nos movimentos no dia a dia, tanto nas translações como nas rotações, nos diversos equipamentos e máquinas e em atividades físicas e esportivas• Classificar as fontes de energia que produzem ou alteram movimentos• Identificar energia potencial elástica e energia cinética como componentes da energia mecânica• Identificar a variação da energia mecânica pelo trabalho da força de atrito• Reconhecer o trabalho de uma força como medida da variação de um movimento, inclusive em situações que envolvem forças de atrito• Reconhecer variáveis que caracterizam a energia mecânica no movimento de translação• Identificar a energia potencial gravitacional e sua transformação em energia cinética• Identificar o trabalho da força gravitacional na transformação de energia potencial gravitacional em energia cinética; por exemplo, em projéteis ou quedas-d'água• Identificar o trabalho da força de atrito na dissipação de energia cinética numa freada• Estabelecer critérios para manter distância segura numa estrada em função da velocidade, avaliando os riscos de altas velocidades• Determinar parâmetros do movimento, utilizando a conservação da energia mecânica• Reconhecer a evolução histórica e implicações na sociedade de processos de utilização de trabalho mecânico, como no desenvolvimento de meios de transporte ou de máquinas mecânicas• Distinguir situações de equilíbrio daquelas de não equilíbrio, diante de situações naturais ou em artefatos tecnológicos• Identificar as condições necessárias para a manutenção do equilíbrio estático e dinâmico de objetos no ar ou na água, avaliando pressão e empuxo• Reconhecer, representar e classificar processos de ampliação de forças em diferentes ferramentas, máquinas e instrumentos



3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e caracterizar diferentes elementos que compõem o Universo• Reconhecer e comparar modelos explicativos sobre a origem e a constituição do Universo segundo diferentes culturas ou em diferentes épocas• Identificar e interpretar situações, fenômenos e processos conhecidos, envolvendo interações gravitacionais na Terra e no Universo• Compreender as interações gravitacionais entre objetos na superfície da Terra ou entre astros no Universo, identificando e relacionando variáveis relevantes nessas interações• Elaborar hipóteses e fazer previsões sobre lançamentos oblíquos na superfície terrestre• Identificar e relacionar variáveis relevantes e estratégias para resolver situações-problema envolvendo movimentos na superfície terrestre• Reconhecer e utilizar a conservação da quantidade de movimento linear e angular em interações astronômicas para fazer previsões e solucionar problemas
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Descrever, representar e comparar os modelos geocêntrico e heliocêntrico do Sistema Solar• Debater e argumentar sobre a transformação da visão de mundo geocêntrica em heliocêntrica, relacionando-a às mudanças sociais da época• Identificar campos, forças e relações de conservação para descrever movimentos no sistema planetário e de outros astros, naves e satélites• Reconhecer a natureza cíclica de movimentos do Sol, Terra e Lua e suas interações, associando-a a fenômenos naturais e ao calendário, e suas influências na vida humana• Reconhecer os modelos atuais propostos para a origem, evolução e constituição do Universo, os debates entre eles e os limites de seus resultados• Relacionar ordens de grandeza de medidas astronômicas de espaço e tempo para fazer estimativas e cálculos• Utilizar ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar temporal e espacialmente a vida em geral e a vida humana em particular• Identificar condições essenciais para a existência da vida, tal como é hoje conhecida na Terra• Formular e debater hipóteses e explicações científicas acerca da possibilidade de vida fora da Terra• Identificar as principais características do modelo cosmológico atual• Identificar as diferentes formas pelas quais os modelos explicativos do Universo se relacionam com a cultura ao longo da história da humanidade



CIENCIAS DA NATUREZA	
FISICA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor para a escolha de materiais apropriados a diferentes usos e situações• Identificar e caracterizar a participação do calor nos processos naturais ou tecnológicos• Reconhecer as propriedades térmicas dos materiais e sua influência nos processos de troca de calor• Reconhecer o calor como energia em trânsito• Estimar a ordem de grandeza de temperatura de elementos do cotidiano• Propor procedimentos em que sejam realizadas medidas de temperatura• Identificar e caracterizar o funcionamento dos diferentes termômetros• Compreender e aplicar a situações reais o conceito de equilíbrio térmico• Explicar as propriedades térmicas das substâncias, associando-as ao conceito de temperatura e à sua escala absoluta, utilizando o modelo cinético das moléculas• Identificar as propriedades térmicas dos materiais nas diferentes formas de controle da temperatura• Relacionar mudanças de estado da matéria em fenômenos naturais e em processos tecnológicos com as variações de energia térmica e de temperatura• Explicar fenômenos térmicos cotidianos, com base nos conceitos de calor específico e capacidade térmica• Identificar a ocorrência da condução, convecção e irradiação em sistemas naturais e tecnológicos• Explicar as propriedades térmicas das substâncias e as diferentes formas de transmissão de calor, com base no modelo cinético das moléculas• Comparar a energia liberada na combustão de diferentes substâncias• Analisar a relação entre energia liberada e fonte nutricional dos alimentos• Identificar os processos de troca de calor e as propriedades térmicas das substâncias, explicando fenômenos atmosféricos ou climáticos• Identificar e caracterizar os processos de formação de fenômenos climáticos como chuva, orvalho, geada e neve• Identificar e caracterizar as transformações de estado no ciclo da água• Identificar e caracterizar as diferentes fontes de energia e os processos de transformação para produção social de energia• Analisar o uso de diferentes combustíveis, considerando seu impacto no meio ambiente• Caracterizar efeito estufa e camada de ozônio, sabendo diferenciá-los• Debater e argumentar sobre avaliações e hipóteses acerca do aquecimento global e suas consequências ambientais e sociais
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a evolução histórica do modelo de calor, a unificação entre trabalho mecânico e calor e o princípio de conservação da energia• Avaliar a conservação de energia em sistemas físicos, como nas trocas de calor com mudanças de estado físico, e nas máquinas mecânicas e a vapor• Avaliar a capacidade de realização de trabalho a partir da expansão de um gás• Reconhecer a evolução histórica do uso de máquinas térmicas• Reconhecer os limites e possibilidades de uma máquina térmica que opera em ciclo• Explicar e representar os ciclos de funcionamento de diferentes máquinas térmicas• Reconhecer os princípios fundamentais da termodinâmica que norteiam a construção e o funcionamento das máquinas térmicas• Analisar e interpretar os diagramas P x V de diferentes ciclos das máquinas térmicas• Estimar ou calcular a potência e o rendimento de máquinas térmicas reais, como turbinas e motores a combustão interna• Comparar e analisar a potência e o rendimento de diferentes máquinas térmicas a partir de dados reais



	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o ciclo de Carnot e a impossibilidade de existência de uma máquina térmica com 100% de rendimento• Identificar as diferentes fontes de energia na Terra, suas transformações e sua degradação• Reconhecer o ciclo de energia no Universo e sua influência nas fontes de energia terrestre• Compreender os balanços energéticos de alguns processos de transformação da energia na Terra• Identificar e caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de geração e uso social, e comparar diferentes recursos e opções energéticas
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a constante presença das ondas sonoras no dia a dia, identificando objetos, fenômenos e sistemas que produzem sons• Associar diferentes características de sons a grandezas físicas, como frequência e intensidade, para explicar, reproduzir, avaliar e controlar a emissão de sons por instrumentos musicais e outros sistemas• Caracterizar ondas mecânicas (por meio dos conceitos de amplitude, comprimento de onda, frequência, velocidade de propagação e ressonância) a partir de exemplos de músicas e de sons cotidianos• Reconhecer escalas musicais e princípios físicos de funcionamento de alguns instrumentos• Explicar o funcionamento da audição humana para monitorar os limites de conforto, deficiências auditivas e poluição sonora• Reconhecer e argumentar sobre problemas decorrentes da poluição sonora para a saúde humana e possíveis formas de controlá-los• Identificar objetos, sistemas e fenômenos que produzem, ampliam ou reproduzem imagens no cotidiano• Reconhecer o papel da luz, suas propriedades e fenômenos que envolvem a sua propagação, como formação de sombras, reflexão, refração etc.• Associar as características de obtenção de imagens a propriedades físicas da luz para explicar, reproduzir, variar ou controlar a qualidade das imagens produzidas• Reconhecer diferentes instrumentos ou sistemas que servem para ver, melhorar e ampliar a visão, como olhos, óculos, lupas, telescópios, microscópios etc., visando à sua utilização adequada• Reconhecer aspectos e influências culturais nas formas de apreciação de imagens
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a luz branca como composição de diferentes cores• Associar a cor de um objeto a formas de interação da luz com a matéria (reflexão, refração, absorção)• Estabelecer diferenças entre cor-luz e cor-pigmento• Identificar as cores primárias e suas composições no sistema de percepção de cores do olho humano e de equipamentos• Utilizar informações para identificar o uso adequado de iluminação em ambientes do cotidiano• Utilizar o modelo eletromagnético da luz como uma representação possível das cores na natureza• Identificar a luz no espectro de ondas eletromagnéticas, diferenciando as cores de acordo com as frequências• Reconhecer e explicar a emissão e a absorção de diferentes cores de luz• Identificar e caracterizar modelos de explicação da natureza da luz ao longo da história humana, seus limites e embates• Reconhecer o atual modelo científico utilizado para explicar a natureza da luz• Identificar os principais meios de produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas no cotidiano• Explicar o funcionamento básico de equipamentos e sistemas de comunicação, como rádio, televisão, telefone celular e fibras ópticas, com base nas características das ondas eletromagnéticas• Reconhecer a evolução dos meios de comunicação e informação, assim como seus impactos sociais, econômicos e culturais• Acompanhar e debater criticamente notícias e artigos sobre aspectos socioeconômicos, científicos e tecnológicos



	CIENCIAS DA NATUREZA
	FISICA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a presença da eletricidade no dia a dia, tanto em equipamentos elétricos como em outras atividades• Classificar equipamentos elétricos do cotidiano segundo a sua função• Caracterizar os aparelhos elétricos a partir das especificações dos fabricantes sobre suas características (voltagem, potência, frequência etc.), reconhecendo os símbolos relacionados a cada grandeza• Relacionar informações fornecidas pelos fabricantes de aparelhos elétricos a propriedades e modelos físicos para explicar seu funcionamento• Identificar e caracterizar os principais elementos de um circuito elétrico simples• Relacionar as grandezas mensuráveis dos circuitos elétricos com o modelo microscópico da eletricidade no interior da matéria• Compreender o choque elétrico como resultado da passagem da corrente elétrica pelo corpo humano, avaliando efeitos, perigos e cuidados no manuseio da eletricidade• Diferenciar um condutor de um isolante elétrico em função de sua estrutura, avaliando o uso de diferentes materiais em situações diversas• Compreender os significados das redes de 110 V e 220 V, calibre de fios, disjuntores e fios terra para analisar o funcionamento de instalações elétricas domiciliares• Dimensionar o gasto de energia elétrica de uma residência, compreendendo as grandezas envolvidas nesse consumo• Dimensionar circuitos elétricos domésticos em função das características das residências• Propor estratégias e alternativas seguras de economia de energia elétrica doméstica• Relacionar o campo elétrico com cargas elétricas e o campo magnético com cargas elétricas em movimento• Reconhecer propriedades elétricas e magnéticas da matéria e suas formas de interação por meio de campos• Estimar a ordem de grandezas de fenômenos ligados a grandezas elétricas, como a corrente de um raio; carga acumulada num capacitor e tensão numa rede de transmissão
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• A partir de observações ou de representações, formular hipóteses sobre a direção do campo magnético em um ponto ou região do espaço, utilizando informações de outros pontos ou regiões• Identificar as linhas do campo magnético e reconhecer os pólos magnéticos de um ímã, por meio de figuras desenhadas, malhas de ferro ou outras representações• Representar o campo magnético de um ímã utilizando linguagem icônica de pontos, traços ou linhas• Identificar a relação entre a corrente elétrica e o campo magnético correspondente em termos de intensidade, direção e sentido• Relacionar a variação do fluxo do campo magnético com a geração de corrente elétrica



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a relação entre fenômenos elétricos e magnéticos a partir de resultados de observações ou textos históricos• Interpretar textos históricos relativos ao desenvolvimento do eletromagnetismo, contextualizando as informações e comparando-as com as informações científicas atuais• Explicar o funcionamento de motores e geradores elétricos e seus componentes e os correspondentes fenômenos e interações eletromagnéticas• Reconhecer as transformações de energia envolvidas em motores e geradores elétricos• Identificar critérios que orientam a utilização de aparelhos elétricos, como as especificações do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), riscos, eficiência energética e direitos do consumidor• Identificar semelhanças e diferenças entre os processos físicos em sistemas que geram energia elétrica, como pilhas, baterias, dínamos, geradores ou usinas• Identificar fases e/ou características da transformação de energia em usinas geradoras de eletricidade• Identificar e caracterizar os diversos processos de produção de energia elétrica• Representar por meio de esquemas a transmissão de eletricidade das usinas até os pontos de consumo• Relacionar a produção de energia com os impactos ambientais e sociais desses processos• Estimar perdas de energia ao longo do sistema de transmissão de energia elétrica, reconhecendo a necessidade de transmissão em alta-tensão• Identificar quantitativamente as diferentes fontes de energia elétrica no Brasil• Relacionar a evolução da produção de energia com o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida
3º B IMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e estimar ordens de grandeza de espaço em escala subatômica, nelas situando fenômenos conhecidos• Explicar características macroscópicas observáveis e propriedades dos materiais, com base em modelos atômicos• Explicar a absorção e a emissão de radiação pela matéria, recorrendo ao modelo de quantização da energia• Reconhecer a evolução dos conceitos que levaram à idealização do modelo quântico para o átomo• Interpretar a estrutura, as propriedades e as transformações dos materiais com base em modelos quânticos• Identificar diferentes radiações presentes no cotidiano, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético e sua utilização por meio das tecnologias a elas associadas (rádio, radar, forno de micro-ondas, raios X, tomografia, <i>laser</i> etc.)• Reconhecer a presença da radioatividade no mundo natural e em sistemas tecnológicos, discriminando características e efeitos• Reconhecer a natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações nucleares para explicar seu uso na geração de energia elétrica, na indústria, na agricultura e na medicina• Explicar diferentes processos de geração de energia nuclear (fusão e fissão), reconhecendo-os em fenômenos naturais e em sistemas tecnológicos• Caracterizar o funcionamento de uma usina nuclear, argumentando sobre seus possíveis riscos e as vantagens de sua utilização em diferentes situações• Pesquisar e argumentar acerca do uso de energia nuclear no Brasil e no mundo• Avaliar e debater efeitos biológicos e ambientais da radiatividade e das radiações ionizantes, assim como medidas de proteção



4º B IMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os principais modelos explicativos dos fundamentos da matéria ao longo da história, dos átomos da Grécia Clássica aos quarks• Identificar a existência e a diversidade das partículas subatômicas• Reconhecer e caracterizar processos de identificação e detecção de partículas subatômicas• Reconhecer, na história da ciência, relações entre a evolução dos modelos explicativos da matéria e da pesquisa com aspectos sociais, políticos e econômicos• Reconhecer a natureza das interações e a relação massa-energia nos processos nucleares e nas transformações de partículas subatômicas• Identificar a presença de componentes eletrônicos, como semicondutores, e suas propriedades em equipamentos do mundo contemporâneo• Identificar elementos básicos da microeletrônica no processamento e armazenamento de informações (processadores, microcomputadores, discos magnéticos, CDs etc.)• Identificar e caracterizar os novos materiais e processos utilizados no desenvolvimento da informática• Avaliar e debater os impactos de novas tecnologias na vida contemporânea, analisando as implicações da relação entre ciência e ética
---------------------	--

CIENCIAS DA NATUREZA	
QUIMICA	
1ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar matérias-primas empregadas e produtos obtidos em diferentes processos industriais• Identificar a formação de novas substâncias a partir das evidências macroscópicas (mudanças de cor, desprendimento de gás, mudanças de temperatura, formação de precipitado, emissão de luz etc.)• Reconhecer a ocorrência de transformações químicas no dia a dia e no sistema produtivo• Identificar formas de energia envolvidas nas transformações químicas• Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva• Reconhecer o estado físico dos materiais a partir de suas temperaturas de fusão e de ebulição• Classificar fenômenos que resultem em formação de novas substâncias como transformações químicas• Comparar o tempo necessário para que transformações químicas ocorram (rapidez)• Classificar transformações químicas como fenômenos endotérmicos e exotérmicos• Classificar transformações químicas como revertíveis ou não revertíveis• Realizar cálculos e estimativas e interpretar dados de solubilidade, densidade, temperatura de fusão e de ebulição para identificar e diferenciar substâncias em misturas



	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar aspectos gerais que influenciam nos custos (ambiental e econômico) da produção de diferentes materiais• Avaliar e escolher métodos de separação de substâncias (filtração, destilação, decantação etc.) com base nas propriedades dos materiais
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os reagentes e produtos e aspectos energéticos envolvidos em reações de combustão• Reconhecer a conservação de massa em transformações químicas• Reconhecer que nas transformações químicas há proporções fixas entre as massas de reagentes e produtos• Reconhecer os impactos socioambientais decorrentes da produção e do consumo de carvão vegetal e mineral e de outros combustíveis• Reconhecer a importância e as limitações do uso de modelos explicativos na ciência• Descrever as principais ideias sobre a constituição da matéria a partir das ideias de Dalton (modelo atômico de Dalton) • Realizar cálculos e fazer estimativas relacionando massa de combustível, calor produzido e poder calorífico• Interpretar figuras, diagramas e textos referentes à formação da chuva ácida e ao efeito estufa• Interpretar transformações químicas e mudanças de estado físico a partir das ideias de Dalton sobre a constituição da matéria• Relacionar quantidade de calor e massas de reagentes e produtos envolvidos nas transformações químicas• Aplicar as leis de conservação de massa e proporções fixas para prever massas de reagentes ou produtos• Analisar critérios como poder calorífico, custo de produção e impactos ambientais de combustíveis para julgar a melhor forma de obtenção de calor em uma dada situação• Aplicar o modelo atômico de Dalton na interpretação das transformações químicas• Aplicar o modelo atômico de Dalton na interpretação da lei de conservação de massa
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e localizar os elementos químicos na tabela periódica• Representar substâncias usando fórmulas químicas• Representar transformações químicas usando equações químicas balanceadas• Identificar os reagentes e produtos envolvidos na metalurgia do ferro e do cobre• Reconhecer algumas aplicações de metais no cotidiano• Calcular massas moleculares das substâncias a partir das massas atômicas dos elementos químicos constituintes• Interpretar fórmulas químicas de substâncias• Interpretar equações químicas em termos de quantidades de partículas de reagentes e produtos envolvidos• Aplicar a ideia de conservação de átomos nas transformações químicas para balancear equações químicas• Relacionar as massas moleculares de reagentes e produtos e as massas mensuráveis (gramas, quilogramas, toneladas) dessas substâncias• Prever massas de reagentes e produtos usando suas massas moleculares• Relacionar as propriedades específicas dos metais a suas aplicações tecnológicas e seus usos cotidianos• Avaliar aspectos sociais, tecnológicos, econômicos e ambientais envolvidos na produção, no uso e no descarte de metais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



4º B IMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais formas de poluição geradas na extração e na metalurgia de minérios de ferro e de cobre• Representar as quantidades de substâncias em termos de quantidade de matéria (mol)• Calcular massas molares das substâncias• Realizar cálculos envolvendo massa, massa molar, quantidade de matéria e número de partículas• Prever as quantidades de reagentes e produtos envolvidos nas transformações químicas em termos de massas e quantidade de matéria (mol)• Avaliar os impactos ambientais decorrentes da extração e da metalurgia de minérios de ferro e de cobre

	CIENCIAS DA NATUREZA
	QUIMICA
	2ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer como a solubilidade e o calor específico da água possibilitam a vida no planeta• Reconhecer as unidades de concentração expressas em g/L, % em massa, em volume e em mol/L• Preparar soluções a partir de informações de massas, quantidade de matéria e volumes e a partir de outras soluções mais concentradas• Refletir sobre o significado do senso comum de água “pura” e água potável• Interpretar dados apresentados em gráficos e tabelas relativos ao critério brasileiro de potabilidade da água• Interpretar dados relativos à solubilidade e aplicá-los em situações do cotidiano• Expressar e inter-relacionar as composições de soluções (em g.L⁻¹ e mol.L⁻¹, ppm e % em massa)• Avaliar a qualidade de diferentes águas por meio da aplicação do conceito de concentração (g.L⁻¹ e mol.L⁻¹)• Identificar e explicar os procedimentos envolvidos no tratamento da água• Definir Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)• Interpretar dados de DBO para entender a importância do oxigênio dissolvido no meio aquático• Aplicar o conceito de DBO para entender problemas ambientais• Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano• Realizar cálculos envolvendo concentrações de soluções e de DBO e aplicá-los para reconhecer problemas relacionados à qualidade da água para consumo• Avaliar a necessidade do uso consciente da água, interpretando informações sobre o seu tratamento e consumo
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a natureza elétrica da matéria e a necessidade de modelos que a expliquem• Utilizar a linguagem química para descrever átomos em termos de núcleo e eletrosfera• Relacionar o número atômico com o número de prótons e o número de massa com o número de prótons e nêutrons• Reconhecer que há energia envolvida na quebra e formação de ligações químicas• Conceituar transformações químicas como quebra e formação de ligações• Explicar a estrutura da matéria com base nas ideias de Rutherford e de Bohr• Relacionar a presença de íons em materiais com a condutibilidade elétrica• Compreender a tabela periódica a partir dos números atômicos dos elementos• Construir o conceito de ligação química em termos das atrações e repulsões entre elétrons e núcleos• Identificar possíveis correlações entre os modelos de ligações químicas (iônica, covalente e metálica) e as propriedades das substâncias (temperatura de fusão e de ebulição, solubilidade, condutibilidade e estado físico à temperatura e pressão ambientes)• Compreender e saber construir diagramas que representam a variação de energia envolvida em transformações químicas• Fazer previsões sobre modelos de ligação química baseadas na tabela periódica e na eletronegatividade• Fazer previsões a respeito da energia envolvida numa transformação química, considerando a ideia de quebra e formação de ligações e os valores das energias de ligação• Aplicar o conceito de eletronegatividade para prever o tipo de ligação química
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os estados sólido, líquido e gasoso em função das interações eletrostáticas entre átomos, íons e moléculas• Representar sólidos iônicos por meio de arranjos tridimensionais dos íons constituintes• Estabelecer diferenciações entre as substâncias a partir de suas propriedades• Reconhecer ligações covalentes em sólidos e macromoléculas• Reconhecer as forças de interação intermoleculares (forças de London e ligações de hidrogênio)• Relacionar as propriedades macroscópicas das substâncias às ligações químicas entre seus átomos, moléculas ou íons• Interpretar em nível microscópico a dissolução de sais em água



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar a dependência da temperatura de ebulição das substâncias em função da pressão atmosférica• Fazer previsões a respeito de propriedades dos materiais a partir do entendimento das interações químicas inter e intrapartículas• Fazer previsões sobre o tipo de ligação química de uma substância a partir da análise de suas propriedades• Analisar informações sobre impactos ambientais, econômicos e sociais da produção e dos usos dos materiais estudados
4º B IMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as evidências das transformações químicas que ocorrem entre metais e ácidos e entre metais e íons metálicos• Identificar transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica• Relacionar a energia elétrica produzida e consumida na transformação química com os processos de oxidação e de redução• Estabelecer uma ordem de reatividade dos metais em reações com ácidos e íons metálicos• Descrever o funcionamento de uma pilha galvânica• Interpretar os processos de oxidação e de redução a partir de ideias sobre a estrutura da matéria• Avaliar as implicações sociais e ambientais das transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica• Avaliar os impactos ambientais causados pelo descarte de pilhas galvânicas e baterias

	CIENCIAS DA NATUREZA
	QUIMICA
	3ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o ar atmosférico como formado por uma mistura de gases• Optar pelo processo de destilação fracionada para separar substâncias com temperaturas de ebulição próximas• Reconhecer que existem transformações químicas que não se completam, atingindo um estado chamado de equilíbrio químico, em que reagentes e produtos coexistem• Reconhecer e explicar como funcionam as variáveis (estado de agregação, temperatura, pressão, concentração e catalisador) que podem modificar a velocidade (rapidez) de uma transformação química• Reconhecer a orientação e a energia de colisão como fatores determinantes para que ocorra uma colisão efetiva• Reconhecer que transformações químicas podem ocorrer em mais de uma etapa e identificar a etapa lenta de uma transformação química como a determinante da velocidade com que ela ocorre• Identificar transformações químicas que entraram em equilíbrio químico pela comparação entre dados tabelados referentes ao rendimento real e o estequiometricamente previsto dessas transformações• Relacionar a energia de ativação da etapa lenta da transformação química com a velocidade com que ela ocorre• Aplicar os conhecimentos referentes às influências da pressão e da temperatura na rapidez e na extensão de transformações químicas de equilíbrio para escolher condições reacionais mais adequadas• Fazer previsões qualitativas sobre como composições de variáveis podem afetar as velocidades de transformações químicas, usando modelos explicativos
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar métodos utilizados em escala industrial para a obtenção de produtos a partir da água do mar: obtenção do cloreto de sódio por evaporação, do gás cloro e do sódio metálico por eletrólise ígnea, do hidróxido de sódio e do gás cloro por eletrólise da salmoura, do carbonato de sódio pelo processo Solvay e de água potável por destilação e por osmose reversa• Reconhecer o processo de autoionização da água pura no nível microscópico como responsável pela condutibilidade elétrica por ela apresentada• Reconhecer que se podem obter soluções neutras e a formação de sais a partir de reações entre soluções ácidas e básicas• Reconhecer os fatores que alteram os estados de equilíbrio químicos: temperatura, pressão e mudanças na concentração de espécies envolvidas no equilíbrio• Extrair dados de esquemas relativos a subprodutos do cloreto de sódio e a alguns de seus processos de obtenção• Utilizar valores da escala de pH para classificar soluções aquosas como ácidas, básicas e neutras (a 25 °C)• Interpretar reações de neutralização entre ácidos fortes e bases fortes como reações entre H⁺ e OH⁻• Interpretar a constante de equilíbrio como uma relação que indica as concentrações relativas de reagente e produtos que coexistem em equilíbrio dinâmico• Saber construir a equação representativa da constante de equilíbrio de uma transformação química a partir de sua equação química balanceada• Prever modificações no equilíbrio químico causadas por alterações de temperatura, observando as entalpias das reações direta e inversa• Prever como as alterações nas pressões modificam equilíbrios envolvendo fases líquidas e gasosas (solubilidade de gases em líquidos)• Valorizar o uso responsável da água levando em conta sua disponibilidade e os custos ambientais e econômicos envolvidos em sua captação e distribuição• Avaliar a importância dos produtos extraídos da água do mar como matéria-prima e para consumo direto (cloreto de sódio, principalmente)• Calcular valores de pH a partir das concentrações de H⁺ e vice-versa• Saber prever a quantidade (em massa, em quantidade de matéria e em volume) de base forte que deve ser adicionada a um ácido forte para que a solução obtida seja neutra, dadas as concentrações das soluções• Saber calcular a constante de equilíbrio de uma transformação química a partir de dados empíricos• Avaliar, entre diferentes transformações químicas, a que apresenta maior extensão, dadas as equações



	químicas e as constantes de equilíbrio correspondentes
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os processos de transformação do petróleo, carvão mineral e gás natural em materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo• Reconhecer a importância econômica e ambiental da purificação do gás natural• Reconhecer a biomassa como recurso renovável da biosfera• Escrever fórmulas estruturais de hidrocarbonetos a partir de sua nomenclatura e vice-versa• Classificar substâncias como isômeras, dadas suas nomenclaturas ou fórmulas estruturais• Reconhecer que isômeros (com exceção dos isômeros ópticos) apresentam diferentes fórmulas estruturais, diferentes propriedades físicas (como temperaturas de fusão, de ebulição e densidade) e mesmas fórmulas moleculares• Analisar e classificar fórmulas estruturais de aminas, amidas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, aldeídos, cetonas, alcoóis e gliceróis quanto às funções• Avaliar vantagens e desvantagens do uso da biomassa como fonte alternativa (ao petróleo e ao gás natural) de materiais combustíveis
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os gases SO₂, CO₂ e CH₄ como os principais responsáveis pela intensificação do efeito estufa e identificar as principais fontes de emissão desses gases• Reconhecer os gases SO₂, NO_x e CO₂ como os principais responsáveis pela intensificação de chuvas ácidas e identificar as principais fontes de emissão desses gases• Reconhecer a diminuição da camada de ozônio como resultado da atuação de clorofluorcarbonetos (CFCs) no equilíbrio químico entre ozônio e oxigênio• Reconhecer agentes poluidores de águas (esgotos residenciais, industriais e agropecuários, detergentes, praguicidas)• Reconhecer a importância da coleta e do tratamento de esgotos para a qualidade das águas• Reconhecer perturbações na biosfera causadas pela poluição de águas e do ar, além de outras ocasionadas pelo despejo direto de dejetos sólidos• Reconhecer que a poluição atmosférica está relacionada com o tempo de permanência e com a solubilidade dos gases poluentes, assim como com as reações envolvendo esses gases• Relacionar as propriedades dos gases lançados pelos seres humanos na atmosfera para entender alguns prognósticos sobre possíveis consequências socioambientais do aumento do efeito estufa, da intensificação de chuvas ácidas e da redução da camada de ozônio• Interpretar e explicar os ciclos da água, do nitrogênio, do oxigênio e do gás carbônico, suas inter-relações e os impactos gerados por ações humanas• Aplicar conceitos de concentração em ppm, de solubilidade, de estrutura molecular e de equilíbrio químico para entender a bioacumulação de pesticidas ao longo da cadeia alimentar• Avaliar custos e benefícios sociais, ambientais e econômicos da transformação e da utilização de materiais obtidos pelo extrativismo• Organizar conhecimentos e aplicá-los para avaliar situações-problema relacionadas a desequilíbrios ambientais e propor ações que busquem minimizá-las ou solucioná-las



	MATEMÁTICA
	1ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Saber reconhecer padrões e regularidades em sequencias numéricas ou de imagens, expressando-as matematicamente, quando possível• Conhecer as características principais das progressões aritméticas – expressão do termo geral, soma dos n primeiros termos, entre outras –, sabendo aplicá-la em diferentes contextos• Conhecer as características principais das progressões geométricas – expressão do termo geral, soma dos n primeiros termos, entre outras –, sabendo aplicá-las em diferentes contextos• Compreender o significado da somados termos de uma PG infinita (razão de valor absoluto menor do que 1) e saber calcular tal soma em alguns contextos, físicos ou geométricos
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Saber reconhecer relações de proporcionalidade direta, inversa, direta com o quadrado, entre outras, representando-as por meio de funções• Compreender a construção do gráfico de funções de 1º grau, sabendo caracterizar o crescimento, o decréscimo e a taxa de variação• Compreender a construção do gráfico de funções de 2º grau como expressões de proporcionalidade entre uma grandezas o quadrado de outra, sabendo caracterizar os intervalos de crescimento decréscimo, os sinais da função eos valores extremos (pontos de Maximo ou de mínimo)• Saber utilizar em diferentes contextos as funções de 1º- e de 2º- graus, explorando especialmente problemas de máximos e mínimos



3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a função exponencial e suas propriedades relativas ao crescimento ou decrescimento• Compreender o significado do logaritmos como expoentes convenientes para a representação de números muito grandes ou muito pequenos, em diferentes contextos• Conhecer as principais propriedades dos logaritmos, bem como a representação da função logarítmica, como inversa da função exponencial• Saber resolver equações e inequações simples, usando propriedades de potências e logaritmos
4º BIMESTRE	<p>Saber usar de modo sistemático relações métricas fundamentais entre os elementos de triângulos retângulos, em diferentes contextos</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer algumas relações métricas fundamentais em triângulos não retângulos, especialmente a Lei dos Senos e a Lei dos Cossenos• Saber construir polígonos regulares reconhecer suas propriedades fundamentais• Saber aplicar as propriedades dos polígonos regulares no problema da pavimentação de superfícies• Saber inscrever e circunscrever polígonos regulares em circunferências dadas
	MATEMÁTICA
	2ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a periodicidade presente em alguns fenômenos naturais, associando-a as funções trigonométricas básicas• Conhecer as principais características das funções trigonométricas básicas (especialmente o seno, o cosseno e a tangente), sabendo construir seus gráficos e aplicá-las em diversos contextos• Saber construir o gráfico de funções trigonométricas como $f(x) = a \sin(bx) + c$ a partir do gráfico de $y = \sin x$, compreendendo o significado das transformações associadas aos coeficientes a, b e c• Saber resolver equações e inequações trigonométricas simples, compreendendo o significado das soluções obtidas, em diferentes contextos



2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o significado das matrizes e das operações entre elas na representação de tabelas e de transformações geométricas no plano• Saber expressar, por meio de matrizes, situações relativas a fenômenos físicos ou geométricos (imagens digitais, <i>pixels</i> etc.)• Saber resolver e discutir sistemas de equações lineares pelo método de escalonamento de matrizes• Reconhecer situações - problema que envolvam sistemas de equações lineares (até a 4ª ordem), sabendo equacioná-los e resolvê-los
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os raciocínios combinatórios aditivo e multiplicativo na resolução de situações - problema de contagem indireta do número de possibilidades de ocorrência de um evento• Saber calcular probabilidades de eventos em diferentes situações-problema, recorrendo a raciocínios combinatórios gerais, sem a necessidade de aplicação de fórmulas específicas• Saber resolver problemas que envolvam cálculo de probabilidades de eventos simples repetidos, como os que conduzem ao binômio de Newton• Conhecer e saber utilizar as propriedades simples do binômio de Newton e do triângulo de Pascal
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os fatos fundamentais relativos ao modo geométrico de organização do conhecimento (conceitos primitivos, definições, postulados e teoremas)• Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como o prisma e o cilindro, utilizando-as em diferentes contextos• Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como a pirâmide e o cone, utilizando-as em diferentes contextos• Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) da esfera e de suas partes, utilizando-as em diferentes contextos• Compreender as propriedades da esfera e de suas partes, relacionando-as com os significados dos fusos, das latitudes e das longitudes terrestres
	MATEMÁTICA
	3ª SÉRIE



1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Saber usar de modo sistemático sistemas de coordenadas cartesianas para representar pontos, figuras, relações ,equações• Saber reconhecer a equação da reta,o significado de seus coeficientes, as condições que garantem o paralelismo e a perpendicular idade entre retas• Compreender a representação de regiões do plano por meio de inequações lineares• Saber resolver problemas práticos associados a equações e inequacoes lineares• Saber identificar as equações da circunferência e das cônicas na forma reduzida e conhecer as proprieda des características das cônicas
2º BIMESTRE	<p>Compreender a historia das equações,com o deslocamento das atenções das formulas para as analises qualitativas</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação algébrica• Saber reduzir a ordem de uma equação a partir do conhecimento de uma raiz• Saber expressar o significado dos números complexos por meio do plano de Argand-Gauss• Compreender o significado geométrico das operações com números complexos, associando-as a transformações no plano
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Saber usar de modo sistemático as funções para caracterizar relações de interdependência, reconhecendo as funções de 1o- e de 2o- graus, seno, cosseno, tangente, exponencial e logarítmica, com suas propriedades características• Saber construir gráficos de funções por meio de transformações em funções mais simples (translações horizontais,verticais, simetrias, inversões)• Compreender o significado da taxa de variação unitária (variação de $f(x)$ por unidade a mais de x), utilizando-a para caracterizar o crescimento, o decrescimento e a concavidade de gráficos• Conhecer o significado, em diferentes contextos, do crescimento e do decrescimento exponencial, incluindo-se os que se expressam por meio de funções de base e
4º B IMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Saber construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências a partir de dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas• Saber calcular e interpretar medidas de tendência central de uma distribuição de dados: média, mediana e moda• Saber calcular e interpretar medidas de dispersão de uma distribuição de dados: desvio padrão• Saber analisar e interpretar índices estatísticos de diferentes tipos• Reconhecer as características de conjuntos de dados distribuídos normalmente; utilizar a curva normal em estimativas pontuais e intervalares



BIOLOGIA	
1ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir matéria orgânica viva de matéria orgânica morta• Diferenciar matéria orgânica originária de animais da matéria orgânica originária de vegetais• Identificar as substâncias necessárias tanto para a produção de matéria orgânica nos produtores como nos consumidores• Reconhecer que os produtores de matéria orgânica não são apenas as plantas, mas todos os organismos clorofilados, assim como os consumidores não se restringem a animais• Identificar e explicar as condições e as substâncias necessárias à realização da Fotossíntese• Associar a fotossíntese aos produtores e à matéria orgânica produzida que alimenta a teia alimentar• Identificar níveis tróficos em cadeias e teias alimentares representadas em esquemas ou descritas em textos• Reconhecer, nos esquemas que representam cadeias e teias alimentares, que o sentido das setas indica como se dá a circulação dos materiais na natureza• Descrever as relações alimentares que se estabelecem entre os seres vivos que participam de cadeias e teias alimentares• Comparar os processos pelos quais animais e vegetais utilizam a energia da matéria orgânica• Associar a produção de matéria orgânica pelos seres clorofilados à transformação de energia luminosa em energia química• Descrever como ocorre a circulação de energia ao longo das cadeias alimentares, identificando as perdas de energia que ocorrem de um nível trófico para outro• Comparar os diferentes tipos de pirâmide (de número, de massa e de energia), identificando o que cada uma representa• Identificar as etapas principais dos ciclos biogeoquímicos (água, carbono, oxigênio e nitrogênio)• Diferenciar, com base na descrição de situações concretas, fatores bióticos e abióticos em um ecossistema• Identificar os níveis tróficos em uma cadeia alimentar, reconhecendo carnívoros, herbívoros e onívoros• Descrever as relações alimentares que se processam entre os seres vivos de teias e cadeias alimentares• Identificar, em situações concretas, <i>habitat</i> e nicho ecológico dos organismos envolvidos• Relacionar as atividades econômicas mais importantes no cenário nacional às principais alterações nos ecossistemas brasileiros• Interpretar gráficos e tabelas que contenham dados sobre crescimento e densidade de uma dada população
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e caracterizar as maneiras pelas quais uma população pode alterar a vida de outra, e como organismos de uma mesma comunidade podem se relacionar entre si, com base na análise de situações concretas• Identificar as variações na densidade de populações, em razão de mudanças ambientais ou de alterações nos fatores bióticos, com base em textos ou gráficos• Identificar fatores que controlam o tamanho de uma população• Estimar a variação na densidade da população de predadores como resultado da flutuação na densidade de suas presas• Reconhecer que a ação de fatores bióticos e abióticos promove o equilíbrio dinâmico das populações, mantendo relativamente estáveis as características dos ecossistemas• Correlacionar alterações climáticas da cidade de São Paulo com desmatamento e crescimento populacional• Identificar os fatores que provocaram o desmatamento na Mata Atlântica ao longo do tempo e aqueles responsáveis pelo desmatamento atual



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e caracterizar o processo de poluição das águas por matéria orgânica e detergentes, bem como propostas que permitem reduzi-la• Identificar usos e procedimentos que causam poluição da água• Relacionar a morte de peixes à falta de oxigênio, e não à “sujeira” na água• Identificar e caracterizar fatores ecológicos que interferem no tamanho de uma população em situação de despejo de esgoto na água <ul style="list-style-type: none">• Identificar os riscos do descarte irregular de produtos que contenham substâncias tóxicas não biodegradáveis• Identificar estratégias diversas de tratamento do lixo, reconhecendo vantagens e desvantagens em cada uma delas• Propor estratégias para minimizar ou resolver o problema do lixo urbano• Reconhecer fatores que concorrem para gerar o efeito estufa• Identificar os gases que vêm contribuindo para produzir o efeito estufa, hoje e antes da Revolução Industrial, reconhecendo possíveis consequências desse fenômeno• Identificar e caracterizar as fontes de emissão de gás carbônico que contribuíram para intensificar o aquecimento global• Analisar medidas que permitem controlar e/ou resolver os principais problemas ambientais, tais como efeito estufa, destruição da camada de ozônio, desaparecimento de espécies animais e vegetais, alteração no regime das chuvas e poluição do ar, da água e do solo
3º B IMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar informações sobre indicadores de saúde apresentadas em gráficos e tabelas• Identificar o significado de “esperança de vida ao nascer”, relacionando esse indicador a outros, como a mortalidade infantil• Identificar as relações entre os diversos acontecimentos que levaram ao conceito de vacina e imunidade• Reconhecer a importância da vacinação no combate às doenças, a partir da análise de estatísticas• Identificar tendências em séries de dados temporais sobre a evolução da esperança de vida• Identificar as fragilidades que acompanham o processo de envelhecimento, propondo estratégias para melhorar a qualidade de vida dos idosos• Reconhecer os fatores que influenciam a saúde no Brasil• Construir gráficos representativos da situação de saúde de diferentes regiões• Inferir sobre o nível de desenvolvimento humano e de saúde de diferentes regiões do país e do mundo, com base na análise de indicadores como mortalidade infantil, esperança de vida ao nascer e mortalidade por causa• Inferir sobre o nível de desenvolvimento e de saúde de regiões ou Estados brasileiros com base em suas respectivas condições de acesso a saneamento básico• Apresentar conclusões baseadas em argumentos sobre o impacto positivo das tecnologias na melhoria da qualidade da saúde das populações (vacinas, medicamentos, exames diagnósticos, alimentos enriquecidos etc.)



4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os riscos diferenciados que uma mesma causa de morte apresenta para diferentes faixas etárias, a partir de estatísticas de saúde• Identificar as causas mais frequentes de mortalidade entre jovens, discutindo estratégias para reduzir o risco de óbito• Agrupar diferentes causas de morte segundo semelhança• Reconhecer a gravidez na adolescência como um risco à saúde, a partir de estatísticas de saúde• Reconhecer o impacto de uma gravidez na adolescência nos projetos pessoais e profissionais dos envolvidos• Reconhecer práticas sexuais que envolvem riscos de gravidez• Identificar diferentes métodos contraceptivos e avaliar sua eficácia e acessibilidade• Reconhecer a gravidez na adolescência como um risco à saúde individual e como um problema de saúde pública• Elaborar, apresentar e discutir hipóteses sobre a alta prevalência de gravidez entre adolescentes• Reconhecer situações de risco de contrair aids, propondo estratégias para redução desse risco• Identificar as diferentes formas de preconceito contra portadores do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), propondo estratégias para minimizar essa situação• Reconhecer ambiguidades e imprecisões em textos explicativos sobre prevenção de DSTs e AIDS
--------------------	---

BIOLOGIA	
2ª SÉRIE	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os elementos básicos que compõem a célula, bem como as funções de cada um desses elementos• Relacionar as funções vitais das células a seus respectivos componentes• Reconhecer e explicar diferenças entre células eucarióticas e procarióticas• Reconhecer e explicar diferenças entre células animais e vegetais• Reconhecer e explicar as diferentes funções da membrana celular• Associar a divisão celular mitótica à reprodução dos seres unicelulares e ao crescimento e regeneração dos tecidos dos seres multicelulares• Relacionar a gênese de tumores e cânceres a processos descontrolados de divisão celular• Reconhecer hábitos de vida que guardam estreita relação com determinados tipos de cânceres e indicar as maneiras mais adequadas de prevenção
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e diferenciar características genéticas, hereditárias, congênitas e adquiridas• Identificar os aspectos históricos das concepções sobre hereditariedade à luz da época em que foram propostas• Elaborar e testar hipóteses sobre composição genética de indivíduos• Propor e testar hipóteses sobre herança, aplicando as ideias de Mendel• Interpretar dados apresentados em esquemas, tabelas e gráficos a partir de conhecimentos sistematizados sobre transmissão das características hereditárias Prever os resultados de cruzamentos genéticos baseados nas leis de Mendel• Conceituar gene, alelo, homocigoto, heterocigoto, dominante, recessivo, genótipo e fenótipo• Identificar e caracterizar os principais eventos que ocorrem na meiose• Identificar e caracterizar o paralelismo entre o comportamento dos cromossomos na meiose e o dos genes na formação dos gametas• Construir e analisar heredogramas• Identificar e caracterizar os mecanismos básicos envolvidos na determinação do sexo dos organismos em geral• Identificar e caracterizar o mecanismo de transmissão das características ligadas aos cromossomos sexuais



3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o DNA como um polímero formado por unidades básicas (os nucleotídeos) repetidas ao longo da molécula• Reconhecer o significado da repetição de unidades para o papel desempenhado pela molécula do DNA• Elaborar esquemas explicativos do processo de duplicação do DNA• Reconhecer o emparelhamento específico entre as bases nitrogenadas que compõem o DNA• Relacionar a duplicação do DNA com a complementaridade das bases que o compõem• Relacionar a duplicação do DNA ao processo de divisão celular• Identificar o papel da enzima DNA polimerase na duplicação do DNA• Interpretar gráficos e figuras relativos à duplicação do DNA• Reconhecer as semelhanças e diferenças entre o DNA e o RNA• Relacionar os diferentes tipos de RNA ao processo de síntese de proteínas• Descrever o processo de síntese de proteínas por meio de texto ou esquemas explicativos• Reconhecer a existência de um código genético universal, por meio do qual a sequência de bases do DNA é traduzida em uma sequência de aminoácidos na proteína• Correlacionar os conceitos mendelianos aos conhecimentos sobre a estrutura e função do DNA
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar as técnicas usadas em Biotecnologia aos principais conceitos de Genética e Biologia Molecular• Reconhecer as aplicações da engenharia genética na medicina, entre elas a terapia gênica• Reconhecer a importância dos testes de DNA na determinação da paternidade, na investigação criminal e na identificação de indivíduos• Distinguir o papel dos diferentes tipos de RNA no processo de síntese de proteínas• Avaliar as razões que explicam as contribuições dos eventos da divisão meiótica para a variabilidade das espécies• Analisar os argumentos relativos aos riscos e benefícios da utilização de produtos geneticamente modificados disponíveis no mercado
	BIOLOGIA
	3ª SÉRIE
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Escrever e reconhecer nomes científicos• Reconhecer as categorias taxonômicas utilizadas na classificação dos seres vivos• Criar sistemas de classificação com base em características dos seres vivos• Utilizar chaves dicotômicas de identificação de seres vivos• Identificar os critérios que orientaram as diferentes teorias classificatórias, comparando-os entre si• Caracterizar espécie• Reconhecer indivíduos que pertencem a uma mesma espécie, a partir de critérios predeterminados• Caracterizar o que são híbridos e como são gerados• Identificar e comparar os grandes grupos de seres vivos a partir de características distintas• Construir e interpretar árvores filogenéticas• Reconhecer relações de parentesco evolutivo entre grupos de seres vivos• Diferenciar a classificação lineana da classificação filogenética• Reconhecer características gerais dos principais representantes dos reinos <i>Monera</i>, <i>Protista</i>, <i>Fungi</i>, <i>Plantae</i> e <i>Animalia</i>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as principais características do desenvolvimento das angiospermas• Comparar os diferentes grupos vegetais com base nas respectivas aquisições evolutivas• Associar as características morfofuncionais dos grandes grupos vegetais aos diferentes <i>habitats</i> por eles ocupados• Relacionar o movimento das plantas às condições de luminosidade• Identificar os grandes grupos de seres vivos a partir de características distintas• Comparar características gerais dos grandes grupos de seres vivos• Identificar e caracterizar os padrões de reprodução, crescimento e desenvolvimento nos diferentes grupos de animais• Reconhecer as características dos principais filos do reino animal• Identificar características comuns aos animais vertebrados, Identificar os principais processos físicos e químicos envolvidos na digestão• Identificar as principais características da respiração humana• Identificar as principais características da circulação humana• Associar estrutura e função dos componentes do sistema reprodutor humano (feminino e masculino)• Identificar o princípio básico de funcionamento dos métodos anticoncepcionais mais disseminados• Selecionar dietas adequadas a demandas energéticas e faixas etárias predeterminadas
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar concepções religiosas e científicas para a origem da vida e dos seres vivos• Identificar e caracterizar as evidências da evolução biológica• Identificar os mecanismos geradores (mutação e recombinação) e os fatores orientadores (seleção natural) da grande variabilidade dos seres vivos• Identificar o papel dos isolamentos geográfico e reprodutivo na formação de novas espécies• Reconhecer as principais etapas da evolução dos grandes grupos de organismos• Identificar evidências do processo de evolução biológica (fósseis, órgãos análogos, homólogos e vestigiais)• Interpretar a história da vida na Terra com base em escala temporal, indicando os principais eventos (surgimento da vida, das plantas, do homem etc.)• Identificar as idéias evolucionistas de Darwin e de Lamarck com base na leitura de textos Históricos• Inferir que o resultado da seleção natural é a preservação e a transmissão para os descendentes das variações orgânicas favoráveis à sobrevivência da espécie no ambiente• Analisar as idéias sobre a origem da vida a partir da leitura de textos históricos• Estabelecer a relação entre as condições da Terra primitiva e a origem dos primeiros seres vivos• Identificar por comparação as conquistas evolutivas de um grupo de seres vivos em relação a outros• Interpretar árvores filogenéticas e determinar, nesse tipo de representação, as relações de parentesco entre os seres vivos
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar imagens relativas à evolução dos hominídeos• Identificar e explicar aspectos da interação entre os mecanismos biológicos e culturais na evolução humana• Identificar as principais etapas da evolução humana com base em textos ou na análise de árvores filogenéticas• Estabelecer relações de parentesco em árvores filogenéticas de hominídeos• Analisar criticamente a relação homem-meio, em situações concretas, reconhecendo a espécie humana como parte integrante de um processo no qual ela modifica e é modificada pelo ambiente em que vive• Reconhecer os impactos da intervenção humana na evolução, nos campos da medicina, da agricultura e da farmacologia, e a relação com o aumento da esperança de vida• Interpretar o processo evolutivo humano como resultado da interação entre mecanismos biológicos e culturais• Avaliar as implicações evolutivas dos processos de seleção artificial de espécies animais e vegetais• Avaliar os impactos da transformação e adaptação do ambiente aos interesses da espécie humana



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Plano de Ensino da Professora da Sala de Leitura

Introdução

Este projeto tem como princípio norteador à formação de leitores autônomos, assegurando práticas voltadas especificamente para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos, de maneira prazerosa que, desperte o desejo de ler, promovendo a inclusão cidadã através dos recursos da leitura e com o desenvolvimento de habilidades, tendo como objetivo a sua utilização nas relações de trabalho e do convívio sócio político.

Público alvo

Todos os alunos da escola.

Justificativa

É através da leitura que se seletivos em busca de um melhor aprendizado sócio cultural. É de vital importância que todo o corpo docente e discente esteja envolvido para um melhor êxito, a fim de que o gosto pela leitura e a boa formação de leitores. É necessário envolver e estimular nossos alunos, para que possam desenvolver habilidades de leitura, escrita e oralidade. Para isso, a finalidade principal das Salas de Leitura é atender a uma emergência social contemporânea: formar leitores qualificados, com condições de compreender e atuar com competência no mundo em que vivem. Nessa perspectiva, ler com autonomia é condição de cidadania e garantia de aprendizagem permanente.

Objetivo Geral

Desenvolver o gosto e hábito de leitura, vendo o livro, a leitura como uma necessidade básica, mas prazerosa, assim como formar leitores mais críticos.

Objetivos Específicos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Transmitir o gosto da leitura aos colegas na Hora do Conto;
- Formar leitores apreciadores e críticos;
- Desenvolver a prática da oralidade e escrita;
- Estimular a socialização;
- Utilizar adequadamente a biblioteca, seu acervo, respeito e conservação dos livros;
- Conhecer autores;
- Dar condições de auto expressão ;
- Ampliar e intensificar as ações já desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa;
- Proporcionar um intenso e sistematizado contato dos alunos com diferentes gêneros textuais e discursivos, especialmente no que se refere ao ler para apreciar, fluir e conhecer.
- Leitura em voz alta pelo professor de texto dos diversos gêneros. O objetivo é apresentar diferentes autores, estilos que , por meio de seus escritos, são capazes de fazer rir, emocionar, inquietar, criar suspense, etc.;
- Leitura compartilhada de textos, realizada por professores e alunos. Neste caso o professor seleciona textos que os alunos teriam mais dificuldades de ler sozinhos e serve de mediador entre o livro e o leitor;
- Roda de leitura de livros de literatura , jornais e revistas, textos científicos e instrucionais, nas quais os alunos são incitados a ler com propósitos definidos e depois compartilhar as impressões sobre o que leram. O confronto de idéias a partir das leituras feitas promove a capacidade de argumentação e a consideração de diferentes pontos de vista;
- Seleção de títulos pelo próprio aluno, com base em seus interesses pessoais e conhecimentos prévios. Neste caso, o aluno tem ampla liberdade de ler o que escolheu ou de descartar o livro;
- Pesquisas para o aprofundamento de estudos e assuntos específicos;
- Empréstimos de livros variados para a leitura fora do espaço escolar, de forma que também as famílias tenham acesso aos diferentes títulos e compartilhem os filhos dos benefícios da leitura;
- Proporcionar atividades tais como: sessões de leitura, oficinas literárias ou de elaboração de jornal e outros recursos de comunicação visual: exposições, palestras , mostras, excursões abarcando assim, um universo amplo de manifestações científico-culturais, reafirmando-se como um espaço não só pedagógico, mas também cultural. A vivência dos alunos e da comunidade- sua cultura e valores estão presentes, através da fala, da escrita, da imagem ali construída.

Estratégias

- As atividades desenvolvidas na sala de leitura buscam realizar um trabalho interdisciplinar de acordo com o tema do Projeto Pedagógico escolar. Deste modo, durante o ano letivo, serão desenvolvidas as seguintes atividades:
- Leitura livre e direcionada;
- Hora do conto;
- Empréstimos de livros;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



- Hora da poesia, incluindo a correspondência poética, concurso de declamação, despertar de poetas, classificados poéticos, trabalho com rimas;
- Teatro;
- Dramatização de textos;
- Teatro de Fantoche;
- Música;
- Roda de leitores;
- Atividades recreativas;
- Mostra de trabalhos;
- Correspondência com outros leitores, autores e editores;
- Campanha publicitária;
- Atividades culturais: encontro de leitores, semana da leitura, saraus, oficinas de escrita e leitura;
- Horário de pesquisa;
- Agendamento livre.

Período de realização do Projeto

Este projeto foi formulado com propostas que se encaixem dentro de um ano letivo com possibilidade de expansão para outros anos vindouros.

Avaliação

Análise dos textos produzidos, peças teatrais, relatórios individuais, atitudes de socialização e participação na biblioteca.

Plano de Ensino da Professora Mediadora

XVII- Sistema Organizacional (Plano de Trabalho)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
Direção e Vice-Direção	- A Direção da escola exercerá suas funções objetivando garantir a elaboração e execução da Proposta Pedagógica; - A	- Atingir um padrão de excelência na realização das atividades escolares.	- O núcleo de Direção deve planejar, organizar, coordenar, avaliar, integrar todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade	- Envolver todos os profissionais da escola num trabalho coletivo.	- Alcançar bons resultados nas avaliações internas e externas e diminuir a evasão e a retenção.	- A síntese dos resultados das diferentes avaliações institucionais será consubstanciada em relatórios, tabelas,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	<p>administração do pessoal dos recursos materiais e financeiros;</p> <ul style="list-style-type: none">- O cumprimento dos dias letivos e horas aulas estabelecidas;- A legalidade, a regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos;- Os meios para o reforço e recuperação da aprendizagem dos alunos;- Articulação e a integração da escola com as famílias e a comunidade;- As informações aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos bem como, a execução da Proposta Pedagógica;- A comunicação do Conselho Tutelar dos		<p>Escolar;</p> <ul style="list-style-type: none">- Subsidiar os profissionais da escola e todos os colegiados para que a escola seja organizada e tenha um ensino de qualidade.			<p>gráficos a ser apreciada por todos. A Direção monitora e avalia as atividades desenvolvidas por todos os colaboradores da escola.</p>
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	<p>casos de maus tratos envolvendo alunos, assim como de evasão escolar e de reinteradas faltas injustificadas, antes que estas atinjam o limite de 25% das aulas previstas e dadas;</p> <p>- Subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante as normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação.</p>					
Secretaria da Escola	<p>- O núcleo administrativo tem a função de dar apoio ao processo educacional auxiliando a direção nas atividades</p>	<p>- Os profissionais da secretaria sabem o objetivo de seu trabalho e estão sempre mobilizados</p>	<p>- Os serviços são divididos pelas pessoas que trabalham na secretaria e cada pessoa é responsável por uma atividade.</p>	<p>- Os profissionais da secretaria se atualizam constantemente para o desenvolvimento de suas atividades.</p>	<p>- A evidência de que todas as metas na escola sejam cumpridas.</p>	<p>- A equipe escolar avalia o desempenho de seu pessoal e o da escola como um todo, bem como seu</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	relativas a documentação e escrituração escolar, organização e atualização de arquivos, expedição e controle de expediente, registro e controle de bens materiais, conservação de matérias de gêneros alimentícios e registro e controle de recursos financeiros.	para análise e melhoria dos processos .	- As informações circulam de maneira rápida e correta entre os setores colaboradores.	Atendem ao público, lêem email e publicações do Diário Oficial . Organizam os arquivos e dispõe de procedimentos administrativos de indefinidos , padronizados e utilizados. Conhecem e utilizam os procedimentos disponíveis para executar bem o seu trabalho. Os dados necessários ao gerenciamento da escola são levantados de forma competente. As atividades de processos desenvolvidos são documentados e utilizados.		esforço para a mudança sempre que necessário. Também há comprometimento e responsabilidade por parte dos funcionários que aceitam inovações e mostram-se envolvidos em processos de mudanças para atender aos objetivos e metas da escola.
Professores Coordenadores	- Tem a função de proporcionar apoio técnico aos docentes e discentes.	- Implantação da Proposta Curricular e diminuir a evasão e a retenção, atingir as metas propostas nas avaliações internas e	- Nas reuniões de ATPCs, realizam estudo do caderno do professor e do aluno, matrizes de referência, textos diversos, apresentação de gráficos,	- Estimular o trabalho coletivo, incentivar os professores quanto a introdução da Proposta Curricular, acessar - los com materiais pedagógicos diversificados,	- Que a escola possa oferecer ensino de qualidade aos alunos formando cidadãos críticos e capazes.	- Ao término de cada bimestre e ano letivo serão apresentados os gráficos e tabelas com os resultados positivos e negativos da escola.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



		externas.	tabelas com os resultados da escola. Comunicado aos pais sobre frequência dos filhos e encaminhamento de alunos faltosos ao Conselho Tutelar.	conversas com alunos e pais sobre a importância do estudo e da frequência dos alunos para a vida futura.		
Conselho de Escola	- Articular ao núcleo de Direção e constituir –se em um colegiado de natureza consultiva e deliberativa, em assuntos referentes a gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar (pais, alunos, professores e funcionários).	- O conselho de escola tomará suas decisões respeitando os princípios e diretrizes da política educacional da Proposta Pedagógica da escola e legislação vigente.	- Elaborar seu próprio estatuto com observância nos princípios e diretrizes da política educacional da Proposta Pedagógica da escola e da legislação vigente.	- Por decisão do Conselho de Escola e com a finalidade de dinamizar sua atuação fica instituída na escola a comissão de normas de convivência.	- Analisar e julgar toda a infração do regimento escolar, salvo a que considerar falta grave, caso em que será ouvido o conselho pleno para aplicação de penalidades ou encaminhamento as autoridades competentes. Analisar e decidir sobre pedidos de justificativ	- O conselho de escola reunir-se sempre que necessário e mediante convocação da direção da escola, tomando suas decisões por maioria simples de votos em assuntos referentes a gestão pedagógica, medidas disciplinares, administrativas e financeira da escola.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



					as de faltas de alunos, para fins de compensação de ausência. Julgar com coerência todos os procedimentos que atentem contra as normas de convivência da escola.	
Conselho de Classe e Série e Ano	- Responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino - aprendizagem.	- Possibilitar a interação entre profissionais e alunos, entre turno e entre séries e turmas. - Propiciar debates permanentes sobre o processo ensino-aprendizagem; - Favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série/classe; - Orientar o	- O conselho de classe e série será constituído por todos os professores da mesma classe, além do professor coordenador e contará com a participação de alunos de cada classe, independente de sua idade, escolhido por seus pares.	- Encaminhamento dos alunos com rendimentos insatisfatório para as aulas de Reforço e Recuperação Paralela e contínua.	- Que ao término de cada bimestre na realização do Conselho de classe e série, ao discutir o rendimento dos alunos eles possam recuperar suas dificuldades.	- Os Conselhos de classe/ série deverão se reunir ordinariamente uma vez por bimestre e extraordinariamente sempre que necessário, mediante convocação da escola.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



		processo de gestão de ensino.				
Associação de Pais e Mestre	- Auxiliar o processo educacional através da integração família-escola-comunidade. Os insumos escolares adquiridos com recursos providos do governo, da comunidade e dos pais são alocados de acordo com a necessidade da escola.	- A Direção submete o planejamento para a aplicação dos recursos financeiros disponíveis, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.	- A Direção submete o planejamento para aplicação dos recursos financeiros ao colegiado ou Conselho Tutelar, bem como a prestação dos gastos efetuados.	- Controlar e definir conjuntamente seus objetivos, metas e estratégias e os planos de ação para alcançá-los. -Controlar e registrar de forma apropriada os gastos efetuados pela escola. - Realizar cotações em três lugares, prevalecendo para compra o local com preço mais acessível. - As atividades e processos desenvolvidos na escola são documentados e utilizados.	- Os recursos recebidos sejam bem aplicados visando sempre a melhoria da escola e que haja tendência de melhoria na qualidade dos processos de gestão e serviços da escola.	- Ao final de cada aplicação dos recursos recebidos é realizada a prestação de contas a todos da equipe escolar, dos pais e da comunidade em relação aos serviços prestados. - A sempre evidências de tendência de melhoria na escola.
Grêmios Escolares	- É reunir os estudantes da escola para que se organize na defesa de seus interesses e na promoção das atividades educativas; - Zelar pelo respeito aos direitos e deveres individuais e	- Valorização do espaço escolar por toda a comunidade .	- Elaborar projetos, parcerias, com a direção e a comunidade local.	- Promover eventos culturais, comemorações, buscar parcerias, montagem de peças de teatro, festivais de música, mostra de filmes, campeonatos, inter-classe, gincanas, palestras , campanhas de	- Maior envolvimento dos alunos e participação em todos os eventos, buscando aumentar a auto-estima dos mesmos e tornar o ambiente	- Sempre que necessário, serão realizadas reuniões com os membros do Grêmios ,através de edital afixado nas dependências da escola com antecedência mínima de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



	coletivos na escola ; - Representar a comunidade escolar nos seus respectivos conselhos; - Incentivar a cooperação entre administradores, professores, alunos e funcionários, no trabalho escolar, visando o bem comum e seu aprimoramento; - Realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educacional, político desportivo e social com entidades congêneras.			conscientização, campanha do agasalho, reciclagem de lixo, prevenção as drogas e a gravidez precoce, embelezamento da escola, rádio escolar, jornal mural informativo.	escolar mais agradável.	48 horas. Ao término de cada mandato, para deliberar sobre prestação de contas da diretoria executiva.
--	--	--	--	--	-------------------------	--

XVIII- Dias e Horários das horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)

Nível de Ensino	Horário
Ensino Fundamental e Médio	2ª feira- 12h40 as 15h10 3ª feira – 7h as 9h30

ATPCs



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



EE. " Dr. Carlos Augusto Froelich " – Pindorama-SP.

Nome	R.G.	Sede de controle de Frequência	Total de aulas		ATPCs a cumprir		Dia da semana	Horário
			sede	Outras UEs	Sede	Outras U.E.s		
Ana Cristina Colombo	18878003	Froelich	12	-	02	-	2ª feira	12h40 as 13h30 e 14h20 as 15h10
Ana Lucia Marson Ferraz	277434178	Froelich	16	06	02	-	3ª feira	7h as 8h40
Aparecida Regina Pissaia	124031821	Froelich	30	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Carlos Eduardo Corradini	49549357-5	Froelich	04	-	02	-	2ª feira	12h40 as 14h20
Debora P. de Abreu Moura	165391601	Froelich	14	-	02	-	2ª feira	12h40 as 13h30 e 15h10 as 16h20
Dinaldo Bessani	256454243	Froelich	27	-	02	-	2ª feira	12h40 as 14h20
Doraci Lopes Munhoz	76398626	Froelich	32	-	03	-	3ª feira	7h as 9h30
Flaviana Aparecida Furlan	413311405	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Ivana Bassan Caseiro	16400222	Froelich	19	-	02	-	3ª feira	7h as 7h50 e 8h40 as 9h30
José Fernando C. Carneiro	83932343	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
José Mario Talarico	16393367	Froelich	-	-	03	-	3ª feira	7h as 9h30
José Roberto D. da Silva	20399477	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Juliana F. de Oliveira	288890048	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Karine Ap. Antonio Galdini	30608630-x	Froelich	10	-	02	-	2ª feira	14h20 as 15h10 e das 17h10 as 18h
Laerte Ernesto	4484293	Froelich	20	-	02	-	3ª feira	7h50 as 9h30
Lucia Aparecida Zoli de Souza	8393248	Froelich	25	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Luciana Aparecida de Sousa	27353015-x	Froelich	12	10	02	-	2ª feira	13h30 as 14h20 e das 16h20 as 17h10
Lucinéia Cristina da Silva	30982039-x	Froelich	30	-	03	-	3ª feira	7h50 as 10h10
Margra Miriam de Siqueira	266455013	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10 e 15h10
Maria Angela Alves	15630499	Froelich	09	-	02	-	3ª feira	7h as 8h40
Mariana Casarin Ferretti	440696628	Froelich	24	-	02	-	2ª feira	7h as 8h40
Marlene Aparecida Mello	10545992	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Roberta Aparecida Manchini	251261426	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Rogério de Mello Godoy	22600338	E.E. Barão do Rio Branco	-	12	02	-	2ª feira	12h40 as 14h20
Sandra Aparecida Colombo	156309063	Froelich	32	-	03	-	3ª feira	7h as 9h30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Silvana Maria Leonel (Port.)	17279186	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Silvana Maria Leonel (Ingl.)	17279186	Froelich	20	-	03	-	3ª feira	7h as 8h40
Solange Bená Lourenço	156304533	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Sueli Aparecida Brusqui	12534006	Froelich	10	18	03	-	2ª feira	13h30 as 16h20
Thaís Fernanda Cantão Gréggio	348745357	Froelich	32	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10
Thaís de Fátima Piovesana	462735540	Froelich	09	20	03	-	3ª feira	7h as 9h30
Valdinéia Aparecida P. Finansi	213737218	Froelich	31	-	03	-	2ª feira 3ª feira	12h40 as 14h20 7h50 as 8h40
Valdelaini C. Zerbinatti Peres	255659034	Froelich	30	-	03	-	2ª feira	12h40 as 15h10

XIX - Anexos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



Anexos :

- 1- Boletins completos da série histórica no IDESP e SARESP 2007/ 2015 .
- 2- Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em cursos - 2015)
- 3- Quadros Curriculares por curso e série / ano homologados.
- 4- Calendário Escolar do ano letivo em curso (2015)
- 5- Horário Administrativo do ano em curso.
- 6- Horário de Trabalho dos Professores coordenadores da Unidade Escolar
- 7- Balancetes do 1º e 2º semestres do ano anterior (2014) , aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.
- 8- Comprovante de registro da Ata de Convenções da APM em cartório.
- 9- Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do regimento do contrato em cartório).
- 10- Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:
 - a- Limpeza de todas as caixas d' água;
 - b- Limpeza de todos os filtros de bebedouros;
 - c- Recarga de todos os extintores de incêndio da Unidade Escolar.
 - d- Dedetização e desratização de toda a Unidade Escolar.
 - e- Limpeza de todos os filtros e aparelho de ar condicionado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

BOLETINS COMPLETOS DA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888



2007 – 2008 – 2009 – 2010 -
2011 – 2012 - 2013 e 2014.

QUADRO ESCOLAR – Q.E.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

QUADROS CURRICULARES



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

CALENDÁRIO ESCOLAR- 2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

HORÁRIO ADMINISTRATIVO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

HORÁRIO DE TRABALHO PROFESSOR COORDENADOR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



BALANCETES 2014

REGISTRO DA ATA DE CONVENÇÃO DA A.P.M.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores , s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



COMPROVANTES DA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA
EE. "DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH"-
Pindorama - SP. Praça dos Fundadores, s/nº - CEP- 15.830-000
*Tel. (017) 3572-1220 Fax(0**17)3572-1888*



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

- A) LIMPEZA CAIXA D' ÁGUA
- B) TROCA DE FILTROS
- C) RECARGA DE EXTINTORES